FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA



ANO 104 ★ Nº 34.818 QUARTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 2024 R$ 6,90



Jade Barbosa (da esq. para a dir.), Flávia Saraiva, Julia Soares (de costas), Lorrane Oliveira e Rebeca Andrade festejam a primeira medalha coletiva do país na modalidade Mathilde Missioneiro/Folhapress

Pódio inédito

Lideradas por Rebeca Andrade, brasileiras ganham bronze pela 1ª vez na ginástica artística por equipes p.1 e p.2

REGRA OLÍMPICA

COB é advertido por gesto religioso de Rayssa Leal p.4

TRIATLO

Paris-2024 adia provas devido à poluição no Sena p.5

AGENDA DOS JOGOS

CICLISMO
9h44 **Gustavo Bala Loka na final do BMX Freestyle**

FUTEBOL
12h **Brasil x Espanha** (fem.)

BOXE
17h08 **Bia Ferreira x Chelsey Heijnen (HOL) - quartas 60 kg**

Esporte p.8
Atuação corintiana em caso VaideBet foi legal, diz cartola

Ilustrada C1
Serj Tankian, do System of a Down, lança autobiografia

EDITORIAIS A2

Dívida pública em alta cria ciclo vicioso
Acerca do aumento dos gastos orçamentários.

Governo opaco
A respeito da falta de dados sobre os yanomamis.

ISSN 1414-5723
9 771414 572049 34818



Eduardo Knapp/Folhapress

TEMPLO DE SALOMÃO, SÍMBOLO DE PODER DA UNIVERSAL, FAZ 10 ANOS

Jardim e fachada do edifício, construído com pedras trazidas da Cisjordânia e localizado na av. Celso Garcia, em SP; projeto ocupa um quarteirão e demandou R$ 680 milhões Cotidiano B4

Valdinei Ferreira
Idealismo de voluntários evangélicos da cracolândia ajudaria o debate público
Cotidiano B4

Lula diz não haver nada de anormal em eleição na Venezuela

Ao menos 11 pessoas morrem e 700 são presas em protesto contra Maduro; Brasil pede atas de votação contestada

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) declarou não ver "nada de anormal" na eleição que culminou com a declaração de reeleição do ditador Nicolás Maduro na Venezuela, antes mesmo de o Brasil reconhecer o resultado oficial do pleito realizado no domingo (28).

A observação, feita ontem a uma emissora de TV em Mato Grosso, é a primeira do petista sobre o processo.

O Brasil cobra as atas da votação e ainda não reconheceu o resultado, contestado por observadores independentes, governos estrangeiros, a oposição e parte da população em protestos de rua. Até a conclusão desta edição, 11 pessoas haviam sido mortas nas manifestações, e mais de 700, presas.

Maduro foi declarado vencedor com 51% dos votos e 80% das urnas apuradas.

"Não tem nada de anormal. Teve uma eleição, teve uma pessoa que disse que teve 51%, teve uma pessoa que disse que teve 40 e pouco por cento. Um concorda, o outro não. Entra na Justiça e Justiça faz", afirmou Lula.

Em telefonema a seu colega americano, Joe Biden, o presidente disse que o Brasil trabalha pela normalização do processo político em Caracas. Mundo A10 e A11

Nunes recebeu verba desviada de creches, afirma alvo da PF

Rosângela Crepaldi, investigada pela Polícia Federal no caso da "máfia das creches", diz em vídeo que o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), recebeu repasses de verbas municipais desviadas de unidades de ensino infantil quando era vereador, informam **Artur Rodrigues** e **Flávio Ferreira**.

Nunes nega qualquer irregularidade e diz que as declarações de Rosângela serão analisadas para ação por denunciação caluniosa.

O suposto esquema previa que ONGs gestoras de creches recebessem de volta parte dos fundos destinados a materiais e os distribuíssem a terceiros. Política A4

PF indicia Cláudio Castro sob suspeita de corrupção no RJ

A Polícia Federal indiciou o governador Cláudio Castro (PL-RJ), sob suspeita de corrupção passiva e peculato. Os crimes teriam ocorrido entre 2017 e 2020, quando Castro era vereador e vice-governador. O político nega irregularidades e diz que o inquérito é infundado. Política A6

Governo terá espaço extra de R$ 138,3 bi para gastos em 2025

O governo Lula (PT) terá um espaço extra de R$ 138,3 bilhões para despesas no Orçamento de 2025, diz cálculo do Tesouro com base nas regras do arcabouço fiscal.

Estão previstos gastos com benefícios obrigatórios e com pisos de Saúde e Educação. Só a alta projetada do salário mínimo deve custar R$ 35,3 bilhões. Mercado p.1

Mortes por PM-SP sobem ao nível pré-câmeras

Número de vítimas de policiais militares em serviço saltou de 155 para 301 no estado, na comparação entre igual período de 2023 e 2024. Gestão Tarcísio atribui o aumento à "reação violenta dos criminosos". B1

Brasil cria 202 mil vagas formais em junho; só RS perde empregos

Mercado p.2

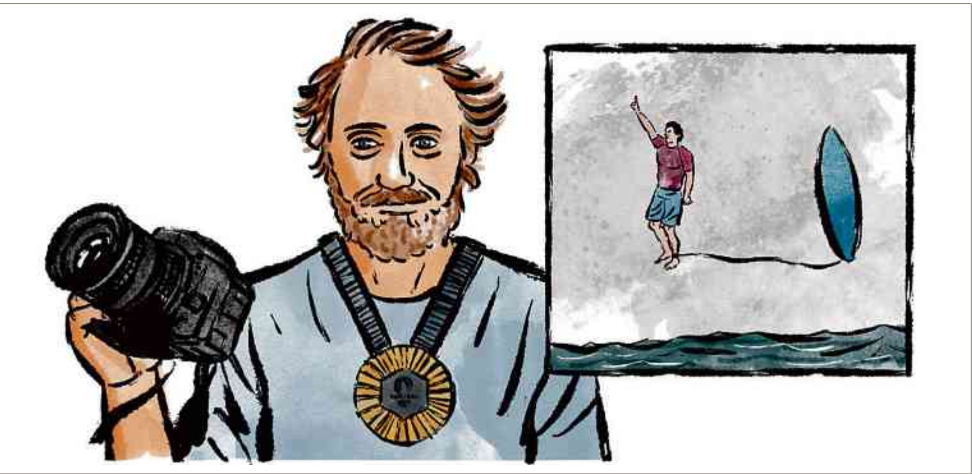
Israel ataca alvo do Hezbollah na capital do Líbano

Mundo A12

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Pérsio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)*, João Cestari *(tecnologia)* e Marcelo Benez *(comercial)*

Leandro Assis e Triscila Oliveira



EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Dívida pública em alta cria ciclo vicioso

Excessivo segundo parâmetros domésticos e globais, passivo do Estado eleva juros e é por eles elevado; só corte de gasto interrompe o processo

Dados recém-divulgados pelo Banco Central mostram que a dívida pública segue em escalada alarmante, embora não surpreendente, neste terceiro mandato presidencial de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Em apenas um ano e meio, até junho de 2024, o endividamento de União, estados e municípios saltou de 71,7% para o equivalente a 77,8% do Produto Interno Bruto. A alta, de mais de 6% do PIB, corresponde ao gasto de quatro anos com o programa Bolsa Família.

Além de crescer em ritmo acelerado, a cifra é muito elevada para padrões domésticos e globais. É a maior deste século, excluído o período anômalo da pandemia; entre os principais países emergentes, há poucos paralelos.

Pelos critérios do Fundo Monetário Internacional (FMI), que permitem cotejos internacionais, a dívida do Estado brasileiro chega a 88,7%, um patamar excessivo para economias de renda média, sem moeda forte e maior dificuldade de acesso ao crédito.

Em comparação, México (55,6%), Rússia (20,8%), Turquia (30,9%) e Indonésia (39,3%) apresentam números muito menores, bem como os vizinhos Chile (40,5%), Colômbia (54,4%) e Uruguai (61,9%).

Pelas estimativas do FMI para 2024, apenas a vizinha Argentina (86,2%), a Índia (82,5%) e a China (88,6%), entre os parceiros emergentes do Brasil no G20, têm números parecidos.

A diferença, entretanto, é que nas duas primeiras a tendência esperada é de queda, enquanto na peculiar ditadura chinesa a trajetória de alta não impede de imediato um crescimento econômico vigoroso.

Já aqui se preveem avanço contínuo da dívida e expansão medíocre do PIB pelos próximos anos. Pelas projeções oficiais, que não podem ser acusadas de pessimistas, haverá alta do endividamento até 2027; as projeções do FMI, que vão até 2029, não mostram redução.

Trata-se da consequência óbvia da política de elevação contínua de gastos levada a cabo pela administração petista, que tende a subestimar os riscos de tal estratégia.

No partido se alimenta a crença de que a despesa estatal é capaz de impulsionar a atividade produtiva e o consumo das famílias a ponto de compensar seus custos.

A consequência é um ciclo vicioso: quanto maiores os gastos e a dívida do governo deficitário, mais altos são os juros cobrados pelo mercado credor; quanto mais altos os juros, mais a dívida sobe e menos a economia cresce.

Lula apenas ensaiou um reconhecimento dessa dinâmica ao instituir uma regra fiscal para o reequilíbrio gradual do Orçamento. No entanto o compromisso com as metas tem se mostrado frouxo, dada a recusa obstinada em conter despesas insustentáveis. A conta virá.

Governo opaco

Urge retomar divulgação de dados sobre saúde de yanomamis e intensificar o combate ao garimpo

Um dos pilares das democracias liberais é a transparência das ações do poder público. Só assim a sociedade civil pode avaliá-las e exigir mudanças, caso necessárias.

Por isso causa espécie que o governo federal tenha suspendido, neste ano, os boletins sobre a saúde da população na Terra Indígena Yanomami. Dada a crise humanitária verificada na região, é premente a retomada dos informes.

O último boletim foi divulgado em fevereiro de 2024, mas se referia a dados do ano anterior. Foram registradas 363 mortes de indígenas (aumento de 6% em relação a 2022), além de 29.900 casos de malária e 7.104 de síndrome respiratória aguda grave. Em dezembro de 2023, 145 crianças com menos de 5 anos estavam em tratamento por desnutrição grave ou moderada.

A principal causa da crise sanitária, agravada sob Jair Bolsonaro (PL), é o garimpo ilegal. A atividade polui rios, impede a pesca e eleva casos de intoxicação. Ademais, o desmatamento produzido pela extração criminosa de minérios cria desequilíbrios ecológicos que contribuem para a reprodução do mosquito transmissor da malária.

Entre 2020 e 2022, a área de garimpo ilegal no território passou de 14 km² a 41,83 km² —alta de 198%.

Devido à situação calamitosa, a gestão de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decretou estado de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional na região em janeiro de 2023 e, em junho do mesmo ano, um decreto presidencial expandiu a atuação de militares no combate à atividade criminosa.

Contudo, como mostram reportagens da **Folha** de janeiro deste ano, o garimpo retomou força no território, com pontos estratégicos de logística em pleno funcionamento, e a atuação das Forças Armadas é precária, principalmente no controle do espaço aéreo.

O governo federal precisa realizar um diagnóstico da situação e instituir uma política de longo prazo integrada, com saúde e segurança. As medidas não podem ser tomadas apenas em situações de crise.

E urge que os boletins voltem a ser divulgados mensalmente. O poder público tem o dever de manter a sociedade informada sobre os resultados de suas ações.

Nada é sagrado

Hélio Schwartsman

Cobrado por leitores, manifesto-me sobre a polêmica da Santa Ceia na abertura dos Jogos Olímpicos de Paris. Não havia comentado o episódio pela simples e boa razão de que, no que diz respeito às liberdades públicas, tudo funcionou "comme il faut" ("como deveria").

Os organizadores do evento tiveram total liberdade de criação artística, decidiram trilhar um caminho potencialmente controverso e exibiram o resultado para bilhões de telespectadores. Organizações cristãs, notadamente as católicas, não gostaram e exerceram seu sagrado direito de reclamar. As duas coisas proibidas na democracia, que são o recurso à violência física e a tentativa de sequestrar o poder do Estado para censurar, não foram, até onde vi, nem sequer cogitadas.

Para parte do público atual, em especial o mais jovem, o objetivo da democracia é promover valores e integrar as pessoas numa espécie de comunidade moral global. Desconfio até de que os organizadores da cerimônia trabalhavam com essa perspectiva. É um sonho bonito, mas receio que impraticável. Insistir nele é pedir à democracia algo que ela não pode entregar.

Pessoas mantêm e cultuam ideias diferentes e frequentemente inconciliáveis. A simples afirmação da existência do Deus único das religiões monoteístas nega as convicções de quase 1 bilhão de hinduístas, que cultivam uma tradição panteísta. Não há ecumenismo que conserte isso. E processos análogos valem para outras famílias de ideias, não só as religiosas.

O corolário é que a democracia precisa mirar mais baixo. Ela já pode ser considerada exitosa se for capaz de fazer com que as pessoas vivam suas diferenças sem se enfrentar em batalhas campais nas ruas. Isso exige tolerância e capacidade de engolir alguns sapos. Nenhum grupo pode esperar que suas crenças sejam colocadas num altar e permaneçam para sempre ao abrigo de críticas e contestações. Na democracia, nada é sagrado —e é assim que deve ser.

helio@uol.com.br

Maduro completou a cartela

Bruno Boghossian

Nicolás Maduro já era um ditador antes de anunciar sua candidatura a um terceiro mandato na Venezuela. Ao longo das décadas, o chavismo dominou instituições de controle, eliminou limites ao poder presidencial e exerceu um mando autoritário em aliança com os militares. Com a trama armada nesta eleição, o regime vai ainda mais fundo.

O presidente venezuelano completou a cartela de critérios que definem a escolha de um governante como uma farsa. Nos preparativos, órgãos controlados pelo chavismo restringiram a competição a partir do bloqueio de candidatos de oposição competitivos e cercearam a participação de eleitores, com regras duras para o voto no exterior.

Na campanha, o regime abusou da máquina estatal, tirando da disputa qualquer resquício de paridade de armas. Fechadas as urnas, o chavismo exerceu um monopólio sobre a proclamação do resultado eleitoral. Reivindicou um novo mandato a partir de uma pretensa legitimidade baseada só na palavra oficial.

Um processo de desgaste levou Maduro a ampliar o uso da cartilha autocrática para manter o poder, numa experiência escancarada. A expulsão de diplomatas que criticaram o segredo dos boletins de urna e a repressão policial-militar a protestos são os sinais mais recentes desse fechamento adicional do regime.

Quando essa caixa de ferramentas é aberta, dificilmente há espaço e vontade para uma volta a qualquer tipo de normalidade. Mesmo que Maduro apresente atas de votação que comprovem sua vitória, após vários dias, ele continuará sob contestação. A tendência é que o governo confie ainda mais na opacidade e na força para se sustentar.

Nenhuma ditadura sobrevive sem fazer sujeira. O chavismo se torna mais dependente desses artifícios na medida em que caem não apenas o apoio interno, mas também o amparo externo. Trata-se de um caminho que torna tão alto o custo do alinhamento a Maduro que deveria obrigar até um entusiasta como Lula a traçar uma linha no chão.

Lula deixou Maduro se criar

Mariliz Pereira Jorge

Lula vai precisar de muito mais do que "chá de camomila" para se posicionar sobre a situação na Venezuela. Seria bom que assumisse de vez que avaliou mal o governo de Nicolás Maduro e de que o país vizinho não é "vítima de narrativa de uma antidemocracia e autoritarismo". Para começar, reconhecer que o venezuelano é protagonista dessa crise, que as eleições foram fraudadas, que o nome do que acontece no momento é golpe de Estado.

É bom lembrar que Lula recebeu o venezuelano, que não pisava no Brasil desde a posse de Dilma. Pouco mais de um ano depois de ter assumido a Presidência, de ter enfrentado uma quase tentativa de golpe, o presidente brasileiro estendeu o tapete vermelho a um ditador, contrariando um movimento de parte da esquerda da América Latina que passou a condenar a ditadura.

Um encontro bilateral antecipado foi arranjado durante reunião de líderes sul-americanos, o que foi lido como desfeita por outros convidados, exatamente pelo status que Maduro tem na região. Mas Lula insistiu em ignorar as acusações feitas pela Anistia Internacional, Humans Rights Watch e ONU, que denunciam a violência estatal usada pelo ditador para se manter no poder, por meio de sequestros, prisões, estupros e execuções de opositores, civis, sindicalistas e jornalistas.

No encontro com Maduro, além da puxação de saco e das baboseiras sobre as sanções econômicas impostas ao país, Lula disse que cabia a ele construir a sua "narrativa" e que "os nossos adversários terão que pedir desculpas pelo estrago que fizeram à Venezuela". A narrativa está aí, cai quem quer. O PT, por exemplo, que em nota disse que o processo eleitoral foi "pacífico e democrático". Contrariando as projeções, Maduro diz que venceu as eleições, mandou prender opositores, já são pelo menos seis mortos nos protestos. Lula deveria estar muito "assustado" e ser ele a se desculpar por ter deixado um ditador se criar no nosso quintal.

Inovação na música

Deirdre McCloskey

Economista, é professora emérita de economia e história na Universidade de Illinois, em Chicago. Escreve às quartas

Nos últimos anos, apaixonei-me pela música clássica ocidental. Durante a década de 1960, na universidade, fui obrigada, no estilo dos Estados Unidos, a fazer alguns cursos de "educação geral" na área de ciências humanas.

No último ano escolhi um curso de um ano de "apreciação musical", uma história da música ocidental, do canto gregoriano até o dodecafônico.

Não sou musicista. Na universidade, eu era uma animada cantora de música folk, mas o melhor que conseguia fazer no violão era tocar os três acordes apropriados. No curso de apreciação musical fui mal, porque no segundo semestre de primavera parei de ir às aulas. Os alunos do quarto ano fazem isso, e eu estava apaixonada.

Naquela época, nunca ouvia música clássica. Eu a respeitava —minha mãe tinha sido cantora de ópera na juventude e, de qualquer forma, as pessoas educadas devem respeitá-la. Mas eu não a usava como música de fundo da minha vida. Agora uso.

Eu escuto o dia inteiro a WETA, a excelente estação de música clássica de Washington, e quando viajo sempre tento encontrar a estação de música clássica local, como a Scalla FM 102.9.

A nova paixão surgiu durante o ano em que minha mãe, aos 98, estava morrendo, entre 2020 e 2021, quando ela e eu, em homenagem à sua juventude musical, ouvíamos música clássica no rádio.

Quando me emociono com o concerto para flauta e harpa de Mozart, K. 299, sinto que o espírito de mamãe está comigo.

Mas sou economista e historiadora, e não consigo parar de pensar nesses assuntos. Existe alguma conexão misteriosa entre as inovações surpreendentes de 1776 até o presente na economia e as inovações igualmente surpreendentes de 1600 até o presente na música clássica?

Até onde sei, mesmo a música das cortes da Índia ou da China, digamos, não passou pela elaboração de harmonia, contraponto, modulações de tons e mudanças dinâmicas que ocorreram na Europa.

É claro que o grande enriquecimento afetou a música, trazendo a alta música clássica para a burguesia nas enormes salas de concerto do século 19, e então produzindo a música gravada dos grandes que minha mãe e eu ouvíamos. Mas estou perguntando se há alguma conexão causal mais profunda, sinalizando algo único sobre os primórdios da Europa moderna.

Diga-me você.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Governo e evangélicos: o diálogo imperativo

Religiões não são politicamente imutáveis; vide a trajetória católica

Paul Freston
Sociólogo, é professor de sociologia na UFSCar (Universidade Federal de São Carlos) e ex-professor catedrático em religião e política no Canadá

Em resposta à entrevista que concedi à **Folha** ("Governo precisa de 'bilíngues' para falar com evangélicos, diz sociólogo da religião", 8/7), o colunista Marcos Augusto Gonçalves pergunta: "Adianta conversar com evangélicos ou melhor enfrentá-los?" (11/7). Para o jornalista, há "presunção na ideia de capturar esse segmento pela conversa". Fala em "combate ao ideário dessas correntes"; "forças hostis aos princípios da democracia têm de ser enfrentadas".

Tal abordagem é desinformada e elitista. É errôneo atribuir hostilidade à democracia aos 70% de evangélicos que votaram em Jair Bolsonaro. Os antidemocráticos ideológicos não são maioria. Mesmo os pentecostais (dois terços dos evangélicos) já tiveram posturas diversas, e pesquisas de suas atitudes divergem dos estereótipos. E, embora reconheça a importância de "não massificar o pentecostalismo", o artigo faz isso. É elitista achar que o fiel obedece cegamente. E impossível imaginar uma manchete perguntando se adianta conversar com judeus ou muçulmanos! Ainda mais porque evangélicos são desproporcionalmente não brancos, mulheres e pobres.

Superando isso, o governo enfrenta a questão estratégica. O flerte com os grandes líderes decepciona. E os evangélicos não se aproximam apenas com políticas públicas. Embora muitos tenham se beneficiado dos governos Lula, isso não garantiu apoio. Não é fácil relacionar subida familiar com ações do Estado, e é mais cômodo atribuí-la ao esforço.

A chave é o diálogo, usando gente "bilíngue" e visando sobretudo líderes intermediários, influentes mas não presos no poder eclesiástico. Há fração evangélica comprometida com o bolsonarismo e impermeável ao diálogo. Quando comete atos antidemocráticos, tem que ser enfrentada. Mas, quando emite opiniões, mesmo antidemocráticas, deve ser combatida dentro do mundo evangélico e em termos "nativos".

O governo deve dialogar com os não aprisionados nessas correntes, a faixa do meio do mundo evangélico. O diálogo deve ser liderado por "bilíngues". Isso não é presunção; é a receita para qualquer "advocacy". E exige humildade, pois implica aprendizado mútuo. A esquerda que acha que nada pode aprender com evangélicos (a religião mais exitosa entre os desfavorecidos!) não passa de vanguarda arrogante.

A esquerda que quer se aproximar dos evangélicos deve entender que:

1 - é segmento dividido e diverso, que não obedece cegamente;

2 - a aproximação é crucial, pois o eleitorado evangélico não para de crescer;

[...]

Os evangélicos não se aproximam apenas com políticas públicas. (...) Não é fácil relacionar subida familiar com ações do Estado, e é mais cômodo atribuí-la ao esforço. (...) A esquerda que acha que nada pode aprender com evangélicos (a religião mais exitosa entre os desfavorecidos!) não passa de vanguarda arrogante

3 - as religiões não são politicamente imutáveis, vide a trajetória católica;

4 - uma religião ser percebida como incompatível com democracia geralmente se revela percepção errônea. O primeiro candidato católico a presidente dos EUA enfrentou alegações de que a fé católica era "mãe da ignorância, superstição e intolerância" e que representava "uma cultura estrangeira, uma mentalidade medieval e uma hierarquia antidemocrática";

5 - os evangélicos de esquerda são fundamentais para alargar a base social;

6 - diálogo não ameaça o Estado laico. O laicismo "agressivo" exclui as motivações religiosas da esfera pública, mas o "plural" entende que ter atores políticos motivados por religião é diferente da absorção religiosa do Estado.

As bases do diálogo são história e Bíblia. Das grandes religiões, o protestantismo, inclusive evangélico, tem a história mais próxima à democracia. Ampliação do sufrágio, direitos inalienáveis e Estado não confessional tiveram seus primeiros defensores entre dissidentes protestantes do século 17. Um deles disse: "O Estado não deve ser cristão, mas meramente natural, humano e civil". É possível dialogar em termos de origens e fundamento doutrinário evangélico.

O diálogo encontra obstáculos: dos que veem seu papel público como de policial moralista; e do fechamento sectário que impossibilita diálogo. Mas o fechamento é criação sociológica contingente.

Em vez de dizer que não adianta dialogar com os 30% da população que é evangélica, o que decreta a morte iminente da democracia brasileira, é melhor engajar-se na tarefa imperativa de traduzir a mensagem.

Fórum de Lisboa: farol de paz num mundo em turbulência

Brasil e Portugal estão entre os raros países que a oferecem como solução

Vitalino Canas
Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, é presidente do Fórum de Integração Brasil Europa

Continuam a guerra na Ucrânia e em Gaza, ambas estupidamente mortíferas, ambas estupidamente teimosas. Não são as únicas. Há guerras silenciosas, igualmente mortíferas, como no Sudão do Sul ou na Somália.

Por este mundo afora, forças de ultradireita progridem em democracias consolidadas, como mostram eleições realizadas nos últimos meses: na Holanda ou na Argentina; na França ou no Reino Unido; na União Europeia ou na África do Sul; em Portugal ou na Bélgica. Talvez nos EUA, daqui a meses.

Quem participou do 12º Fórum de Lisboa, realizado em junho, não veio falar de guerra. Decerto que o tema dos desafios geoestratégicos da atualidade não esteve ausente: foi discutido num dos painéis. Mas, nos restantes painéis (98%!), discutiram-se assuntos que interessam sobretudo à paz. Brasil e Portugal estão entre os cada vez mais raros países que oferecem — e praticam — a paz como solução. António Guterres, secretário-geral da ONU e, agora, António Costa, presidente do Conselho Europeu, têm discurso de apaziguamento, não de guerra.

Discutiu-se transição energética, alimentação do mundo, saúde, o papel da inteligência artificial, urbanismo e segurança pública. Debateu-se o futuro das democracias e a necessidade de melhor governança e de melhor economia. Focou-se o papel do jornalismo e o financiamento do desenvolvimento. E muito mais.

No fórum, pode suceder que no mesmo painel participem senadores, ministros do Supremo Tribunal de Justiça de Portugal, professores universitários, diretores de grandes empresas, advogados defensores dos direitos dos povos indígenas, ministros de Estado portugueses.

Qualquer que seja o tema, estão em plano de igualdade; esforçam-se por apresentar ideias e propostas que valem pelo mérito, não pelo autor. Fazem-no com absoluta liberdade, sem o constrangimento de tentar ganhar uma votação que se realiza de seguida. Quem ajuíza do mérito das ideias é a audiência, composta por cada um dos milhares de inscritos e pelos mídia.

[...]

Algumas vozes, isoladas, têm dito que o fórum é lugar de lobby. Confirmo: o lobby a favor de políticas e soluções racionais, baseadas no debate alargado e no conhecimento

Nessa audiência, estão jornalistas, professores universitários e pesquisadores, investidores, economistas, consultores, ministros do STF e desembargadores, políticos portugueses e brasileiros, advogados, ex-presidentes da República, ambientalistas, profissionais de saúde e um mundo de "opinion makers".

Estão, possivelmente, alguns dos 900 alunos brasileiros de graduação, mestrado e doutorado, que, com absoluta integração, estudam na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. O melhor que Brasil, Portugal e outros países (o fórum internacionalizou-se) têm para mostrar. Porventura, nenhum deles teria oportunidade de encontrar, num único evento, concentrado em três dias, esta simbiose de saber, autoridades e sociedade civil, capaz de mostrar o que o Brasil é e vai ser.

Há algo inequívoco: o fórum alcançou um patamar de representação e de projeção do Brasil na Europa que talvez não tenha paralelo. Algumas vozes, isoladas, têm dito que o fórum é lugar de lobby. Confirmo: o lobby a favor de políticas e soluções racionais, baseadas no debate alargado e no conhecimento.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Pódio de ginástica artística feminina em grupo com a equipe brasileira, que conquistou bronze, em primeiro plano Mathilde Missioneiro/Folhapress

Bronze na ginástica artística

"Rebeca Andrade lidera Brasil rumo ao bronze inédito na ginástica por equipes" (Esporte, 30/7). Brasil é bronze na ginástica por equipe! Valeu o investimento nos esportes no início dos anos 2000.
Maria Araujo (Belo Horizonte, MG)

*

Esporte, assim como educação, dá resultados a longo prazo e quando o trabalho é sério traz muita satisfação para todos. O país e a população precisam entender isso para que o futuro seja bem sedimentado para as próximas gerações.
Bruno Miguel Avelar (Cabedelo, PB)

*

Essas moças representam para o Brasil hoje o que o futebol foi um dia para nosso país e provam que o Brasil tem capacidade de chegar aonde quiser. Parabéns pelo empenho, garra, motivação, alegria, esforços, dedicação e tantas outras coisas que pavimentaram o caminho para chegar aonde chegaram!
Rogerio Cerqueira (Diadema, SP)

*

Que garotas fantásticas, fizeram um belo trabalho e a Rebeca Andrade cravou a final com 15.100. São grandes estrelas essas meninas, parabéns ao Brasil e às famílias dessas garotas.
Rosane Passos (Salvador, BA)

Tratamento de luxo

"Éguas brasileiras que disputam Olimpíadas têm dentista, massagista, nutricionista e até manager" (Mônica Bergamo, 30/7). Achei muito bonito como a Thalita e a Ana Eliza tratam os seus animais. Pelo tratamento VIP que recebem, o que é normal para disputar as Olimpíadas, elas certamente terão um excelente desempenho na competição e com muito sucesso e muito brilho.
Silene Maria de Sousa (Goiânia, GO)

*

Esporte com animais é igual a exploração animal. São "bem tratados" unicamente para entregarem altas performances cujo objetivo é auferir lucro ou fama aos seus proprietários.
Paula Brügger (Florianópolis, SC)

Expulsão

"Denúncia de nadadora sobre assédio foi arquivada pelo COB por falta de provas" (Mônica Bergamo, 30/7). Assédio tem que ser investigado fielmente, doa a quem doer, mesmo que a denúncia venha de alguém com temperamento difícil.
Elisabeth Beraldo Faria
(Mogi das Cruzes, SP)

*

Me incomoda ver tantos homens mandando nessas meninas. Difícil provar assédio. O COB deveria ter investigado, deve ter outras vítimas, mas, como não foi de interesse deles investigar, melhor acusar a vítima de não apresentar provas. Ficam a suspeita e a perda de confiança.
Fatima Marinho (São Paulo, SP)

*

Situação lamentável. Seja como for e, antes de qualquer julgamento, o que temos como certo é que a atleta desrespeitou regras ao sair com o namorado e, em nenhum momento, negou que tenha batido boca com a comissão técnica. Parece, então, que nesse ponto ela errou.
Daniel Liaz (Curitiba, PR)

Alinhamento

"'Não tem nada de grave, nada de anormal', diz Lula sobre eleição contestada na Venezuela" (Mundo, 30/7). Lula, está na hora de enriquecer tua biografia e limpar tua barra: Venezuela e Cuba são ditaduras que não respeitam o povo e a democracia. É hora de romper em alto e bom tom com esses regimes opressores.
Dilson Passos Júnior (Lorena, SP)

*

Como brasileira, não pretendo me submeter a qualquer decisão do Brasil em apoio ao regime corrupto de Maduro. A domesticação ideológica de Lula a favor do ditador não me representa. Estou ao lado dos países democráticos do mundo civilizado.
Ângela Luiza S. Bonacci
(São José dos Campos, SP)

Diplomacia

"Brasil é impotente perante a fraude de Maduro, mas pode aprender a lição" (Joel Pinheiro da Fonseca, 29/7). Muito bem, Joel, estou de acordo. Porém me surpreende você nunca ter desejado o banimento do bolsonarismo. Pelo contrário, você vem sugerindo uma possível moderação da extrema direita (uma contradição em si), vem relativizando os atos do 8 de janeiro e defendendo liberdade de expressão para pautas criminosas. Está faltando coerência, Joel, na sua defesa da democracia!
Márcia Corrêa (Porto Alegre, RS)

Obras paralelas

"Pronta há mais de um ano, ponte entre Brasil e Paraguai segue sem uso" (Painel, 29/7). Impressionante. Eles constroem a ponte e depois lembram: nossa, tem que fazer as vias de acesso. Planejamento zero.
Jorge Silva
(São José dos Campos, SP)

Modelos de relacionamentos

"Construir famílias e criar filhos são desafios na não monogamia, dizem especialistas" (Equilíbrio, 27/7). Desde que haja amor e respeito, tudo vale a pena. Em pleno século 21 está na hora de quebrar crenças limitantes.
Ivone Patelli (São Paulo, SP)

Legado gastronômico

"Morre Roberto Linguanotto, italiano considerado o inventor do tiramissu" (Comida, 30/7). Tiramissu e arroz doce com canela: são as verdadeiras delícias divinas. O sr. Linguanotto merece todas as homenagens. Descanse em paz e nossos sentimentos à família.
Marcospaulo Milagres (Barbacena, MG)

*

Está entre as maiores contribuições para a humanidade do século 20.
Jose Claudio Bernardina
(Vila Velha, ES)

Direitos finais

"Como é a morte assistida através dos relatos de quem ajuda um ente a morrer" (Equilíbrio, 30/7). Sou absolutamente favorável à decisão de a pessoa que está doente ter o pleno direito de acabar com o sofrimento físico, mental e emocional. É inadmissível que o egoísmo de enfrentar o luto, por parte de outras pessoas próximas, se sobreponha à agonia daquele ente querido que não tem mais condições de se manter vivo!
Gaya Becker (Porto Alegre, RS)

INÊS 249

política

PAINEL

Guilherme Seto (interino)
painel@grupofolha.com.br

No radar

A equipe de campanha de Guilherme Boulos (PSOL) incluiu José Luiz Datena (PSDB) em suas pesquisas e levantamentos para a disputa de possível segundo turno na eleição de São Paulo. Pesquisa Quaest divulgada nesta terça-feira (30) mostrou Ricardo Nunes (MDB), Boulos e Datena empatados tecnicamente na disputa pela prefeitura da capital. "Nossa campanha começa a analisar cenários alternativos para além do Nunes", afirma Josué Rocha, um dos coordenadores da campanha.

PRECAUÇÃO O deputado federal licenciado Rui Falcão (PT), também coordenador de Boulos, diz que o enfrentamento principal ainda é com Nunes, mas que, no atual cenário, terão "plano B", pois não podem "correr o risco" de focar em apenas um candidato.

DE OLHO Em caráter reservado, outros aliados de Boulos destacam o desempenho de Datena com o eleitorado de baixa renda como motivo de alerta. Entre os que recebem até dois salários mínimos, o tucano aparece com 28% das intenções de voto, à frente de Nunes (21%) e Boulos (13%). Trata-se da fatia do eleitorado na qual Boulos pretende crescer, devido à identificação histórica com o PT.

CONFRATERNIZAÇÃO Secretário municipal da Justiça, Fernando José da Costa promoverá um jantar em apoio à reeleição de Nunes na quinta-feira (1º). Serão 150 convidados entre juízes, advogados e políticos, como Michel Temer (MDB), ex-presidente, Rodrigo Garcia (sem partido), ex-governador, e Eduardo Tuma, presidente do Tribunal de Contas do Município.

DE VOLTA O general da reserva Joaquim Silva e Luna, que durante a gestão Jair Bolsonaro (PL) atuou no comando da usina de Itaipu e da Petrobras, será o candidato do PL para a Prefeitura de Foz do Iguaçu (PR).

MUITO PRAZER Nas urnas, trata-se da estreia de Silva e Luna. Apesar de ter sido demitido da Petrobras por Bolsonaro após desgastes constantes sobre a política de preços praticada pela empresa, ele está sendo apresentado como o pré-candidato do ex-presidente e do governador do Paraná, Ratinho Junior (PSD).

DUPLA Pré-candidato à Prefeitura de Manaus, o deputado federal Amom Mandel (Cidadania) definiu que a advogada Nancy Segadilha, colega de partido que atua pela causa das pessoas com deficiência (PCD), será vice em sua chapa.

AFINIDADE Segadilha, 40, ficou tetraplégica aos 21 anos após acidente de carro em Manaus. Atualmente, ela é vice-presidente da Caixa de Assistência dos Advogados do Amazonas. Mandel é autista e tem atuação voltada a políticas de inclusão, entre outros temas.

BARREIRA O Grupo FarmaBrasil, que reúne 12 laboratórios farmacêuticos, diz que a operação-padrão de servidores da Anvisa levou ao represamento de R$ 18 bilhões em investimentos pelo atraso na análise de novos medicamentos.

EM CADEIA Segundo a entidade, fabricantes estão parando a produção por falta de matéria-prima presa em portos e aeroportos, o que pode provocar desabastecimento de medicamentos para uso crônico e para o Farmácia Popular.

PREFERENCIAL Juçara Franca, do comando nacional de mobilização do Sinagências (sindicato dos servidores de agências), diz que não haverá reflexos sobre o programa e que os produtos relacionados a serviços essenciais do SUS têm tratamento prioritário.

ESPELHO Secretário de Comunicação do PT, o deputado federal Jilmar Tatto (SP) afirma que o partido espera que Nicolás Maduro "siga o exemplo de Lula" e "amplie o diálogo com setores políticos diversos na Venezuela". Tatto afirma que o ditador precisa "unificar o país" e que o PT, "no que puder ajudar, vai ajudar, respeitando a independência e a soberania da Venezuela".

SAFRA O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, e o ministro Paulo Teixeira, do Desenvolvimento Agrário, acertaram o financiamento do banco para armazenamento de arroz no Centro-Oeste, projeto que envolve a reconstrução de armazéns da Conab na região.

ADUBO Eles também falaram nesta terça-feira (30) sobre captação externa de recursos para que o BNDES custeie o programa Florestas Produtivas, voltado à recuperação de solos degradados para a produção.

VAI... O governador Ratinho Junior criticou o que vê como demora do governo Lula (PT) para fazer reintegrações de posse de terra determinadas pela Justiça Federal no oeste do Paraná, onde há um histórico conflito entre indígenas e produtores rurais.

...OU RACHA Ele disse que caso a União não intervenha, a gestão estadual vai pedir autorização à Justiça para fazer a reintegração. "Não vamos admitir que índios paraguaios invadam terras privadas aqui", afirmou.

Com Catarina Scortecci e Danielle Brant

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
PLANO MENSAL	R$ 29,90	R$ 44,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6,90	R$ 9,90	R$ 1.085,90
DF, SC	R$ 8	R$ 11	R$ 1.374,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 8,50	R$ 12	R$ 1.729,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 13	R$ 15,50	R$ 1.868,90
Outros estados	R$ 13,50	R$ 16,50	R$ 2.315,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO FOLHA (verificado por PwC)
834.898 - Fechamento 2º Semestre de 2023
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa. Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Nunes recebeu repasses desviados de creches, diz investigada pela PF

Rosângela Crepaldi detalhou suposto esquema em vídeo; prefeito de São Paulo nega irregularidades e fala em acusações infundadas

Artur Rodrigues e Flávio Ferreira



O prefeito de São Paulo e pré-candidato à reeleição, Ricardo Nunes (MDB), em evento na capital paulista Leco Viana - 10.jul.24/Thenews2/Folhapress

SÃO PAULO Uma investigada pela Polícia Federal no caso que ficou conhecido como máfia das creches afirma que o atual prefeito Ricardo Nunes (MDB) recebeu repasses de verbas municipais desviadas de unidades de ensino infantil de São Paulo quando ainda era vereador da cidade.

As declarações estão em vídeo obtido pela **Folha** gravado por Rosângela Crepaldi. Ela é alvo de uma operação sobre o caso que mira suspeitas de ligação entre um escritório de contabilidade e empresas envolvidas nos supostos desvios.

Via sua assessoria, o pré-candidato à reeleição nega qualquer irregularidade e diz nunca ter sofrido qualquer acusação no inquérito no qual Rosângela foi investigada.

Também afirma que causa perplexidade o vídeo ser divulgado a dois meses das eleições e que as declarações serão analisadas pela defesa do prefeito para que ela responda por denunciação caluniosa.

Procurada pela reportagem, a defesa de Rosângela alega que o vídeo foi produzido por questões de segurança e que não havia intenção de torná-lo público.

Segundo a descrição do suposto esquema nas investigações, ONGs que administram creches municipais teriam recebido de volta parte do dinheiro contabilizado como despesas com materiais. As empresas faziam os repasses via cheques, depósitos e boletos, beneficiando pessoas ligadas à administração dessas entidades.

Conforme a **Folha** revelou em 2021, Nunes e uma empresa de sua família, a Nikkey Serviços S/S Ltda, receberam em 2018 valores de uma firma chamada Francisca Jacqueline Oliveira Braz, tida pela polícia como suspeita de ser uma 'noteira' (fornecedora de notas) da máfia das creches.

Segundo documento da Justiça Federal obtido pela reportagem, foram dois cheques no valor de R$ 5.795,08 cada um para Nunes em fevereiro daquele ano, revelados após quebra de sigilo bancário.

Ainda de acordo com o documento, a suposta empresa 'noteira' enviou outros R$ 20 mil à Nikkey, companhia de controle de pragas em nome da mulher do prefeito, Regina, e de uma filha dele de relacionamento anterior, Mayara.

O prefeito sempre alegou que o repasse decorreu de uma prestação de serviços.

No vídeo gravado por Rosângela, ela descarta a prestação de serviços por Nunes e diz ter atuado na devolução desses valores a pessoas ligadas às ONGs. "Foi repasse", disse. "[Nunes] nunca prestou nenhum serviço", completa, em trecho de vídeo obtido pela reportagem.

A PF investiga ainda repasses milionários feitos pela Acria (Associação Amiga da Criança e do Adolescente), entidade que gere creches conveniadas da prefeitura na zona sul de São Paulo com a qual Nunes tem proximidade.

Nos vídeos, Rosângela trata do tema. "Todo esse trâmite da Acria era administrado por essas pessoas [ligadas a Nunes], mas a gente sabia que era ele [Nunes]. Inclusive quando foi para formalizar o contrato com a Acria foi ele que veio no meu escritório e falou comigo. Agora, os cheques foram enviados e a gente não sabia o destino de cada cheque", disse.

Rosângela detalhou a atuação de pessoas ligadas a Nunes, como Valderci Malagosini Machado, ex-subprefeito indicado pelo emedebista, e de uma antiga funcionária de Nunes que dirigiu a Acria, chamada Elaine Targino.

Ela afirma que a entidade contratou o escritório de contabilidade Fênix, investigado por suspeita de atuar no esquema com prestação de contas irregulares.

"Todo o repasse era contabilizado. Esse dinheiro entrava na conta dos fornecedores e os fornecedores repassavam o que não era de compras para a empresa [entidades]."

"Não tem uma média de percentual, porque a a Acria comprava muito. Então comprava assim R$ 500 mil, retornava R$ 200 mil", disse.

Segundo ela, inicialmente a Acria recebia esses repasses por meio de cheques, entregues a pessoas ligadas à entidade. Rosângela também afirmou que chegou a pagar supostos boletos que seriam de uma empresa de Valderci.

Indiciada sob suspeita de participar de suposta organização criminosa, Rosângela aparece na investigação como ligada à empresa Francisca Jaqueline e suspeita de atuar também na Fênix.

O vídeo obtido pela reportagem não faz parte de inquérito da PF sobre o assunto. Nos autos, Rosângela se manteve em silêncio.

Segundo nota do advogado William Albuquerque de Sousa Faria, que a defende, ela "produziu o referido vídeo por razões de segurança, sem a intenção de torná-lo público".

Segundo a defesa, "cópias foram entregues exclusivamente a pessoas de confiança e para sua surpresa, o vídeo chegou às mãos de jornalistas".

A defesa afirmou ainda que não irá se manifestar sobre o assunto e que está à disposição das autoridades policiais para esclarecimentos.

A apuração da PF foi desmembrada em relação a Nunes. Um documento de 2022 obtido pela reportagem cita como motivo "o surgimento de fatos que demonstram suposto envolvimento" de Nunes e da empresa de sua família em "esquema criminoso de desvio de verbas públicas na cidade de São Paulo".

O despacho cita a transferência de valores da empresa 'noteira' para Nunes e para a Nikkey e o fato de Elaine Targino da Silva, que foi funcionária da empresa de Nunes, presidir a Acria.

> **Todo esse trâmite da Acria era administrado por essas pessoas [ligadas a Nunes], mas a gente sabia que era ele [Nunes]. Inclusive quando foi para formalizar o contrato com a Acria foi ele que veio no meu escritório e falou comigo**
>
> **Rosângela Crepaldi** investigada pela Polícia Federal na máfia das creches, em vídeo obtido pela **Folha**

> **Causa perplexidade que, a dois meses da eleição, seja divulgado um vídeo da senhora Rosângela com acusações graves e absolutamente infundadas**
>
> **Assessoria de Ricardo Nunes** em nota na qual nega irregularidades

Não há acusação contra o prefeito, afirma assessoria

OUTRO LADO

A assessoria de Nunes afirma em nota que a investigação da PF à qual Rosângela se refere "é de 2019, tem quase 20 mil páginas (conforme já noticiado pela imprensa), 47 pessoas físicas citadas e mais de 80 pessoas jurídicas".

"Em todas essas milhares de páginas de investigação da Polícia Federal, não existe nenhuma acusação contra o prefeito Ricardo Nunes e a empresa Nikkey, mesmo que sob sigilo", diz o texto.

A assessoria do prefeito afirma ainda que o repasse de R$ 31 mil citado por ela, somando os valores recebidos por Nunes e pela Nikkey, refere-se a serviço prestado pela empresa do prefeito, "respeitada no mercado há mais de duas décadas".

"Causa perplexidade que, a dois meses da eleição, seja divulgado um vídeo da senhora Rosângela com acusações graves e absolutamente infundadas", diz a nota.

"Rosângela —que, diferentemente do prefeito Ricardo Nunes, foi indiciada no mencionado inquérito— não tem qualquer autoridade para falar sobre a execução desses trabalhos realizados pela Nikkey."

A assessoria acrescenta que as declarações serão analisadas pela defesa do prefeito para que ela responda por denunciação caluniosa.

Elaine Targino negou ter praticado os crimes sob apuração. "Não participei de nenhum esquema de corrupção. Lá é uma organização [Acria] séria que cuida com muito carinho e responsabilidade de pessoas, bebês e crianças", afirmou.

Também citado, Valderci Malagosini disse que não participou dos supostos desvios. "Absurdo, sou empresário desde 1986 e engenheiro civil desde 1995, sempre pautando pela ética e trabalho árduo. Me dedico a ajudar entidades de crianças e idosos, fazendo doações e [...] não me beneficiando dessas entidades", declarou.

A reportagem procurou a Acria por email e telefone, mas não obteve resposta.

INÊS 249

PF indicia Cláudio Castro sob suspeita de corrupção no Rio

Crimes teriam ocorrido de 2017 a 2020; governador diz que inquérito é infundado

Julia Chaib e Italo Nogueira

BRASÍLIA E RIO DE JANEIRO A Polícia Federal indiciou o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), sob suspeita dos crimes de corrupção passiva e peculato. A conclusão é de investigação que apurou desvios de recursos de programas do estado.

Os crimes teriam sido cometidos quando ele era vereador e, depois, vice-governador do estado, entre 2017 e 2020. A informação foi revelada pelo UOL e confirmada pela **Folha**.

O inquérito foi concluído no final de junho e remetido ao STJ (Superior Tribunal de Justiça), corte responsável por analisar ações envolvendo governadores. Caberá à PGR (Procuradoria-Geral da República) decidir se aceita o indiciamento e denuncia Castro.

Castro afirmou, em nota, que sua defesa vai pedir a anulação do relatório da PF. Ele declarou também que "confia na Justiça e está seguro de que tudo será esclarecido até o fim do processo legal".

"Causa estranheza o fato de, em todos esses anos, o governador sequer ter sido convocado a prestar qualquer esclarecimento sobre os fatos", afirma a nota.

"As informações que sustentam a investigação são infundadas e a defesa reitera que tudo se resume a uma delação criminosa, de um réu confesso, em documentos que estão sob segredo de Justiça e continuam a ser vazados, o que vem sendo contestado junto aos tribunais superiores em razão de sua absoluta inconsistência", completa Castro.



O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL) Pedro Ladeira - 28.mai.24/Folhapress

O advogado Carlos Luchione, que representa o governador, disse não ter tido acesso ao relatório da PF.

Com o indiciamento, Castro se torna mais um chefe do Palácio Guanabara que tem contra si investigação com conclusão de que cometeu corrupção. A lista inclui os ex-governadores Moreira Franco (1987-1991), Anthony Garotinho (1999-2002), Rosinha Garotinho (2003-2006), Sérgio Cabral (2007-2014), Pezão (2014-2018) e Wilson Witzel (2019-2021). Pezão foi absolvido cinco anos depois.

A investigação da PF apurou desvios de verbas de programas de assistência social no Rio de Janeiro entre 2017 e 2020, período no qual Castro exerceu mandatos como vereador e vice-governador.

Em delações premiadas, o empresário Marcus Vinícius Azevedo da Silva, ex-assessor de Castro, e Bruno Selem, funcionário da Servlog, empresa investigada, acusaram o governador de receber propina de empresários ligados a projetos sociais.

Silva disse ao Ministério Público que o governador gastou US$ 20 mil em viagem com a família a Orlando (EUA).

Segundo o depoimento, Castro recebia verba desviada de contratos da Fundação Leão 13 e da Subsecretaria da Pessoa com Deficiência. Um desses contratos era para o projeto Novo Olhar, gerido pela empresa Servlog Rio, do empresário Flavio Chadud.

Selem também acusou o governador de receber suborno.

O delator afirma que Chadud entregou dinheiro a Castro em julho de 2019, na época que ele era vice-governador.

O delator diz que Castro recebeu na ocasião R$ 100 mil em dinheiro vivo, que teria sido guardado dentro de uma mochila. A Polícia Civil conseguiu localizar um vídeo em que o governador visita o empresário e sai com uma mochila na mesma data. Na época, Castro disse que foi apenas visitar um amigo e que havia chocolate na mochila.

O funcionário da Servlog afirmou à Promotoria que o governador "recebia propinas e auferia vantagens políticas com o projeto Qualimóvel municipal". O programa oferecia atendimento médico gratuito em unidades móveis pela cidade.

Em dezembro de 2023, o STJ autorizou a quebra de sigilos bancários, fiscais e telemáticos do governador. No mesmo mês, a PF fez operações de busca e apreensão contra o presidente do conselho administrativo da AgeRio, Vinícius Sarciá Rocha, irmão de criação de Castro.

Sarciá é apontado como um dos operadores do desvio de verba pública. Na casa dele foram apreendidos R$ 128 mil e US$ 7.535 em dinheiro vivo. Na operação, os agentes também levaram o celular de Sarciá, além de documentos. Tanto Sarciá como Castro negam as acusações.

Em maio, Castro teve decisão favorável do TRE (Tribunal Regional Eleitoral) do Rio de Janeiro, que rejeitou pedido para cassá-lo por abuso de poder político e econômico nas eleições de 2022.

O tribunal julgou ações do caso das "folhas de pagamentos secretas", que se referia ao uso da Uerj e da Fundação Ceperj para o pagamento de funcionários de projetos sociais sem a divulgação de seus nomes.

Nunes, Boulos e Datena empatam em SP, diz Quaest

SÃO PAULO O prefeito Ricardo Nunes (MDB), o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP) e o apresentador José Luiz Datena (PSDB) aparecem empatados tecnicamente na disputa pela Prefeitura de São Paulo em nova pesquisa Quaest divulgada nesta terça-feira (30).

Em cenário com todos os pré-candidatos, Nunes tem 20% das intenções de voto, enquanto Boulos e Datena aparecem com 19% cada um. Pablo Marçal (PRTB) vem em seguida, com 12%. São 8% os indecisos, e 9% os brancos ou nulos. A margem de erro é de três pontos percentuais, para mais ou para menos.

O atual prefeito, que busca a reeleição, aparece à frente de seus adversários em todos os cenários de segundo turno pesquisados: contra Boulos, Marçal e Tabata Amaral (PSB).

Ainda no cenário com todos os pré-candidatos, o terceiro pelotão tem Tabata com 5%, além de Kim Kataguiri (União Brasil) e Marina Helena (Novo), ambos com 3%. Altino (PSTU) e Ricardo Senese (UP) marcaram 1% cada. Fernando Fantauzzi (DC) e João Pimenta (PCO) não pontuaram na pesquisa.

A empresa de pesquisa e consultoria entrevistou presencialmente 1.002 eleitores da capital paulista com 16 anos ou mais de quinta (25) a domingo (28).

O levantamento foi registrado na Justiça Eleitoral sob o número SP-06142/2024 e é financiado pela corretora de investimentos digital Genial Investimentos. **Matheus Tupina**

Rafael Brito afirma que revisará acordos da Braskem em Maceió

SABATINA FOLHA/UOL

José Matheus Santos

RECIFE O deputado federal e pré-candidato à Prefeitura de Maceió Rafael Brito (MDB) disse, nesta terça-feira (30), que quer rever acordos com a Braskem após o desastre ambiental na cidade, com afundamento de bairros inteiros, e que pretende contar com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante a campanha eleitoral.

"Aqui, o poder público correu para o colo da Braskem. A prefeitura fez um acordo para ter dinheiro, até hoje nenhum centavo desse dinheiro foi para vítima. Esse é um problema muito sério e, a partir de 1º de janeiro, vou rever todos os acordos que a prefeitura tem com a Braskem", disse em sabatina **Folha**/UOL.

"A Prefeitura de Maceió deu à Braskem um perdão dos crimes do passado, do presente e dos que aparecerão no futuro naquela região. Há também perdão de todos os débitos tributários daquela região, é um acordo pró-Braskem", acrescentou.



O deputado federal e pré-candidato à Prefeitura de Maceió pelo MDB, Rafael Brito, participa de sabatina Folha de S.Paulo no YouTube

De acordo com o MPF (Ministério Público Federal), cerca de 14 mil imóveis foram atingidos de forma direta pelo afundamento do solo causado pelas atividades de mineração da empresa na capital alagoana.

Rafael Brito prometeu construir um memorial às vítimas do desastre e um parque municipal na área. "Temos que fazer um fundo de verdade para as vítimas, fazer moradias para as vítimas, dividir o dinheiro com as vítimas, construir um novo bairro."

O pré-candidato afirma que pretende contar com a presença de Lula em seu palanque, mesmo após Maceió ter sido a única capital nordestina a dar vitória a Jair Bolsonaro (PL) no segundo turno das eleições de 2022.

"Com certeza [quero Lula na campanha], Lula é fundamental, tem promovido mudanças importantíssimas no país", disse o deputado.

Rafael Brito minimizou a desvantagem tanto de Lula como do governador Paulo Dantas (MDB) no segundo turno das eleições em Maceió.

Nas eleições de 2022, Bolsonaro teve 57,18% dos votos válidos no segundo turno, ante 42,82% de Lula na capital alagoana. Já na disputa pelo Executivo estadual, Rodrigo Cunha (Podemos), atual senador, recebeu 62,05% dos votos válidos na capital, enquanto Paulo Dantas teve 37,95%.

"Maceió teve esse viés mais conservador em toda a sua história. Serra venceu em 2002 contra Lula. Mas isso nunca impediu Renan Filho de ganhar duas eleições e Paulo Dantas vencer [no primeiro turno] na eleição passada", afirmou Rafael Brito.

O pré-candidato disse que considera a aliança com o PT natural. Na segunda-feira (29), a direção nacional do partido retirou a pré-candidatura de Ricardo Barbosa a prefeito de Maceió e determinou o endosso a Brito, apoiado pelo senador Renan Calheiros (MDB) e pelo ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB-AL).

"O PT faz parte da nossa aliança há muito tempo. A gente milita junto há muito tempo, demos apoio ao presidente Lula desde o primeiro turno na eleição passada".

> Com certeza [quero Lula na campanha], Lula é fundamental, tem promovido mudanças importantíssimas no país
>
> **Rafael Brito (MDB)**
> deputado federal e pré-candidato à Prefeitura de Maceió, em Alagoas

Rafael Brito disse também que Bolsonaro (PL), o prefeito João Henrique Caldas (PL), conhecido como JHC, e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), "fazem parte do mesmo pacote". "É o campo [político] que diz, como disse o presidente Bolsonaro, que o nordestino é o pior povo que existe e o Nordeste é o pior lugar para se viver."

Ele também teceu críticas à família do atual prefeito da capital alagoana.

"A gente não fala da família Caldas. A mãe disputou para suplente de Rodrigo Cunha, o pai foi candidato várias vezes e, na última eleição, não foi candidato porque é ficha suja. O irmão foi candidato a deputado federal, perdeu e mudou a titularidade de forma errada para a cidade de Marechal Deodoro. O TRE teve que invalidar. A única família em Alagoas que vive da política e para a política é justamente a família Caldas. Isso não é ataque, a gente está falando o que é sério", disse Brito.

"É a única de Alagoas e talvez seja a única família do Brasil em que todos do lar disputam eleições", acrescentou.

Rafael Brito foi perguntado sobre a possibilidade do prefeito JHC, caso seja reeleito, disputar as eleições de 2026. O gestor é cotado como possível candidato ao governo estadual.

"O cidadão vai ter que também analisar o nome que ele escolherá para a [candidatura de] vice. Com um ano e três meses, se ele realmente [for reeleito e] for candidato em 2026, o prefeito será outro que o eleitor nem conhece. Então é muito importante que, durante a eleição, a gente faça essa discussão", disse.

Diego Sarza conduziu a sabatina, com participação dos jornalistas Carlos Madeiro, do UOL, e João Pedro Pitombo, correspondente da **Folha** em Salvador.

Rafael Brito é empresário e graduado em administração de empresas pela Ufal (Universidade Federal de Alagoas). Já foi secretário estadual do Trabalho, do Desenvolvimento Econômico e da Educação. No pleito de 2022, concorreu e foi eleito deputado federal. Agora disputa a prefeitura maceioense pela primeira vez.

Além dele, outros dois postulantes foram convidados. Nesta sexta-feira (2), às 14h, o entrevistado será o ex-deputado estadual Lobão (Solidariedade). Já o prefeito João Henrique Caldas (PL) recusou o convite para participar.

A POF de Lewandowski

O que falta é segurança, não é polícia

Elio Gaspari
Jornalista, autor de cinco volumes sobre a história do regime militar, entre eles "A Ditadura Encurralada".

Ricardo Lewandowski entrou no Ministério da Justiça com uma boa biografia, as melhores intenções e dois planos. Um criará o Sistema Único de Segurança, centralizando informações que estão dispersas na árvore do governo. A ideia é boa, restando-lhe o teste da prática. O outro plano é redundante e politicamente tóxico. Trata-se de anabolizar a Polícia Rodoviária Federal, transformando-a numa Polícia Ostensiva Federal, ou POF.

Pretende-se mexer com uma Polícia Rodoviária que funciona, mas tem problemas passados e presentes, berços para encrencas futuras.

Chamada de Polícia Rodoviária do Flávio (Bolsonaro), ela foi usada na tentativa de atrapalhar os movimentos de eleitores nordestinos no segundo turno da eleição de 2022. A manobra falhou porque o ministro Alexandre de Moraes ameaçou prender seu diretor.

Silvinei Vasques está preso desde agosto de 2023 por essa malfeitoria y otras cositas más. Perdeu 13 quilos. Meses antes, na sua gestão, agentes da PRF mataram um cidadão asfixiando-o no porta-malas de uma viatura. Isso no governo Bolsonaro.

Com Lula 3.0, a PRF tornou-se sede de uma guerra de dossiês contra seu atual diretor. Cinco de seus superintendentes são filiados ao Partido dos Trabalhadores. Tudo o que uma polícia não precisa é de superintendentes filiados a partidos. Esse é um direito de qualquer cidadão, mas guerra de dossiês já é um estágio superior de clientelismo.

A criação de uma Polícia Ostensiva Federal é uma gritante redundância. A União já tem a Polícia Federal, que funciona direito e não mostra os sinais de partidarização já exibidos pela PRF. Com Lula, mandariam petistas. Coisas como essas inibem a ação profissional, resultando em algo que o próprio PT já percebeu: cresce o crime organizado.

Depois dos distúrbios do 8 de janeiro, saiu do governo a ideia de se criar uma Guarda Nacional para proteger Brasília e sabe-se lá mais o quê. A ideia foi arquivada quando chegou ao Planalto o desconforto surgido nas corporações militares. (Em 1889, a República foi proclamada por oficiais do Exército e vivandeiras descontentes com um fortalecimento da Guarda Nacional.)

Um governo petista não precisa criar uma nova polícia. Estima-se que a POF geraria 3.000 nomeações, mas pode-se esperar que os lugares seriam preenchidos por concurso.

Até o governo de Bolsonaro, um presidente que dizia ter "o meu Exército", a PRF foi uma instituição exemplar. Nele, foi mobilizada até nas tétricas mobilizações da necropolítica do Rio de Janeiro contra comunidades pobres. Com décadas de bons serviços comprometidos e um diretor na cadeia, a PRF não precisa expandir-se. Precisa retornar ao seu quadrado profissional.

Foi a expansão que arruinou a imagem da PRF e encarcerou o doutor Silvinei. Policiais amigos de ocupantes do Planalto são um perigo. Daqui a três semanas completam-se 70 anos da ruína do governo de Getúlio Vargas. Ele deu relevo ao chefe de sua guarda pessoal e Gregório Fortunato equipou-se com policiais amigos.

Nos primeiros dias de agosto de 1954, dali saiu uma ideia: matar o jornalista Carlos Lacerda. Deu no que deu e, no dia 24, Getúlio Vargas matou-se.

| DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | SEG. Deborah Bizarria, Camila Rocha | TER. Joel Pinheiro da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | **QUI. Conrado H. Mendes** | SEX. Marcos Augusto Gonçalves | SÁB. Demétrio Magnoli



O ministro do STF Luís Roberto Barroso participa de evento na Academia Brasileira de Letras, no RJ Michael Félix/Divulgação/ABL

Decisões do Supremo atrapalharam combate à corrupção, diz Barroso

Presidente da corte citou decisões contrárias à Lava Jato e afirmou não descartar criação de um código de conduta

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Luís Roberto Barroso, afirmou nesta terça-feira (30) que decisões da corte atrapalharam o combate à corrupção no país.

Ele citou três decisões contrárias à Operação Lava Jato em que foi derrotado nas votações do plenário. O ministro fez referência ao fim de prisão em segunda instância, à submissão do afastamento do então senador Aécio Neves (PSDB) ao Senado e à anulação de sentenças em razão da ordem de fala de delatores nos processos.

"O Supremo anulou o processo contra um dirigente de empresa estatal que tinha desviado alguns milhões porque as alegações finais foram apresentadas pelos réus colaboradores e pelos réus não colaboradores na mesma data, sem que isso tivesse trazido nenhum prejuízo. Também acho que atrapalhou o enfrentamento à corrupção", disse Barroso durante palestra na sede da ABL (Academia Brasileira de Letras), no Rio de Janeiro.

O ministro, no auge da Lava Jato, era um dos principais defensores de bandeiras da operação no Supremo. Ele chegou a se desentender publicamente com críticos da investigação, como Gilmar Mendes e Ricardo Lewandowski, durante sessões da corte.

"Portanto, houve algumas decisões do Supremo em matéria de enfrentamento à corrupção que não corresponderam à expectativa da sociedade. Porém, como disse, o fato de eu discordar não me impele a tratar com desrespeito a posição das pessoas que pensam de maneira diferente", continuou Barroso.

Sobre a prisão de réus condenados em segunda instância, decidida em julgamento em 2019, afirmou que o Brasil contraria "o padrão mundial" e que processos "muitas vezes se eternizam e prescrevem".

> Portanto, houve algumas decisões do Supremo em matéria de enfrentamento à corrupção que não corresponderam à expectativa da sociedade. Porém, como disse, o fato de eu discordar não me impele a tratar com desrespeito a posição das pessoas que pensam de maneira diferente
>
> **Luís Roberto Barroso**
> presidente do STF

Barroso destacou outras decisões, com as quais concorda, que também provocaram polêmica e geraram reações em setores da sociedade. Mencionou a autorização de aborto para fetos anencéfalos, a equiparação da homofobia ao crime de racismo e o reconhecimento da união civil entre casais homossexuais.

Disse, porém, que nenhuma das decisões foi tomada visando a aprovação popular da corte. Para ele, "a importância de um tribunal não pode ser aferida em pesquisa de opinião pública, porque existem na sociedade interesses conflitantes e sempre haverá queixas e insatisfações".

O presidente do tribunal defendeu a participação de ministros em eventos bancados por empresários no exterior. Ele disse haver "preconceito contra a livre iniciativa, contra empresários" e declarou que os magistrados também participam de encontros com outros atores sociais, como sindicalistas e indígenas.

"Aqui o Eduardo Maneira, meu querido amigo, vive me convidando para evento da OAB. Quando eu vou lá, eu acho que eu é que estou fazendo por ele, não ele está fazendo por mim. Vou com muito gosto, mas a gente está dando quando vai participar de um evento, fazer um palestra. Não está recebendo", disse Barroso.

"Ah, mas eles pagaram a passagem'. Só faltava eu ter que pagar a passagem para ir atender o evento da OAB. Portanto, eu acho que há uma certa incompreensão, uma certa má vontade em relação a esse tema, porque quando vai ao congresso da OAB, não tem problema", continuou.

O presidente do Supremo disse ainda ter recusado um convite para participar da cerimônia de abertura das Olimpíadas de Paris para visitar escolas públicas no Acre.

"Eu tinha um convite para ir na abertura das Olimpíadas de Paris, mas eu tinha mesmo me comprometido a ir a Rio Branco, no Acre, e a Porto Velho, aproveitando o recesso para encontrar juízes, e eu sempre visito escolas públicas, e eu não quis desmarcar. Me considerei um pouco um mártir do direito. Não fui a Paris, mas fui muito bem recebido, com carinho e alegria, em Rio Branco e em Porto Velho. Mas eu queria dizer que eu fui às Olimpíadas 2016, abertura aqui no Rio."

Em entrevista após o evento, o presidente do Supremo disse não descartar a criação de um código de conduta para ministros do tribunal. "Não descarto a ideia. Não chamaria de um código de conduta, mas talvez de uma consolidação de princípios já praticados, mas que não custa nada colocar no papel."

Nos últimos meses, houve episódios que desgastaram a corte, como o pagamento de R$ 39 mil em diárias para um segurança do ministro Dias Toffoli por uma viagem ao Reino Unido que incluiu ida à final da Champions League.

Barroso também afirmou ver, "como todos os cidadãos democratas do mundo, com grande preocupação o que está acontecendo na Venezuela", em referência às suspeitas de que Nicolás Maduro fraudou a eleição.

Durante a palestra, o magistrado criticou a tentativa de reimplantação do voto impresso no Brasil, defendida pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus apoiadores.

"Se essas pessoas achavam que podiam invadir a sede dos três Poderes, imagina o que não fariam nas sessões eleitorais em que achassem que fosse perder", afirmou.

+ Moraes autoriza investigar prefeito do RS por fala em live

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), autorizou a investigação do prefeito de Farroupilha (RS) por suspeita de incitação ao crime. Fabiano Feltrin (PL) afirmou em live transmitida no último dia 25 que uma homenagem ao ministro seria colocá-lo em uma guilhotina, apontando o objeto. Moraes acolheu a manifestação da PGR (Procuradoria-Geral da República). Na decisão, ele também determina o envio dos autos do processo à Polícia Federal para as providências cabíveis. Procurada, a Prefeitura de Farroupilha não respondeu.

Hacker da Vaza Jato é condenado por calúnia contra Bolsonaro

SÃO PAULO O juiz Omar Dantas Lima, do 3º Juizado Especial Criminal de Brasília, condenou na segunda-feira (29) o programador Walter Delgatti Neto, conhecido como hacker da Vaza Jato, a 10 meses e 20 dias de prisão, em regime semiaberto, além de multa, pelo crime de calúnia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Bolsonaro afirmou, na ação judicial, que Delgatti mentiu ao acusá-lo de grampear o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), em depoimento à CPI do 8 de janeiro.

Na sentença, o juiz concede ao programador o direito de recorrer em liberdade.

No entanto Delgatti está preso desde agosto de 2023 por outro motivo, a suspeita de tramar, a pedido da deputada federal Carla Zambelli (PL), contra Moraes, o que resultou na invasão dos sistemas do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) e na inserção de documentos e alvarás de soltura falsos.

A defesa do programador argumenta que não houve a intenção de caluniar Bolsonaro, pois Delgatti apenas relatou que o ex-presidente teria solicitado que ele assumisse a autoria de um "grampo" supostamente realizado, inclusive por agentes de outro país.

A Justiça Bolsonaro disse que recebeu Delgatti uma única vez no Palácio do Alvorada. O programador teria falado sobre o sistema eleitoral brasileiro e as informações, segundo o ex-presidente, foram encaminhadas ao Ministério da Defesa. O ex-presidente disse se desconhecer a presença do programador no palácio em outras oportunidades e disse que nunca mais os dois conversaram pessoalmente ou por telefone.

Bolsonaro alegou ainda que nunca ouviu falar sobre possíveis grampos contra o ministro do STF e que não conversou sobre esse assunto com ninguém.

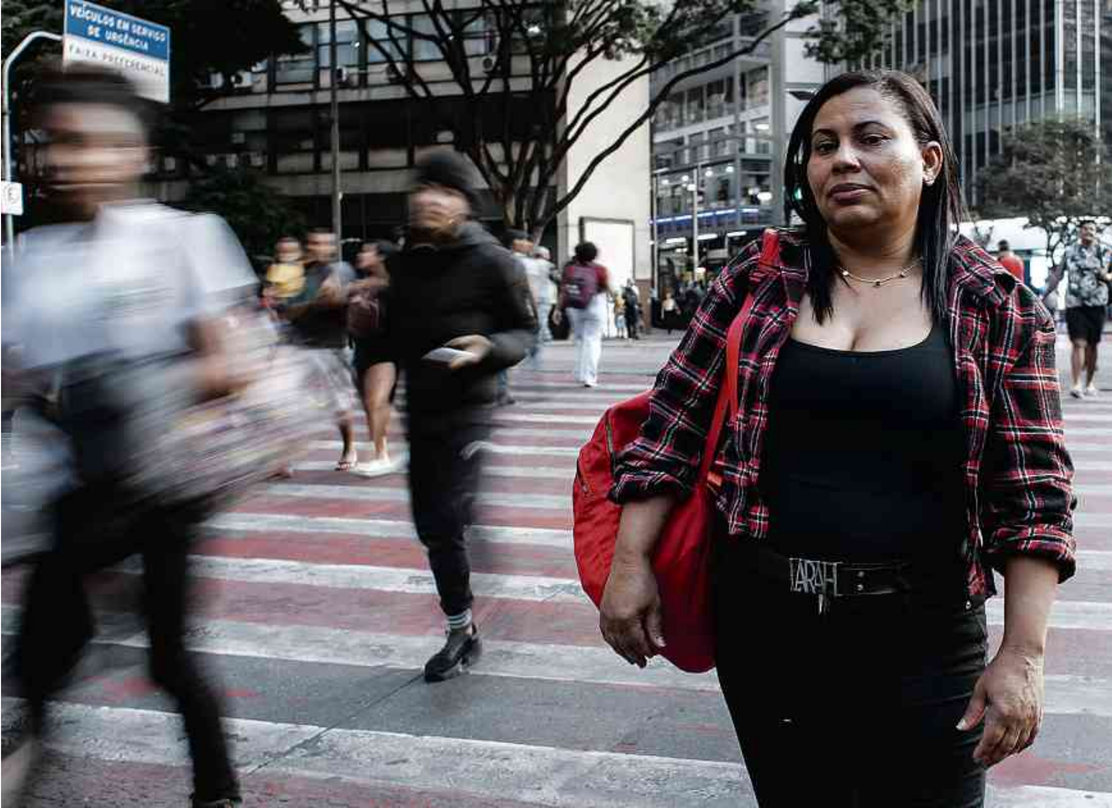
Na sentença, o magistrado afirma que o crime foi caracterizado pela conduta do programador, que teria agido com a intenção de caluniar Bolsonaro ao fazer uma imputação falsa diante de parlamentares que faziam parte da CPI, com sessões transmitidas por veículos de imprensa e grande repercussão.

Transporte público pauta eleição de Belo Horizonte em meio a CPI

Sistema de ônibus acumula reclamações e foi pivô de disputa entre prefeito e presidente da Câmara

SÉRIES FOLHA
DESAFIOS NAS CAPITAIS

Artur Búrigo



A cuidadora Rosemary Pereira leva duas horas no trajeto de sua casa, em Santa Luzia, até o centro de BH Alexandre Rezende/Folhapress

BELO HORIZONTE A cuidadora e diarista Rosemary Pereira, 41, leva duas horas todos os dias para sair de casa, na cidade de Santa Luzia, na região metropolitana de Belo Horizonte, até chegar no trabalho, no bairro Luxemburgo, na região central da capital mineira. Na volta, a situação é semelhante.

O trajeto, feito de ônibus, dura cerca de metade do tempo ao ser feito de carro.

"O principal problema é a demora para o ônibus passar, às vezes atrasa 20 minutos do horário prometido. Aí depois é mais um tempo esperando na estação [do transporte metropolitano], porque não passa ônibus suficiente para quantidade de gente que tem esperando", diz.

A reclamação é compartilhada pela diarista Juraci dos Reis, 50, que tem que sair de casa por volta das 7h do bairro Santa Lúcia, na região sul de Belo Horizonte, para chegar às 9h no bairro Sagrada Família, na parte leste da cidade.

"O ônibus quase nunca passa no horário. Uma vez era para eu estar no trabalho às 9h e fui chegar só às 10h30, porque simplesmente não passou ônibus. Eu chego a passar mal no ponto de tão estressada que fico", diz Reis.

A reclamação dos usuários sobre o transporte público da capital mineira não é nova, e o tema deve estar entre os principais assuntos das eleições deste ano, que terão o prefeito Fuad Noman (PSD) tentando a reeleição.

Pesquisa Datafolha do início de julho indicou que transporte público foi apontado por 17% dos eleitores como o principal problema de Belo Horizonte empatado tecnicamente com saúde, que foi citado por 21% dos entrevistados. O levantamento ouviu 616 pessoas e teve margem de erro de quatro pontos percentuais.

Caberá ao próximo prefeito da capital mineira renovar o contrato com as concessionárias do serviço de transporte público na cidade, que foi celebrado em 2008 com duração de 20 anos.

O acordo esteve no alvo da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) criada no ano passado pela Câmara Municipal para apurar a atuação de duas empresas de transporte público do município.

As investigações se tornaram o grande assunto político da capital mineira em 2023. Também foram um marco do desgaste entre o prefeito e o presidente da Câmara, Gabriel Azevedo (MDB), que enfrentou dois processos de cassação apoiados pela base do prefeito —ambos arquivados.

O relatório final da CPI foi aprovado por unanimidade pelos vereadores em fevereiro. O documento, encaminhado à prefeitura e ao Ministério Público de Minas Gerais, pediu o indiciamento de empresários e a rescisão do contrato com as duas empresas —o que não foi feito.

"A CPI mostrou quais erros não podem ser repetidos na próxima elaboração de contrato e deu motivos reais para o prefeito cancelar o contrato. Ele não quis. Ele criou um grupo de trabalho que estava estudando uma nova licitação e nunca foi para frente. Faltou pulso", diz Azevedo, que também é pré-candidato à prefeitura da capital.

Procurada para comentar a declaração, a gestão municipal não respondeu.

Em maio do ano passado, um mês antes de a Câmara aprovar a abertura da CPI, um acordo feito pelo Executivo e Legislativo do município levou à redução das passagens do transporte municipal de volta para R$ 4,50. Em abril, a tarifa havia subido 33%, para R$ 6.

Um novo subsídio, de R$ 512 milhões, foi aprovado pelo município e pelos vereadores. Em troca, as empresas tiveram que praticar tarifa zero nas linhas de vilas e favelas e passe livre para estudantes.

Também começaram a valer programas de vale-transporte para pacientes oncológicos e acompanhantes e auxílio para mulheres em situação de violência doméstica.

Outra obrigação imposta às empresas foi a compra de 420 novos ônibus —atualmente, segundo a prefeitura, são 757 novos veículos.

No ano passado, Belo Horizonte ainda alterou o modelo de remuneração das empresas concessionárias. Ele deixou de ser baseado no número de passageiros transportados e passou a considerar a quilometragem rodada, desde que as empresas cumpram com as regras de fiscalização.

O município afirma que as mudanças contribuíram com a redução da idade média dos veículos e com o aumento de frotas e linhas. Para os usuários do transporte ouvidos pela **Folha**, porém, a situação pouco se alterou nos últimos anos.

"São muitos ônibus que quebram com a gente dentro, ou com campainha que não funciona, banco quebrado. Até pneu careca eu já vi. A situação está piorando a cada dia", afirma Juraci Reis.

A prefeitura disse que a responsabilidade pela manutenção é das concessionárias e que incentivou a fiscalização. "Conforme o problema detectado, a autorização de tráfego é recolhida e o ônibus só pode voltar a circular depois de solucionado o problema", disse o município, em nota.

O SetraBH, sindicato que representa as empresas, afirma que o sistema municipal conta com mais de 2.600 ônibus em circulação, que realizam quase 24 mil viagens por dia, e que é inevitável que esses veículos enfrentem acidentes ou apresentem problemas.

"O índice de cumprimento das empresas supera 98% das viagens diárias", disse.

O prefeito, na pré-campanha, promete intensificar ações de "tolerância zero", de fiscalização permanente nos ônibus, que pune as empresas por irregularidades. Também diz que já estão assegurados R$ 317 milhões do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), do governo federal, para a compra de cem ônibus elétricos.

A formulação do novo contrato para o transporte municipal enfrentará um desafio que atinge não apenas a capital mineira, mas outras grandes cidades do país: a queda de usuários. Dados da BH Trans mostram que o fluxo de passageiros nos ônibus caiu 31,7% nos cinco primeiros meses de 2024 na comparação com o mesmo período de 2019, último ano pré-pandemia de Covid.

"A situação é trágica, a cidade continua perdendo passageiros e aumentando subsídio", afirma Roberto Andrés, professor do curso de arquitetura e urbanismo da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais). Ele afirma que o contexto atual cria uma espécie de ciclo vicioso no país, que gera aumento da tarifa ou a piora do serviço.

"Há um incentivo para a migração para o automóvel, para a moto. E esse incentivo faz perder o número de usuários no transporte público, realimentando o ciclo. Quando a gente olha para o pós-pandemia, os únicos municípios que não perderam usuários foram aqueles que adotaram tarifa zero", diz Andrés.

Ele é um dos autores de uma proposta de passagem livre no município, que custaria de R$ 1,5 bilhão a R$ 2 bilhões (cerca de 10% do total do Orçamento para 2024). De acordo com o desenho, o custo seria sustentado a partir de um vale-transporte de cerca de R$ 170 mensais por trabalhador que seria pago pelos empregadores.

Francisco Christovam, diretor-executivo da NTU (Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos) diz que o setor já recuperou mais de 80% da demanda que existia antes da pandemia.

Ele lembra também que o número de sistemas que adotaram subsídios passou de 20 antes da emergência sanitária para os atuais 92, conforme estudo da entidade. Em 2023, o valor total de incentivos ao transporte coletivo por ônibus no país foi de cerca de R$ 12 bilhões.

"O desafio das empresas agora é atrair uma nova demanda para o transporte público", afirma Christovam.

"E isso só acontece se a gente oferece um serviço na quantidade e na qualidade desejadas pela população. A iniciativa privada tem a sua responsabilidade, as suas obrigações, e o poder público também. Portanto, deverá haver, necessariamente, uma revisão dos contratos", completa o executivo.

Raio-X de Belo Horizonte

População: 2,3 milhões (2022)

Área territorial: 331.354 km² (2022)

Orçamento municipal: R$ 19,8 bilhões (2024)

IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal: 0,810 (2010)

PIB per capita: R$ 41,8 mil (2021)



Pré-candidatos a prefeito


Bruno Engler (PL)


Carlos Viana (Podemos)


Duda Salabert (PDT)


Fuad Noman (PSD)


Gabriel Azevedo (MDB)


Indira Xavier (UP)


João Leite (PSDB)


Lourdes Francisco (PCO)


Luisa Barreto (Novo)

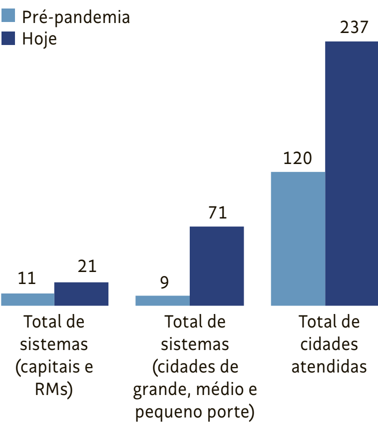

Mauro Tramonte (Republicanos)


Rogério Correia (PT)


Wanderson Rocha (PSTU)

Subsídios permanentes

Total de iniciativas para reduzir custo da operação do transporte e das integrações, além de financiar isenções ou descontos de tarifas, como aos estudantes e idosos



Número de usuários no transporte público de BH

Acumulado do ano até maio, em milhões

Janeiro
Fevereiro
Março
Abril
Maio

Início da pandemia de Covid-19

40 35 30 25 20 15 10 5 0

2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020 2021 2022 2023 2024

Fontes: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), LOA (Lei Orçamentária Anual), NTU (Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos) e BHTrans



O que dizem pré-candidatos sobre transporte

Mauro Tramonte (Republicanos), deputado estadual 'O transporte público de BH é uma vergonha, tem hoje a quarta passagem mais cara do Brasil. E a prefeitura ainda paga mais de R$ 500 milhões para as empresas. [...] O problema é o não cumprimento do contrato. Hoje as empresas deixam de fazer aproximadamente 500 viagens por dia que estão no contrato.'

João Leite (PSDB), ex-deputado 'Reorganizar o transporte público e investir em alternativas, como trens metropolitanos. No passado, tínhamos trens elétricos para Contagem e Betim. Todas as grandes capitais possuem trem de passageiros, só BH não. [...] Defendo a integração do trem com os ônibus.'

Duda Salabert (PDT), deputada federal 'O primeiro passo é revisar os contratos de ônibus, priorizando conforto e pontualidade nas viagens, com tolerância zero para empresas e respeito ao cidadão. Também queremos mais faixas exclusivas e sistemas de informação, em tempo real, em todos os pontos. BH terá passe livre aos domingos.'



Série de reportagens aborda gargalos das grandes cidades

A menos de três meses das eleições municipais, a **Folha** publica a série Desafios nas Capitais, com o objetivo de mostrar alguns dos principais gargalos de 11 grandes cidades brasileiras. As reportagens da série exploram uma cidade e um tema por vez, a partir de histórias dos seus moradores. Entre os temas abordados, estão segurança pública, transporte, saúde, primeira infância, educação, saneamento e o impacto das mudanças climáticas.

'Não tem nada de grave ou anormal', diz Lula sobre eleição na Venezuela

Em primeira declaração desde pleito, presidente pede divulgação de atas de votação contestada

Ricardo Della Coletta e Marianna Holanda

BRASÍLIA O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse nesta terça-feira (30) não ver "nada de anormal" em relação à contestada reeleição de Nicolás Maduro na Venezuela.

Em entrevista a um canal afiliado à TV Globo na manhã desta terça, Lula descreveu a situação como "um processo" em curso. Mencionando uma nota publicada pelo seu partido na segunda (29), disse que o que estava ocorrendo era um conflito entre o tribunal eleitoral venezuelano e a oposição.

"Vejo a imprensa brasileira tratando como se fosse a Terceira Guerra Mundial. Não tem nada de anormal. Teve uma eleição, teve uma pessoa que disse que teve 51%, teve uma pessoa que disse que teve 40 e pouco. Um concorda, o outro não", afirmou, acrescentando que quem deveria arbitrar a decisão é a Justiça.

Em nota divulgada na noite de segunda, o PT afirmou que o processo eleitoral que elegeu Maduro foi uma "jornada pacífica, democrática e soberana". O partido cumprimentou o povo venezuelano pela eleição e declarou ter certeza que o CNE (Conselho Nacional Eleitoral), que apontou a vitória do ditador, "dará tratamento respeitoso para todos os recursos que receba, nos prazos e nos termos previstos na Constituição da República Bolivariana da Venezuela".

O governo brasileiro já tinha se pronunciado sobre o resultado das eleições na Venezuela, alvo de questionamentos de líderes regionais. Por meio de nota, havia pedido a divulgação das atas eleitorais e se absteve de parabenizar Maduro.

Esta foi a primeira declaração de Lula sobre o tema. A entrevista, concedida à TV Centro América, de Mato Grosso, foi gravada fora da agenda oficial, e trechos dela foram divulgados pelo canal GloboNews à tarde. A transcrição integral do comentário foi divulgada pela Secom à noite.

Lula afirmou que Celso Amorim, assessor especial para assuntos internacionais que acompanhou o pleito em Caracas, conversou com Maduro e o candidato da oposição, Edmundo González. Segundo o petista, Amorim relatou que o ditador apresentaria a ata. "Só não disse quando, mas disse que vai apresentar", disse o presidente.

Lula também minimizou as contestações ao resultado feitas pela oposição e referendadas por outros países. Ele comparou o caso com a contestação que Aécio Neves fez às eleições de 2014 após ser derrotado. Na época, o seu partido, o PSDB, pediu uma auditoria dos votos ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Ao analisá-los, porém, não encontrou nenhum indício de irregularidade.

"Sempre que tem um resultado apertado as pessoas têm dúvidas. Aqui no Brasil você viu o que aconteceu. Mesmo quando o Aécio perdeu para a Dilma, que entrou com recurso para anular a eleição", disse Lula.

Ainda na entrevista, o presidente afirmou que, se a vitória de Maduro for confirmada pelas atas de votação, tanto o seu governo quanto o de outros países seriam obrigados a reconhecer o resultado do pleito.

Ele acrescentou que Brasil, Colômbia e Chile negociam a formulação de uma declaração conjunta. As chancelarias dos três países comandados por líderes de esquerda pediram a divulgação de dados individualizados.

"O presidente Maduro sabe perfeitamente bem que, quanto mais transparência houver, mais chance ele terá de ter tranquilidade para governar a Venezuela", prosseguiu o petista.

Fala de petista é preocupante, diz ex-embaixador no Brasil

Mayara Paixão

CARACAS As primeiras declarações de Lula (PT) sobre as eleições na Venezuela causaram surpresa em setores da oposição que viam esperança de o Brasil ampliar a pressão pela lisura do processo.

Um dos diplomatas mais respeitados do país, Milos Alcalay, 78, ex-embaixador no Brasil (1997-2000), disse estar preocupado.

"Nos preocupa muito o giro de Lula", afirmou ele à reportagem. "Parece que Lula agora é o porta-voz de Celso Amorim, não o contrário. São declarações muito pró-Maduro."

"Os tribunais estão cooptados na Venezuela. Aqui não há Justiça. Dizer isso é permitir Maduro e não insistir que se contem os votos", afirmou.

"Todos aplaudimos a posição inicial de Lula, que de maneira muito clara e categórica disse para que Maduro entregasse o poder a quem ganhasse e que não se podia ameaçar a situação com 'banhos de sangue'", afirmou Alcalay.

"Mas então Amorim vem e dá algumas declarações muito distintas das de Lula. São declarações decepcionantes. Parecia que estava em linha distinta de Lula. Agora, porém, entendemos que não." Ainda assim, diz Alcalay, "Lula ainda não reconheceu uma vitória de Maduro, e isso é bom".

Depois de servir como embaixador no Brasil, o venezuelano que hoje atua como analista político foi enviado para representar a Venezuela na ONU. Era o início do governo de Hugo Chávez. Até que em 2004, ele renunciou ao dizer que não poderia compactuar com um governo que tem violado os direitos humanos e feito ameaças à democracia.

Alcalay compõe a comissão de política internacional da campanha opositora.

Na madrugada de segunda-feira, o CNE afirmou que, com 80% das urnas apuradas, Maduro teria obtido 51,2% votos, enquanto González teria apoio de 44,2% —diferença que tornaria a vitória do líder irreversível, segundo o regime.

Brasileiro diz a Biden que país trabalha pela normalização do processo político no vizinho

BRASÍLIA E WASHINGTON Os presidentes Joe Biden e Lula se comprometeram a permanecer em coordenação em relação à Venezuela em ligação telefônica na tarde desta terça-feira (30).



A conversa, ocorrida a pedido do líder americano, durou 30 minutos e foi acompanhada pelo chanceler brasileiro, Mauro Vieira —mas não pelo assessor especial do presidente, Celso Amorim, embora ele já tivesse voltado de Caracas.

Segundo a Casa Branca, os dois presidentes concordaram com a necessidade de divulgação completa, imediata, transparente e detalhada dos dados da votação por seção eleitoral pelas autoridades venezuelanas.

Também "compartilharam suas perspectivas de que o resultado da eleição venezuelana representa um momento crítico para a democracia no hemisfério", afirmou Washington.

O tom de Lula na ligação se aproximou mais da posição oficial de seu governo, que cobra do regime de Nicolás Maduro a divulgação das atas eleitorais, do que aquela manifestada pelo próprio petista horas antes, em entrevista a uma afiliada da rede Globo, na qual disse não ver "nada de anormal" em relação ao contestado pleito na Venezuela.

Mais cedo, o Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca havia divulgado uma nota reforçando a exigência da divulgação de "resultados eleitorais completos, transparentes e detalhados, incluindo por estação de votação" pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE) da Venezuela.

"Isso é especialmente crítico, dado que há sinais claros de que os resultados eleitorais anunciados pelo Conselho Nacional Eleitoral da Venezuela não refletem a vontade do povo venezuelano, conforme foi expressa nas urnas em 28 de julho. Também estamos revisando outros dados eleitorais compartilhados por organizações da sociedade civil e os relatórios de observadores eleitorais internacionais", completou a porta-voz Adrienne Watson.

Falando sob condição de anonimato na segunda (29), membros do governo americano disseram que a divulgação completa das atas é algo muito simples de ser feito e que a resistência do regime venezuelano em atender a esse pedido torna problemática a capacidade de a comunidade internacional avaliar o pleito.

> Há sinais claros de que os resultados anunciados pelo Conselho Nacional Eleitoral da Venezuela não refletem a vontade do povo
>
> **Adrienne Watson**
> porta-voz do Conselho de Segurança Nacional dos EUA

Segundo eles, as informações já obtidas pelo governo americano indicam um resultado discrepante do anunciado pelo governo Maduro.

Washington afirma estar usando métodos diplomáticos e se coordenando com aliados regionais, inclusive o Brasil, para garantir que o resultado das urnas na Venezuela seja respeitado. O próximo passo, diante do atual impasse, é discutir a situação em espaços internacionais como a OEA (Organização dos Estados Americanos) e o G7, disseram os oficiais americanos.

Apesar da preocupação em torno da situação na Venezuela, o governo dos Estados Unidos tem sido cauteloso com a possibilidade de novas sanções ao país. Por ora, não está sob consideração a revogação de licenças às sanções dadas a petrolíferas como a Chevron para operarem no país sul-americano. **MH, RDC e Fernanda Perrin**

OEA não reconhece os resultados oficiais do pleito

SÃO PAULO Em comunicado duro sobre as eleições do último domingo (28) na Venezuela, a OEA (Organização dos Estados Americanos) não reconhece os resultados divulgados pelo órgão eleitoral do país e afirmou ser necessário saber se o ditador Nicolás Maduro aceitaria sua derrota, uma vez que o regime ainda não apresentou as atas com as quais reivindica sua vitória.

"Considerando que [...] o madurismo [...] ainda não conseguiu apresentar as atas pelas quais teria vencido —o que, a esta altura, seria risível e patético, se não fosse trágico— [...] é imperativo saber sobre a aceitação de Maduro das atas em posse da oposição e a consequente aceitação de sua derrota eleitoral", afirmou a organização nesta terça (30).

Caso o líder não aceite a derrota, o órgão defende a convocação de novas eleições, mas, desta vez, as missões de observação eleitoral da própria OEA e da União Europeia, que não estiveram presentes no pleito do domingo, deveriam ser autorizadas para "reduzir a margem de irregularidade institucional que marcou o processo" mais recente.

Em maio, ao desconvidar a União Europeia para acompanhar o processo eleitoral, a Venezuela desrespeitou o Acordo de Barbados, que estabelecia eleições livres e justas e que foram assinados meses antes pelo regime e pela oposição. O documento exigia o convite a observadores internacionais, incluindo o bloco europeu.

A OEA mencionou ainda outros fatores que podem ter comprometido a lisura do processo eleitoral, incluindo a discrepância entre o número de venezuelanos maiores de idade que moram no exterior —estes somam 5 milhões—, e a cifra entre eles que teve direito ao voto —69.211, segundo a organização.

"Este último dado reflete o total desinteresse do CNE [Conselho Nacional Eleitoral da Venezuela] em tornar efetivo o direito fundamental ao sufrágio que a regulamentação concede à diáspora venezuelana e, pelo contrário, suscita suspeitas sobre um esforço sistemático para excluir um dos maiores segmentos do eleitorado", afirma a entidade.

Liderados por María Corina Machado, críticos ao regime denunciam fraude no pleito e afirmam que a votação deu vitória para Edmundo González, candidato que entrou no lugar da líder opositora, inabilitada politicamente.

Nesta terça, a oposição afirmava possuir 81% das atas das urnas eletrônicas. No entanto, o sistema estava instável e não era possível visualizá-las.

O regime, por sua vez, afirma que não enviou as atas para apuração nacional devido a um suposto ataque hacker. Na tarde de segunda-feira, o regime afirmou que os dados de cada mesa de votação seriam publicados na página do CNE "nas próximas horas" —o que não havia ocorrido até a noite desta terça-feira.

Exército Brasileiro monitora situação na região de fronteira

SÃO PAULO O agravamento da crise na Venezuela ainda não se refletiu em mudanças no fluxo de refugiados para o Brasil, mas a situação é monitorada diariamente pelo Ministério da Defesa.

A linha de frente está sob responsabilidade do Exército em Roraima, estado com a principal fronteira do Brasil com o vizinho. Desde 2018 funciona na região a Operação Acolhida, que visa fazer o recebimento, a triagem e a assistência aos venezuelanos que deixam seu país.

A estrutura montada já recebeu mais de mil refugiados por dia. Agora, a média flutua entre 300 e 500 pessoas. A fronteira foi fechada de sexta (26) a segunda (29) devido à eleição presidencial do domingo (28), algo que sempre ocorre, o que não permite aferição exata da situação, mas militares na região dizem que o fluxo parece estável. **Igor Gielow**

Protestos contra Maduro têm 11 mortos e mais de 700 presos

De acordo com ONG, dois menores de idade estão entre os que morreram

SÃO PAULO Os protestos contra a contestada reeleição do ditador Nicolás Maduro, que tomaram as ruas de diversas cidades da Venezuela a partir de segunda-feira (29), deixaram ao menos 11 pessoas mortas e mais de 700 detidas.

O balanço de óbitos mais recente foi divulgado pela ONG Foro Penal, especializada na defesa de presos políticos. O diretor da organização, Alfredo Romero, afirmou em entrevista coletiva na tarde desta terça (30) que dois dos mortos eram menores de idade.

Um deles, morto em um protesto em Zulia, no noroeste do país, completara 15 anos na véspera do protesto. O outro, morto em Yaracuy, no centro-oeste, tinha 16 anos.

Além deles, cinco pessoas foram mortas na capital, Caracas. Romero enfatizou que a cifra é alarmante dado que elas contabilizavam apenas os óbitos registrados na segunda, dia imediatamente posterior à divulgação dos resultados da votação. As outras mortes ocorreram em outros estados do país.

Do lado do regime, o ministro da Defesa da Venezuela, Vladimir Padrino López, disse que ao menos um policial foi morto e que mais de 30 ficaram feridos em confrontos com manifestantes.

Houve ainda centenas de prisões, de acordo com a ditadura. Nesta terça, o procurador-geral da Venezuela, Tarek William Saab, anunciou que 749 pessoas foram detidas e alertou que o número poderia crescer nas horas seguintes. Em comunicado à imprensa, ele afirmou que o Ministério Público avaliava acusar os presos de resistirem às autoridades e de terrorismo.

O anúncio foi feito um dia após Saab afirmar que convocar atos para contestar os resultados oficiais poderia render prisão. "Vimos com preocupação a falta de reconhecimento do resultado por um setor radical com um longo histórico de chamados à violência", disse ele na segunda.

Saab tem publicado nas redes sociais vídeos de confrontos nas ruas e imagens de jovens detidos. O procurador-geral foi nomeado após sua antecessora ser derrubada em 2017 pela Assembleia Nacional Constituinte —órgão criado para, na prática, anular os poderes da Assembleia Nacional, que tinha maioria opositora desde 2016.

O alto comissário da ONU (Organização das Nações Unidas) para os Direitos Humanos, Volker Türk, disse em comunicado publicado nesta terça estar "extremamente preocupado" com as tensões na Venezuela. Entre os pontos que ele listou no texto estavam evidências de uso desproporcional da força por parte da polícia, com relatos de vários manifestantes sendo feridos por armas de fogo, e acusações de interferência na contagem de votos.

"A Venezuela está enfrentando um momento crítico", afirmou Türk na nota. "As pessoas responsáveis por violações dos direitos humanos devem prestar contas."

Esse pode ser o início de mais uma longa jornada de manifestações no país, que vive múltiplas crises há mais de uma década. Liderados por María Corina Machado, os críticos ao regime denunciam fraude no pleito de domingo (28) e afirmam que a votação deu vitória para Edmundo González, candidato que entrou no lugar da opositora inabilitada.

A principal coalizão opositora diz ainda possuir atas eleitorais suficientes para mostrar que seu candidato é o vencedor. Também há levantamentos diferentes, feitos com base em amostragens, que também apontam vitória do ex-diplomata González.

Entre a segunda e a terça, o Observatório Venezuelano de Conflitos Sociais documentou mais de 300 manifestações contra o resultado oficial em todos os estados do país, sobretudo em zonas de baixa renda.

Várias regiões da capital foram palco de atos, e alguns manifestantes caminharam a pé das montanhas que cercam Caracas até o palácio presidencial, percorrendo uma distância de quilômetros, para protestar.

A Guarda Nacional militarizada dispersou muitas dessas aglomerações com gás lacrimogêneo e tiros de bala de borracha. Também foram ouvidos disparos em alguns bairros, e dois manifestantes derrubaram um enorme painel publicitário com o rosto de Maduro. No estado de Falcón, manifestantes derrubaram uma estátua de Hugo Chávez, antecessor de Maduro, morto em 2013.

Ainda de acordo com o Observatório Venezuelano de Conflitos Sociais, ao menos 115 do total de atos teriam sido reprimidos por civis armados até o meio-dia desta terça. Identificados como Coletivos Paramilitares, eles supostamente atuam em coordenação com as forças de segurança estatais.

A situação tem o potencial de escalar. Maduro, anunciado como vencedor pelo CNE com 51,2% dos votos contra 44,2% de González, afirma que os protestos fazem parte de uma tentativa de golpe de Estado "de caráter fascista e contrarrevolucionário".

Com AFP



Itamaraty faz alerta para brasileiros no país vizinho

O Itamaraty publicou um alerta aos brasileiros que estão na Venezuela para que evitem aglomerações e se informem pelas mídias sociais da embaixada sobre as condições de segurança. "Em vista dos recentes acontecimentos na Venezuela, o Ministério das Relações Exteriores recomenda que brasileiros e brasileiras residentes, em trânsito ou com viagem marcada no país acompanhem a página e as mídias sociais da embaixada do Brasil em Caracas, mantenham-se informados sobre a situação de segurança nas áreas onde se encontram e evitem aglomerações", diz o texto.



Agentes da Guarda Nacional Bolivariana conduzem em moto uma manifestante detida durante protesto contra o regime de Nicolás Maduro, em Caracas Alejandro Cegarra/The New York Times

Chavistas pedem prisão de González e Corina; ditador os acusa de vandalismo

Mayara Paixão

CARACAS Figuras do alto escalão do chavismo começaram a pedir em Caracas a prisão da líder opositora María Corina Machado e do candidato Edmundo González, enquanto o ditador Nicolás Maduro afirma que a dupla é responsável por "atos de vandalismo no país".

"Dizemos a eles: na Venezuela há que ter Justiça", afirmou Maduro nesta terça-feira (30) após se reunir no Palácio de Miraflores com todos os seus ministros. "Nesta madrugada detivemos um grupo criminoso que trabalha diretamente com María Corina", acrescentou, sem apresentar provas.

O discurso chavista contra a dupla que lidera a coalizão opositora e que afirma ter saído vencedora nas eleições de domingo (28) cresce no país. Com alegados 80% dos votos apurados, o Conselho Nacional Eleitoral (CNE), majoritariamente chavista, deu vitória a Maduro com 51,2%.

Mais cedo, Jorge Rodríguez, que preside a Assembleia Nacional controlada pelo regime e coordenou a campanha de Maduro, havia pedido no Legislativo a prisão de María Corina e de González.

O também radical Diosdado Cabello, outro no alto escalão chavista, disse na mesma Assembleia em Caracas que os dois líderes opositores seriam "acusados perante as autoridades competentes pelos mais graves crimes".

"Não vão nos deter nem nos provocar", afirmou Cabello. "Los vamos a joder [vamos ferrá-los]. Dar a maior lição das lições, vamos os deter."

A Costa Rica, país da América Central, ofereceu asilo a María Corina e a González. "Fomos informados de que existem ordens de captura contra os dois; anunciamos que estamos dispostos a dar asilo político e refúgio na Costa Rica a eles e a todos os demais perseguidos políticos na Venezuela", disse em comunicado o chanceler Arnoldo Tinoco.

O convite foi estendido especialmente aos seis opositores que há meses estão asilados na embaixada da Argentina em Caracas, prédio que a ditadura de Maduro agora ameaça invadir e cujo acesso à eletricidade teria cortado nesta terça, segundo a chancelaria do governo de Javier Milei.



Dirigente opositor Freddy Superlano é detido, diz partido

Figura de destaque na oposição da Venezuela, Freddy Superlano foi detido nesta terça-feira (30) pelas autoridades do país, segundo o seu partido divulgou dois dias após a eleição que deu uma contestada vitória ao ditador Nicolás Maduro. "Devemos denunciar responsavelmente ao país que, há poucos minutos, foi sequestrado o nosso coordenador político nacional, Freddy Superlano", publicou na plataforma X o partido VP (Vontade Popular). A sigla alertou para uma "escalada repressiva" após a eclosão de protestos. O partido abrigava Juan Guaidó no momento em que ele se autoproclamou presidente da Venezuela, em 2019.

Chefe das Forças Armadas fala em tentativa de golpe de Estado

CARACAS Ecoando o que diz o ditador Nicolás Maduro, seu ministro da Defesa, Vladimir Padrino López, afirmou nesta terça-feira (30) que há uma tentativa de golpe de Estado em curso no país e a atribuiu a "interesses do imperialismo norte-americano".

É incerta a situação nas fileiras das Forças Armadas venezuelanas, que ganharam enorme protagonismo na era chavista ao pregar uma "união cívico-militar", e se há ou não dissidência em um momento no qual crescem as acusações de que houve fraude eleitoral.

Ao menos do alto comando, porém, o alinhamento está com a ditadura. "Reafirmamos nossa absoluta lealdade e nosso apoio incondicional a Nicolás Maduro", disse o ministro.

Ele buscou passar a imagem de união nas fileiras. "A Força Armada Nacional Bolivariana da Venezuela reitera seu irredutível compromisso com a paz; atuaremos em perfeita união cívico-militar-policial para preservar a ordem interna em todo o território nacional."

As falas do chefe militar ampliaram o temor de repressão na Venezuela.

"É um golpe de Estado midiático apoiado nas redes sociais pelo imperialismo norte-americano; trata-se do fascismo em sua máxima expressão", afirmou Padrino López nos termos comuns do chavismo.

O ministro disse que mais de 900 observadores eleitorais participaram do pleito no fim de semana. O perfil majoritário dos observadores, no entanto, era de aliados de Maduro. MP

INÊS 249

Israel retalia Hezbollah com bombardeio no sul de Beirute

Ataque deixou 3 mortos e 74 feridos, de acordo com autoridades libanesas

GUERRA ISRAEL-HAMAS

Igor Gielow

SÃO PAULO As Forças de Defesa de Israel atacaram na tarde desta terça (30) um edifício do Hezbollah em Beirute, a capital do Líbano. O alvo era o chefe operacional do grupo fundamentalista islâmico, Muhsin Shukr que, segundo o Estado judeu, foi morto.

O Hezbollah não havia comentado até a noite desta terça, e autoridades libanesas haviam confirmado à agência de notícias Reuters três mortes, incluindo duas crianças, além de ao menos 72 feridos.

Conhecido como Fuad Shukr, o comandante era considerado um dos mentores do ataque à base americana em Beirute em 1983, que matou 241 militares. Foi chamado por Tel Aviv de braço direito do xeque Hassan Nasrallah, líder da facção.

A ação foi uma retaliação para "alvejar o comandante responsável pelo assassinato de crianças em Majdal Shams e de numerosos civis israelenses", disseram os militares em seu canal no Telegram.

A nota fazia referência às mortes de 12 pessoas em um campo de futebol na localidade citada, que fica nas Colinas de Golã, anexadas da Síria em 1967. O ataque no sábado (27) foi atribuído por Israel ao Hezbollah, que negou a autoria e jogou a culpa para o sistema de defesas antiaérea do Estado judeu.

Desde então, começou uma corrida diplomática para tentar demover o governo de Binyamin Netanyahu de lançar um ataque de grande escala contra o grupo, que apoia o Hamas na guerra decorrente do ataque terrorista de 7 de outubro contra Israel.

As escaramuças de fronteira com o Hezbollah eram diárias, com alguns momentos mais intensos, mas o conflito aberto havia sido evitado. Na última vez que isso ocorreu, em 2006, houve um empate com sabor de vitória para os fundamentalistas, que assim como o Hamas são apoiados pelo Irã, arqui-inimigo de Tel Aviv.

Segundo a imprensa americana, a Casa Branca apelou a Netanyahu para que evitasse inclusive atacar alvos em Beirute, mesmo tendo a autorização para uma operação de vingança dada pelo seu gabinete de guerra.

Nesta terça, a porta-voz Karine Jean-Pierre afirmou que o governo Joe Biden não crê que uma guerra Israel-Hezbollah seja inevitável, enquanto a chancelaria libanesa disse esperar uma resposta comedida do grupo islâmico. O Hamas chamou o ataque de perigoso, e a Rússia, aliada do Irã e de seus prepostos, de inaceitável.

O escopo do bombardeio e sua natureza, se partiu de caças ou drones, ainda é incerto. Fotografias do ponto no sul de Beirute mostravam pessoas feridas e a precisão cirúrgica do ataque: o prédio de oito andares foi parcialmente destruído, enquanto os outros à sua volta estavam intactos.



*Território sírio ocupado por Israel

Desde sábado, houve ataques de lado a lado, e nesta terça-feira um civil israelense morreu atingido por um foguete do Hezbollah na Galiléia, norte do país.

De todo modo, o incidente retoma o temor de uma guerra regional ampla, no momento em que a ofensiva contra o Hamas está em declínio aparente —tendo deixado até aqui 39 mil mortos, segundo os palestinos, além dos 1.200 israelenses assassinados e centenas de reféns tomados no ataque terrorista inicial.

O Hezbollah é um grupo muito mais poderoso militarmente do que o Hamas, tendo sido fundado pelo próprio regime do Irã em 1982 nos campos de refugiados xiitas do sul libanês, então sob invasão israelense.

De seu lado, o cálculo para uma guerra também é complexo. O Hezbollah é um grupo militar que compete em influência com o próprio Exército do Líbano, bem menos equipado, e opera com bastante liberdade em toda faixa sul do país.

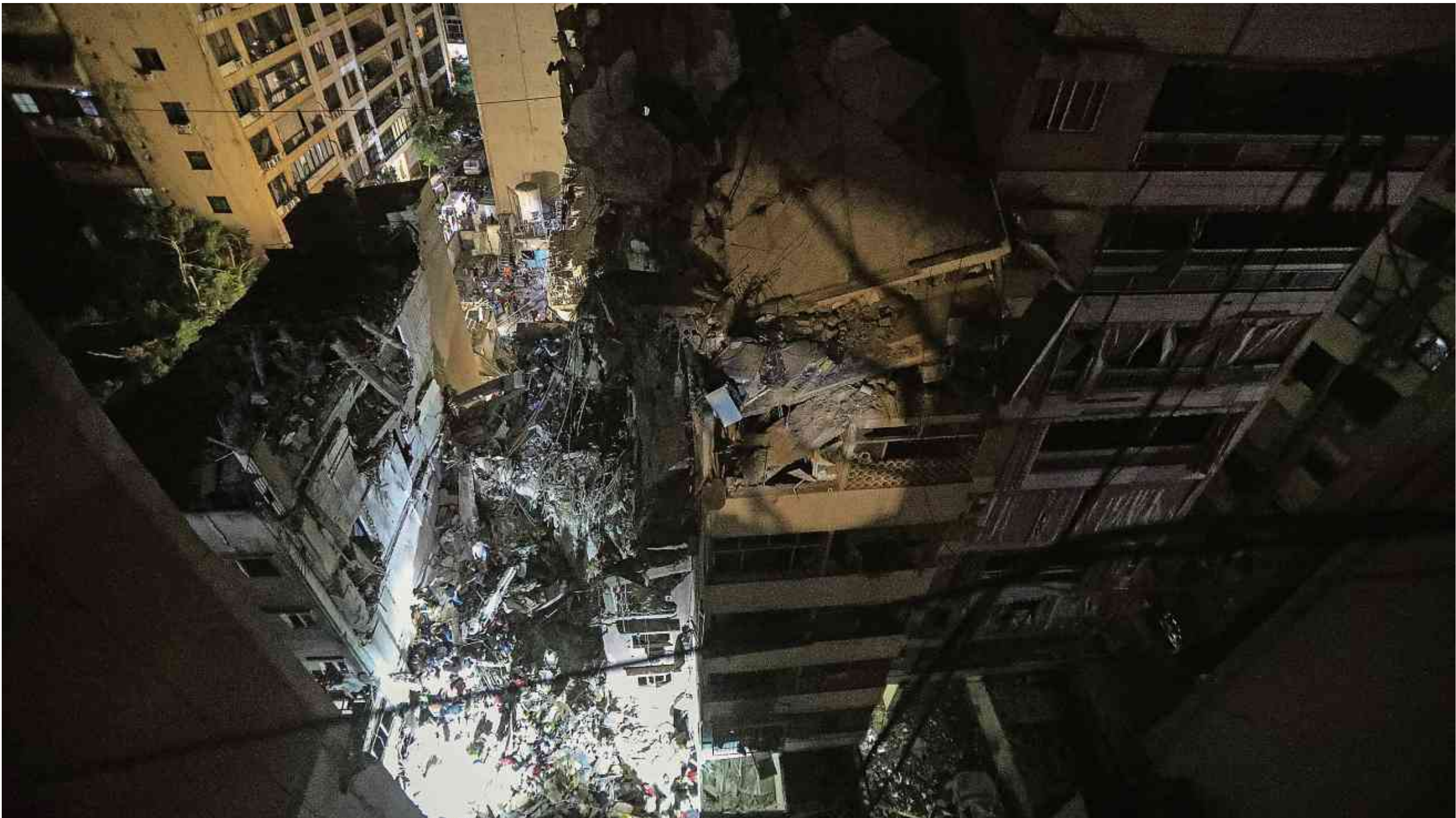
O impacto de uma guerra maior contra o país, que mal se recupera da trágica explosão do porto de Beirute em 2020, pesa na conta dos fundamentalistas, que acabaram sendo responsabilizados pelo custo humano de uma crise renovada.

Isso dito, tanto a liderança do Hezbollah quanto o Irã têm escalado sua retórica recentemente. Os iranianos, que acabam de eleger um presidente nominalmente moderado, chegaram a ir às vias de fato em abril contra Israel, disparando centenas de mísseis e drones contra o país pela primeira vez.

Houve uma retaliação comedida de Netanyahu, evitando então um choque maior. Além do Hezbollah, os rebeldes houthis do Iêmen, também apoiados por Teerã, têm atacado navios no mar Vermelho como forma de solidariedade ao Hamas.

Israel já disse que quer ver o Hezbollah contido ao norte do rio Litani, mantendo uma área de separação para evitar ataques ao norte do Estado judeu. Essa fronteira já havia sido delimitada pela ONU em 2000, mas o acordo nunca foi cumprido.

Com as hostilidades crescentes após o início da guerra com o Hamas, Tel Aviv retirou cerca de 20 mil pessoas de uma faixa de fronteira distante 2 km do território libanês. Essa população está fora de suas casas, morando em pensões estatais ou casas de parentes, o que gera ainda mais pressão sobre o governo.


Socorristas buscam sobreviventes em meio a escombros de prédio bombardeado por Israel no sul de Beirute, capital do Líbano AFP

EUA retiram bombardeiros nucleares de base na Romênia após apenas uma semana

GUERRA DA UCRÂNIA

SÃO PAULO Em uma das mais curtas missões de que se tem notícia da chamada Força-Tarefa de Bombardeiros, os Estados Unidos retiraram da Romênia dois bombardeiros B-52 após apenas uma semana de operação.

Com isso, fica evidente que a primeira ação dos aparelhos, 1 dos 2 que podem ser usados para ataques com armas nucleares estratégicas dos EUA, visava apenas dar uma demonstração de força à Rússia, em crise aguda com o Ocidente desde que invadiu a Ucrânia em 2022.

Os B-52, que não carregavam armas nucleares nem faziam parte da frota autorizada para isso, ficaram em uma base a 110 km da fronteira com a Ucrânia. Com efeito, os russos bombardearam duas vezes, na semana passada, o principal porto de Kiev no rio Danúbio, em Izmail, dando o seu recado na crise.

Para completar o caráter de alerta da missão, a Força Aérea americana permitiu que uma equipe da rede CNN acompanhasse o voo de volta do gigantesco avião, que levou 33 horas com escoltas e reabastecimento aéreo até a base em Barksdale (Louisiana).

Foi a quarta Força-Tarefa de Bombardeiros do ano, e a primeira na Romênia. A anterior, no Reino Unido, durou pouco mais de um mês, enquanto na mais recente os aviões chegaram no dia 21 e deixaram o país no domingo (28).

Operação mesmo ocorreu só de segunda (22) a sexta (26), e nenhuma foi especialmente provocativa das defesas russas no mar Negro, particularmente em torno da Crimeia anexada há dez anos por Vladimir Putin. A ideia foi sinalizar, mas evitar uma escalada.

Ainda assim, houve os ataques a Izmail, que podem ter acelerado o processo de saída dos B-52, embora ninguém irá confirmar isso. Na blogosfera militar russa, o fim prematuro da missão foi celebrado como uma vitória tática de Moscou, mas analistas mais sóbrios preferiram olhar para a demonstração de prontidão do deslocamento das aeronaves.

Como disse o Comando de Ataque Global da Força Aérea dos EUA em seu site, o envio dos bombardeiros foi preparado e executado em apenas 48 horas, incluindo aí o longo deslocamento. No voo de ida, os aviões ainda testaram as defesas russas no Ártico, sendo interceptados por dois caças.

Esses entrechoques ocorrem quase toda semana nos céus disputados do mundo. Na semana passada, russos e chineses fizeram voar quatro bombardeiros com capacidade nuclear perto do Alasca, mobilizando caças americanos e canadenses.



Nesta terça (30), Moscou fez outra patrulha, com dois Tu-95MS com capacidade de emprego de armas nucleares, por dez horas entre o Japão e as Coreias. Segundo o Ministério da Defesa russo, os aviões foram escoltados por caças Su-30 e Su-35, e houve interceptação em algumas etapas do voo por aeronaves rivais —não foi especificado de qual país, mas provavelmente eram aparelhos japoneses ou sul-coreanos.

O risco, de resto claro, é o de que algum acidente leve a uma escalada imprevisível.

A inserção do elemento nuclear, ao exibir os ameaçadores B-52, deu sequência à troca de ameaças desde que os russos entraram na Ucrânia.

Até este ano, a maior parte delas era da parte russa, mas o governo de Joe Biden passou a responder: primeiro, anunciando a instalação de mísseis ofensivos em 2026 na Alemanha, depois com os bombardeiros. **IG**

Deslizamentos de terra deixam 108 mortos na Índia

SÃO PAULO Pelo menos 108 pessoas morreram, e dezenas estão desaparecidas após fortes chuvas causarem deslizamentos de terra no estado indiano de Kerala, na terça (30), com as operações de resgate sendo prejudicadas pelas más condições climáticas.

As equipes de emergência conseguiram resgatar 250 sobreviventes que ficaram sob a lama, embora seus esforços sejam prejudicados pela destruição de estradas e pontes.

O incidente aconteceu nas primeiras horas da manhã. Centenas de pessoas estavam dormindo em casas que foram arrastadas ou destruídas por um rio de lama, pedras e árvores arrancadas.

Socorristas disseram que o número de mortos provavelmente aumentaria.

Com Reuters e AFP

Número de mortes pela PM de SP no 1º semestre sobe para nível pré-câmera

Gestão Tarcísio relaciona letalidade a reação violenta de criminosos e diz que não tolera excessos

Paulo Eduardo Dias, Fábio Pescarini e Tulio Kruse

SÃO PAULO O número de pessoas mortas por policiais militares em serviço no estado de São Paulo praticamente dobrou no primeiro semestre deste ano na comparação com semelhante período do ano passado. Passou de 155 para 301 —alta de 94%.

Na capital paulista a situação foi ainda pior. As mortes passaram de 63 para 125, alta de 98,5%. Os novos números foram divulgados na terça-feira (29) pela SSP (Secretaria da Segurança Pública).

No acumulado de seis meses, é o maior número de mortes em ações da PM no estado desde o primeiro semestre de 2020, quando 435 pessoas foram mortas em confrontos com policiais militares.

As mortes por intervenções policiais superam o primeiro semestre de 2021, o último antes da expansão do programas de câmeras corporais usadas no uniforme da PM.

O programa Olho Vivo estava em testes naquele momento de 2021, com 585 equipamentos em três batalhões, e foi expandido em junho daquele ano para pouco mais de 3.000 câmeras em 18 batalhões. Hoje há pouco mais de 10 mil câmeras implementadas.

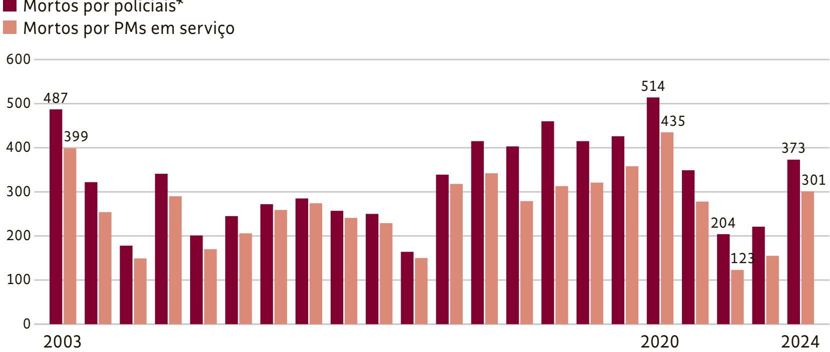
O primeiro trimestre de 2024 já havia registrado crescimento de 138% em todo o estado de São Paulo. Foram 179 casos nos primeiros três meses de 2024, contra 75 no mesmo período do ano passado, segundo dados da gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Entre o início de fevereiro e 1º de abril 56 pessoas foram mortas na Baixada Santista durante a Operação Verão. A ação foi desencadeada após o assassinato do soldado da Rota (tropa de elite da PM, conhecida pela alta letalidade) Samuel Wesley Cosmo, em Santos.

A Secretaria da Segurança Pública afirma que as mortes "são consequência direta da reação violenta dos criminosos à ação das forças de segurança" e que as polícias e a Corregedoria não "toleram excessos ou desvios de conduta, e punem com rigor quando qualquer ação deste tipo é identificada".

Letalidade policial no 1º semestre em SP

Dados de janeiro a junho de cada ano mostram queda a partir de 2021 e aumento neste ano



* Considera casos que envolvem policiais civis e agentes de folga
Fonte: Secretaria de Segurança Pública/SP



Base da Policia Militar em Santos durante a Operação Verão Rubens Cavallari - 15.mar.2024/Folhapress

A respeito das ocorrências nas operações na Baixada Santista, a pasta diz que estão sendo "rigorosamente investigadas pela Deic [Departamento Estadual de Investigações Criminais] de Santos e pela Polícia Militar, acompanhado das respectivas corregedorias, do Ministério Público e do Poder Judiciário".

"Para reduzir a letalidade, a SSP investe continuamente na capacitação do efetivo, aquisição de equipamentos de menor potencial ofensivo e em políticas públicas. Além disso, os cursos ao efetivo são constantemente aprimorados e comissões direcionadas à análise dos procedimentos revisam e aprimoram os treinamentos, bem como as estruturas investigativas", completa a nota.

Quando são consideradas as mortes provocadas por policiais civis e casos em que os agentes estavam de folga, o aumento da letalidade é menor: alta de 68%. Ou seja, a maior parte do aumento do índice de mortes é provocado por ações oficiais da PM.

Os policiais civis, em serviço e de folga, foram responsáveis por 19 mortes no primeiro semestre deste ano, uma a menos do que no mesmo período do ano passado. Já os PMs de folga mataram mais em 2024. Foram 46 mortes nessas circunstâncias nos seis primeiros meses do ano passado, e 53 neste ano, aumento de 15%.

> Se há um aumento de 100% [na letalidade], pode ter certeza: há policiais que estão descumprindo a lei. Não há nada que justifique esse aumento no uso da força
>
> **José Vicente da Silva Filho**
> coronel reformado da PM e membro do conselho da Escola de Segurança Multidimensional da USP

O coronel reformado da PM José Vicente da Silva Filho, membro do conselho da Escola de Segurança Multidimensional da USP, classificou o aumento da letalidade policial como preocupante e diz que é resultado de tolerância com casos de violência praticados por agentes de segurança.

Ele diz que as câmeras corporais são apenas um complemento na contenção desse problema, sendo que o treinamento e a orientação constante são mais importantes para alcançar resultados.

"As câmeras têm um papel subsidiário, secundário nessa história toda. O que contém [a força policial] é o senso do que é correto que tem o policial de polícia. Isso sim é fundamental e é dado pela formação na academia e pela orientação dos comandantes da polícia militar", afirma o coronel.

Ele ressalta que respeitar as regras da própria PM, que proíbe o uso injustificado da força, serve para proteger os próprios policiais. "A ênfase no confronto [no discurso político] dependendo da forma como é colocada publicamente, pode valer como incentivo e retirar a preocupação que o policial deve ter com o uso progressivo e legal da força", ele diz. "Se há um aumento de 100% [na letalidade], pode ter certeza: há policiais que estão descumprindo a lei. Não há nada que justifique esse aumento no uso da força."

Para o coordenador de projetos do Instituto Sou da Paz, Rafael Rocha, "além dessas explosões de letalidade [operações após morte de PMs], fenômenos que duraram dois meses, com altíssima letalidade na Baixada Santista, a gente tem visto um aumento generalizado [de violência]."

Em 2022, ano anterior à gestão Tarcísio, foram 123 óbitos no primeiro semestre. Em relação à capital, 181 pessoas haviam sido mortas em confrontos com policiais em serviço em 2020 e 41, em 2022.

"Na capital, teoricamente, todos os policiais usam as câmeras, a região do estado onde todos os batalhões fazem parte do programa Olho Vivo, então, o que a gente vê é uma erosão das políticas de controle de uso da força, de profissionalização da atuação da Polícia Militar de São Paulo", acrescentou Rocha.

Para o especialista é necessário intensificar os programas de controle de letalidade policial. "A gente entende que existem cada vez menos mecanismos de supervisão. Não adianta você gravar um vídeo e esse vídeo não ser submetido a uma supervisão aleatória, igual era feito. A gente não sabe mais se isso se mantém, não é divulgado", afirma.

A escalada de mortes no litoral paulista resultou em uma série de críticas à atuação da polícia, entre as quais está uma queixa ao Conselho de Direitos Humanos da ONU (Organização das Nações Unidas) apresentada no mês passado pela Conectas Direitos Humanos e a Comissão Arns.

Ao ser questionado sobre o tema, na ocasião, o governador afirmou que não estava "nem aí" para a denúncia. "Sinceramente, nós temos muita tranquilidade com o que está sendo feito. E aí o pessoal pode ir na ONU, pode ir na Liga da Justiça, no raio que o parta, que eu não tô nem aí", disse Tarcísio na ocasião.

Ouvidor da Polícia de São Paulo, Cláudio Aparecido da Silva, se diz preocupado com a alta de mortes pela PM, notada desde Operação Escudo, e critica a falta de ação do governo do estado.

"Uma combinação letal de afrouxamento dos mecanismos de controle do uso da força, declarações de autoridades —tais como 'tô nem aí'— entre outros, deixa uma sensação de libera geral. A tropa está entendendo esses recados e os resultados são esses: a cada trimestre, semestre e ano, só aumentam os indicadores de mortes em decorrência policial em todo estado de São Paulo, sem qualquer preocupação da atual gestão para frear isso".

Embora os homicídios estejam em queda no Brasil, as mortes por intervenção policial praticamente triplicaram em uma década no país, segundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública. No ano passado, foram registrados 6.393 mortes nesta situação, ou 17 por dia, ante 2.212 casos em 2013, um aumento de 189%.

São Paulo está entre os 12 estados que tiveram aumento nas mortes provocadas pela polícia no ano passado. Esses estados contrariaram a tendência nacional dos últimos dois anos. Apesar do aumento na última década, o Brasil teve uma queda de 1% na letalidade policial entre 2022 e 2023.

Tarcísio apaga marca tucana do sistema de busca das polícias

Rogério Pagnan

SÃO PAULO A gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) apagou de quase todo o sistema de busca das polícias de São Paulo a logomarca Detecta, um dos principais legados das gestões tucanas na área da segurança pública, substituindo-a pelo símbolo de um programa ainda a ser lançado.

Os relatórios de pesquisa solicitados pela polícia vêm, agora, com a logomarca Muralha Paulista, programa anunciado pela gestão Tarcísio no ano passado, mas não ainda implementado. A mudança de marca ocorreu no primeiro semestre deste ano, conforme policiais ouvidos pela reportagem.

Ainda de acordo com os agentes, a alteração de nome ocorreu mesmo sem nenhum ganho operacional importante —o sistema continua praticamente o mesmo, mas agora passou a estampar a marca criada pelo atual governo.

Segundo essas autoridades, a gestão Tarcísio apenas incluiu ao sistema o programa federal Córtex, que permite receber alguns tipos de informação em nível nacional, como mandado de prisão em outros estados. Nada criado pela atual gestão.

A SSP (Secretaria da Segurança) afirmou que o Detecta será integrado ao novo programa Muralha Paulista e que detalhes serão divulgados em decreto a ser publicado em breve. A pasta não explicou por que o sistema já usa a nova marca.

O programa Detecta foi importado inicialmente da polícia de Nova York (EUA) e anunciado em 2014 durante a campanha de reeleição do governador Geraldo Alckmin, —então do PSDB e hoje vice-presidente de Lula (PT) pelo PSB—, como a mais moderna ferramenta de combate ao crime no mundo.

"O que existe de mais avançado em segurança pública", afirmava a propaganda tucana, que na época sofria críticas da oposição pela alta de roubos no estado.

Depois de três anos e mais de R$ 30 milhões investidos, porém, o governo paulista abandonou a primeira versão por uma série de falhas no sistema. A gestão iniciou uma nova fase, mas também não conseguiu entregar a principal mudança anunciada ainda em 2014: os vídeos analíticos.

Essa medida consistia num conjunto de câmeras inteligentes capazes de identificar atitudes suspeitas e avisar automaticamente a central da PM para que enviasse uma patrulha. Uma possível situação de alerta, por exemplo, seria uma pessoa entrar em um comércio usando capacete.

Conforme os policiais ouvidos, o Muralha Paulista, quando for implementado, deve tentar entregar algo parecido com essa promessa feita há dez anos: A ideia é ligar uma rede de câmeras ao sistema de monitoramento e também armazenar imagens, coisas não previstas pelo Detecta hoje.

Com essa "repaginação", a marca Detecta deve desparecer totalmente.

Para o pesquisador Daniel Edler, do Nev (Núcleo de Estudos da Violência) da USP, o Detecta surgiu com duas grandes promessas. A primeira era integrar diferentes aplicativos, como Infocrim e Fotocrim. A segunda era oferecer um sistema inteligente de processamento dos vídeos, para identificar situações de interesse da polícia em tempo real.

> Não se trata, portanto, da substituição ou modernização de sistemas existentes, mas da criação de um novo programa e uma nova política de segurança pública
>
> **Secretaria da Segurança Pública de São Paulo**
> em nota

A primeira promessa foi cumprida, apesar de problemas, mas a segunda, não.

"A dimensão da integração das plataformas, que funcionou mais ou menos, e essa dimensão do monitoramento algoritmo, com processamento de dados, que não funcionou nada. Foi uma promessa, na minha opinião, totalmente vazia", diz Edler.

Sobre a mudança de nome para Muralha Paulista, o pesquisador afirma que um investimento em propaganda para falar de uma nova iniciativa de segurança pública só se justificaria se houvesse uma reestruturação total do sistema, o que ainda não ocorreu.

Para a segurança pública, avalia o pesquisador, seria melhor o estado investir no boletim de ocorrência eletrônico, lançado pela Polícia Civil paulista em março de 2022, no governo João Doria (PSDB), mas que ainda não foi efetivado.

Procurada, a Secretaria da Segurança afirmou que o Muralha Paulista será uma nova política de segurança, que integrará o atual Detecta, mas não explicou o que mudará.

A **Folha** perguntou à pasta quais foram as alterações, além da inclusão do Córtex, que motivaram a troca de nome para Muralha Paulista, questionando o que existia antes e o que existe agora.

Por meio de nota, a gestão Tarcísio respondeu que o Detecta, assim como o Córtex do Governo Federal, "são sistemas que serão integrados ao novo programa Muralha Paulista, que tem como objetivos combater o crime organizado e reduzir a mobilidade criminal em todo o estado".

"Não se trata, portanto, da substituição ou modernização de sistemas existentes, mas da criação de um novo programa e uma nova política de segurança pública. O decreto que instituirá o Muralha Paulista está em fase final de elaboração", finaliza a nota.

A reportagem também solicitou algum porta-voz, mas não foi atendida.

Mulheres são mais vulneráveis ao tráfico de pessoas no Brasil

Uma das hipóteses é que elas estariam suscetíveis a aceitar ofertas de trabalho

Raquel Lopes

BRASÍLIA Dados divulgados nesta terça-feira (30) pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública mostram que as mulheres são mais vulneráveis ao tráfico de pessoas e aos fluxos migratórios no Brasil.

Uma das hipóteses é que as mulheres estariam mais suscetíveis a aceitar ofertas precárias de trabalho pois enfrentam dificuldades para conciliar a inserção no mercado formal de trabalho com o cuidado dos filhos.

É o que diz o Relatório Nacional sobre Tráfico de Pessoas: Dados 2021 a 2023. O documento apresenta informações fornecidas por autoridades nacionais sobre o tráfico de pessoas e inclui considerações de profissionais com ampla experiência no enfrentamento a esse crime.

O ministério afirma, no entanto, que não é possível determinar exatamente quantas pessoas foram vítimas de tráfico de pessoas no Brasil durante o período.

O relatório mostra, por exemplo, que entre 2021 e 2023, 8.399 pessoas foram resgatadas de situações de trabalho análogo à escravidão. A maioria dessas vítimas é formada por homens, entre 18 e 29 anos, e de cor parda.

Outro dado revela que a exploração laboral continua sendo a principal forma de tráfico de pessoas identificada no país, seguida pela exploração sexual.

Pela primeira vez, segundo o relatório, houve mais brasileiros do que estrangeiros resgatados de situações de exploração laboral. Entre os não brasileiros, os paraguaios foram os mais resgatados, seguidos por venezuelanos e bolivianos.

Os setores com maior número de trabalhadores resgatados incluem o cultivo de mandioca e a confecção de artigos de vestuário em São Paulo, além do setor madeireiro em Santa Catarina.

> O tráfico de pessoas está associado a vários outros fenômenos, como a migração forçada por causa das catástrofes. Esse fenômeno traz múltiplas facetas, como o trabalho escravo que precisa ser combatido e a prostituição não só de mulheres, mas de meninas, adolescentes
>
> **Ricardo Lewandowski**
> ministro da Justiça

O estudo destaca que a tecnologia, especialmente a internet, transformou radicalmente o *modus operandi* do tráfico de pessoas, afetando todas as etapas do processo, desde o recrutamento, a movimentação e o controle das vítimas até a "divulgação" de serviços resultantes da exploração sexual.

O Ministério da Justiça afirma que o tráfico de pessoas é um crime altamente subnotificado. Isso ocorre porque as vítimas frequentemente temem registrar uma denúncia por vergonha ou discriminação ou por desconhecimento da própria condição de vítima.

Segundo o Relatório Global sobre Tráfico de Pessoas de 2022, do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime, mais de 450 mil pessoas foram vítimas desse tipo de delito entre 2003 e 2021.

"O tráfico de pessoas está associado a vários outros fenômenos, como a migração forçada por causa das catástrofes. Esse fenômeno traz múltiplas facetas, como o trabalho escravo que precisa ser combatido e a prostituição não só de mulheres, mas de meninas, adolescentes", disse o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski.

Nesta terça-feira também foi lançada a quarta edição do plano nacional de enfrentamento ao tráfico de pessoas, por meio de decreto presidencial. Este plano atende a compromisso internacional firmado há 20 anos pelo Brasil com a adesão ao Protocolo de Palermo, estabelecendo as prioridades e estratégias do país para o período de 2024 a 2028.

"[O plano] agregou outras finalidades em relação ao crime de tráfico que antes envolvia apenas a exploração sexual. Agora, inclui também a questão do trabalho escravo, adoção ilegal, tráfico de órgãos e outras situações de servidão," disse Jean Uema, secretário Nacional de Justiça.

"O crime de tráfico de pessoas ainda é invisibilizado e subnotificado. Queremos avançar nesse processo, reduzir a subnotificação, criar um banco de dados mais específico e engajar a sociedade no combate a esse crime", acrescentou.

Influenciador admite que mentiu sobre ter arrastado assaltante

Bruna Fantti

RIO DE JANEIRO O influenciador Rafael Queiroz reconheceu ter mentido sobre o caso em que uma pessoa ficou pendurada em um carro durante uma suposta tentativa de roubo no Rio de Janeiro na semana passada.

Ele disse nas redes sociais e à imprensa que era o motorista do veículo, e que sua filha de 3 anos estava no banco de trás. Em depoimento nesta segunda (29) à polícia, porém, admitiu que nada disso era verdade, e que mentiu para viralizar.

Não está claro ainda exatamente o que aconteceu. Uma das hipóteses investigadas é que a tentativa de roubo tenha acontecido com outra pessoa, e que Rafael fingiu ser a vítima. A outra opção em análise pela polícia é que tudo foi uma encenação feita pelo influenciador, que teria combinado com o homem que ficou pendurado.

O caso aconteceu na quinta-feira (25). Nas imagens, um homem aparece pendurado a um carro em movimento na Barra da Tijuca, zona oeste da capital fluminense. A veracidade do vídeo foi confirmada pela Polícia Militar, que disse que o veículo passou na frente de um batalhão.

A cena foi gravada por outro motorista, e o vídeo com o homem pendurado foi rapidamente compartilhado na internet.

Depois que o caso viralizou, Rafael afirmou em seu perfil do Instagram que era ele o motorista do veículo onde o homem estava preso e que teria sido vítima de uma tentativa de assalto. "Fala minha tropa, aconteceu uma coisa surreal comigo. Parei no sinal porque era antes de 22h, o cara veio meter a mão no telefone. Fechei o vidro", contou.

Procurado pela reportagem no dia em que afirmou ser o motorista, o influenciador repetiu que era ele no veículo. Ao ser indagado sobre incongruências da filmagem na mesma ocasião, não quis se manifestar.

Apesar de Rafael não ter feito registro da ocorrência em uma delegacia, ele afirmou que havia sofrido uma tentativa de assalto e que sua filha estava no carro.

Alguns pontos da versão, no entanto, chamaram a atenção dos investigadores, entre eles o fato de Rafael apontar um amigo como o autor da filmagem, que estaria em outro veículo. Essa pessoa estava justamente em uma pista lateral.

A todo momento, quem filma ri da situação. Além disso, o influenciador contou que ao passar em frente a um batalhão da Polícia Militar reduziu a velocidade, mas não pediu ajuda.

O fato de o suposto assaltante ter ficado preso ao veículo, sem se desvencilhar, também levantou a suspeita de que o vídeo possa ter sido armado.

Ele ainda disse que não levou o suposto assaltante para a polícia. "Como leva o homem para a polícia? Rio de Janeiro você pode matar alguém e não vai preso. Levar para a polícia e dizer que ele tentou me roubar?", afirmou na ocasião.

O homem apontado como autor da filmagem é Nem Pires, amigo de Rafael. Ele já prestou depoimento sobre o caso, mas o conteúdo não foi divulgado.

A investigação da 42ª DP (Recreio dos Bandeirantes) apura o que aconteceu.



@policiafederal na rede X

FAB INTERCEPTA AVIÃO QUE CARREGAVA PASTA DE COCAÍNA NO AM

Um caça da FAB (Força Aérea Brasileira) disparou contra um avião de pequeno porte, que seria usado por traficantes de drogas, durante interceptação no Amazonas no domingo (28). Segundo a Aeronáutica, o avião, modelo Cessna 172, foi identificado na fronteira com o Peru logo após entrar no espaço aéreo brasileiro. A FAB diz que militares de um caça A-29 Super Tucano tentaram contato via rádio com o piloto, sem resposta. A partir daí, ela passou a ser considerada suspeita. "Na sequência, os pilotos da FAB ordenaram a mudança de rota e o pouso obrigatório em um aeródromo específico", diz a FAB. Como o piloto do avião interceptado não obedeceu, a defesa aérea fez um disparo de advertência. Em seguida, a aeronave pousou em uma pista de terra em Barcelos (AM) e os ocupantes teriam queimado o avião, fugindo em seguida, segundo a FAB.

Justiça mantém preso motorista de Porsche que matou motoboy em avenida de São Paulo

Francisco Lima Neto

SÃO PAULO A Justiça de São Paulo converteu em preventiva (sem prazo) a prisão em flagrante do empresário Igor Ferreira Sauceda, 27, que atropelou e matou com um Porsche o motoboy Pedro Kaique Ventura Figueiredo, 21, na madrugada de segunda-feira (29), em São Paulo.

A decisão foi tomada em audiência de custódia realizada na tarde desta terça-feira (30) no Fórum Criminal da Barra Funda, na zona oeste da capital paulista. O motorista deverá responder por homicídio doloso, considerando dolo eventual (quando se assume o risco de matar).

Figueiredo foi sepultado na manhã desta terça-feira. Segundo testemunhas, ele foi perseguido pelo empresário após supostamente ter chutado e quebrado o retrovisor esquerdo do Porsche.

Sauceda declarou, segundo o boletim de ocorrência, que seguiu Figueiredo pela avenida Interlagos, na zona sul de São Paulo, e na altura do número 7.530, o motoboy teria mudado de faixa abruptamente e entrado na frente do veículo. Disse que tentou desviar para a direita, mas não conseguiu escapar e atingiu a traseira da moto. Com o impacto, a moto e o Porsche bateram ainda em uma árvore e em um poste.

O motociclista foi socorrido em estado grave pelo Corpo de Bombeiros e levado ao Hospital Grajaú, onde morreu.

Sauceda foi submetido ao teste do bafômetro, que deu negativo. Ele foi levado ao 48º DP (Cidade Dutra), onde prestou depoimento e foi preso em flagrante.

Ainda na segunda-feira, o advogado Carlos Bobadilla, que defende Igor Sauceda, classificou o caso como uma fatalidade.

"O Igor estava voltando para casa junto com a namorada, o Igor não havia ingerido qualquer bebida alcoólica, qualquer entorpecente e, infelizmente, aconteceu essa fatalidade. Ele não fez absolutamente nada de errado que pudesse legitimar a conduta de homicídio doloso conforme o delegado colocou. O resto será apurado no ínterim das investigações", afirmou o advogado.

> O Igor [Sauceda pegou esse carro [Porsche], esperou essa família sair do negócio deles, que é na mesma rua, na Soares de Barros, e começou a perseguir eles, fechar, frear. Eles gravaram porque a menina ficou muito assustada
>
> **Daniel Biral**
> advogado da família de ex-sócio de Igor Sauceda

O empresário afirmou que não sabe o motivo que teria levado o motociclista a atingir o retrovisor do carro, mas diz ter achado a "atitude suspeita", já que dias antes, na mesma região, teriam jogado um objeto na pista para que ele fosse obrigado a parar o carro.

A investigação, segundo a polícia, aponta para uma perseguição. "Nós acreditamos que ele teve um momento de fúria e perseguiu o motociclista, acabando por atropelá-lo. O momento de raiva foi em razão do motociclista ter abalroado seu retrovisor. Trata-se de dolo eventual por motivo fútil", afirmou o delegado Edilzo Correia Lima.

Sauceda é acusado de utilizar o veículo de luxo para perseguir e ameaçar a família de um ex-sócio. De acordo com o advogado Daniel Biral, a família de Erinaldo Joaquim dos Santos, ex-sócio de Sauceda e de sua família, foi perseguida na madrugada do último dia 20, na mesma região onde ocorreu o acidente que culminou na morte do motoboy.

"O Igor pegou esse carro [Porsche], esperou essa família sair do negócio deles, que é na mesma rua, na Soares de Barros, e começou a perseguir eles, fechar, frear. Eles gravaram porque a menina ficou muito assustada", afirma Biral.

O advogado afirmou que as ameaças de morte e intimidação começaram em 2021, mas foram intensificadas neste ano, após Santos e um outro sócio ingressarem com ação judicial em março pedindo reconhecimento da sociedade no bar Beco do Espeto. O valor inicial da causa é de R$ 1,4 milhão.

Segundo advogado, no dia 14 de junho, houve registro de boletim de ocorrência no 15º DP (Itaim Bibi) por ameaça de morte.

"Ele [Santos] mantém estacionamento e um bar na mesma rua do Beco do Espeto, eles passam na frente, provocam, xingam, fazem ameaças de morte", relata.

A **Folha** entrou em contato no escritório do advogado do Bobadilla, que defende Igor Sauceda, para falar dessa outra acusação. Ele não foi encontrado até a conclusão desta edição.

Governo Lula lança levantamento de bacias e fundo para RS

Ministério da Casa Civil prevê destinar R$ 7,4 bilhões do Novo PAC para 52 municípios gaúchos afetados pelas cheias

Carlos Villela

PORTO ALEGRE O ministro da Casa Civil Rui Costa anunciou nesta terça-feira (30) a expansão de investimentos em obras de prevenção a desastres e adequação climática no Rio Grande do Sul.

Estão previstos R$ 7,4 bilhões em obras do Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) Seleções para 52 municípios gaúchos. A maior parte desse valor, R$ 6,5 bilhões, está destinada para obras de drenagem.

Segundo o ministro, cerca de R$ 2 bilhões serão para requalificar ou reconstruir proteções já existentes que não funcionaram plenamente durante as enchentes de maio. O restante será aplicado na construção de novas obras.

O anúncio foi feito em Porto Alegre, durante reunião com o governador gaúcho Eduardo Leite (PSDB) e prefeitos na sede da secretaria extraordinária de apoio à reconstrução do Rio Grande do Sul, pasta criada pelo governo Lula (PT) para aumentar a presença federal no estado após a tragédia.

Também participaram o chefe da secretaria, Paulo Pimenta, e os ministros Jader Filho (Cidades) e Waldez Góes (Integração e do Desenvolvimento Regional).

A maior obra deve custar R$ 2,5 bilhões e será executada em Porto Alegre e Alvorada para controle das cheias do rio Gravataí e do arroio Feijó, fazendo intervenções em diques, bacias de amortecimento e 19 casas de bombas.

Para o vale do rio dos Sinos, estão previstos R$ 1,9 bilhão para obras de melhorias em canais e elevação de diques, abrangendo dez cidades.

No município de Eldorado do Sul, o mais afetado proporcionalmente pelas enchentes de maio, está prevista uma obra de R$ 531 milhões para contenção de cheias que inclui estações de bombeamento, galerias pluviais e um sistema de pôlderes para mitigar os impactos de cheias.

O governo também apresentou o plano de levantamentos em diferentes bacias hidrográficas do Rio Grande do Sul.

Estão previstos R$ 100 milhões para aerolevantamento de superfícies de 13 bacias em uma área que abrange 54% do território do estado. O prazo para conclusão é de 24 meses após contratação do serviço. Além disso, serão disponibilizados R$ 25 milhões para mapeamento de profundidade de bacias e avaliação de dragagens e R$ 7 milhões para estudos para viabilidade de intervenções.

Além dos bilhões em prevenção pelo PAC, foram anunciados investimentos de R$ 624,9 milhões em esgotamento sanitário, R$ 246 milhões em abastecimento de água, R$ 50,9 milhões em mobilidade urbana e R$ 15,4 milhões para a criação de unidades do Convive (Centros Comunitários pela Vida).

R$ 6,5 bilhões
da verba anunciada pelo governo federal está destinada para obras de drenagem

R$ 2 bilhões
serão para requalificar ou reconstruir proteções já existentes que não funcionaram plenamente

"A maioria dessas obras de grande porte não será feita em seis meses", disse Rui Costa. Segundo ele, elas podem durar "um ano, dois anos, três anos, algumas delas quatro anos, mesmo que no ritmo normal, porque são obras urbanas complexas".

O ministro afirmou que o governo federal vai criar um fundo onde esses recursos serão depositados, formalmente posicionados fora do orçamento para que a validade do destino da verba não prescreva.

"É preciso ter esse dinheiro destacado para que não se precise aprovar tudo de novo no Congresso", disse o ministro. "Com isso, se tem a segurança do recurso e tem agilidade para dispor desse recurso, uma vez que ele está segregado, e afastado da execução orçamentária."

Costa disse que a medida foi pensada para que não se falte dinheiro para a conclusão dos trabalhos. Entretanto, ressaltou que o governo federal não terá responsabilidade sobre os prazos de entrega. "O governo federal não tem capilaridade para executar obra em cada município", disse. "O correto, o padrão, é você favorecer a relação federativa", completou.

"A celeridade dessa obra quem ditará é o órgão executor: estadual, consórcio ou município", disse.

Segundo o ministro, o Rio Grande do Sul é o único estado que recebeu aprovação para todos os projetos do Novo PAC Seleções apresentados pelo governo estadual ou por municípios. Ao todo, R$ 8,84 bilhões já foram anunciados pelo Novo PAC Seleções para o estado.

Concessionária prevê voos no Salgado Filho em 21 de outubro

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO A concessionária Fraport Brasil afirmou na segunda-feira (29) que planeja para o dia 21 de outubro a liberação da pista de pousos e decolagens do aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre.

A empresa disse que solicitou a data de referência aos órgãos competentes, mas ponderou que o cronograma de retomada poderá ser antecipado ou postergado dependendo de fatores externos, como condições climáticas.

Os pousos e as decolagens estão suspensos no local desde a noite de 3 de maio. A paralisação ocorreu devido às enchentes em Porto Alegre.

A água e o barro estragaram partes da pista e das áreas internas do aeroporto. O Salgado Filho passa desde então por obras de recuperação das estruturas danificadas.

"A Fraport Brasil protocolou junto aos órgãos competentes a solicitação de liberação e homologação da pista de pouso e decolagem, com a data de referência de 21/10/2024", disse a concessionária. "Após a conclusão das obras e a liberação por parte dos órgãos competentes, as companhias aéreas definirão o início de suas operações", completou.

O governo federal já havia anunciado neste mês que o terminal reabrirá em outubro para voos, com 50 pousos e decolagens por dia, das 10h às 22h. A data planejada ainda não era conhecida.

A expectativa é que o Salgado Filho esteja normalizado em dezembro.



Nível baixo da água no rio Acre, em Rio Branco; seca atinge a região desde junho Marcos Vicentti/Governo do Acre

Acre decreta emergência por seca e falta de água

SÃO PAULO O Governo do Acre decretou emergência no estado nesta terça-feira (30) devido à seca que atinge toda a região amazônica, causando desabastecimento de água, queimadas e erosões.

A gestão do governador Gladson Cameli (Progressistas) fez o anúncio com base em relatórios técnicos que indicam uma redução substancial nos níveis dos rios desde junho.

Segundo o decreto, o regime de chuvas na região tem sido insuficiente e deve continuar a apresentar baixos índices até novembro, mês tradicionalmente seco no Acre.

A falta de água, diz o documento, impacta mais gravemente aldeias indígenas, com sério risco de isolamento devido à baixa navegabilidade dos rios. O atual cenário, acrescenta o governo, também provoca um aumento nos preços de alimentos e prejudica o abastecimento de medicamentos e itens de saúde em hospitais e postos médicos.

Diversas erosões também são observadas no estado, comprometendo a segurança da população.

A capital Rio Branco registrou movimentação do calçado do Novo Mercado Velho, um dos principais pontos turísticos da cidade, causando potencial risco aos prédios históricos e construções vizinhas, segundo técnicos do estado. Parte da via já foi interditada.

Diante desse cenário, o decreto estabelece uma série de medidas, incluindo ações de socorro e assistência às comunidades isoladas. O governo estadual também autorizou a execução de despesas extraordinárias para instalação e manutenção de abrigos e distribuição de insumos.

A vigência do decreto é de 180 dias, com possibilidade de prorrogação.

O Amazonas, estado vizinho ao Acre, também decretou emergência em 20 municípios nas calhas dos rios Juruá, Purus e alto Solimões, que sofrem com a estiagem. A previsão do governo é que a seca deste ano supere a de 2023.

O governador Wilson Lima (União Brasil), também decretou calamidade ambiental devido às queimadas registradas no sul amazonense e na região metropolitana de Manaus. Durante 180 dias, fica proibida a prática de fogo, com ou sem uso de técnicas de queima controlada.

Além disso, dois comitês foram criados para atuar nos municípios mais afetados: um grupo composto por todos os órgãos do estado para enfrentar a estiagem; e um comitê técnico científico com especialistas que devem assessorar as equipes em temas relacionados às mudanças climáticas.

O ciclo da seca em 2024 foi iniciado em junho com o princípio da vazante, que em outubro deve atingir a fase mais crítica nos rios Solimões, Negro e Amazonas.

As autoridades temem a repetição do que ocorreu no ano passado, em razão do menor nível dos rios para o período — a cheia não foi suficiente para recuperar o nível médio dos rios.

A seca de 2023 foi extrema. Rios como Solimões, Amazonas, Negro e Madeira atingiram suas mínimas históricas, e comunidades ficaram isoladas, sem água ou acesso a comida. Roças se perderam pelo aquecimento excessivo do solo, e o fenômeno das terras caídas, com a queda de barrancos e casas, se multiplicou. Ondas de fumaça invadiram cidades diversas da Amazônia ocidental.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Foi matriarca da Folia de Reis no Santa Marta

MAURA JURDINO SILVA (1935 - 2024)

Lucas Lacerda

SÃO PAULO De família Silva o Brasil está cheio, mas quem perguntasse por esse sobrenome no Santa Marta, morro em Botafogo, na zona sul carioca, chegaria à casa da dona Maura.

Quem passasse por ali no começo da tarde de um domingo poderia receber de dona Maura um convite para almoçar. Assim, toda refeição virava um encontro, que terminava com muita toada, como se chamam as músicas da Folia de Reis.

Depois de ter cozinhado para um batalhão de filhos, netos, bisnetos e chegados, dona Maura fazia questão de cantar com a mesma empolgação de sua primeira folia, nos anos 1970.

Maura Jurdino Silva chegou nos anos 1960 ao Santa Marta com o marido, o músico José Silva, mais conhecido como José Diniz.

Com os filhos, dona Maura se juntaria a ele na Folia de Reis Penitentes do Santa Marta, no fim da década.

A tradição homenageia os três reis magos que anunciaram o nascimento de Jesus Cristo. Desde que se uniu à folia, dona Maura nunca mais a largou.

"Era pastorinha, era baiana de escola de samba, estava em toda a parte cultural", diz o neto Ronaldo Silva Junior, 46, que também integra a Folia de Reis Penitentes do Santa Marta e é filho do atual mestre.

Ela se equilibrava entre o trabalho de empregada doméstica e a criação dos filhos com Diniz, segundo o filho Itamar Silva, 68. "Era protagonista, acompanhava meu pai em todos os sambas e tinha lugar de destaque como pastorinha da Folia de Reis."

Quem também se encantou com dona Maura foi a fotógrafa Zô Guimarães, que começou registrando a folia e virou sua amiga.

"Ela gostava muito de uma cervejinha e de recepcionar as pessoas na casa dela. Daí bastava pegar uma garrafa no bar em frente à casa, dois copos na cozinha e passar a tarde conversando sobre a folia."

Mas o neto Ronaldo Junior garante que cerveja, para dona Maura, era só depois do meio-dia. A regra era seguida religiosamente, assim como era mantida a estrutura para a imagem de São Sebastião.

"A estátua, que também é usada na procissão durante a folia, ficava na escada para o quarto da minha avó. Sempre que alguém passava ela perguntava se a luz sobre ela estava acesa."

Dona Maura só deixou de sair para a folia quando o Alzheimer avançou, há pouco mais de dois anos. Mas ainda acompanhava os ensaios na sua casa.

Maura Jurdino Silva morreu em 26 de junho, aos 88 anos, por complicações de um acidente vascular cerebral. Deixa quatro filhos, 14 netos e nove bisnetos.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.



Área externa do Templo de Salomão, no Brás, região central de São Paulo; edifício tem pedras importadas da Cisjordânia Fotos Eduardo Knapp/Folhapress

Com Templo de Salomão, 10, Universal quer ser universal

Prédio que ocupa quarteirão no Brás, em São Paulo, atrai fiéis e curiosos

Anna Virginia Balloussier

SÃO PAULO A Igreja Universal do Reino de Deus já era gigante quando, no dia 31 de julho de 2014, o bispo Edir Macedo apareceu diante das mais altas autoridades do país de quipá e uma barba branca que lhe dava ares de profeta de Israel.

Era dia de celebrar. Macedo inaugurava seu Templo de Salomão, projeto de R$ 680 milhões que ocupa um quarteirão do Brás, bairro paulistano famoso pelo comércio popular de roupas. O beija-mão ao bispo incluiu a presidente Dilma Rousseff, o governador paulista, Geraldo Alckmin, e o prefeito da cidade, Gilberto Kassab —todos rodados em quilometragem política e ainda hoje em evidência.

A obra, segundo a igreja, consumiu material o suficiente para construir dois palácios do Planalto. Tem oliveiras centenárias e pedras importadas da Cisjordânia. Não deixa de ser um emblema do capital político acumulado pelo líder evangélico que começou a pastorear nos anos 1970, num coreto do Rio que irradiava "cheiro de urina e coco" e reunia "as pessoas mais desgraçadas", como Macedo lembraria em 2017.

Uma década depois, o Templo de Salomão consolida-se como "soft power" maior da instituição. Não traz na fachada nem seu logo "Jesus Cristo É o Senhor" nem a pomba dentro do coração, símbolo do Espírito Santo. Não à toa. Mais do que pregar para convertidos, a ideia é vender uma Universal, no fim das contas, mais universal, que sirva de denominador comum à fé cristã.

"A igreja veio construindo uma ideia de sacralidade, e consequentemente de autenticidade e legitimidade, que atinge seu ápice com o templo", diz a antropóloga Livia Reis, do Instituto de Estudos da Religião. "O fiel encontra não apenas um santuário, mas a possibilidade de saber mais sobre o Antigo Testamento, sobre a própria história da Universal, de ver figurino de novelas bíblicas da Record. Os guias falam diversas línguas, inclusive hebraico, e recebem não religiosos, curiosos, caravanas de outros países. Ao mesmo tempo, é a materialização da aliança do Deus da Universal com seus fiéis. É muito potente."

> A igreja veio construindo uma ideia de sacralidade, e consequentemente de autenticidade e legitimidade, que atinge seu ápice com o templo
>
> **Livia Reis**
> antropóloga

Macedo apostou na ideia de transcendentalidade ao discursar na abertura do edifício que ergueu à imagem e semelhança do original bíblico do rei Salomão. "Vou para 70 anos de idade, quantos anos tenho mais de vida ativa? Talvez mais uns 10 ou 15. Mas se chegar aos 90, o que vai me restar?"

Macedo, agora com 79 anos, prega num contexto bem diferente daquele de uma década atrás, dentro e fora de sua igreja. Não descuidou da expansão internacional de seu império religioso, mas teve de debelar rebeliões internas, como um racha na Universal na Angola. A centralização em torno de sua figura permanece, embora pessoas próximas digam que o genro Renato Cardoso tem sua simpatia para sucedê-lo.

Continua em marcha o projeto político esbugalhado em "Plano de Poder". Macedo, conhecido por uma postura mais isolacionista em relação a pares evangélicos, neste livro fala em unir forças.

Costela partidária da Universal, o Republicanos dilatou sua influência eleitoral nesses dez anos. Se no passado abrigou José Alencar, vice de Lula, agora tem o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas. "Não se sabe se um dia conseguirão eleger um presidente, mas isso sempre se falou, não oficialmente, mas internamente", afirma Gilberto Nascimento, autor de "O Reino", uma radiografia da Universal.



O bispo Eduardo Bravo com a maquete do Tabernáculo dentro do templo



Dados cartográficos ©2024 Google

O PT tinha muito mais amigos na liderança evangélica em 2014, as redes sociais ainda não estavam com essa bola toda no debate público e nenhum pastor de grande porte levava a sério uma já embrionária ambição presidencial de Jair Bolsonaro (PL).

Macedo, que desde Fernando Collor em 1989 apoiou todos os presidentes da ocasião, aderiu ao bolsonarismo e usou a máquina midiática da igreja para demonizar a esquerda. Mas sem fechar as portas de vez para Lula. Quando o petista venceu em 2022, o bispo falou em perdoar e "bola pra frente".

A oratória de Macedo preserva elementos há décadas em seu discurso —como a renitente mágoa pelo mau tratamento que julga ter recebido nos anos 1990, anos "de martírio", segundo ele. Ele tematizou então denúncias na mídia, que o pintava como um pastor afoito para tirar dinheiro dos fiéis, e chegou a ficar 11 dias preso, sob acusações de curandeirismo, charlatanismo e estelionato que não prosperaram.

No primeiro domingo de julho, resgatou o ressentimento em culto no Templo de Salomão. "Preferia ser um cachorro vadio do que ser eu por conta da situação", disse. Não via TV para não se intoxicar "com notícias desgraçadas" que saíam sobre ele. "Cadê o salafrário?", ironizou Macedo no púlpito, o tom desafiante. "O salafrário continua aqui. Sou o mesmo, falo a mesma coisa."

Já sua Universal busca uma mudança de perfil, diz Gilberto Nascimento. "Deixou de ser uma igreja com penetração só nas camadas mais pobres da população. Hoje foca bastante a classe média. Por exemplo, com cultos para empresários. O discurso da prosperidade, do empreendedorismo, é muito mais forte."

Nos últimos dias, algumas das reuniões anunciadas no endereço: "A Noite dos Grandes Sonhos", "Noite dos Casais", "FJU [Força Jovem Universal] Next Generation".

A ascensão do bispo Renato Cardoso, para Nascimento, tem a ver com a guinada. Junto com Cristiane Cardoso, filha do chefe, ele investiu em programas como The Love School, com conselhos sentimentais. Também se engaja no debate político. É tido como mais bolsonarista do que a velha guarda da Universal. Foi ele quem disse que um cristão de verdade não pode ser de esquerda.

"Macedo ainda é a liderança absoluta e quem toma as decisões principais. Acho que, até por conta da idade, talvez cuide menos das miudezas. Mas ele deu mais espaço para Renato e a filha Cristiane."

Quando a **Folha** esteve no templo, foi para o genro que Macedo passou o bastão após terminar sua pregação.

Há regras de conduta para entrar lá, aliás. Nada de "minissaias ou outras roupas indiscretas e indecorosas", nem bermudas, chinelos e camisetas de time ou teor político. Celular também não pode —há guarda-volumes para quem levar o seu.

O fiel pode participar de um tour pelos arredores do templo, o Jardim Bíblico. A repórter o fez em junho, a convite do bispo Eduardo Bravo, à frente da Unigrejas, espécie de órgão para relações institucionais da Universal.

Ele apresentou o Jardim das Oliveiras, com exemplares importados do Uruguai, originais de Israel e idades de até 450 anos. Em Israel, há árvores dessas entre nós "desde a época de Jesus", conta. As do Brás deram azeitonas pela primeira vez. Viraram azeite para ungir "o povo da igreja".

Point de selfies, um painel reproduz o Monte Sinai, onde Deus teria repassado a Moisés os dez mandamentos. Mais à frente, há uma réplica do tabernáculo de Moisés.

Há pastores paramentados como personagens bíblicos e bonecos que lembram um museu de cera, como o de Nefertari, rainha egípcia que ganhou destaque na novela da Record "Os Dez Mandamentos".

Em 2018, Universal, Ministério Público e prefeitura fecharam um acordo para regularizar a situação do templo, com emissão de alvarás pendentes. Em breve, segundo o Executivo municipal, deve chegar o "habite-se", documento obrigatório para imóveis. Também falta elaborar "diretrizes de reparação do dano ambiental", algo que está em "fase de vistoria".

O bispo Bravo diz que mais de 400 mil pessoas fizeram o mesmo passeio, que é gratuito.

No fim, uma lojinha com acessórios e livros como "Tecnicamente Virgem - Qual o Limite?" e "Rien à Perdre", versão em francês de "Nada a Perder", autobiografia de Macedo.

Idealismo move voluntários evangélicos na cracolândia

OPINIÃO

Valdinei Ferreira

É sociólogo, pastor presbiteriano independente e pesquisador na área de espiritualidade e saúde mental

Ju atendeu três homens desde que chegou ao prédio, na região da Santa Ifigênia, no centro de São Paulo. Enquanto espera o próximo cliente, abre a bolsa à procura de algo para preparar sua carreirinha de cocaína. O papel que ela puxa é um folheto deixado por uma missionária evangélica no dia anterior.

Quando Ju começa a fazer a carreirinha, olha para o endereço indicado no folheto. Sabia que o lugar ficava a poucas quadras de onde ela estava. Junta suas coisas, pega a bolsa e ruma para a ONG evangélica em busca de ajuda para deixar a dependência das drogas.

Diante da assistente social e missionária ela conta que é mulher casada, mãe de duas crianças e leva vida secreta na prostituição para sustentar o vício na cocaína. Está cansada e busca ajuda para recomeçar a vida longe das drogas.

Às quartas-feiras voluntários de uma ONG evangélica entram no prédio de dez andares ocupado exclusivamente com atividades de prostituição. Foi nele que encontraram a Ju. Os cafetões já conhecem esses religiosos e a presença deles no prédio foi liberada.

A condição imposta é que as conversas sejam rápidas para não atrapalhar o atendimento aos clientes. No contato anotam o nome da garota, o dia do aniversário e por quais motivos ela deseja que eles orem a Deus. As anotações facilitam o acompanhamento e tornam o contato com as garotas mais pessoal.

Nesse ano eleitoral as discussões sobre a cracolândia precisam ir além do intervencionismo burocrático do Estado. Os debates sobre políticas públicas para a região seriam enriquecidos pela escuta das experiências dos voluntários evangélicos que atuam há décadas na região.

O idealismo que move esses voluntários faz com que ganhem a confiança de prostitutas, cafetões, dependentes e traficantes. Afinal, eles permanecem por escolha num território que os demais paulistanos, se puderem, evitam passar nos seus trajetos pela cidade. A confiança aparece, por exemplo, quando cafetões chegam a encaminhar para as ONGs evangélicas as garotas cuja dependência das drogas começa a afetar o trabalho na prostituição.

Os contatos dos voluntários evangélicos com a população da cracolândia são guiados pela convicção que toda pessoa é mais que aquilo que faz para ganhar a vida ou sua condição de dependente químico. Por exemplo, prostituta tem nome, gosta de saber que seu aniversário será lembrado por alguém e tem, como qualquer um, sua lista de pedidos para Deus. A questão é: quem, além desses voluntários evangélicos, quer saber disso?

Não sei como vai a recuperação da Ju. Mas não ficaria admirado se, no futuro, ela retornasse para a cracolândia na condição de voluntária da ONG evangélica e com a missão de contar sua história para outros dependentes e ajudá-los a começar um novo capítulo na vida. De longa data sabe-se que o "RH divino" seleciona seus melhores santos dentre os grandes pecadores. Mulheres como Maria Madalena e a Ju serão sempre "top voices" no LinkedIn do reino dos céus.

Por falar em vozes, os voluntários evangélicos já iniciaram os ensaios do coral de Natal com a chegada do segundo semestre do ano. Na semana do Natal o coral vai a cada um dos dez andares do prédio da Santa Ifigênia. Eles contam que tanto as garotas quanto os cafetões aguardam ansiosamente essas apresentações. Detalhe: não é incomum que clientes saiam dos quartos e cantem de memória os hinos com o coral, o que indica que frequentam ou já frequentaram igrejas evangélicas. Vida secreta, ao que parece, não é exclusividade da Ju.

INÊS 249

O recado da pira olímpica para o G20

Líderes globais vão receber documentos sobre diversidade no setor público

Jairo Marques
Jornalista, é especialista em jornalismo social pela PUC-SP. Cadeirante desde a infância

Esses dias olímpicos têm me feito pensar que alguma nova engrenagem de entender a vida, que vem sendo construída por décadas, foi acionada e empurra a gente para novos tempos, finalmente.

Para ficar apenas no acendimento da pira francesa, atletas com e sem deficiência, negros e brancos, homens, mulheres e demais identidades de gênero e um velho em uma cadeira de rodas protagonizaram ao mundo o desenho de um óbvio e dificílimo valor a ser compreendido: o de que viver é plural.

Embora se invisibilize a ausência de diversidade em grandes eventos e se dê muito holofotes para uma polêmica vazia sobre uma suposta representação da Santa Ceia, cheia de gente variada, durante a abertura dos Jogos, para quem reza a ladainha dos diversos sente que o momento é decisivo.

Na TV, nas propagandas, nas discussões do bar e, evidentemente, nas competições, o clima é o de "ninguém fica de fora", agora é todo o mundo junto e de mudança na forma de olhar, entender e atuar diante manifestações multicoloridas.

Mas o que esse preâmbulo tem a ver com um dos maiores eventos financeiros da Terra, o encontro de líderes do G20, que acontece no Rio, em novembro?

É que a reunião de líderes globais irá receber do Estado brasileiro uma documentação incômoda a ser encarada e impossível de ser adiada, o poder público não abarca em seus quadros e em sua estruturação, de maneira olímpica e paraolímpica, a diversidade.

Um evento preparatório ao encontro das nações ocorreu dias atrás, promovido pelo Ministério da Gestão, que tem adotado o discurso de fazer uma transformação no serviço público. Encarar que muita gente está de fora da condução de um país na esfera pública, é um começo.

Em uma mesa com formato em U, no poderoso BNDES, vozes vindas de representantes de grupos subjugados de toda ordem se espremiam atrás de espaço para contribuírem com o futuro, para mostrar que da mesma forma como meninas negras e de comunidades conseguem medalhas inéditas, elas podem e devem premiar o Brasil desempenhando funções públicas.

Mesmo que demandas muito basilares tenham sido erguidas —e não diretamente ligadas ao centro da discussão de fazer o setor público mais diverso—, como a garantia de terras pelos povos originários, lei de proteção à mulher contra violências variadas e acesso a quem não consegue sequer chegar para discutir, o caldo gerado tem sustância para empurrar mudanças.

De alterações na forma como são conduzidos e preparados os concursos públicos a redefinições e ampliações para as cotas, a tônica do debate foi que há terreno vasto de possibilidades para contemplar justamente quem tem ficado de fora das entranhas dos Estados, dos pódios de tomar decisões coletivas.

O que foi uníssono no encontro é que não há desenvolvimento possível no mundo moderno sem que haja participação de corpos diferentes, ideias diferentes, manifestações diferentes. Também que o devido protagonismo a negros, LGBTQIA+, neurodivergentes e uma porção de outras gentes é urgente e que nada justifica a demora disso na esfera pública.

Oxalá o espírito olímpico de Paris embale o espírito público do Rio, que pode tomar decisões de medalhar milhares de pessoas.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Giovana Madalosso | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | **QUI. Sérgio Rodrigues** | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Só 30% da geração que iniciou escola em 2019 terá boa formação

Projeção de indicador permite ação de governos antes do fim de cada etapa, dizem idealizadores do IIE Legado

Lucas Lacerda

SÃO PAULO A geração que completou a educação básica no Brasil em 2019 terminou com 2 de cada 10 jovens formados no tempo certo e com aprendizado suficiente. Se consideradas as mesmas condições, uma geração que começasse o ensino fundamental naquele ano acrescentaria apenas um aluno ao grupo com boa formação.

Depois do fim do ensino médio não é mais possível ajudar os estudantes com baixa aprendizagem, cujos indicadores são um olhar para o passado. Mas e se fosse possível ter essa previsão em mãos a tempo de reverter os baixos resultados?

É o que tenta responder o Índice de Inclusão Educacional (IIE) Legado. O indicador é calculado a partir do IIE, que chegou a 19% em 2019 e poderia passar a 30,7% para quem começasse a estudar naquele ano, mantidas as mesmas condições.

O IIE Legado, assim como o indicador original, foi desenvolvido pelo Instituto Natura, em parceria com a Metas Sociais —ambas organizações do setor de educação.

O objetivo é tentar acelerar melhorias para evitar, daqui a cerca de 12 anos, que apenas 31% dos alunos da geração que começou o fundamental em 2019 atinjam aprendizado suficiente e se formem no tempo certo ou com até um ano de atraso.

O IIE calcula quantas crianças se formaram com até 18 anos (um ano de atraso) no ensino médio e alcançaram notas suficientes no Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica) em língua portuguesa e matemática. O nível mínimo de aprendizagem considera proficiência de 300 pontos em cada uma das áreas.

"É uma corrida", diz o professor de economia da USP e ex-presidente do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) Reynaldo Fernandes. Mesmo que cada geração "largue" nessa corrida no seu tempo, o novo índice consegue projetar como seria o final de cada trajetória, de acordo com a etapa.

Ele, que participou do desenvolvimento do modelo para o índice e o Legado, afirma que é possível calcular, nas mesmas condições daquele ano, a porcentagem de alunos que vai concluir o ensino básico com resultados suficientes, segundo o IIE. O ano de 2021 foi desconsiderado, devido ao impacto da pandemia de Covid, por exemplo, demonstrado em índices daquele ano.

Segundo dados apresentados pelo Instituto Natura, o Brasil chegou a um IIE em 2017 de 13,1% e, em 2019, de 19%. Novas gerações que entrassem em 2017, naquelas condições, poderiam atingir, ao final do ensino médio, 25%, e as de 2019, 30,7%.

De acordo com as organizações, a diferença de dez pontos percentuais pode representar, em termos sociais, redução de 43 mil gestações na adolescência entre 15 e 17 anos. Também aponta mais 127 mil jovens ingressando no ensino superior aos 21 anos e outros 122 mil concluindo até os 25.

Mas isso se o sistema fosse mantido como está, sem melhorias para os alunos. É contra essa inércia que o IIE Legado pode ajudar, diz David Saad, diretor-presidente do instituto.

"No ritmo em que estamos, vamos demorar muito para ter uma educação que se possa considerar de qualidade. A preocupação do IIE Legado é menos um aviso do que não vamos alcançar e mais uma maneira de acelerar."

A educação é um processo de valor adicionado e tem melhorado ao longo dos anos, diz Saad, e o resultado de cada etapa de ensino estabelece as condições para as próximas, da alfabetização ao ensino médio. Mas se os indicadores marcam o final dos ciclos, as ações de governo tendem a se concentrar no que aparece mais rápido.

"O problema é que esse olhar incentiva uma visão no final do ciclo. Se sou governador, vou trabalhar no ensino médio porque já está mais próximo dos problemas da vida adulta."

Sem impacto imediato, a alfabetização seria preterida, de acordo com o diretor-presidente do instituto, que diz trabalhar de forma mais próxima dessa etapa nos estados.

> “
> No ritmo em que estamos, vamos demorar muito para ter uma educação que se pode considerar de qualidade
>
> **David Saad**
> diretor-presidente do instituto Natura

Os dados de projeção de 2019, segundo Saad, indicam que o investimento em alfabetização pode melhorar a situação dos alunos nos anos seguintes, mesmo sem apostas dos governos nos ensinos fundamental e médio.

Um exemplo, segundo dados disponibilizados até o momento pelo instituto, é o de São Paulo e Ceará. O estado paulista lidera entre seus pares e o Distrito Federal com um índice de 27%. Já o Ceará é o sétimo na lista, com 21,2%. Mas o IIE projetado, tendo 2019 como base, indica que, ao final dos 12 anos de ensino básico, a taxa vai alcançar 39,8% nos dois estados.

"O Ceará melhorou mais do que São Paulo e conseguiu alcançar São Paulo. O resultado vai aparecer no futuro. E a grande diferença aí está onde? Está em alfabetização."

O mesmo simulador usado para calcular o legado será calibrado com as novas notas do Saeb, que devem ser divulgadas em agosto, para projetar o IIE nas condições de 2023. O objetivo, segundo o executivo, é usá-lo para sensibilizar governadores e gestores de educação sobre as metas que cada estado quer determinar para melhorar a aprendizagem.

INÊS 249

ambiente

Eleição em agência da ONU deve definir futuro da mineração em águas profundas

Brasileira disputa liderança com controverso chefe do órgão; atividade, que ainda não existe, é associada a diversos riscos ao meio ambiente

Giuliana Miranda

MADRI Associada a diversos riscos ambientais, a mineração em alto-mar —atividade comercial que ainda não existe, mas já é avaliada em trilhões de dólares— pode ter seu futuro decidido com as eleições para a liderança de uma pequena e pouco conhecida agência afiliada às Nações Unidas.

A disputa, travada entre o atual secretário-geral da organização, amplamente apoiado pela indústria, e uma oceanógrafa e diplomata brasileira, a preferida dos ambientalistas, tem atraído atenção internacional inédita para a Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISA, na sigla em inglês).

Além de todas as questões associadas à regulamentação da controversa atividade de mineração em alto-mar, as eleições, marcadas para a próxima sexta-feira (2), ocorrem ainda em meio a suspeitas, reveladas pelo The New York Times, de pagamentos para obtenção de votos, má gestão de recursos e conflitos de interesses na candidatura do atual chefe da organização.

No cargo desde 2016, o britânico Michael Lodge tenta um terceiro mandato à frente da entidade. Advogado com especialização em legislação marinha, ele vem incentivando os países-membros a fecharem, no curto prazo, a definição das regras ambientais que permitiriam o início das atividades em alto-mar.

Classificado por ambientalistas como excessivamente próximo à indústria da mineração, Lodge já fez declarações favoráveis à exploração de recursos em alto-mar. O britânico chegou a aparecer em um vídeo promocional de uma mineradora, mas negou que houvesse conflito de interesses.

Ao contrário das duas outras vezes em que concorreu, Lodge agora não é apoiado pelo Reino Unido. Desta vez, sua candidatura é patrocinada por Kiribati, país-ilha do Pacífico abertamente interessado no começo das atividades de mineração.

Com uma proposta de mudanças, o Brasil apresentou candidatura alternativa ao posto de secretário-geral: a oceanógrafa Leticia Carvalho, atualmente diretora de oceanos e águas doces no Pnuma (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente).



Leticia Carvalho, diplomata que concorre à liderança do ISA Divulgação

> **Há uma clara questão sobre transparência, uma opacidade na tomada de decisão, na alocação de recursos. Eu quero muito mais transparência, aproximando muito mais a ISA das boas práticas e regras da ONU**
>
> **Leticia Carvalho**
> oceanógrafa e diplomata brasileira

Com quase duas décadas de experiência no Ministério do Meio Ambiente, onde trabalhou, entre outras coisas, com regulação de extração de petróleo no mar, ela concorre com proposta de transformação da ISA, incluindo maior transparência no processo de decisão e na relação com mineradoras.

Em entrevista à **Folha**, Leticia Carvalho afirmou que a Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos vive uma crise de governança, com repercussões na sua reputação.

"Há uma clara questão sobre transparência, uma opacidade na tomada de decisão, na alocação de recursos. Eu quero muito mais transparência, aproximando muito mais a ISA das boas práticas e regras da ONU", afirmou.

A candidatura da brasileira acendeu o alerta no grupo do atual secretário-geral, que chegou a acenar com a possibilidade de um alto cargo na ISA em troca de sua saída da disputa. A proposta foi apresentada pelo embaixador de Kiribati à missão brasileira em Nova York, em reunião bilateral com a presença da concorrente.

"Eu considerei tal proposta inapropriada e infactível diante da legitimidade da candidatura apresentada pelo Brasil. Meu concorrente já cumpriu dois turnos e não é apoiado pelo seu próprio país, a Inglaterra", disse Leticia.

"Quanto a mim, como brasileira, qualificada e comprovadamente experiente para o cargo, jamais abriria mão da liderança no mais alto nível da ISA, da oportunidade de ser a primeira mulher a ocupar a esta função", afirmou. "Eu não estou procurando um emprego, eu me voluntariei pelas minhas comprovadas competências e trajetória profissional e pela absoluta confiança de que posso e farei um excelente trabalho."

O leito marinho em águas internacionais é considerado pela Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar como "patrimônio comum da humanidade". A ISA foi criada em 1994 para garantir a "exploração equitativa" desses recursos, protegendo o ambiente marinho.

Por vários anos, a entidade operou atraindo pouca atenção. No entanto, o aumento da popularidade dos carros elétricos, cuja fabricação demanda uma série de recursos minerais que existem no leito marinho, como níquel, cobalto, manganês e cobre, renovou o interesse pela exploração do fundo dos oceanos.

Apelidada de "última fronteira" da mineração, a extração de recursos em alto-mar ainda não tem autorização. Enquanto a regulação não é definida, a ISA tem concedido as chamadas licenças exploratórias, que servem para pesquisar a viabilidade e os impactos das atividades.

Até agora, já foram dadas 31 licenças, totalizando cerca de 1,5 milhão de km².

Os riscos ambientais associados, no entanto, são considerados elevados, sobretudo porque os oceanos, principalmente em águas profundas, são um território pouco desbravado pelos cientistas.

Os defensores da mineração em alto-mar argumentam que ela pode contribuir para garantir o abastecimento de matérias-primas essenciais, hoje muitas vezes exclusivas de um pequeno grupo de países. As atividades nas águas também evitariam desmatamento e o trabalho infantil.

Muitas vezes na comunidade científica, no entanto, chamam a atenção para a falta de dados que atestem a segurança ambiental, sob risco de consequências irreversíveis.

Estudos mostram que, além dos danos à biodiversidade , rejeitos podem provocar prejuízos ecológicos mesmo em áreas distantes.

ciência

SpaceX negocia pouso de foguete Starship na costa da Austrália

Tratativa é um possível primeiro passo para uma maior presença da fabricante de Elon Musk na região

Joey Roulette

REUTERS A SpaceX está em negociação com autoridades dos Estados Unidos e da Austrália para pousar e recuperar um de seus Starship na costa australiana. A tratativa é um possível primeiro passo para uma maior presença da empresa de Elon Musk na região, conforme os dois países fortalecem laços de segurança, de acordo com três pessoas familiarizadas com os planos.

A ideia seria lançar o foguete de uma instalação da SpaceX no Texas, pousá-lo na costa da Austrália e recuperá-lo no país. Isso exigiria flexibilizar os controles de exportação dos EUA sobre tecnologias espaciais sofisticadas destinadas ao país da Oceania, segundo as três fontes, que falaram sob condição de anonimato.

Procuradas pela Reuters, a SpaceX, a Força Espacial dos EUA e a Agência Espacial Australiana não responderam.

Rebocar o Starship após ele pousar no oceano ou em uma balsa para um porto próximo na costa oeste ou norte da Austrália seria o ideal, embora planos e locais mais específicos ainda estejam sendo discutidos, disseram as fontes.

O acordo seria uma demonstração de mais confiança em um aliado americano próximo que há anos almeja expandir seu programa de defesa espacial, fortalecer laços civis e militares no espaço com os EUA e estimular sua própria base industrial espacial.

As discussões nas últimas semanas entre executivos da SpaceX e autoridades dos EUA e da Austrália têm se concentrado em obstáculos regulatórios para transportar um Starship recuperado em um país estrangeiro, disseram as fontes. Como as negociações estão em andamento, não há nenhuma estimativa de quando o plano pode ser posto em prática.

Ao desenvolver seu foguete Falcon 9 há cerca de uma década, a SpaceX também fez pousos de teste no oceano antes de tentar pousos em terra e em cima de barcaças no mar.

O Starship é um foguete de dois estágios com 121 metros de altura projetado para ser totalmente reutilizável. Ele representa o sistema de foguetes de próxima geração da SpaceX e, com ele, espera-se que se possível lançar grandes lotes de satélites ao espaço, pousar astronautas da Nasa na superfície lunar e potencialmente transportar cargas militares ao redor do mundo em cerca de 90 minutos.

O último voo de teste do Starship, em junho deste ano, foi o mais bem-sucedido até o momento. O veículo foi lançado do Texas em uma trajetória suborbital que a fez cair em queda livre em velocidades hipersônicas de volta através da atmosfera da Terra antes de reacender seus motores para um pouso suave no Oceano Índico, cerca de 90 minutos após o lançamento. Seu propulsor SuperHeavy pousou no Golfo do México.

Os três primeiros voos terminaram com o Starship se desintegrando. Mas o quarto e último levou a pensar em uma nova fase de testes de pouso mais complicados, de acordo com várias pessoas familiarizadas com os planos da empresa.

O programa "Rocket Cargo", do Laboratório de Pesquisa da Força Aérea dos EUA, prevê o uso de foguetes suborbitais para entregar rapidamente cargas militares ao redor do mundo em 90 minutos, chamado de entrega ponto a ponto. Alguns integrantes do Pentágono viram o lançamento do Starship em junho como uma demonstração crucial deste programa, de acordo com autoridades de defesa dos EUA.

Um lançamento do Starship do Texas e um pouso na Austrália poderiam reforçar a viabilidade dessa entrega ponto a ponto.

O tempo de entrega de cargas com o uso de foguetes ao redor do planeta seria apenas uma fração das aproximadamente 12 a 24 horas normalmente necessárias para aeronaves tradicionais.

Desde 2021, a SpaceX vem estudando como usar o Starship para essas entregas sob um contrato de US$ 102 milhões com o Pentágono.



Aedes aegypti, mosquito transmissor da dengue; casos da doença estão maiores no Brasil neste inverno Josue Decavele/Reuters

Inverno deste ano no país tem 117 mil casos a mais de dengue

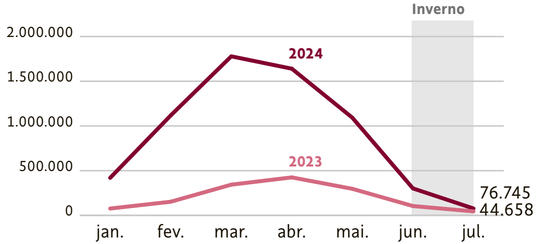
Número de registros do ministério nas últimas seis semanas é 157% maior que o mesmo período em 2023

SAÚDE PÚBLICA

Andreza de Oliveira

Comparativo mensal dos casos prováveis de dengue entre 2023 e 2024

Casos prováveis de dengue



Fonte: Painel de Monitoramento das Arboviroses do Ministério da Saúde

SÃO PAULO Os casos prováveis de dengue —a soma entre casos confirmados e em investigação— no inverno deste ano são 157% maiores que mesmo período do ano passado, segundo o painel de monitoramento em arboviroses do Ministério da Saúde.

As semanas epidemiológicas de 25 a 30, que compreendem o início da estação e as datas de 16 de junho a 27 de julho, apresentaram 191.819 casos. Já o mesmo período do ano passado registrou 74.576 de casos prováveis entre as datas de 18 de junho a 29 de julho de 2023.

Nos meses do inverno, que acontece de junho a setembro, os casos de dengue costumam apresentar queda por causa da temperatura mais baixa — os mosquitos se reproduzem com maior facilidade em climas quentes e úmidos—, mas especialistas atribuem a alta deste ano a fatores como mudança climática e rescaldo da alta histórica registrada nos primeiros meses deste ano.

“O principal momento de reprodução do mosquito acontece com elevadas temperaturas e alta pluviosidade. Então frio e falta de chuva diminuem a quantidade de vetor naturalmente”, afirma Júlio Croda, médico infectologista e pesquisador da Fiocruz.

Alta umidade, aumento de chuvas fora de época e questões climáticas como o El Niño também impactam negativamente os casos de dengue, inclusive em regiões que não registravam a doença.

“Vivemos o pior momento de circulação do vírus da dengue e, consequentemente, do vetor. E se tem vírus é porque existe o *Aedes aegypti* em diferentes regiões”, relata Croda.

Um inverno não tão rigoroso, com noites mais frias e dias mais quentes, somado a desastres naturais como as enchentes do Rio Grande do Sul, também favorecem a proliferação do mosquito da dengue em momentos que a doença deveria cair.

De todo o ano, no entanto, a semana epidemiológica 30 (de 21 a 27 de julho) foi a que apresentou números mais próximos ao comparativo com o ano anterior, 7.486 ante a 7.482 casos no mesmo período de 2023.

Infectologista do Hospital Sírio Libanês, Carla Kobayashi afirma que os casos aparecem como uma curva e caem proporcionalmente comparados aos números dos primeiros meses.

> “Ainda temos pessoas infectadas e um alto número do próprio mosquito porque não conseguimos controlar os focos para controle epidemiológico no verão
>
> **Carla Kobayashi**
> infectologista do Hospital Sírio Libanês

“Ainda temos pessoas infectadas e um alto número do próprio mosquito porque não conseguimos controlar os focos para controle epidemiológico no verão”, diz a infectologista.

De acordo com o Ministério da Saúde, o número de casos de dengue no Brasil está em queda consecutiva e sustentada há 14 semanas. A pasta afirmou ainda ter feito aporte adicional de R$ 1,5 bilhão para controle da arbovirose junto a mobilização conjunta dos governos estaduais, municipais e da população.

Hoje, o país registra 6.430.659 casos prováveis de dengue e 4.897 óbitos confirmados da doença em todo o país no ano de 2024. No último ano, foram contabilizados 1.649.144 casos prováveis e 1.179 mortes ao longo dos 12 meses.

No momento, o Ministério da Saúde diz trabalhar na organização da rede de assistência aos pacientes, capacitação de profissionais, reavaliação do fluxo de atendimento e estudos sobre os casos graves em discussões com o Conass (Conselho Nacional de Secretários de Saúde) e Conasems (Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde) e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAs).

O aumento de casos de dengue este ano foi observado também nos países vizinhos, como Argentina, Peru e Paraguai. Além da América do Sul, países do sudeste asiático também têm propensão para desenvolvimento de arboviroses como a dengue, em especial por conta do clima. “Regiões tropicais como estas serão mais afetadas por aumento das arboviroses devido às mudanças climáticas”, relata Croda.

Dentre os cuidados para prevenção da doença no inverno, os especialistas são unânimes: o frio é o melhor momento para eliminar os focos residuais.

“É a hora ideal para limpar os focos com escova e sabão mesmo, porque os ovos que o mosquito depositou podem sobreviver até o próximo ano até em superfícies sem água”, diz Kobayashi.

Eleições do CFM em SP têm politização e baixo engajamento de médicos

Isabela Rocha

SÃO PAULO Candidatos às eleições do CFM (Conselho Federal de Medicina) em São Paulo usam figuras e polarização política em suas campanhas, feitas principalmente via redes sociais. Também descrevem pouco engajamento de médicos eleitores na semana que antecede as votações.

A definição dos novos conselheiros federais será online e está marcada para os dias 6 e 7 de agosto. O voto é obrigatório para todos os médicos registrados no conselho com menos de 70 anos.

Cada estado e o Distrito Federal vão eleger um conselheiro titular e um suplente para os próximos cinco anos. A AMB (Associação Médica Brasileira) também indica dois médicos para compor o grupo. As quatro chapas paulistas são 1) “JUNTOS por uma categoria médica mais forte”, 2) “Força Médica”, 3) “ConsCiência CFM” e 4) “Experiência e Inovação”.

Titular da chapa 1, o presidente da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular, Armando de Carvalho Lobato, diz que o CFM deve ser apartidário, mas para que ele seja de fato atuante “é preciso ter trânsito político, conhecimento e penetração em instituições”.

Em uma publicação nas redes da candidatura, Lobato critica o PT (Partido dos Trabalhadores). Três prefeitos do PL no estado de São Paulo endossaram a campanha da chapa em vídeos, além do deputado estadual André Bueno (PL) e o irmão do ex-presidente Jair Bolsonaro, Renato Bolsonaro, pré-candidato a prefeito de Registro (SP) pelo PL.

Na semana passada, o CFM acionou a Polícia Federal após a circulação de postagens em redes sociais e mensagens de texto usando a marca do conselho para apoiar candidatos. As publicações continham peças gráficas que imitavam a identidade visual da entidade e mensagens contrárias ao presidente Lula (PT).

Na campanha, as chapas 1 e 2 se declararam contra o aborto após 22 semanas, assim como o procedimento de assistolia fetal. “A chapa 1 é firmemente a favor da vida, mas também respeitamos as leis vigentes no Brasil. Em casos previstos pela lei, como estupro, risco de vida para a mãe, ou anencefalia do feto, a mulher deve ser ouvida e ter a decisão final”, diz Lobato.

O aborto virou tema no CFM após resolução do conselho que tentou proibir a assistolia fetal, um procedimento recomendado pela OMS (Organização Mundial da Saúde) para interrupção de gestações tardias. A resolução foi motor para o PL 1904, que tenta equiparar a pena para o aborto e à da aplicada ao crime de homicídio simples.

Críticos apontam para o envolvimento da entidade em debates considerados político-ideológicos. Em junho, o presidente José Hiran Gallo se pronunciou contra a assistolia fetal, afirmando que há limites para a “autonomia da mulher”. E em janeiro, a abertura de uma discussão sobre a obrigatoriedade da vacinação contra a Covid em crianças de seis meses a menores de cinco anos causou discussão no meio médico.

Em 2022, o CFM restringiu a prescrição de CBD medicinal. E, em 2021, a Defensoria Pública da União processou o o conselho por chancelar do uso de hidroxicloroquina no tratamento de pacientes com Covid.

O infectologista Francisco Cardoso, titular da chapa 2 e vice-presidente da ANMP (Associação Nacional dos Peritos Médicos Federais), descreve a Força Médica como “uma chapa de direita conservadora”. Diz que política na disputa do CFM é indissociável, afinal é uma eleição, mas se declara “totalmente contrário” à política partidária.

No perfil da Força Médica, o empresário Luciano Hang e o ex-ministro da Saúde Marcelo Queiroga pedem votos para a chapa. O deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) também expressou seu apoio no X, antigo Twitter.

Cardoso é um dos alvos de um pedido de investigação do Ministério da Previdência sobre a atuação do CFM em benefício da ANMP. “O Ministério da Previdência basicamente quer que os médicos peritos sejam proibidos de poder recorrer ao CFM. O nome disso é censura”, diz ele sobre o caso.

As redes da ConsCiência CFM e Experiência e Inovação, se declaram contrárias à politização nas eleições do conselho, e sua campanha não conta com figuras políticas.

“O CFM traz normativas da prática médica, realiza fiscalizações, investigações importantes de denúncias, então esse envolvimento político-partidário deve ser repudiado pelos médicos”, diz a pediatra Melissa Palmieri, vice-presidente regional da SBim (Sociedade Brasileira de Imunizações) em São Paulo e titular da chapa 3.

Palmieri afirma que vê pouco engajamento por parte de médicos. “É uma preocupação que nós temos devido ao desconhecimento de muitos colegas com essa eleição tão importante”.

Ela e o titular da chapa 4, o cirurgião geral e professor da Santa Casa de São Paulo, Roberto Corsi, também criticam o Cremesp (Conselho Regional de Medicina em São Paulo por não divulgar o suficiente a votação e seus candidatos. “Os médicos não estão sendo informados das opções. E pior, muitos médicos nem sabem que vai ocorrer a eleição”, declara Corsi.

O Cremesp afirma, em nota, que está fazendo “ampla divulgação” da votação aos 187.675 médicos ativos do colégio eleitoral de São Paulo. “O Cremesp não concorda com o apoio político a chapas que estão na disputa eleitoral do CFM. Se o político é médico, ele tem o direito de apoiar como pessoa física, mas sem se associar a nenhum partido.”

O presidente do CFM afirma, em nota, que “está trabalhando ativamente” desde abril para engajar os médicos nas eleições deste ano. Sobre a politização, a organização diz, em nota, que a eleição é um “ambiente eleitoral seguro, idôneo, transparente, participativo”, e espera que o novo conselho trabalhe em prol da ética e saúde de qualidade.

> “Os médicos não estão sendo informados das opções. E pior, muitos médicos nem sabem que vai ocorrer a eleição
>
> **Roberto Corsi**
> cirurgião geral que concorre ao Conselho Federal de Medicina em São Paulo

24% das adolescentes em uma relação sofrem violência sexual

Luana Lisboa

SÃO PAULO Quase um quarto (24%), ou 19 milhões, das adolescentes em um relacionamento terão experimentado violência física ou sexual por parte de um parceiro íntimo até completarem 20 anos. É o que aponta estudo publicado nesta segunda-feira (29) na revista científica Lancet Child & Adolescent Health. Quase uma em cada seis (16%) experimentaram essas violências no último ano.

A pesquisa utilizou estimativas globais, regionais e nacionais de 2000 a 2018 publicadas pela OMS (Organização Mundial da Saúde) e estimou a prevalência no último ano e ao longo da vida de violência sexual, física ou ambas por parte do parceiro íntimo contra meninas de 15 a 19 anos em 161 países. Esse é o primeiro estudo a fazer essa comparação globalmente.

A prevalência variou muito entre países e regiões, ao longo da vida variando de 3% na Geórgia, no Leste Europeu, a 49% em Papua Nova Guiné, na Oceania. No Brasil, a prevalência média de violência variou entre 15 a 19% ao longo da vida, e 10 a 14% no último ano.

No geral, a prevalência foi maior em países e regiões de baixa renda e renda média baixa, em lugares onde há menos meninas no ensino secundário e onde as meninas têm direitos de propriedade legal e herança mais fracos em comparação com os homens.

A análise aponta ainda que o casamento infantil (abaixo dos 18 anos) aumenta significativamente os riscos, uma vez que as diferenças de idade entre os cônjuges criam desequilíbrios de poder, dependência econômica e isolamento social.

ANDANÇAS NA METRÓPOLE

Vicente Vilardaga
folha.com/andancasnametropole

King Kong invade a estação da Luz

Estava pensando no que fazer na sexta-feira à noite e comecei a analisar possibilidades. Depois de ler as mensagens no WhatsApp lembrei que iria acontecer uma projeção na rua, na estação da Luz, do filme "King Kong", a oitava maravilha do mundo, de 1933, dirigido por Merian Cooper e Ernest Schoedsack. Achei o programa perfeito. O filme começava às 19h e tive tempo para me preparar e pegar o metrô.

Cheguei na Luz no meio da multidão e tentava achar o local do cinema. Decidi seguir pela saída na rua Mauá e acertei o caminho. Perguntei para um guarda onde estava acontecendo a projeção e ele disse que não sabia, mas apontou para um grupo de pessoas que parecia estar à espera de um evento.

O cinema não ficava exatamente ao ar livre. Estava em um dos cantos da estação numa sala provisória com uma cobertura de placas de plástico e cem cadeiras. Tinha pipoqueiro, água e guaraná de graça. Mais da metade dos lugares estava ocupada.

Quem quiser assistir "King Kong" pode buscar no YouTube. O filme está disponível na íntegra. Mas vê-lo na rua se apresentava como uma experiência diferente, especialmente por causa da localização e da diversidade do público.

Primeiro tem a emoção que leva alguém à estação da Luz, de frente para o parque, durante a noite. Parece perigoso, mas o lugar estava protegido e seguro.

Depois tem a questão da inclusão. É um sistema que abre as portas para todos e serve para atrair pessoas vulneráveis para um ambiente que lhes é normalmente distante. Não é necessário pagar ingresso e moradores de rua da região dividem o espaço com o público de classe média.

O cinema ao ar livre em um lugar tido como inóspito traz uma reflexão sobre a metrópole, que pode ser mais amigável e inclusiva.

King Kong é um anti-herói trágico. Vivia na selva, lutando contra monstros pré-históricos e curtindo sua rotina de macaco gigante e, de repente, vê seu mundo ruir diante da chegada da civilização. Um muro de 15 metros o separava dos aborígenes, que lhe entregavam seres humanos em sacrifício para aplacar sua fúria. Mas ele fica obcecado pela mulher loira que lhe foi oferecida e comete o erro fatal de ultrapassar esse muro e sair da natureza.

A partir daí é atingido por bombas anestésicas que o subjugam. É levado para Nova York e, logo em seguida, quando escapa das correntes do cativeiro, morre numa queda do topo do Empire State Building.

A exibição de "King Kong" faz parte do projeto Luz na Tela, organizado pelo Museu da Língua Portuguesa e pelo Museu Soberano, na rua do Triunfo, epicentro da produção cinematográfica da antiga Boca do Lixo, próxima da estação da Luz. Regulamente, na última quinta-feira do mês, é exibido um filme na estação. O primeiro foi "Luzes da Cidade", de Charlie Chaplin, em abril. O próximo, em agosto, vai ser "Deus e o Diabo na Terra do Sol", de Glauber Rocha, que completa 60 anos.

O Luz na Tela é um desdobramento do 1º Festival Cultura e Pop Rua – População em Situação de Rua e Direito à Cultura, realizado pelo Museu da Língua Portuguesa e pelo Sesc São Paulo, em agosto do ano passado. Foram oferecidas diversas atividades culturais, rodas de conversa e serviços aos moradores de rua.

São eventos que tentam dar voz e algum prazer a uma população silenciada e imersa em um mundo soturno. Depois de "King Kong", algumas pessoas em situação de rua foram falar com os organizadores sobre o filme. Uma delas disse que achou a história triste por causa do terrível destino do macaco.

"Fazer cinema na rua é uma vocação histórica deste território, que foi um palco vibrante de produção cinematográfica, especialmente entre as décadas de 60 e 90", dizem Renata Forato e Marcelo Colaiácovo, sócios-fundadores do Museu Soberano, referindo-se à Boca do Lixo.



ATLETAS DO BMX COMPETEM EM FRENTE AO OBELISCO DE LUXOR, EM PARIS
A chilena Macarena Perez Grasset faz manobra durante a etapa qualificatória da prova olímpica, nesta terça (30) Odd Andersen/AFP

Matemática aprimora a natação nas Olimpíadas

Em um esporte em que medalhas são decididas por centésimos de segundo, achados são preciosos

Marcelo Viana
Diretor-geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, ganhador do Prêmio Louis D., do Institut de France

Artigo recente no New York Times chama a atenção para uma incursão da matemática em domínio que muitos acharão surpreendente: a natação olímpica.

Kate Douglass, 22, é estudante de doutorado em estatística na Universidade da Virgínia. Ela é também membro da equipe norte-americana que ganhou a medalha de prata no revezamento 4 x 100 m nado livre no primeiro dia das Olimpíadas de Paris.

Douglass e seus colegas treinam regularmente nadando com um cinto com instrumentos de medição (acelerômetros) que analisam as forças que os movimentos dos seus membros geram na interação com a água. Esses dados são então estudados por uma equipe de matemáticos liderada pelo professor Ken Ono, também da Universidade da Virgínia. Os modelos matemáticos desenvolvidos por eles permitem analisar o desempenho com detalhe e precisão que o olho de um técnico humano não pode alcançar. Dessa forma, esses modelos apontam como cada nadador pode modificar o estilo de forma a otimizar o modo como se desloca na água.

A própria Douglass é coautora de um dos trabalhos de pesquisa realizados nessa área. No caso dela, o estudo apontou como a posição da cabeça e a pegada da mão esquerda impactavam o seu desempenho, especialmente no nado borboleta, permitindo que ela aprimorasse a técnica a ponto de economizar até 0,15 segundos a cada braçada. Em um esporte em que medalhas são decididas por centésimos de segundo, isso é precioso.

Um fato curioso é que a área de especialidade de Ken Ono é a teoria dos números, talvez a mais abstrata de todas as disciplinas matemáticas. Gauss dizia que "a matemática é a rainha das ciências, e a teoria dos números é a rainha das matemáticas". O fato de que Ono lidera o estudo de uma questão tão prática quanto a melhoria de desempenho de atletas é mais uma evidência de como as noções matemáticas são universais: ideias desenvolvidas para tratar um problema podem ser muito úteis em domínios completamente distintos.

Os colegas de Douglass não estão sozinhos: a equipe nacional francesa também está usando métodos matemáticos para melhorar o treinamento de seus atletas, inclusive sob a liderança de um pesquisador brasileiro, o gaúcho Ricardo Peterson Silveira, doutor em ciência do exercício físico e do movimento humano pela Universidade de Verona, na Itália, e professor da Universidade de Rennes, na França. Silveira utiliza modelagem matemática baseada em medições relativas ao movimento do nadador para adequar as técnicas de treinamento aos pontos fortes do atleta.

O protagonismo da matemática no esporte de alto competição está apenas começando...

VOCÊ VIU?

Roberto Linguanotto, conhecido como um dos pais do tiramissú, doce italiano feito com biscoito champanhe, café, mascarpone, cacau e açúcar, morreu no domingo (28). O confeiteiro tinha 81 anos. Segundo a imprensa italiana, Linguanotto estava doente havia alguns anos.

Ele ficou famoso nos anos 1970 por criar a sobremesa no restaurante Le Beccherie, no centro de Treviso, na Itália. A ideia nasceu por acaso, enquanto fazia sorvete de baunilha. Sem querer, misturou mascarpone com clara de ovos e açúcar e gostou do resultado. Depois de aperfeiçoar o prato, o confeiteiro registrou a receita na Academia Italiana de Cozinha.

Linguanotto foi homenageado por profissionais do setor. Em nota, o Tiramisù World Cup, competição especializada no doce, diz que o legado do confeiteiro será sempre lembrado. "Obrigado por nos presentear com sua disponibilidade, gentileza e dedicação", diz a organização.

O pioneirismo de Linguanotto é alvo de contestação. O hotel Roma, na região de Tolmezzo, alega que sua receita é a original e começou a ser feita nos anos 1950.



Roberto Linguanotto com sua criação, o tiramissú Reprodução

ACERVO FOLHA **Há 50 anos 31.jul.1974**

Comissão aprova terceira acusação contra o presidente Richard Nixon

SÃO PAULO A terceira acusação na recomendação de impeachment do presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, foi aprovada pela Comissão de Justiça da Câmara, por 21 votos a 17, nesta terça-feira (30). A alegação desta vez é a de que Nixon desrespeitou a autoridade constitucional da Comissão legislativa por se negar a entregar fitas com gravações relacionadas ao escândalo Watergate.

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

INÊS 249

ilustrada

FOLHA DE S.PAULO ★★★

QUARTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 2024

Abaixo o sistema

Vocalista do System of a Down, Serj Tankian tece jornada entre a música e o ativismo em autobiografia e afirma que o mundo marcha para o fascismo

Serj Tankian, vocalista do System of a Down
Travis Shinn/Divulgação

Lucas Brêda

SÃO PAULO No dia 11 de setembro de 2001, enquanto os Estados Unidos sofriam seu maior ataque terrorista, o System of a Down chegava pela primeira vez ao topo da lista de álbuns mais vendidos no país, com "Toxicity". Dois dias depois, o vocalista Serj Tankian publicou um artigo com sua visão sobre os atentados.

Filho da diáspora armênia, nascido no Líbano e criado em Los Angeles, conhecedor da história do Oriente Médio e leitor de jornais americanos, ele escreveu sobre petróleo e política externa. Tratou os ataques como "reação às injustiças que acontecem no mundo, geralmente invisíveis para a maioria dos americanos".

O argumento não pegou nada bem. Não só Tankian foi, na linguagem atual, cancelado, como sua banda quase acabou justamente quando estava começando a fazer sucesso. "Você quer que sejamos assassinados? Quem se importa se é verdade?", disseram os companheiros de System, todos de ascendência armênia.

É assim que o cantor começa sua autobiografia, "Down with the System", publicada em maio no exterior. Mais que a história de um "rock star" nada convencional, líder de uma das bandas mais populares deste século, a obra é uma reflexão sobre ativismo, espiritualidade e a maior causa de sua vida —o reconhecimento do Genocídio Armênio.

"Sou um ativista que tem grande audiência porque sou artista, e isso gera reações", ele diz, nesta entrevista. "Seja com o texto sobre o 11 de Setembro, seja quando as autoridades turcas me perseguiram durante uma turnê, quando você fala verdades ao poder, alguém não vai gostar. Mas tento falar as coisas de maneira lógica, não acredito em ofender."

A trajetória de Tankian é tão artística quanto política. Ele já era ativista antes de se tornar músico. Quando passou a ser conhecido, usou a influência a favor de suas causas.

Ele se reuniu com políticos americanos para que o país reconhecesse o massacre de 1,5 milhão de armênios pelo antigo Império Otomano —atual Turquia— durante a Primeira Guerra Mundial. Isso aconteceu há três anos, no aniversário de 106 anos do genocídio.

"Perdi muitos fãs por causa das minhas opiniões políticas, e por não ter medo de falar o que penso", diz. "Decidi cedo que não seria só alguém que entretém —não há problema nisso, há vários e muitos são bons. Mas, se você quer ser artista, tem de ser honesto, e para isso tem de dizer ou criar coisas que vão desagradar."

São falas que encontram eco em sua história. Depois de lançar dois álbuns bem-sucedidos em 2005, quando o System of a Down estava no auge, lotava arenas e encabeçava grandes festivais ao redor do mundo, Tankian não quis mais continuar na banda.

Deixou de lado a chance de continuar ganhando muito dinheiro e ter reconhecimento internacional para ir em busca do que, criativamente, fazia sentido para ele —compor trilhas para cinema e teatro, gravar com o pai canções armênias e fazer discos sozinho.

Houve brigas e disputas internas, narradas no livro, mas não é como se os artistas do grupo se odiassem. O System of a Down nunca mais fez novos álbuns, mas se reúne de tempos em tempos para turnês —incluindo shows como atração principal do Rock in Rio, em 2011 e 2015, quando também tocou em São Paulo. Eles têm ainda uma apresentação com ingressos esgotados nos Estados Unidos em agosto.

"Assumir que uma banda sempre vai funcionar é burrice, não acontece na vida real", afirma o vocalista. "Estamos juntos há 30 anos, apesar de nosso impulso criativo ter se concentrado nos primeiros dez. Isso é bastante tempo."

Continua na pág. C3

Amor de Adriana Calcanhotto pelo mar conduz show com nova música

Diante de transformações da canção no país, artista se apresenta em voz e violão retomando clássicos da carreira



A cantora e compositora Adriana Calcanhotto, que estreia o show 'Ultramar' Leo Aversa/Divulgação

Gustavo Zeitel

SÃO PAULO São significativas as turnês em voz e violão de Adriana Calcanhotto. Em geral, essas apresentações ocorrem entre um projeto discográfico e outro, delimitando as diversas fases da obra da cantora e compositora gaúcha, sempre orientada por um desejo de subtração formal em seu processo criativo.

Do mesmo modo, o formato ressalta a musicalidade singular da artista, num gesto de despojamento de todas as forças da cena que não repousem na sua presença. Mas desta vez será diferente. Em meio à turnê do álbum "Errante", a artista elaborou um show inédito, "Ultramar", a ser apresentado, durante o mês de agosto, nas sedes do Blue Note, no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Nele, a compositora mostrará aos brasileiros a canção "Todo Sentido", até então uma exclusividade da edição japonesa de seu último trabalho. "Pensei que seria um fiasco voltar a pegar no violão, mas eu gostei muito de tocar", ela afirma. "Foi ótimo o convite. Se eu não tocar violão, eu não componho." Se a simplicidade norteou a construção de suas canções, a ironia sempre representou uma possibilidade de leitura de sua obra.

Seu canto desdramatizado é, em potencial, um comentário irônico às letras trágicas. Loiríssima, Calcanhotto surgiu no cenário musical, nos anos 1990, satirizando segmentos da sociedade, com um humor que se manifestava por meio da paródia e da autoderrisão.

O ineditismo do espetáculo se deve também à maneira como Calcanhotto se relacionará, agora, com a plateia. "Não estou animada para ser irônica. As pessoas hoje estão muito literais e não compreendem a ironia", afirma. Em quatro décadas de palco, a artista percebeu uma mudança no estatuto da forma canção no país.

Se no século 20 a música popular foi tida como a representação máxima da arte brasileira, agora os teóricos discutem se a canção morreu ou não. Afinal, os artistas preferem singles a álbuns e, segundo alguns especialistas, as novas gerações não atingem o mesmo nível de expressão poética que caracterizou os compositores durante o século passado. Há duas décadas, Chico Buarque já profetizava, em entrevistas, o fim da canção.

"Entendo o que Chico quis dizer. Acho que a canção da maneira como conhecemos não existe mais. Eu mesma me vejo, enquanto componho, passando logo para o refrão, porque as pessoas já não se interessam em ouvir uma introdução ou uma 'ponte'. Ao mesmo tempo, algumas dessas músicas que tocam no TikTok e no Instagram são canções. A canção tem uma força impressionante", diz Calcanhotto, que dá aulas na Universidade de Coimbra, onde obteve o título de embaixadora da língua portuguesa no mundo.

A artista inicia o novo projeto ainda impactada pelo drama do Rio Grande do Sul, assolado pelas enchentes que vitimaram mais de 180 pessoas. "Antes das chuvas já era um drama, eles não cuidavam das comportas, não se podia falar de educação ambiental. Aí, quando acontece o fato, falam 'ah, é uma tragédia'", diz. "Fiquei revoltada, ouço tudo isso desde a infância."

Desde o início da carreira, a artista mora no Rio de Janeiro, e, criança, já tinha o desejo de deixar Porto Alegre —por querer fugir do frio gaúcho e aderir ao cosmopolitismo.

O mote do novo show é a composição "Ultramar", escrita há duas décadas, no ano anterior ao lançamento do disco "Cantada". Naquele momento, a cantora Fátima Guedes pediu uma letra a Calcanhotto, enquanto Antonio Cicero esperava uma melodia para letrar. Nessa encruzilhada, a artista resolveu dividir "Ultramar" —Guedes ficaria com a letra, e Cicero teria a música. A parceria com o poeta daria origem a "Pelos Ares", um dos sucessos da compositora que remonta àquele álbum.

Só que "Ultramar", a obra original, ficaria de lado durante anos, até ser apresentada nessa nova turnê. A canção tematiza um "amor transatlântico", alternando a palavra de cinco sílabas em dois acordes —ré menor e sol menor—, e reflete o fascínio pelo mar, presente em toda a obra da artista. Não por acaso, ela examinou o tema numa trilogia de discos, formada por "Maritmo", "Maré" e "Margem".

Nela, Calcanhotto caracterizou o mar como uma projeção existencial da vida. É um pensamento que se relaciona com o livro "Água e os Sonhos: Ensaio sobre a Imaginação da Matéria", de Gaston Bachelard.

Segundo o filósofo francês, o mar é um todo a que o homem não tem acesso. Por isso, é tão misterioso; sua matéria não existe, mas se derrama. Assim é a obra da compositora. Inapreensível, é "formless", sem forma definida, como ela canta em "Lovely", e se espraia em múltiplas linguagens.

Calcanhotto costuma dizer que toda canção inaugura e encerra, em si, uma realidade. Pois, no emaranhado de Bachelard, as canções são luminares que se distinguem, com letra e música, no todo indecifrável.

No mar, a artista encontrou todo sentido. "Ultramar" é um interlúdio de "Errante", porque os dois repertórios são rios que desaguam no mesmo oceano, reunindo sucessos como "Vambora" e "Esquadros". E ainda apresentam temas comuns, o mar e a errância.

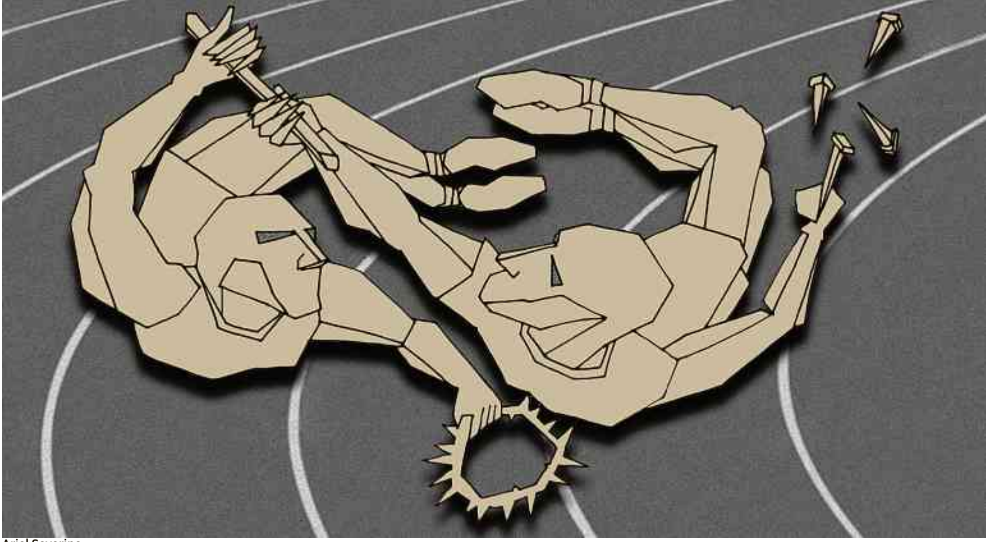
Nos shows de "Errante", ela usa um vestido feito de escamas de peixe. O espectador está diante, enfim, de uma sereia. Cultora da mitologia grega, Calcanhotto se apresenta ao mundo ora apolínea, em contenção dramática, ora dionisíaca, quando roça a língua nas cordas da guitarra elétrica.

Contudo, a artista exercita a experimentação em ocasiões especiais, como em seu show na Festa Literária Internacional de Paraty, a Flip, no litoral fluminense. Segundo ela, a intimidade é um laboratório para o sucesso, reconhecido nas Olimpíadas do Rio de Janeiro, em 2016. Sua letra "Pelo Tempo que Durar" figurou na cerimônia de encerramento, enquanto a chama da pira se apagava.

"Foi inesperado, estava em casa vendo pela TV e, de repente, tive aquele impacto imenso." E foi sozinha que ela desenvolveu o seu violão, ao longo de décadas. "Agora você vai ver só como eu vou tocar", diz ela, caindo na gargalhada.

Ultramar

Artista: Adriana Calcanhotto. Blue Note São Paulo - av. Paulista, 2.073, São Paulo, nos dias 6, 13, 20 e 27 de agosto, às 20h e às 22h30. Blue Note Rio - av. Atlântica, 1.910, Rio de Janeiro, nos dias 8, 15, 22 e 29 de agosto, às 20h e às 22h30. R$ 120 a R$ 320


Ariel Severino

A revolta na abertura das Olimpíadas

Tenho a hipótese de que identitários progressistas e os de direita se retroalimentam

Wilson Gomes
Professor titular da Universidade Federal da Bahia e autor de 'Crônica de uma Tragédia Anunciada'

Cerimônias de abertura de Jogos Olímpicos geralmente são avaliadas por suas qualidades estéticas e técnicas, bem como pela capacidade de emocionar as audiências, mostrar a cidade-sede e fazer com que todas as nações se sintam acolhidas. Em 2024 isso é ainda insuficiente. Foi assim que a cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos de Paris transformou-se em uma questão moral.

Um oceano e mais algumas léguas nos separam de Paris, mas meio Brasil acordou no sábado consumido pela febre da revolta moral. Termos como "vilipêndio", "sacrilégio", "ofensa", "desrespeito" e "profanação" dominaram o debate nos ambientes digitais. Como não havia assistido à cerimônia, precisei de alguns minutos para entender quem eram as vítimas, que ato deplorável havia sido cometido e por que a indignação tinha adotado um vocabulário religioso.

Todos os sumos sacerdotes conservadores expressavam em coro o seu sentimento de ultraje. Eduardo Cunha pregava que as pessoas de bem não podiam "assistir a isso caladas", por se tratar nada menos que de "desrespeito a Deus".

Marcelo Bretas dizia que a "cena teatral horrorosa é um claro desrespeito ao cristianismo". Deltan Dallagnol exortava que, em Paris, "profanou-se a fé de dois bilhões e meio de cristãos".

Felipe d'Ávila admoestava contra a "normalização" da imoralidade, advertindo de que "esse é o retrato da depravação que se tornou o 'novo normal'. Não é normal. É indecente, imoral e desrespeitoso aos valores cristãos que são os pilares da nossa civilização ocidental. Uma vergonha". Para arrematar, a deputada Julia Zanatta, a da tiara de flores, avisava que "isso não é liberdade de expressão".

Não pretendo fazer um juízo estético ou político sobre a cerimônia de abertura dos Jogos, se foi bonita ou de mau gosto, politicamente conveniente ou um erro. Meu foco é a gramática moral da indignação manifestada pelos conservadores e como ela se assemelha aos surtos de ultraje ético dos progressistas identitários.

Embora o vocabulário religioso seja menos presente, a mesma vitimização é expressa como desrespeito e ofensa.

Apenas faltou o "cristofobia é crime"; os outros elementos estão todos presentes —a identidade ofendida e injustamente sitiada, a denúncia da condição de vítima de um opressor imoral, a incitação à mobilização, a reivindicação de que alguém seja responsabilizado, a acusação de seletividade da indignação pública e o veto à normalização. E, claro, o monopólio do debate em torno do teatro moral, como se nada mais importasse além da constatada ofensa aos cristãos.

Três das quatro estratégias essenciais ao identitarismo estão presentes: vitimização, vigilantismo e a reivindicação de que absolutamente todos os que se encaixam nessa identidade foram ofendidos e humilhados. Apenas faltou o punitivismo, talvez por Paris ser distante, mas não faltaram incitações para que as pessoas decentes não assistissem em silêncio nem normalizassem a depravação.

Isso corrobora minha hipótese de que os identitários progressistas e os de direita se retroalimentam. A principal forma dessa simbiose é o teatro do ultraje moral. É um esporte de revezamento, e desta vez a identidade cristã, pilar do Ocidente, dramatizou a ofensa sofrida diante de uma clara provocação "woke".

O mais importante, porém, é que na onda de indignação moral, paradoxalmente, a identidade que se considera ofendida sempre sai ganhando. A denúncia da profanação ou desrespeito mobiliza a militância, reforça a identidade —ninguém larga a mão de ninguém—, prova mais uma vez o quanto o inimigo é perverso e insensível à nossa dor, e, por consequência, reafirma nossa superioridade moral.

Em suma, mais uma vez o inimigo ardiloso e onipresente nos humilhou, mas que isso sirva de lição sobre como o cristão conservador não tem um dia de paz, precisa estar unido para se defender e estará pronto para dar o troco na próxima eleição. Nada é mais conveniente nessa lógica que um bom dia de fúria moral.

Ondas de indignação são o cerne da estratégia identitária. É impossível evitar esse jogo de ofensas e ultraje na política porque há lados que se beneficiam dele. Publicamente, os grupos deploram as ofensas sofridas, mas seus líderes sabem que precisam dessas manifestações para manter coesa e mobilizada a própria militância.

Na política identitária, não há identidade não oprimida ou não ofendida; a dramatização da ofensa, portanto, é parte integral da estratégia. E nunca houve melhor camuflagem para cálculos políticos do que a boa e velha moral.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Wilson Gomes | **QUI. Drauzio Varella,** Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

Abaixo o sistema

Continuação da pág. C1

O cantor diz que a amizade entre os membros do System of a Down segue forte. Isso apesar de o baterista, John Dolmayan, cunhado de Serj Tankian, ter defendido Donald Trump e criticado a obrigatoriedade das vacinas contra o coronavírus, entre outras opiniões divergentes de outros integrantes.

"Amo John, é um dos meus amigos mais próximos. Nos vemos de dois em dois dias, nos ligamos diariamente", diz o cantor. "Tivemos nossas divergências sobre política americana no passado, e não sei o que ele pensa hoje. Mas nos amamos e respeitamos. Ele votou no Obama, não quis ir com Hillary Clinton. Sobre a questão armênia e política global, concordamos."

De qualquer maneira, Tankian faz questão de frisar que um segundo mandato de Trump "seria a pior coisa para a Armênia". "Ele ama ditadores —como o [presidente da Turquia, Recep Tayyip] Erdogan, o [presidente do Azerbaijão, Ilham] Aliyev, o [presidente da Rússia, Vladimir] Putin]. Vai se juntar a eles e vai ser terrível para a Armênia."

Tankian diz que o debate recente entre Trump e Joe Biden foi patético e compara com o confronto de Barack Obama e Mitt Romney em 2012. "São dois mundos diferentes, dois países diferentes. A coisa involuiu ao ponto de ser uma novela, um dramalhão horrível."

Segundo ele, os americanos estão inclinados a eleger Trump de novo também por causa de ações do governo atual. "As políticas neoliberais foram tão falhas —isso inclui obviamente o Biden— e deixaram as pessoas tão descrentes do governo, que eles consideram votar em um maníaco."

Mas, diz o vocalista do System, Trump nunca teria sido presidente se o Partido Democrata "tivesse deixado as pessoas votarem em Bernie Sanders em vez de trazer Biden para agradar às corporações". "Muita gente na esquerda americana está confusa. Estão distraindo as pessoas com identidade e sexualidade em vez de falar de problemas reais —geopolítica, catástrofes climáticas, guerras."

Tankian afirma que governos de ultradireita são uma reação à crise de refugiados, mas os refugiados são uma reação às guerras e à mudança climática. "Há invasões por guerra entre nações ocidentais e Afeganistão e Iraque, guerra no Iêmen. A falta de chuva na África subsaariana, por exemplo, criou uma grande migração. E alguns países, em especial os Estados Unidos, provocam isso emitindo poluição."

Ditadores e líderes de direita que se dizem democráticos, ele diz, cometem crimes de guerra e saem impunes. "No ano passado, o ditador do Azerbaijão deixou 120 mil armênios étnicos passando fome por nove meses na região de Nagorno-Karabakh, terra na qual viviam havia 2.000 anos."

"Depois, os atacou, fez uma 'limpeza' étnica e assumiu o controle das terras. Genocídio e crimes de guerra estão acontecendo neste momento, e a maior parte do mundo nem sabe. Todo mundo sabe sobre Israel e a Palestina, mas ninguém sabe disso. Então, sim, a humanidade está regredindo. Estamos caminhando em direção ao fascismo. Não aprendemos as lições dos genocídios do século 20."

Bombardeios na região de Nagorno-Karabakh motivaram o lançamento das primeiras músicas inéditas do System of a Down, que também reuniu doações para os afetados nos ataques, em 15 anos. "Protect the Land" e "Genocidal Humanoidz", publicadas em 2020, somam, cada uma, dezenas de milhões de "plays".

As marcas do genocídio armênio acompanham Tankian antes de ele nascer. O músico conta no livro como os avós e os pais foram expulsos de suas terras sofrendo violência de todo tipo —física, psicológica, sexual— e como essas experiências moldaram sua vida e arte. Ele próprio relata as lembranças de tentar dormir, ainda criança, com o barulho de bombas no Líbano.

Já nos Estados Unidos, Tankian estudou numa escola armênia e convivia com movimentos sociais que pregavam a conscientização do genocídio. Ele gravou entrevistas com o avô para o documentário "Screamers", sobre o System of a Down, e também tratou da questão armênia em outro filme, "Truth to Power".

O jovem Tankian ainda fundou uma empresa de software bem-sucedida que só largou para se dedicar à música. O motivo foi conhecer Daron Malakian, guitarrista do System, com quem sentiu uma identificação imediata por meio da maneira com que suas vozes soavam juntas —uma herança cultural e genética da origem armênia de ambos.

A relação dos dois foi o principal motor criativo da banda, com os riffs e arranjos de Malakian e o canto —ora com gritos guturais, ora seguindo caminhos melódicos incomuns— de Tankian. A sonoridade de rock pesado com letras que podiam ser espirituosas, existenciais, provocativas ou socialmente conscientes fizeram do grupo um dos maiores e mais improváveis sucessos dos anos 2000.

Mas, hoje, o cantor não perde tempo com o passado. "Não ouço música que já lancei. Estou ocupado criando coisas novas. Em geral, sou muito feliz com o que fizemos."

Tankian, que afirma ter muitos amigos do Brasil, também não sabe dizer se vai voltar ao país para shows com o System of a Down. "Vocês saberão quando nós soubermos."

Down with the System
Autor: Serj Tankian. Ed.: Hachette Books. US$ 30 (352 págs.)

Jeovanna Vieira é dona de uma das melhores estreias literárias recentes

Espiral de um relacionamento abusivo é retratada em 'Virgínia Mordida' com a segurança de uma autora experiente

LIVROS
Virgínia Mordida
★★★★★
Autora: Jeovanna Vieira.
Ed.: Companhia das Letras.
R$ 79,90 (192 págs.); R$ 39,90 (ebook)

Camila von Holdefer

A personagem-título de "Virgínia Mordida" não é ingênua ou vulnerável. Advogada carioca bem-sucedida de 30 e tantos anos, ela se define como "sagaz da vida". Mas acaba em um relacionamento abusivo.

Ela conhece Henrí numa festa, e os dois logo decidem ir morar juntos. Ele coleciona traumas de infância, é um pretenso ator desocupado e preenche o seu tempo livre promovendo rinhas de galo.

É um ponto de partida pouco promissor —daí, é ladeira abaixo. Os comentários em tom de brincadeira não demoram a se tornar perturbadores, começam as tentativas de controlar Virgínia, seguidas de ofensas, e a chantagem emocional se instala.

Henrí parecia "pueril e raso quando conversava com adultos" e, em público, Virgínia vira a "tutora de um homem de 40 e tantos anos". Ela não quer ser associada aos comportamentos constrangedores dele, mas também não o quer ofender. Acuada, prefere se afastar dos amigos e da família.

Um relacionamento abusivo costuma provocar nos que estão de fora uma espécie de perplexidade. É o caso das pessoas próximas a Virgínia, peças fundamentais aqui —à medida que a protagonista perde a própria identidade em uma espiral de dor, elas estão lá para a lembrar (e mostrar ao leitor) de onde ela veio.

A estreante Jeovanna Vieira faz isso sem jamais abandonar a narrativa em primeira pessoa de Virgínia, o que é um trunfo técnico. Equilibrando a duplicidade com a segurança de uma autora experiente, Vieira faz com que Virgínia ouça sem ouvir as opiniões das amigas Penélope e Dóris e saiba sem saber o que a mãe e as tias pensam de Henrí.

Vieira quer mostrar que Virgínia é uma mulher rodeada de amor. A família tem na matriarca Benedita suas raízes sólidas, e seus membros encontram uns nos outros sua sustentação e seu vigor. "Nenhum galho de Benedita se permitiria passar por essas merdas" pelas quais Virgínia agora passa, "sob olhares incrédulos".

Henrí, com comentários e atitudes que desrespeitam a árvore de Benedita, é o homem branco invasivo, o "corpo inconveniente" que Virgínia leva para perto dos seus.

A questão racial é apenas um dos focos de tensão em um relacionamento em tudo problemático. Para entender a protagonista, é preciso entender que ela é uma mulher negra que aprendeu desde pequena, com uma família gregária e uma mãe militante, a se orgulhar de sua ancestralidade.

É por isso que a metáfora dos cabelos é tão bonita, pois põe no centro a cena de uma mãe que penteia a filha com delicadeza para que o processo não seja doloroso —porque não a quer ver machucada.

Até mesmo a agilidade da narrativa tem um propósito, uma vez que tudo se sucede num vórtice que arrasta a própria protagonista —e é essa perda de controle, acompanhada de uma tentativa de se reorientar, que ela narra.

As descrições de Vieira não poupam o leitor do constrangimento e do horror das cenas provocadas por Henrí, nem do olhar de Virgínia, que mistura muito bem o autoengano com lampejos de lucidez.

"Levar aquele homem para casa é como recolher o cocô do cachorro na calçada. Muito mais um ato cívico para que as outras pessoas não se sujem do que vontade de ir com ele a qualquer lugar", diz ela.

Uma combinação de inércia e esperança mantém Virgínia presa àquele amor que, achava ela, "algum dia seria estável e seguro". O senso-comum garante que a racionalidade é algo apartado das emoções, e que, se quiser de verdade, você pode se guiar pela lógica pura. "Virgínia Mordida" mostra a falsidade dessa visão sem precisar dizer isso didaticamente.

Há bons romances de estreia de autores de quem você não quer ler o segundo. Não é o caso de Vieira, que narra sem medo e (graças a Deus) sem prosa poética. Que o próximo venha logo. É uma das melhores estreias dos últimos anos.



Pintura de Manuela Navas que ilustra capa do livro 'Virgínia Mordida', de Jeovanna Vieira Divulgação

Amanda Gorman, celebrada na posse de Biden, se revela poeta ingênua

LIVROS
Seremos Chamados pelo que Levamos
★☆☆☆☆
Autora: Amanda Gorman. Trad.: Stephanie Borges. Ed.: Intrínseca.
R$ 69,90 (224 págs.); R$ 46,90 (ebook)

O Monte que Escalamos
★★☆☆☆
Autora: Amanda Gorman. Trad.: Stephanie Borges. Ed.: Intrínseca.
R$ 39,90 (32 págs.); R$ 26,90 (ebook)

Thaís Regina

Aos 22 anos, Amanda Gorman sacudiu os Estados Unidos. Selecionada para declamar seu poema "O Monte que Escalamos" na posse do presidente Joe Biden em janeiro de 2021, ela encarnou a esperança de reconstrução democrática com a musicalidade de seus versos.

Agora, dois livros dela chegam ao Brasil. O primeiro consiste no poema daquela cerimônia, as palavras que atravessaram as telas dos televisores e celulares —um poema longo, inebriado pelo orgulho patriota do seu país.

Gorman não cobra, não demanda nada do futuro, se reserva apenas a celebrar a mudança de governo em um otimismo que beira a ingenuidade. No momento mais inspirado do poema, afirma que as nossas falhas serão o fardo da próxima geração.

O segundo livro, "Seremos Chamados pelo que Levamos", lançado no ano seguinte, se debruça sobre os anos Trump, especialmente a pandemia e o assassinato de Breonna Taylor e George Floyd.

Ao longo de mais de 200 páginas, fica evidente sua virtude como escritora de bons versos, mas os poemas logo se tornam repetitivos e esquecíveis. O livro é dividido em sete partes, mas as ideias-chave de cada uma se repetem tanto que é difícil entender o motivo dessa organização.

> **[...]**
> Ao longo de mais de 200 páginas, fica evidente a virtude de Amanda Gorman como escritora de bons versos, mas os poemas logo se tornam repetitivos e esquecíveis. O livro é dividido em sete partes, mas as ideias-chave de cada uma se repetem tanto que é difícil entender o motivo dessa organização

Ao fim, parece haver vários projetos de livros dentro de "Seremos Chamados pelo que Levamos", mas nenhum deles devidamente finalizado.

Um exemplo disso, talvez o mais interessante, é o eixo temático sobre o coronavírus em diálogo com outras epidemias. Gorman faz um trabalho de pesquisa e intervenção poética em cartas de enfermeiras, soldados e trabalhadores de funerárias que datam de 1918, época da gripe espanhola.

Da Agência Indígena de Yamaka ao Arquivo Nacional, Gorman resgata esses documentos e os justapõe entre seus poemas, localizando o texto historicamente com uma indicação no rodapé. Justamente por vir sem aviso, a investida gera um profundo desconforto —o horror é estranhamente familiar e, ainda que com cem anos de diferença, a sobrevivência continua a cobrar caro.

Gorman intervém no material, quebra os textos em versos, deixa a nota de rodapé e segue para outra proposta em outra seção do livro —um balde de água fria no leitor. A sensação é que faltou tempo e caneta dedicados ao desconforto e à matéria subjetiva de quem sobreviveu à pandemia, além de um aproveitamento maior de sua pesquisa.

O trunfo do livro é a sexta parte, intitulada "Fúria e Fé", com poemas como "América" e "A Verdade em uma Nação", em que Gorman abre espaço para sua indignação, pela primeira vez sem ressalvas e dispensando uma romantização do pertencimento ao país. Nesse momento, as páginas sangram em poemas longos, especialidade da autora, em um estado de revolta com o racismo nos Estados Unidos.

Ainda que atravesse o livro, o racismo é pontuado em contraste com o amor patriota da autora. É difícil entender como essa fé freia essa fúria.

No geral, a falta de profundidade nas contradições e a extensão do livro ofuscam o que há de melhor em Gorman —a pesquisa sobre os efeitos da pandemia e a musicalidade dos seus poemas longos.

Ler é rebeldia, diz Felipe Neto, que fez venda de livro explodir

Influenciador abre clube que esgotou estoque de 'Fahrenheit 451' na Amazon



O influenciador digital Felipe Neto em ensaio inspirado em 'Fahrenheit 451', escolhido para seu clube do livro Fedrizzi Jr./Divulgação

Walter Porto

SÃO PAULO Desde que anunciou seu clube do livro, o influenciador Felipe Neto não parou de fazer ações ruidosas nas redes sociais, envolvendo tirar fotos fúnebres para homenagear "Memórias Póstumas de Brás Cubas" e se vestir de inseto para celebrar Kafka.

Deu certo, tanto que a página do clube tinha mais de 160 mil seguidores antes mesmo de ele anunciar o primeiro livro que o grupo leria —o que foi feito, com igual espalhafato, na última quinta-feira.

De lá para cá, os exemplares de "Fahrenheit 451", clássico de Ray Bradbury escolhido para a estreia, se esgotaram no estoque da Amazon.

Segundo o gigante de vendas e a editora Biblioteca Azul, o romance distópico sobre um governo totalitário que condena livros à fogueira —inspiração, aliás, de um novo ensaio piromaníaco do youtuber— teve uma explosão de vendas.

Os leitores compraram na Amazon, de quinta-feira até esta segunda, 355% mais cópias de "Fahrenheit 451" que em todo o mês de junho. A editora contabilizou 5.500 exemplares vendidos no intervalo.

Em entrevista, o influenciador diz que a sua meta é, acima de tudo, aumentar o consumo de livros no Brasil. "Vou cada vez mais destinar recursos a projetos que me façam sentir contribuindo para a sociedade", diz, sem ignorar o lado empresarial da coisa.

Para ingressar no clube, você tem que pagar R$ 499 por ano ou R$ 62 por mês para ter acesso a lives de leitura e conteúdos exclusivos —mas não ganha acesso ao livro, que precisa ser comprado por fora. É claro que também dá para seguir de graça as escolhas do clube, que serão públicas.

O influenciador lembra um levantamento da Nielsen que mostrou que 84% dos brasileiros não havia comprado nenhum livro em 2023. "Desse jeito, como esperar uma conscientização social? Isso nunca vai vir enquanto a sociedade estiver distante da leitura. Ler é um ato de rebeldia, de se descolar da possibilidade de ser massa de manobra, seja de que lado for. Incentivar a leitura é incentivar a sociedade a ser mais independente."

O youtuber já fez uma reclamação de bastante repercussão sobre como os livros andariam caros e divulgou agora, junto com a escolha de "Fahrenheit 451", um link com cupom promocional na Amazon, que se esgotou em horas.

"Isso foi muito ruim, porque o livro cresceu muito de valor e a quantidade de compras [nas livrarias parceiras da] Amazon despencou. O que eu recebi de relatos de pessoas que foram à livraria física e estava esgotado... Perdemos muito da venda por impulso."

Os próximos livros, diz ele, serão escolhidos mês a mês, tateando o melhor passo a seguir com o leitorado, que já tem mais de 5.000 assinantes.

É importante, segundo o empresário, que sejam obras acessíveis a novos leitores em formação. "Não pode ser um livro extremamente complexo nessa primeira fase. Não vamos botar um José de Alencar, que é uma leitura mais densa."

Além disso, ele diz não ter qualquer "necessidade de agradar a uma editora ou outra".

Com isso, deixa claro como o clube é desvinculado de sua nova casa, a Companhia das Letras, que lança seu livro "Como Enfrentar o Ódio" em setembro e também coleciona cifras impressionantes, com recorde de mais de 10 mil cópias compradas em pré-venda.

A obra conta a última década da política brasileira pelo olhar do influenciador, cobrindo "essa onda de ódio que foi moldando a sociedade brasileira para chegar a essa insanidade que a gente ainda vive", segundo um autor que diz se pautar pelo progressismo.

Para dissipar essa "cortina de mentiras", segundo ele, nada melhor que um bom livro.

Festival de arte eletrônica tem obras de IA em meio a revoltas

Mostra em São Paulo trata tecnologia como força criativa enquanto artistas pelo mundo exigem a regulamentação

Alessandra Monterastelli

SÃO PAULO Com animações e instalações artísticas criadas por inteligência artificial para estimular a interação entre observador e obra, o Festival Internacional de Linguagem Eletrônica, ou File, explora neste ano a tecnologia que se tornou o estopim para revoltas da classe artística.

No ano passado, Hollywood parou por 118 dias quando roteiristas e atores protestaram contra a reutilização de seus textos e imagens pelos estúdios, que já usam a tecnologia. Na última quinta, o Sindicato dos Atores de Hollywood declarou uma nova greve contra dez das maiores empresas de games dos Estados Unidos, por motivos similares.

As águas são turvas também nas artes. No ano passado, o prêmio Jabuti, um dos mais importantes de literatura do país, desclassificou um livro da competição após descobrir que sua ilustração foi feita com inteligência artificial. Nos Estados Unidos, pipocam processos de artistas contra empresas do setor, enquanto outros procuram validar como arte obras feitas com a tecnologia.

Ricardo Barreto, organizador do File, está do lado daqueles que acreditam que uma pintura ou ilustração feitas com inteligência artificial não deixam de ser arte. "A arte sintética não é produzida só com a inteligência artificial. Sempre tem humanos dando o direcionamento. Ou seja, sem o humano não seria a arte", diz.

Uma das instalações da mostra foi desenvolvida por ele, em que o observador é convidado a ficar de pé entre três telões enormes que exibem animações psicodélicas criadas com inteligência artificial, enquanto usa uma espécie de fone de ouvido com infravermelho. Ao encarar cada uma das telas, o áudio muda de acordo com o filme que se está olhando.

"Hoje, o cinema é coletivo. Como fazer um cinema interativo e coletivo? Aqui temos três telas, mas poderiam ser 30, e seria possível assistir a todos os filmes simultaneamente", acrescenta Barreto.

Os hiperestímulos associados ao nascimento de uma geração ansiosa estão na conta das redes sociais, segundo Barreto. Mas o curador admite que, caso a inteligência artificial inunde o entretenimento, será necessária uma "formação" de crianças, adolescentes e até adultos, para os preparar para o mundo que estaria por vir.

O File também apresenta outras obras desenvolvidas a partir da tecnologia. É o caso de "Cascade", de Marc Vilanova, em que cordas luminosas são penduradas em pequenos protótipos no teto, programados para repetir as ondas sonoras geradas por diversas cachoeiras —ainda que mais desenvolvida, a instalação parece um aceno aos artistas cinéticos da década de 1960. Ou, ainda, uma fotografia quântica da carioca Gabriela Barreto Lemos, que provoca para os limites entre física e arte.

Na instalação "The Forgettable Art Machine", a imagem do visitante diante de uma tela é transformada, em apenas alguns segundos, em uma pintura de traços estilísticos diferentes —que poderiam ter sido pintados por um expressionista alemão ou um futurista russo, por exemplo. No instante seguinte, a imagem se desintegra para sempre.

Já o arquiteto Hassan Ragab fez uma animação na qual mostra a metamorfose de um edifício em construção, que muda de forma de acordo com os "prompts" —comandos por voz ou escritos. A máquina, abastecida com referências arquitetônicas diversas, apresentou múltiplas possibilidades para aquela paisagem.

"A IA não cria nada. Ela demonstra as variantes daquele tema", diz Barreto, motivo pelo qual, segundo ele, não será possível que as maquinas fiquem independentes dos humanos. Mas o avanço da tecnologia é incontornável, ele diz, e outra distopia está reservada à humanidade. "Quem não mudar vai ficar para trás e vai ficar pobre. É aquela coisa inevitável."

"Essa ferramenta dispensa um monte de gente, mas será possível fazer coisas incríveis. É um nível [tecnológico] que permite trabalhar mais a criatividade e dispensa o trabalho manual e braçal."

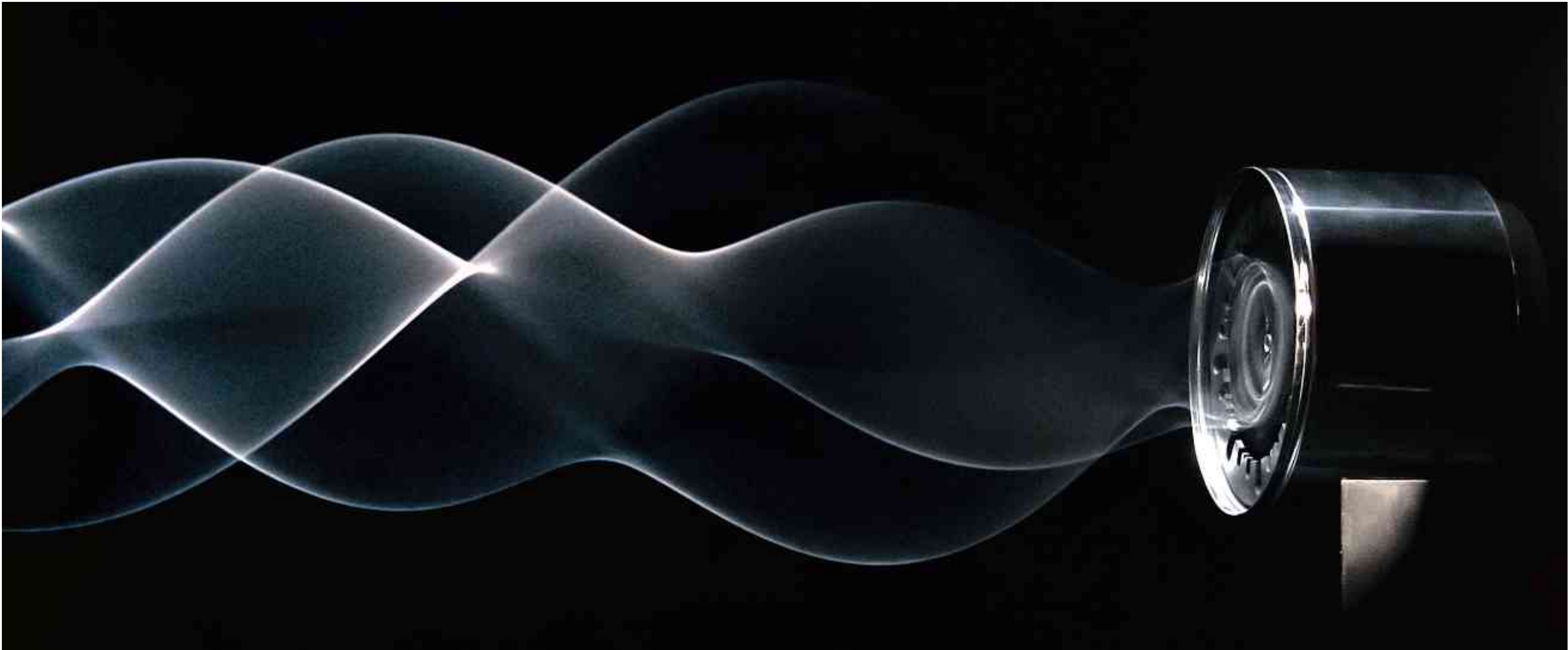
Ele diz ainda à repórter que os jornalistas serão sintéticos. "Mas por trás tem uma equipe enorme. As máquinas sozinhas não sobrevivem e sempre vão depender do humano. É uma simbiose."

File

Centro Cultural Fiesp - av. Paulista, 1.313, São Paulo. Livre. Ter. a dom., das 10h às 20h. Até 25 de agosto. Grátis



Obra 'Cascade', do artista espanhol Marc Vilanova, agora no File, em São Paulo Camila Picolo



Obra 'Wave', do artista espanhol Daniel Palacios, em exposição no Farol Santander, em São Paulo Fotos Divulgação

Exposição ajuda a visualizar o som e a pensar sobre o silêncio

João Perassolo

SÃO PAULO Como visualizar o som? Na tentativa de transformar algo invisível em tangível, o artista espanhol Daniel Palacios criou uma instalação em que dois motores fazem vibrar uma corda esticada. Quando em movimento, a imagem criada no espaço pelo fio lembra a representação visual de uma onda sonora. Ao mesmo tempo, ao açoitar o ar em diferentes velocidades, a corda produz um som de vento ou de chicote.

De forte apelo visual, a obra sintetiza a exposição "Virada Sônica", um conjunto de trabalhos de arte sonora que ocupa até outubro duas galerias expositivas do Farol Santander, no centro de São Paulo.

São "obras de arte multimídia que têm o som como protagonista ou que silenciosamente vão refletir sobre a cultura do áudio", afirma o organizador da mostra, Chico Dub, nome por trás do festival carioca de música experimental Novas Frequências.

Dub ressalta a singularidade das obras sonoras —embora dialoguem com as artes visuais, por um lado, e com a música experimental, por outro, elas têm seu lugar próprio, que ele chama de "terceira via".

Muitos dos trabalhos expostos exigem a participação ativa do espectador, convidado a ouvir ou a entrar em ambientes, como na instalação de Tiganá Santana em que a música dos tambores numa sala com luz vermelha baixa homenageia os 50 anos da fundação do primeiro bloco afro do Brasil, o baiano Ilê Ayê.

Mas nem tudo é música para os ouvidos nos trabalhos dos 26 artistas brasileiros e estrangeiros da exposição. Por exemplo, Vivian Caccuri costurou orelhas conectadas umas nas outras num lenço branco, pendurado na parede em forma de estandarte, e deu à obra o poético título de "Escutar É uma Utopia". Já no vídeo da clássica "4'33''", de John Cage, um músico senta ao piano mas não toca nem uma nota sequer durante quatro minutos e 33 segundos.

Ao abordar o som ou a sua ausência, a exposição vai além da questão estética e também trata da escuta, argumenta o organizador. Dub afirma que um objetivo da mostra é buscar a ampliação da escuta, para que se comece a prestar atenção no outro, "uma coisa muito importante no mundo em que a gente vive hoje".

A arte sonora, presente no Brasil desde o início do século 20 pela obra do compositor e escultor Walter Smetak, ganhou destaque recente no cenário artístico global. Em 2010, a britânica Susan Philipsz foi laureada com o importante prêmio britânico Turner por uma obra musical.

A artista gravou versões de um canto triste do século 16 com uma letra que fala sobre um marinheiro afogado que volta à terra para dar adeus aos seus entes queridos. Os registros, na voz da artista, eram emitidos embaixo de pontes de Glasgow, impactando os pedestres que passavam por ali.

Essa conexão com o ambiente de forma mais ampla também aparece na exposição no Farol Santander, a exemplo da obra feita em conjunto por Darya Efrat, Joana Burd e João Dias-Oliveira. Chamada "Earth Pulse", ou pulsação da terra, é um gramado em que é possível deitar para sentir as vibrações de sismos ou terremotos captados, em tempo real, por antenas em vários lugares do mundo.

Para Burd, uma das artistas, a obra "é um convite a meditar e se conectar com o planeta".

Virada Sônica

Farol Santander - r. João Brícola, 24, São Paulo. De ter. a dom., das 9h às 20h. Até 13 de outubro. R$ 40, em farolsantander.com.br

Direita e esquerda engasgam com 'A Última Ceia'

Polêmica detonada pelas Olimpíadas com festa drag evocando Leonardo Da Vinci mostra que a boa arte sobrevive a tudo

PARIS-2024
OPINIÃO

Silas Martí
Editor da Ilustrada

Um grupo de homens se senta à mesa, todos do mesmo lado do móvel, em perfeito equilíbrio geométrico, seis à direita, seis à esquerda e o mais importante no centro, o homem, Jesus Cristo. Ele é o ponto de fuga da imagem, para onde todas as linhas do quadro convergem, e atrás dele os raios de sol que entram pela janela conferem à sua figura uma aura luminosa.

"A Última Ceia", uma das obras-primas de Leonardo Da Vinci, ele também o cara, vem sendo lembrada como a vítima da vez, o grande alvo da ciranda "woke" de progressistas identitários no mundo todo.

Numa das muitas cenas escalafobéticas da cerimônia de abertura das Olimpíadas de Paris, no final da semana passada, uma mulher gorda com uma tiara reluzente na cabeça, ladeada por drag queens, algumas pessoas trans e depois um homem quase pelado pintado de azul e uma criança, também parece comandar uma gigantesca mesa de jantar. Eles são 17 pessoas no total, não 12, como os apóstolos em volta de Jesus Cristo no momento em que ele diz que naquela sala há um traidor.

É a polêmica da vez num mundo cada vez mais dado a fabricar contendas vazias que incendeiam o debate público e as redes sociais. Teriam os organizadores das Olimpíadas querido insultar todos os cristãos com uma festa de drags? Teriam eles parodiado a obra tão solene de Leonardo Da Vinci? No tribunal digital, defensores e detratores da cena se engalfinham, fazendo quem não viu nada de chocante ali passar a duvidar do que viu e quem viu a gritar ainda mais alto.

Os responsáveis pela performance no rio Sena já se pronunciaram dizendo que não. Não era um ataque aos cristãos e a seus valores sagrados nem à obra de Da Vinci. Era uma referência a Baco, o deus do vinho, e às festividades pagãs do monte Olimpo.

Não importa. As intenções dos autores por trás de uma performance ou obra de arte não neutralizam as leituras que o público fará delas.

O mundo todo viu ali uma "Última Ceia" montada por corpos desviantes, que seriam expulsos da Bíblia e jamais apareceriam na iconografia religiosa encomendada aos renascentistas pelos ricos e poderosos da época, caso da obra de Da Vinci, um afresco no refeitório do antigo convento de Santa Maria delle Grazie, em Milão.

O artista era ele mesmo um transviado, homossexual perseguido e preso então pelo crime de sodomia. Mas tinha contas a pagar e topou o "job" oferecido pelo duque da cidade, Ludovico Sforza.

Seu afresco mais célebre, da mesma maneira que quase todas as suas pinturas, é de uma harmonia sublime, a mais estável e bem construída arquitetura a emoldurar os comensais dispostos diante de nós na mais cristalina das composições, não fosse o abalo causado pelas notícias bombásticas de Jesus. Da Vinci, vejam, era apolíneo na atenção à beleza das formas; a festa das Olimpíadas se queria o oposto, a esbórnia dionisíaca.

Que em pleno século 21 estejamos há dias discutindo uma obra de arte do século 15 é talvez o único lado bom da história — ou mau, já explico.

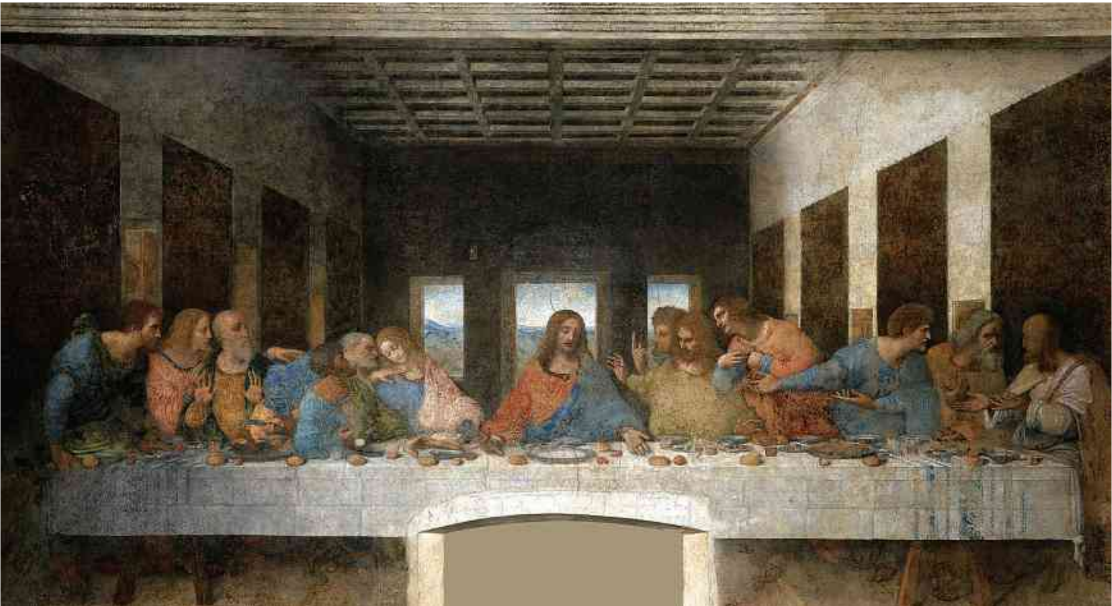
Da Vinci, escreveu um crítico americano no site de cultura pop Vulture, teria adorado a festa armada para ele em Paris, cheia de gente que, como ele, talvez não fosse bem-vinda em certos círculos de poder e prestígio. Tendo a concordar que ele curtiria mesmo o fervo, longe da sisudez do jantar no convento que, sabemos, teria um desfecho terrível.

Outros artistas, muitos outros, aliás, já fizeram releituras mais ou menos espertas, mais ou menos ousadas, escandalosas, da "Última Ceia". O tableau vivant olímpico agora seria só mais uma, e das mais fracas, embora tenha tomado o cuidado de preencher todos os requisitos da cartilha "woke" e caprichado bem na inclusão de todas as infinitas letras da sigla LGBTQIA+.

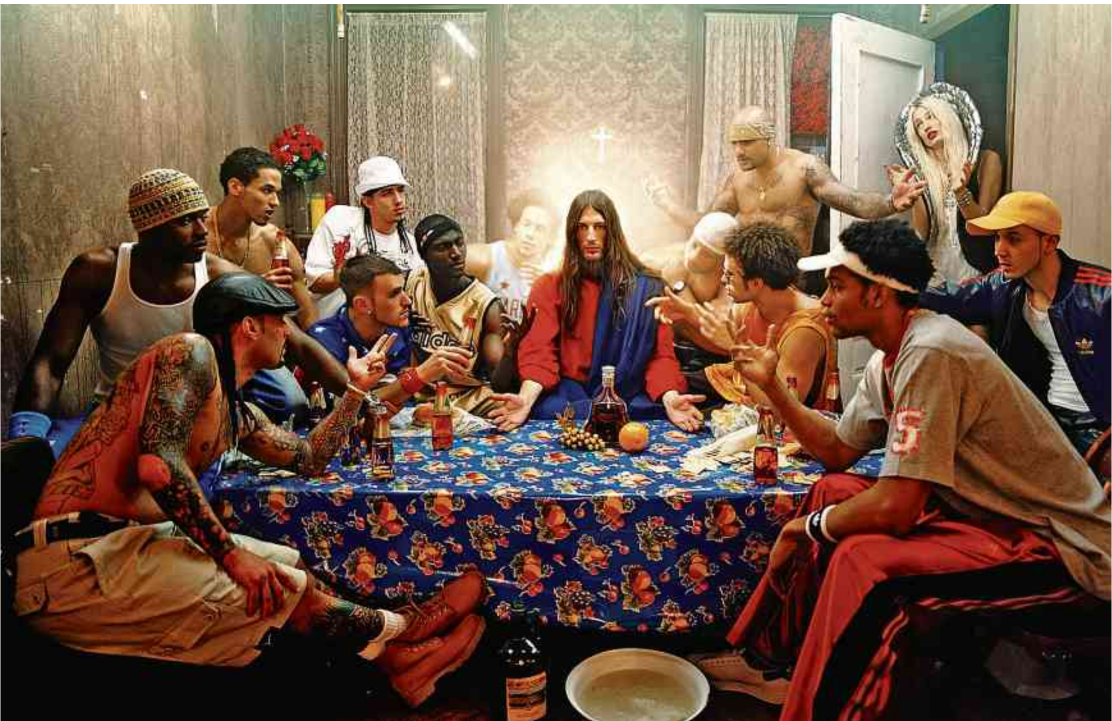
O fotógrafo americano, também gay, David LaChapelle talvez tenha feito a melhor delas, mantendo um Jesus de ares angelicais no centro de sua composição, mas rodeando o filho de Deus com homens negros de roupa esportiva, um elenco que poderia ter saído de qualquer clipe de hip-hop da virada do milênio. LaChapelle juntou corpos estigmatizados em torno da figura de Cristo para dizer que, no fundo, estamos falando de amor ao próximo, sem ressalvas.

Que estejamos discutindo essa imagem ainda, e sobretudo Da Vinci, centenas de anos depois, atesta que a boa arte sobrevive a tudo, nos constrói como seres humanos e nos distancia da barbárie. Que estejamos ainda no assunto, porém, mostra que talvez haja um esgotamento de ideias e referências que mergulha nossa cultura contemporânea num sem-fim de remakes, tortos, anódinos, bizarros, que seja, mas que não chegam aos pés dos originais.

Os raivosos, de autoridades católicas a figuras ilustres da novíssima ultradireita global, não perderam a chance de desfilar sua intolerância diante do mundo. A turma colorida da festa drag olímpica, por outro lado, não criou nenhuma obra de arte, só mostrou o que qualquer ser esclarecido entre nós deveria encarar como nada mais que a realidade plural do mundo.



'A Última Ceia', afresco de Leonardo Da Vinci, em Milão



'Jesus Is My Homeboy: Last Supper', fotografia de David LaChapelle



Performance de drag queens na abertura das Olimpíadas Paris-2024, que foi comparada à 'Última Ceia' Fotos Reprodução

Festival Arte Serrinha leva artistas lusófonos a criar numa fazenda

João Perassolo

BRAGANÇA PAULISTA (SP) Na manhã de uma quinta-feira ensolarada de inverno, Shirley Paes Leme saiu para coletar galhos de árvores na floresta de uma fazenda em Bragança Paulista, no interior de São Paulo. Com seus assistentes, a artista encheu a parte traseira de uma pequena caminhonete com o material, que usará para construir, nas suas palavras, uma escada para o infinito.

As cabanas de galhos secos foram as primeiras moradias do homem quando ele saiu das cavernas, diz a artista, ao justificar a obra, que terá mais de 20 metros de comprimento e será fundida em bronze.

O trabalho — desenvolvido por ela numa residência artística na fazenda Serrinha — está previsto para ser exibido no primeiro semestre do ano que vem, no Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo.

Da mesma forma que Paes Leme, outros artistas brasileiros, portugueses e angolanos passaram uma semana criando nesse ambiente idílico localizado a cerca de uma hora de carro da capital paulista — em meio ao verde, com um gramado para tomar sol depois do almoço e gatos que iam e vinham pelas estradas de terra.

A residência foi um convite aos artistas do Festival Arte Serrinha, que neste ano chegou à 22ª edição na propriedade rural do idealizador do festival, Fabio Delduque. Também participaram o alagoano Jonathas de Andrade, os angolanos Gegé M'bakudi e Wyssolela Moreira e os portugueses Jorge das Neves e Inês Moura, além do curador português Carlos Antunes, da Bienal de Coimbra.

Os artistas tinham a tarefa de desenvolver obras acerca do tema "Atlânticos", que serão exibidas no Museu da Língua Portuguesa. A ideia da residência era reunir artistas lusófonos para pensar "que futuros podemos construir juntos", afirma Delduque. "Mais de onde a gente é parecido do que das diferenças."

A questão da identidade fará parte da obra de Inês Moura, portuguesa de Coimbra que viveu em São Paulo por mais de dez anos e que investiga em sua prática artística a imigração e a travessia do Atlântico. Ela conta que, quando um vaso de plantas foi movido de seu lugar na varanda de uma casa na fazenda, viu impresso no piso a marca deixada por ele — um círculo partido ao meio.

"O rasgo é o oceano Atlântico, algo que divide mas também une", afirma Moura. Ela teoriza que as porções do círculo são as duas metades de sua identidade — portuguesa, de onde nasceu e cresceu, e brasileira, de onde passou parte de sua vida adulta e entrou em contato com aspectos de si que desconhecia, como a espiritualidade. A artista trabalha com fotografias e desenhos, mas cogita fazer uma videoinstalação para a obra que começou na fazenda.

Não era necessário que os artistas concluíssem seus trabalhos no período que passaram no interior. Alguns nem tinham começado, como Jonathas de Andrade, ainda sem um projeto claro. "Estou recolhendo anotações, me permitindo um pouco estar", ele diz, enquanto descansa na sombra de uma varanda pós-almoço.

Conhecido por seus trabalhos sobre o homem do Nordeste, o artista afirma que "uma residência é um processo aberto de pesquisa" e que estar em meio à natureza abre novas possibilidades para a sua prática, no sentido de que é um contexto de produção diferente do da cidade. Ele destaca como ponto positivo a troca com os outros artistas.

O jornalista viajou a convite do Festival Arte Serrinha

Hmmfalemais



| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Hmmfalemais | **QUI. Flávia Boggio** | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Jacqueline Cantore
cantorejac@gmail.com (interina)

Série sobre história verídica de policiais femininas no México chega ao streaming

Mulheres de Azul
Apple TV+, 16 anos
Inspirada em histórias verídicas, a série retrata a vida de quatro mulheres que desafiam o ultraconservadorismo dos anos 1970 e ingressam na primeira força policial feminina do México. Mas elas descobrem que seu esquadrão é só uma manobra publicitária para distrair a mídia de um violento serial killer. À medida que o número de corpos aumenta, elas se propõem a capturar o assassino.

Rainha do Everest – No Topo com Lhakpa Sherpa
Netflix, 12 anos
No ano 2000, Lhakpa Sherpa foi a primeira mulher nepalesa a chegar ao topo do monte Everest. Hoje ela é mãe solo e trabalha lavando pratos nos Estados Unidos. Neste documentário, Sherpa volta à montanha para repetir a façanha, determinada a redescobrir o propósito da vida e inspirar as filhas.

Semente do Mal
Belas Artes à la Carte, 12 anos
O pai de Henri decide tirar o carro do filho para que ele comece a trabalhar. Mas Henri sai de casa, pega um carro para encontrar com uma jovem e acaba entrando para uma gangue de ladrões. A produção francesa de 1934 é a estreia de Billy Wilder na direção.

Irmãos à Obra: Ao Resgate
H&H e Max, 19h55, 10 anos
Os irmãos Scott têm uma nova série em que ajudam empreendedores imobiliários a escapar dos pesadelos e dos prejuízos de uma reforma. No episódio, um casal comprou um imóvel, mas não sabe se faz uma reforma para alugar ou revender.

O Show de Trump
History, 23h40, 10 anos
Da infância em um bairro de classe média até a sua incursão no mundo dos investimentos imobiliários, o episódio relata como Donald Trump, por meio de uma estratégia de marketing bem planejada, se transformou em apresentador de reality shows na TV, presidente e agitador político.

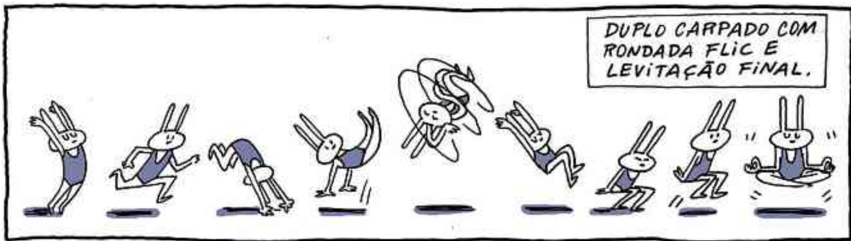
Eskapist
Arte1, 21h30, livre
O coreógrafo sueco Alexander Ekman criou uma peça sobre sonhos e mundos imaginários, por vezes surreais, que são poéticos e líricos. Performance do Balé Real da Suécia.

QUADRINHOS

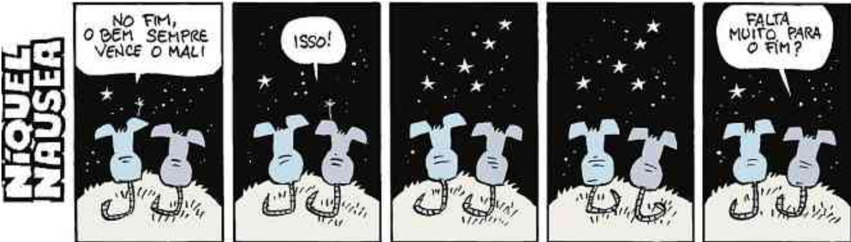
Piratas do Tietê *Laerte*



Bicudinho *Caco Galhardo*



Níquel Náusea *Fernando Gonsales*



Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*



Viver Dói *Fabiane Langona*



Péssimas Influências *Estela May*



Vida Besta *Galvão Bertazzi*



SUDOKU

texto.art.br/fsp

DIFÍCIL

		7	1			2		
3	4		7	9		1		
			5	4				
						9		
	7		9	6				1
		6					5	2
						6	3	
		5	6			8		9
2		3						

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

9	5	7	1	3	6	2	4	8
3	4	8	7	9	2	1	6	5
6	2	1	5	4	8	7	9	3
1	3	4	8	2	5	9	7	6
5	7	2	9	6	4	3	8	1
8	9	6	3	1	7	4	5	2
7	8	9	2	5	1	6	3	4
4	1	5	6	7	3	8	2	9
2	6	3	4	8	9	5	1	7

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Tinta para lábios / Tecla muito usada pelos digitadores **2.** Doença que provoca convulsões **3.** Planta usada na cobertura de choupanas / Nelson Rodrigues (1912-1980), dramaturgo de "Toda Nudez Será Castigada" **4.** Que nada contém / Relativo ao embrião em fase de desenvolvimento **5.** Interjeição de dor, espanto / O ator e modelo carioca José **6.** Profissional que colhe informações e notícias para gerar matérias para periódicos **7.** A faixa territorial banhada pelo mar **8.** Árvore brasileira, de drupas comestíveis, também chamada azeitona-do-mato **9.** Relativo ao homem / Abreviatura de hectolitro **10.** Conjunto dos óvulos fecundados de um peixe / Artigo de pesca **11.** Museu de Arte de São Paulo / Tereza, para os íntimos **12.** Um artigo espanhol / No meio de **13.** Iguaria muito apreciada, geralmente doce, de consistência cremosa e leve / Nos estádios, manifestação em onda feita pela torcida.

VERTICAIS
1. Inseto que zumbe / O masculino de mulher **2.** Grupo de índios norte-americanos / País com capital Fongafale **3.** Modelo / Enchimento para travesseiros **4.** No futebol, série de dribles / Mulher de cabelos claros / Patas **5.** Variação do pronome eu / Grande quantidade de dinheiro / Abreviatura de ponto do horizonte entre o Norte e o Leste **6.** Destino turístico chileno, na região dos Lagos **7.** A sigla do estado de Linhares e Marataízes / Capital do Irã / O Recruta, das HQs **8.** O ator e cantor Frank (1915-1998), de "Strangers in the Night" / O abrigo mais comum para turistas **9.** (Monte) O local de um famoso cassino de Mônaco / Cidade do Norte da França.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1						■			
2									
3					■		■		
4				■					
5			■						
6									■
7		■							
8	■							■	
9							■		
10				■					
11					■				
12			■						■
13						■			

HORIZONTAIS: 1. Batom, Esc, **2.** Epilepsia, **3.** Sape, NR, **4.** Oco, Fetal, **5.** Uh, Loreto, **6.** Repórter, **7.** Litoral, **8.** Turumã, **9.** Humano, Hl, **10.** Ova, Anzol, **11.** Masp, Tetê, **12.** El, Entre, **13.** Musse, Ola.

VERTICAIS: 1. Besouro, Homem, **2.** Apache, Tuvalu, **3.** Tipo, Plumas, **4.** Olé, Loira, Pés, **5.** Me, Fortuna, NE, **6.** Puerto Montt, **7.** ES, Teerã, Zero, **8.** Sinatra, Hotel, **9.** Carlo, Lille.

Governo terá espaço extra de R$ 138 bi para gastos em 2025

Limite maior terá de acomodar políticas sociais, investimentos e emendas

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) terá um espaço extra de R$ 138,3 bilhões para despesas do Poder Executivo no Orçamento de 2025, mostra cálculo do Tesouro com base nas regras do novo arcabouço fiscal.

É nesse espaço que o governo precisará acomodar a expansão de benefícios obrigatórios, bem como a demanda por gastos discricionários, como custeio e investimentos, além de emendas parlamentares e os pisos de Saúde e Educação.

Só o aumento projetado para o salário mínimo deve custar R$ 35,3 bilhões. Já a correção dos benefícios acima do piso pode adicionar outros R$ 19,5 bilhões.

Os cálculos consideram parâmetros projetados pelo próprio governo, como salário mínimo de R$ 1.502 no ano que vem e um INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) de 3,65%. Cada R$ 10 a mais no piso nacional tem impacto de R$ 3,92 bilhões nas despesas. Já a variação de um ponto percentual no INPC amplia o gasto em R$ 5,34 bilhões.

As estimativas não consideram o aumento da base de beneficiários dessas políticas, um fator relevante sobretudo neste momento de redução das filas do INSS.

Em maio, o governo bateu a marca de 40 milhões de benefícios emitidos na Previdência e no BPC (Benefício de Prestação Continuada), pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda. Trata-se de crescimento de 5,5% ante o estoque de maio de 2023.

O economista Tiago Sbardelotto, da XP Investimentos, calcula que, do espaço extra de R$ 138,3 bilhões, R$ 127 bilhões (92%) serão ocupados pelo avanço dos gastos obrigatórios, incluindo benefícios sociais, pisos de Saúde e Educação e emendas parlamentares.

Os outros R$ 11 bilhões poderiam ser usados pelo governo Lula para irrigar gastos discricionários, como investimentos. "Não quer dizer que não haverá pressão e que não será necessário algum bloqueio. Provavelmente sim, porque as projeções de Previdência do governo me parecem subestimadas. Mas seria uma necessidade de bloqueio menor do que neste ano."

Os números dão uma dimensão do desafio da equipe econômica para fechar o Orçamento de 2025. O ministro Fernando Haddad (Fazenda) já anunciou que será preciso cortar R$ 25,9 bilhões em benefícios previdenciários e assistenciais para conseguir acomodar os gastos dos limites do arcabouço fiscal.

A economia será obtida a partir do pente-fino em benefícios como auxílio-doença e BPC.

A ministra Simone Tebet (Planejamento) prometeu detalhar as medidas nos próximos dias. A peça orçamentária de 2025 precisa ser enviada ao Congresso até 31 de agosto.

O arcabouço fiscal prevê a correção do limite de gastos pela inflação mais um percentual real, que fica entre 0,6% e 2,5% ao ano. A definição da variação real depende da dinâmica das receitas em 12 meses até junho do ano anterior.

Na sexta (26), o Tesouro divulgou o resultado das contas públicas do primeiro semestre de 2024, o que permite calcular quanto será a expansão do espaço fiscal no ano que vem.

A variação da chamada RLA (receita líquida ajustada), que desconta itens voláteis como royalties e dividendos, cresceu 5,78% em 12 meses até junho de 2024, na comparação com igual período de 2023.

Pela regra do arcabouço, a alta real do limite de despesas será de 70% da expansão da RLA. Como isso resultaria numa variação de 4,05%, o resultado final é a garantia da correção real pelo máximo permitido (2,5%).

Hoje, o limite global para despesas sujeitas ao arcabouço fiscal é de R$ 2,105 trilhões. Com a aplicação do mecanismo, esse teto subirá a R$ 2,249 trilhões.

O aumento é de R$ 143,9 bilhões, dos quais R$ 54,9 bilhões correspondem à expansão em termos reais. No entanto, parte desse espaço é destinada ao Judiciário, ao Legislativo, ao Ministério Público e à Defensoria Pública, que têm seus próprios limites.

O teto de despesas do Executivo subirá de R$ 2,024 trilhões para R$ 2,162 trilhões —daí a diferença de R$ 138,3 bilhões.

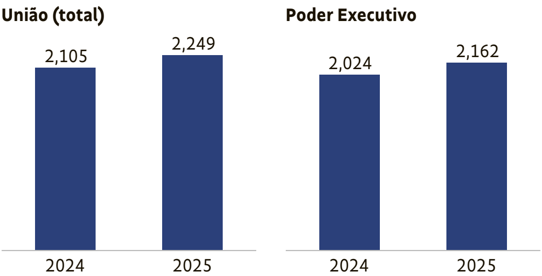
Desde a concepção do arcabouço fiscal, economistas alertaram que o desenho da regra tornava mais provável o crescimento do limite pelo patamar máximo na maioria dos anos. Por outro lado, algumas despesas sob o novo teto avançam em ritmo mais veloz, como Previdência e BPC.

As duas políticas são influenciadas pela política de valorização do mínimo, que prevê a correção do piso pela inflação mais o PIB de dois anos antes. No ano que vem, o ganho real será de 2,9%, tamanho do crescimento do PIB em 2023.

No primeiro semestre, Previdência e BPC tiveram, juntos, uma alta de R$ 48 bilhões, já descontado o efeito da inflação. Isso representa alta real de 8,7% nos benefícios previdenciários e de 17,3% no BPC.

Despesas em 2025

Limite de gastos por ano
Em R$ trilhões



R$ 138,3 bilhões
é a expansão prevista para Poder Executivo; parte será consumida por despesas obrigatórias

Pressão das despesas obrigatórias

Fator	Parâmetro do governo	Impacto (Em R$ bilhões)
Benefícios equivalentes ao salário mínimo	R$ 1.502 (alta de R$ 90)	35,3
Benefícios acima do piso, corrigidos pelo INPC	3,65%	19,5

R$ 54,8 bilhões
é o impacto total, sem considerar o crescimento vegetativo da folha via concessão de novos benefícios

Fatores de correção do limite de gastos da União

	% de correção	Valor (Em R$ bilhões)
IPCA até jun.24	4,23	89,1
Ganho real	2,5	54,9

Fonte: Tesouro Nacional, PLDO 2025, Secretaria de Política Econômica



O presidente da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), Josué Gomes da Silva, durante conversa com jornalistas nesta terça-feira (30) Zanone Fraissat/Folhapress

Faltou um José Alencar a Lula, diz Josué, da Fiesp, sobre juros

Fernanda Brigatti

SÃO PAULO O presidente da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), Josué Gomes da Silva, disse nesta terça (30) que faltou um José Alencar ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na discussão sobre o patamar dos juros básicos, definido a cada dois meses pelo Banco Central.

Na véspera da reunião do Copom (Comitê de Política Monetária) do BC, ele disse considerar que seu pai, vice de Lula nos dois primeiros mandatos, era alguém que "falava com legitimidade sobre o assunto e ele [Lula] não precisava não falar" e que, na falta de uma figura para ocupar esse papel, coube ao presidente colocar o tema em discussão.

Para o presidente da Fiesp, Lula politizou de maneira equivocada as decisões do Copom.

O atual vice-presidente Geraldo Alckmin (PSD), ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, também criticou publicamente o patamar dos juros básicos.

Desde o ano passado, porém, coube principalmente a Lula esse papel, que voltava a mira ao presidente do BC, Roberto Campos Neto. Após um período de trégua, diante das reações negativas do mercado, Lula retomou, nos últimos dias, as críticas.

Para Josué Gomes, o presidente do BC teria dado margem à politização dos debates sobre o Copom quando optou por um posicionamento claramente político —no período eleitoral, ao votar com a camiseta do Brasil, associada à época ao eleitorado bolsonarista, ou ser homenageado na Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo).

"Se acabarem com a independência do BC, o mérito terá sido todo do Campos Neto. E não acho que vão acabar, não, espero que não acabe."

Josué Gomes recebeu, nesta terça, jornalistas para um café da manhã na sede da Fiesp, na avenida Paulista, em São Paulo.

Por mais de uma vez, disse que não pretendia "fulanizar" as discussões sobre os juros ou sobre o Copom ou mesmo direcionar críticas a Campos Neto, por entender que o problema é tanto estrutural quanto circunstancial.

Para ele, o Brasil absorveu uma ideia segundo a qual o Copom "é um conjunto de pessoas iluminadas, com modelos matemáticos altamente sofisticados e que, portanto, não erram".

"O Brasil precisa entender que, praticando taxas de juros reais, por tanto tempo, cria-se uma situação de desvantagem competitiva em relação a outros países do mundo. É simples, é matemático. A economia não cresce, a taxa de juros reais é de 6% nos últimos 25 anos. O mundo, durante 15 desses 25 anos, praticou taxas de juros reais negativas."

Para ele, as tentativas do ministro Fernando Haddad, da Fazenda, de entregar o equilíbrio fiscal talvez não tenham sido as melhores, pois, "ao invés de melhorarem o ambiente econômico, deterioram o ambiente, a confiança dos setores empresariais e diminuem ainda mais a atividade".

Esse efeito, avalia, é "diametralmente oposto ao desejo" de aumentar a arrecadação para cumprir as metas fiscais. O dirigente da entidade da indústria destacou, porém, que vê Haddad como "uma pessoa muito responsável, que quer entregar". O industrial considera que o governo ainda gasta muito e amplia despesas.

Ele também disse considerar que há exagero nas reações de varejistas e industriais aos marketplaces asiáticos, especialmente à Shein. "Acho admirável o esforço do varejo e da indústria brasileira de promover a marca dessa empresa chinesa." Para ele, a tributação aos produtos importados comprados por meio dessas plataformas foi tratada como solução paras os setores nacionais, mas não é.

Josué Gomes diz que a importação feita por viajantes, que podem trazer US$ 1.500 em compras isentas, US$ 500 dos quais no dutyfree, e o drawback (regime especial de tributação com o Paraguai) têm efeito mais danosos que as compras feitas nas plataformas.

Ele defendeu, porém, que haja isonomia tributária, ou seja, que essas compras passem a ter impostos como têm os produtos locais. "Sempre encarei essas plataformas como potenciais clientes. Eles são extremamente competitivos e eficientes e é mais uma forma de comércio."

O presidente da Fiesp disse, ainda, que é preciso fazer mea-culpa e admitir que muitos setores pedem vantagens tributárias que, se perderam o sentido, devem ser revistas. Ele criticou as alíquotas reduzidas previstas na reforma tributária e disse considerar que a melhor política para melhorar o acesso a alimentos seria o cashback, e não a isenção à cesta básica, que estende a todos as vantagens do tributo zerado.

À frente da maior federação industrial do país, Josué disse que o setor nunca teve força política, nem mesmo no passado. "Tem prédio bonito, acho até um desperdício, mas força política não tem."

Uma das dificuldades, na avaliação dele, é a diversidade de necessidade dentro do segmento, com cadeias longas e complexas e diferentes dinâmicas de relações entre clientes e fornecedores.

Josué falou brevemente sobre a recuperação judicial do grupo Coteminas, que ele preside. Na semana passada, a Justiça de Minas confirmou a recuperação e agora a companhia terá prazo para apresentar um plano de pagamento aos credores. As dívidas são de R$ 2 bilhões.

"Temos certeza de que vamos sair disso com quitação com todos os credores."

> [José Alencar, vice-presidente nos dois primeiros mandatos de Lula] falava com legitimidade sobre o assunto [juros] e ele [Lula] não precisava falar
>
> **Josué Gomes da Silva,** presidente da Fiesp

PAINEL S.A.

Julio Wiziack
painelsa@grupofolha.com.br

Nova rota

A pressão do presidente Lula para que Gol e Latam comprem jatos da Embraer surtiu efeito e, segundo quem participa das conversas, a Latam chegou à fase final de negociação, apesar da resistência de sua sócia chilena. Inicialmente, seriam cinco unidades do modelo E2. A Latam avalia ser um bom negócio usufruir de benefícios garantidos pela reforma tributária para a aviação regional e, para isso, precisa de jatos menores.

SÓ ELA Hoje, só a Azul opera com Embraer e será a única a desfrutar dos descontos de alíquotas de tributos previstos para a aviação regional, motivo de desconforto no setor.

FORCINHA Enquanto negocia com a Embraer, a Latam também conversa com o BNDES uma eventual tomada de empréstimos. A Gol segue no mesmo caminho. O presidente do banco, Aloizio Mercadante, sinalizou que recursos do Fundo Nacional de Aviação poderiam ser utilizados como garantias para destravar o negócio. Consultadas, Embraer e Latam não quiseram se manifestar.

CHOQUE... O governo avalia entrar com medida judicial contra a Aneel caso não seja cumprido o decreto que tornou obrigatório o compartilhamento de postes por meio de uma empresa independente. Na semana passada, a Aneel decidiu extinguir o processo que discutia as regras de compartilhamento entre distribuidoras de energia e operadoras de telefonia, internet e TV.

...ELÉTRICO Diretores da Aneel consideram que, pela lei do setor elétrico, os postes são bens atrelados às concessões das distribuidoras e, por isso, não poderiam ser explorados por terceiros. Nesta semana, representantes da Aneel iniciam uma jornada de visitas pela Esplanada para tentar apaziguar os ânimos. A mensagem é a de que o processo não começará do zero e haverá uma resposta em breve.

ASFIXIA A saúde financeira das distribuidoras de medicamentos especializados deteriorou-se com a redução das margens de lucro decorrente da exigência de pagamentos em prazos mais curtos para as farmacêuticas e o recebimento pelos hospitais com prazos mais longos. Segundo a Abradimex, associação que representa as distribuidoras, essa diferença já deixa as empresas financiando a operação durante 100 dias, em média. Há risco de desabastecimento sem a perspectiva de acordos entre as partes.

REINVENÇÃO Os Correios anunciam nesta quarta (31), durante o Fórum Ecommerce Brasil 2024, um aplicativo que busca dar cara nova para o serviço postal. Por ele, será possível, via celular, configurar até a etiqueta sobre um envelope a ser enviado.

SAÍDA Um dos principais conselheiros econômicos do governo chinês, David Daokui Li vem ao Brasil para a Conferência Anual do Conselho Empresarial Brasil-China. Entre outras medidas, o economista defenderá o aumento da dívida do governo chinês para a retomada do crescimento diante do avanço dos EUA.

com Diego Felix

País cria 202 mil vagas formais em junho; só RS tem demissão

Afetado por enchentes, estado perde 8.569 empregos com carteira no mês

BRASÍLIA | REUTERS O Brasil abriu 201.705 vagas formais de trabalho em junho, segundo dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), divulgados nesta terça (30) pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Impactado pelas enchentes, o RS foi o único estado com mais demissões que contratações.

O resultado foi fruto de 2.071.649 admissões e 1.869.944 desligamentos e ficou acima da expectativa de economistas apontada em pesquisa da Reuters de criação líquida de 160 mil vagas.

O saldo de junho foi o maior para o mês desde 2022, que teve abertura de 277.944 vagas. No mesmo mês em 2023 foram criados 157.198 postos, segundo dados sem os ajustes com informações prestadas pelas empresas fora do prazo.

Os cinco grupamentos de atividades econômicas registraram saldos positivos de vagas em junho. O setor de serviços liderou a abertura de vagas, com 87.708 postos, seguido pelo comércio, com 33.412. Em último, depois de indústria e agropecuária, ficou a construção com, 21.449 vagas.

O Rio Grande do Sul teve saldo negativo de 8.569 postos, baixa de 0,3% ante maio. São Paulo foi o estado com mais vagas criadas, com 47.957, alta de 0,34% ante o mês anterior.

Em maio, o país registrou o menor saldo mensal de criação de empregos formais do ano, de 131.811, e o mais baixo para o mês desde 2020.

Segundo o ministério, o resultado anterior foi prejudicado pela calamidade no RS. Segundo a pasta, sem os efeitos das enchentes, os dados nacionais teriam se igualado aos de maio de 2023.

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, disse que o RS ainda deve ter fechamento de vagas em julho, mas há expectativa de uma tendência de recuperação gradual com o reaquecimento da construção.

Ele destaca ainda que o país ainda não alcançou o pleno emprego e apona o alto patamar da taxa básica de juros como fator que pode afetar negativamente investimentos públicos e mercado de trabalho.

Empregos 'CLT premium' viralizam nas redes

Laura Intrieri

SÃO PAULO No jargão das redes, empregos "CLT Premium" são os que oferecem benefícios além do básico exigido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e a Constituição.

As vagas surgem como contraponto à popularização de posições que prometem salários maiores a trabalhadores cadastrados como pessoas jurídicas prestadoras de serviço —a chamada "pejotização".

João Vitor Paz de Oliveira, bancário de 22 anos, alcançou 4 milhões de visualizações no TikTok compartilhando os "luxos" do emprego CLT: viagens corporativas com tudo pago, 15º salário, plano de academias, participação nos lucros da empresa etc.

Mas a chamada CLT Premium não é novidade fora da internet, pelo menos para uma seleta fatia, diz o advogado trabalhista Leone Pereira.

"Empregados de alto escalão, como CEOs e diretores, sempre tiveram isso", diz.

A viralização do conceito mostra o olhar de uma nova geração de profissionais mais atenta a qualidade de vida e bem-estar, mesmo em cargos de entrada nas organizações, de acordo com o especialista.

Constituição e CLT estabelecem direitos mínimos, como 13º salário, férias remuneradas, FGTS, seguro-desemprego, licença-maternidade e paternidade, além de garantir a proteção contra demissões arbitrárias e a negociação coletiva. "Mas nada impede que o empregador ofereça benefícios adicionais, especialmente para atrair os mais jovens, diz Pereira.

A trend não escapou de problematizações. Alguns se mostraram contra a extrapolação do conceito de "premium", criticando (às vezes, com memes) a exaltação de condições que deveriam ser o básico

Déia Freitas, apresentadora do podcast Não Inviabilize, é crítica ao conceito. Ela não se considera provedora de empregos "CLT Premium", mesmo após presentear os cinco funcionários de sua empresa com casas quitadas. A publicação anunciando o feito viralizou nas redes na quinta (25).

"Não acredito nisso de 'premium', não. Quanto mais direitos para o trabalhador, melhor. É o mínimo. Quando a gente fala em 'premium', parece que é algo a mais", afirma.

Ela diz que empreendedores podem não ter as mesmas condições, mas que isso não é motivo para deixar de exigir direitos. "Não dá para comparar alguém recebendo dinheiro com publicidade na internet e um dono de lanchonete; ele pode não fazer o que fiz. Mas bilionários e bancos conseguiriam melhorar bem a condição de seus funcionários", afirma ela.

'CEOs da favela' criam mercado para mulheres em vulnerabilidade

TODAS

Danielle Castro

RIBEIRÃO PRETO Empresas sediadas em favelas e lideradas por mulheres têm atingido faturamentos milionários e com grandes ganhos sociais a partir da capacitação e inclusão profissional feminina. Iniciados com verbas de microcrédito e investimento pessoal das CEOs, os projetos promovem renda e quebram ciclos de violência doméstica e pobreza gerados pela falta de independência financeira das moradoras das comunidades.

É o caso dos projetos "Costurando Sonhos", "Mãos de Maria Brasil" e "Emprega Comunidade", também conhecido como "Linkedin da Favela". As empresas surgiram dentro da proposta de hub de negócios da iniciativa G10 Favelas, de Paraisópolis, em São Paulo.

A proposta do espaço é impulsionar empreendedorismo nas favelas, oferecendo mentoria, microcrédito e apoio para fortalecer negócios dos moradores das comunidades.

Rejane Santos, 39, CEO do Emprega Comunidade, conta que a matriz da empresa segue onde o projeto nasceu, mas o negócio alcança, de forma virtual, 16 favelas do Brasil com projeção de aumentar os atendimentos para mais 10.

"Atuamos em diversas áreas, entre elas a capacitação profissional, recrutamento e seleção. Conectamos pessoas desempregadas das favelas a grandes empresas", diz Rejane.

O Linkedin da Favela já gerou empregos para 7.680 pessoas em 23 empresas parceiras fixas e outras 70 pontuais. A empresa foi criada com investimento inicial R$ 2.000 obtidos junto ao hub da união de moradores G10 Favelas e atualmente fatura por ano cerca de R$ 500 mil.

Nascida na Bahia, a CEO veio para São Paulo quando criança, e cresceu numa realidade parecida com a de outras famílias de Paraisópolis, onde a demanda por trabalho e geração de renda sempre foram altas. "Fiquei nesta temática e vi ali a oportunidade de empreender e mudar a comunidade que tanto me acolheu. Me tornei CEO a partir do meu propósito de vida, contribuir para transformar vidas na favela em que moro."

A vida de Suéli Feio, 53, presidente da empresa e do Instituto Costurando Sonhos, mudou quando, em 2017, presenciou uma mãe com um bebê de colo ser agredida pelo parceiro e perder a consciência.

Mensalista com carteira assinada, ela nunca tinha pensado em empreender, mas diz ter percebido que já não poderia mais seguir sem fazer algo para ajudar mulheres em situações como aquela. Buscou, então, uma parceria para realizar as capacitações.

O treinamento gratuito em costura formou duas turmas, mas isso não bastou para inserir as alunas no mercado.

"O objetivo da capacitação era gerar renda e autonomia financeira para as mulheres. Então, resolvi criar e comercializar nossos próprios produtos e começamos a fazer as ecobags —não porque tínhamos consciência de sustentabilidade como temos hoje, mas por não ter dinheiro para comprar os tecidos", recorda.

A Costurando Sonhos começou com recurso zero e doações de retalhos, contando depois com um primeiro microcrédito de R$ 4.000. Hoje, a empresa é parceira de grandes companhias como Amazon, Latam e Itaú. Em 2023, o faturamento foi de R$ 1,5 mi.

No período, Suéli Feio e a sócia Maria Nilde capacitaram 1.400 pessoas, entre mulheres e pessoas LGBTQIA+. Esses profissionais atuam hoje em grandes marcas e na própria Costurando Sonhos.

"Duas mulheres negras, os desafios são maiores. Hoje, a gente é um negócio, uma empresa. Este ano pretendemos chegar em R$ 2 milhões", diz.

Já o projeto Mãos de Maria Brasil, focado na produção de alimentos, começou em 2007. A ideia era capacitar negras com baixa escolaridade e que estavam fora do mercado de trabalho para que alcançassem autonomia financeira.

Foi só em 2018, porém, que a CEO Juliana da Costa Gomes decidiu elevar o projeto ao porte de empresa. Assim, o negócio passou a ter um buffet e a vender produtos feitos pelas mulheres do programa.

Com três filhos e recém-saída de um divórcio, Gomes investiu no negócio tudo que tinha, R$ 150 mil. Junto com a sócia Elizandra Cerqueira, a empresa capacitou mais de 4.800 mulheres, empregando diretamente cerca de 300.

Para a CEO, é essencial transformar o entorno social das mulheres em situação de vulnerabilidade para mudar a realidade da favela. "Tivemos uma aluna que achava que apanhar do companheiro era normal, pois ela foi educada assim. Nossas capacitações nunca foram só sobre comida", diz ela.



Da esq. para a dir, as CEOs Rejane Santos, Suéli Feio, Juliana Gomes e Maria Nilze Danilo Verpa/Folhapress

INÊS 249



Fábrica da Eldorado em Três Lagoas (MS); controle é disputado entre a J&F, dos irmãos Batista, e a Paper Excellence Divulgação

Estrangeiros têm 15% mais terra que o registrado no Incra

Estudo deve ser usado em disputa de R$ 15 bilhões pela Eldorado Celulose

Alexa Salomão

SÃO PAULO Operações que envolvem uma área significativa de terras compradas por empresas estrangeiras não estão contabilizadas pelo Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), mostra levantamento feito pela LCA Consultoria Econômica para embasar a disputa bilionária entre a Paper Excellence e a J&F, dos irmãos Batista, pela Eldorado Celulose.

O estudo compila dados da base independente Land Matrix, financiada pela Comissão Europeia, para mostrar que estrangeiros têm no Brasil 3,33 milhões de hectares — cerca de 15% mais do registrado no Incra. A base do SNCR (Sistema Nacional de Cadastro Rural), disponibilizado pelo órgão federal, contabiliza 2,8 milhões de hectares de terras rurais em propriedade de estrangeiros.

A Land Matrix registra transações com 200 ou mais hectares de pessoas jurídicas em todo o mundo e acompanha a compra de terras brasileiras por estrangeiros desde 2000. A base do Incra, por sua vez, registra terras de todos os tamanhos, de pessoas físicas e jurídicas estrangeiras. A segunda deveria ser superior a primeira, não o contrário.

"Disso se conclui que muitas operações não passaram pelo Incra", diz o coordenador do parecer, o economista Bernardo Gouthier Macedo, consultor da LCA desde a fundação em 1995.

Ao consultar os investidores em terras no Brasil, a Land Matrix identificou que todos os 123 negócios computados ao longo de 23 anos tinham investido em terras para atender atividades produtivas específicas, com destaque para a produção florestal.

"A gente não entra na controvérsia política ou societária, mas, a partir de diferentes dados, tratamos dos possíveis impactos das discussões no ambiente de negócios envolvendo terras", explica.

No conjunto das informações coletadas, fica claro, por exemplo, que o controle acionário é elemento importante nos negócios fechados por estrangeiros no Brasil. Levantamento a partir do TTR Data, plataforma que mapeia fusões e aquisições, mostra que foram realizadas 737 operações envolvendo estrangeiros de 2010 a 2023. Em 535 delas, o equivalente a 72,6%, os estrangeiros assumiram o controle das empresas.

Nos setores que dependem do uso da terra, como agricultura e pecuária, plantio florestal ou mesmo energia, para instalação de parques eólicos ou solares, a questão fundiária também tem peso. Foram realizadas, no mesmo período, 241 transações nessas áreas de negócios, sendo que em quase metade, 49%, as terras eram essenciais para as atividades operacionais, seja por propriedade ou arrendamento.

A posse da terra, porém, é muito mais relevante em transações que envolvem o agronegócio no sentido mais tradicional do termo: plantar e colher. Controle da terra em atividades associadas à indústria têm peso menor.

Segundo o Land Matrix, desde 2010, quase 1,9 milhão de hectares foram negociados em 79 operações de 5 setores: agricultura, pecuária e serviços relacionados, produção florestal, energia, extração de minerais metálicos e extração de minerais não metálicos.

Nesse conjunto, 18 operações de agropecuária e atividades correlatas ficaram com 75,8% das terras. A produção florestal, responsável por 37 negócios —praticamente o dobro—, ficou com 15% do total. Trata-se de uma sinalização de que setores industriais que dependem da terra podem estar fazendo o chamado planejamento fundiário —buscando alternativas à lei para conseguir insumos.

O parecer ainda destaca que muitos são os países que adotam medidas para proteger soberania, mas com equilíbrio, porque também estão interessados em atrair investimento.

Dados reunidos pela LCA mostram que, em 2023, cultivos e criação de animais para indústria alimentícia e para produção de biocombustíveis, produção florestal para fabricação de papel e celulose, geração de energia elétrica a partir das fontes eólica e solar, indústria extrativa de minerais metálicos e não metálicos responderam por 56% da arrecadação nacional de ITR (Imposto sobre a Propriedade de Territorial Rural).

Segundo o parecer, o investimento direto por estrangeiro nesses setores ocorre principalmente por posição de controle: 89% das empresas que recepcionam investimento estrangeiro possuem 50% ou mais do seu capital nas mãos de estrangeiros.

"O Brasil não está em posição de esnobar investimentos, e o tema é sensível nesse aspecto. Uma coisa é discutir o papel do capital estrangeiro na economia, outra é usar essa questão como arma num litígio privado", afirma Macedo.

O estudo da LCA está sendo preparado para ser apresentado pela Paper Excellence, do empresário indonésio Jackson Widjaja, como parecer sobre efeitos econômico da aplicação de leis que regem compra e arrendamento de terras rurais por estrangeiros.

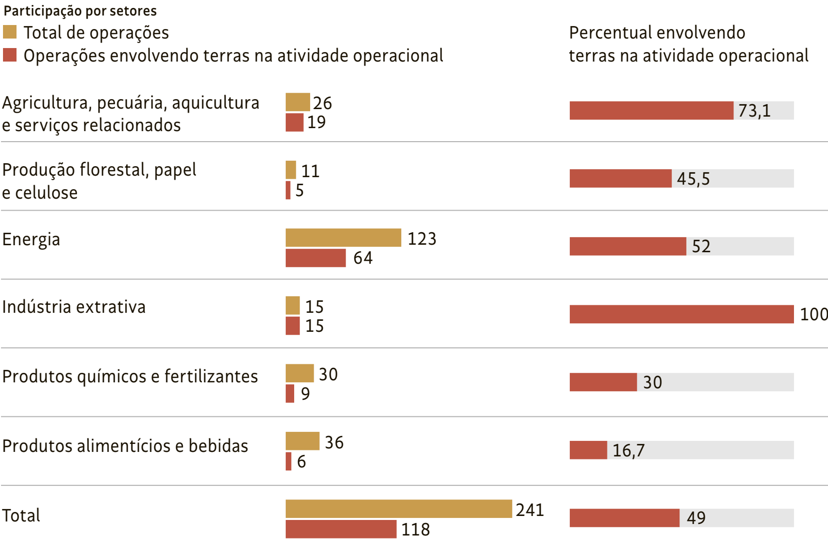
A avaliação será utilizada na nova rodada de embates judiciais dentro da disputa com a J&F, dos irmãos Joesley e Wesley Batista, pelo controle da Eldorado Brasil Celulose.

Paper e J&F negociaram o controle da Eldorado em 2017, mas os vendedores questionam o processo e até hoje a compra não foi efetivada. O negócio é avaliado em R$ 15 bi.

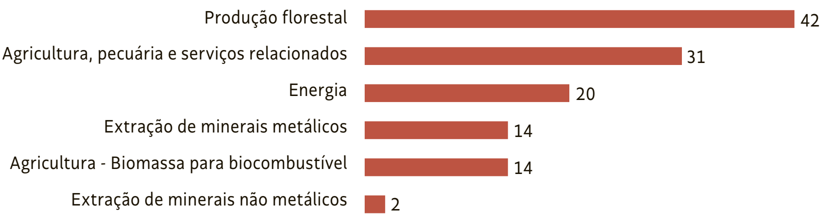
Na etapa atual de embates, a Paper é questionada por não ter submetido o negócio à análise do Incra. Segundo o órgão, a Eldorado tem 14,5 mil hectares de terras rurais, mais 400 mil arrendados.

Boa parte dos negócios realizados entre empresas nacionais e estrangeiras envolve discussão fundiária

Fusões e aquisições, de 2010 a 2022, envolvendo empresas estrangeiras que dependem de uso de terras



Razões declaradas para o investimento estrangeiro no Brasil que envolvem uso da terra*



* Nota: Consideraram-se transações que atualmente estão em operação
Fontes: TTR Data/Elaboração da LCA Consultoria Econômica; Land Matrix/Elaboração da LCA Consultoria Econômica

Conheça a regra em vigor

- Empresa estrangeira, bem como empresa brasileira sob controle estrangeiro que queira fazer aquisição, locação, arrendamento ou contrato de parcerias de terras rurais precisa submeter um projeto de exploração e solicitar autorização ao Incra para realizar tais operações
- Caso a propriedade tenha mais de 100 MEIs (Módulos de Exploração Indefinida, que não tem valor fixo e varia de acordo com área do município), a operação também precisa ser aprovada pelo Congresso Nacional
- Propriedades rurais controladas por estrangeiros não podem ultrapassar 25% do território municipal e, quando se tratar de uma mesma nacionalidade, o limite ficará restrito a 10% do território do município

Processo volta à 1ª instância após decisão do TRF-4

Nesta terça-feira (30), ocorreu julgamento sobre o caso no TRF-4.

No Incra, o processo contra a Paper foi deflagrado por denúncia anônima. A empresa apresentou dois pareceres, um da jurista Ellen Gracie, primeira mulher a integrar o STF (Supremo Tribunal Federal), e outro do ex-advogado-geral da União Luis Inácio Adams.

Ao avaliar as exposições, em junho, o Incra entendeu que o procedimento de compra e venda da Eldorado, por estar em discussão judicial, não foi concluído e sugeriu que o processo fosse encaminhado à Procuradoria Federal Especializada para manifestação. O recurso foi negado.

O parecer econômico da LCA não foi apresentado no julgamento desta terça. Na atual etapa, o TRF-4 não julga o mérito da questão. Avalia o uso de uma ação popular como instrumento para suspender a venda da Eldorado.

A ação foi apresentada pelo ex-prefeito de Chapecó, Luciano Buligon, mas rejeitada em primeira instância. A juíza Heloisa Menegotto Pozenato, da 2ª Vara Federal do município, entendeu que uma ação popular não seria adequada para tratar do tema. Houve recurso, acolhido pelo desembargador Rogério Favreto. Nesta terça, os demais desembargadores avaliaram que a ação popular é instrumento adequado, e a discussão volta para a primeira instância.

Procurado pela **Folha**, o Incra destacou a diferença entre cadastro e registro. Disse que atua com cadastro territorial de imóveis em sua base de dados, e que registro é competência dos cartórios de imóveis. Os números cadastrados junto ao órgão são fruto do fluxo de processos que chegam à autarquia.

A **Folha** contatou também a J&F, mas a empresa não se manifestou até a publicação deste texto.

Vinicius Torres Freire
O colunista está em férias

Polo de descarbonização no Nordeste

País precisa criar estratégia que estimule a industrialização verde da região

Ricardo Mussa

Engenheiro de produção, é CEO na Raízen desde 2020 e lidera a força-tarefa de transição energética e clima do B20 Brasil

Em 1947, Luiz Gonzaga lançou "Asa Branca", obra-prima em parceria com Humberto Teixeira que rapidamente se converteu em um emblemático retrato da seca e da migração de brasileiros nascidos em diversas localidades do Nordeste para outras regiões do país. Mais de sete décadas depois, não seria exagero imaginar que o Nordeste tem tudo para estimular o caminho inverso, aproveitando o imenso potencial para a geração de energias renováveis dos nove estados que compõem a região: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe.

O Nordeste tem protagonismo na expansão de renováveis, sendo responsável por pelo menos 80% de toda a energia solar e eólica produzida no Brasil, com capacidade instalada de cerca de 30 gigawatts (GW) desses tipos de energia, de acordo com dados da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica).

Automaticamente, esse protagonismo é positivo para o aumento da participação das renováveis na Oferta Interna de Energia brasileira.

Segundo o BEN (Balanço Energético Nacional) 2024, elaborado pela EPE (Empresa de Pesquisa Energética) em parceria com o MME (Ministério de Minas e Energia), essa parcela das renováveis na Oferta Interna de Energia brasileira já corresponde a 49,1%, em 2023 —4,1 pontos percentuais acima de 2021. As gerações fotovoltaica, eólica e biomassa foram as que deram a maior contribuição para essa expansão.

Com tanto potencial, é legítimo defender a tese de que o Nordeste seja um dos líderes de um novo processo de industrialização verde do país. E a contribuição da região precisa ir muito além da exportação de energia para outras regiões via SIN (Sistema Interligado Nacional) ou em projetos de hidrogênio verde.

Entendo que seria bastante salutar elaborar uma estratégia para incentivar a instalação de novos projetos industriais interessados nos atributos verdes locais, combinando energia renovável e competitividade, impulsionando a eletrificação das operações industriais.

E, além da industrialização, esse plano pode democratizar ainda o acesso de energia para quem vive e trabalha nas localidades, com redução de custos para empreendedores e consumidores.

São muitas as perspectivas. A maior, talvez, seja com a energia solar fotovoltaica —a que mais cresce no país. Os projetos de geração distribuída compartilhada, capazes de abastecer a demanda de energia de municípios inteiros, já vêm viabilizando contas de luz mais baratas, uma vez que a geração está próxima dos pontos de consumo, sem necessidade de uso de longas linhas de transmissão que atravessam o país. E, além disso, o sistema interligado permite a vantagem, por exemplo, de a energia limpa produzida no Ceará acender uma lâmpada em São Paulo.

É possível imaginar agora como a capilarização dessas iniciativas poderá contribuir para encorajar clusters de projetos industriais de menor porte, e com elevado nível de geração de emprego, alavancados a partir de energia competitiva.

A própria geração eólica, que já ultrapassa mais de 8.000 torres instaladas na região, pode ganhar novo fôlego com o avanço do projeto de Lei das Eólicas Offshore no Congresso Nacional.

Além disso, há ainda uma nova fronteira para ser plenamente explorada —as usinas oriundas de aterros sanitários, capazes de produzir biogás para geração de energia e biometano, inclusive para uso automotivo, propiciando uma economia circular.

Tudo isso pode gerar novas oportunidades de trabalho. O Nordeste é um reconhecido polo de startups, com diversos hubs de tecnologia já consagrados, como o Porto Digital de Recife, grandes universidades e institutos de pesquisa. É a descarbonização fomentando a geração de renda e empregos em benefício da população local e contribuindo para reter talentos na própria região.

Reformulada, Gradiente lança empreendimento de energia solar

Letícia Fucuchima

SÃO PAULO | REUTERS A Gradiente, antiga fabricante brasileira de eletrônicos, decidiu ingressar no mercado de energia solar, apostando na força de sua marca sexagenária para instalar milhões de telhados solares em residências e pequenos e médios negócios pelo país, disseram executivos da empresa à Reuters.

Batizada de Gradiente Solar, a nova empresa começará a atuar no estado de São Paulo com foco nos consumidores que querem gerar energia solar em seus próprios sistemas, oferecendo desde o desenho do projeto até a compra dos equipamentos, instalação, monitoramento e manutenção.

A ideia é ganhar espaço num mercado ainda muito pulverizado no Brasil. Enquanto as principais elétricas apostam na oferta de "energia solar por assinatura", ofertando cotas em fazendas solares, há poucas grandes empresas que atendem diretamente os consumidores com instalações próprias —o país tem hoje quase 20 mil dos chamados "integradores", principalmente microempresários, que fazem essa função.

"Se a gente trabalhar nesse mercado, dá para entrar e realmente consolidar, fazer a diferença e ser a referência. Esse é o objetivo que a gente tem no médio prazo", disse o CEO da Gradiente Solar, Marcelo Ribeiro, à Reuters.

Eugênio Staub, presidente do conselho de administração e filho do fundador da empresa, afirma que o objetivo é alcançar no mínimo 10% do mercado brasileiro em cinco anos.

"Hoje [o consumidor] não sabe quem procurar. Você tem dezenas de marcas de equipamentos estrangeiros que ninguém conhece, você tem 20 mil instaladores, são pequenos empreendedores, eletricistas, instaladores de ar-condicionado... Como é que você chega [no consumidor]? Como é que confia?", pontua Staub.

Os executivos ressaltam ainda o potencial da energia solar no Brasil, que é a segunda principal fonte da matriz elétrica do país. Os grandes e pequenos empreendimentos solares, somados, alcançam 43 gigawatts (GW) de potência, atrás apenas das hidrelétricas, com 110 GW.

A geração em telhados é parte relevante do segmento. Embora sejam menores em potência, as instalações residenciais são maiores em quantidade, alcançando 2 milhões de um total de 2,64 milhões de sistemas solares de pequeno porte.

Fundada há 60 anos, a Gradiente saiu de uma recuperação judicial no ano passado e vinha se preparando para novos mercados. Atualmente, suas receitas vêm de galpões industriais em Manaus e de royalties de vendas com sua marca, que foi licenciada, já que a empresa deixou de ter produção própria de eletrônicos.

A Gradiente Solar foi estruturada em oito meses e nasceu com investimento de R$ 50 milhões. "A gente não vai ter fábrica, não vai ter estoque de equipamento, nada disso. Então a prestação de serviço é um 'asset light'", diz Ribeiro.

Ele afirma ainda que a companhia está estudando novas tecnologias que poderão ser ofertadas no futuro, como integração de sistemas para abastecimento de carros elétricos com energia solar.

O foco está nos projetos de até 75 kilowatts-pico (kWp) de potência, suficiente para abastecer o consumo de famílias e de empreendimentos como, por exemplo, padarias e lojas.

A venda dos serviços será principalmente por meio de plataforma online, mas outros canais também estão sendo avaliados, como eventuais parcerias com grandes empresas.

UNIDADE GESTORA EXECUTORA (UASG)180.373 - CPI-10 - ARAÇATUBA/SP
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO CPI10 nº PR-373/0017/24 - PROCESSO nº 20240749763
DATA DE INÍCIO DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 31/07/2024 (horário de Brasília). DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 14/08/2024 – às 09h00min (horário de Brasília). UASG: 180.373 – Nº COMPRA: 90012/2024. Encontra-se aberto, no Comando de Policiamento do Interior Dez - CPI-10, o PREGÃO ELETRÔNICO em epígrafe, do tipo MENOR PREÇO, objetivando a **Aquisição de pisos cerâmicos de porcelanato para o Pelotão da Polícia Militar situado na Avenida 9 de Julho, nº 61 - Bairro Centro - CEP 16880-000 - Valparaiso/SP**. O Edital completo e seus anexos encontram-se no Portal Nacional de Contratações Públicas acessível através do endereço eletrônico: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1. Quaisquer dúvidas poderão ser esclarecidas através da Seção de Despesas Orçamentos e Custos do Comando de Policiamento do Interior Dez, por meio do e-mail: cpi10uge@policiamilitar.sp.gov.br ou pelo telefone (18) 2102-5217.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM TURISMO E HOSPITALIDADE DE CAMPINAS - Assembleia Geral Ordinária - Pelo presente edital ficam **CONVOCADOS** os associados deste Sindicato, quites e em gozo dos seus direitos sindicais, para a **Assembleia Geral Ordinária** a realizar-se no dia 05 (sete) de agosto de 2024, em nossa sede social a avenida Anchieta, nº 864, nesta cidade as 09:00 horas, em primeira convocação, para discutirem a seguinte **Ordem do Dia: a)** Leitura, discussão e votação da ata da assembleia anterior; **b)** Leitura, discussão e votação do Balanço e Relatório da Diretoria, referente ao ano de 2023, com o parecer do Conselho Fiscal. Caso não haja número legal a hora anunciada, a assembleia será realizada, 01:00 horas após, com quaisquer números de presentes. Campinas, 31 de julho 2024. **Ruthembergue Rodrigues de Moura -** Presidente.

Sindicato dos Servidores e Trabalhadores Públicos Municipais de Bragança Paulista e Região - Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinaria - Pelo presente edital, o presidente do Sindicato dos Servidores e Trabalhadores Públicos Municipais de Bragança Paulista e Região, convoca todos os membros da categoria de Servidores Públicos Municipais, dos municípios de Bragança Paulista, Vargem, Tuiuti, Pedra Bela, Joanópolis e Piracaia, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia **29 de agosto de dois mil e vinte e quatro**, às 18h30 em primeira convocação e ou caso não seja alcançado o quorum estatutário, realizar-se há em segunda convocação às 19h00 com qualquer número de presentes, na sede da entidade, sita na Rua Coronel Daniel Peluso, nº 501, Jardim São Lourenço, Bragança Paulista/SP, para tratar da seguinte ordem do dia: 1) Alteração Estatutária para exclusão do Município de Joanópolis da base territorial do Sindicato; 2) Alteração Estatutária para adequação do Estatuto. Bragança Paulista/SP, 31 de julho de 2024. **Benedito Aparecido Domingues -** Presidente do Sindicato

FUNDAÇÃO BENEFICENTE DE PEDREIRA - FUNBEPE
CNPJ 59.006.460/0001-70
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2024
Encontra-se aberto na Fundação Beneficente de Pedreira - FUNBEPE o Pregão Eletrônico 10/2024, que trata de registro de preços para o fornecimento de materiais descartáveis. A sessão Pública do PE será realizada no endereço eletrônico https://www.gov.br/compras/pt-br, as 9h do dia 13/08/2024. O edital retificado em inteiro teor estará à disposição dos interessados, a partir do dia 31/07/2024, no site da Fundação Beneficente de Pedreira, através do portal www.funbepe.org.br, no link Licitações, junto ao pregão eletrônico correspondente. Quaisquer informações poderão ser obtidas no Departamento de Licitações desta Fundação, de segunda à sexta-feira, das 8h às 17h, através do telefone (19) 98894-5805.
Maria Gabriela Cavicchia Toneloto
Diretora de Administração Hospitalar

FUNDAÇÃO BENEFICENTE DE PEDREIRA - FUNBEPE
CNPJ 59.006.460/0001-70
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2024
Encontra-se aberto na Fundação Beneficente de Pedreira - FUNBEPE o Pregão Eletrônico 09/2024, que trata de registro de preços para o fornecimento de medicamento. A sessão Pública do PE será realizada no endereço eletrônico https://www.gov.br/compras/pt-br, as 9h do dia 13/08/2024. O edital retificado em inteiro teor estará à disposição dos interessados, a partir do dia 31/07/2024, no site da Fundação Beneficente de Pedreira, através do portal www.funbepe.org.br, no link Licitações, junto ao pregão eletrônico correspondente. Quaisquer informações poderão ser obtidas no Departamento de Licitações desta Fundação, de segunda à sexta-feira, das 8h às 17h, através do telefone (19) 98894-5805.
Maria Gabriela Cavicchia Toneloto
Diretora de Administração Hospitalar

unesp
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
Instituto de Ciências e Engenharia
UNESP - Campus de Itapeva
AVISO DE LICITAÇÃO
Torna-se público que o Instituto de Ciências e Engenharia, Unesp, Campus de Itapeva, realizará licitação, na modalidade de Pregão, na forma Eletrônica. Objeto: Contratação de Empresa Especializada para a Realização de Serviços de Substituição de Piso Cerâmico, Tipo maior desconto por item. Abertura da sessão pública "on line": 16/08/2024, às 9:00. Disponibilidade do Edital: a partir de 31/07/2024, no portal eletrônico www.gov.br/compras, através do e-mail: compras.itapeva@unesp.br ou ainda na página do Campus no site https://ape.unesp.br/licitacao. Processo Administrativo: 177/2024. Unidade Compradora: 102331. Número da Licitação: 90006/2024. Esclarecimentos adicionais através do e-mail compras.itapeva@unesp.br ou pelo telefone (15) 3524-9100.

MUNICÍPIO DE REGINÓPOLIS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL DE Nº 023/2024
EDITAL Nº 028/2024 PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 058/2024
TIPO: MENOR PREÇO POR LOTE
Objeto: A Contratação de Empresa para o Fornecimento de LINK de Internet com Aquisição de IP público para a Prefeitura do Município de Reginópolis-SP, conforme especificações descritas no Termo de Referência - Anexo I. **Data de realização:** dia 14/08/2024 as 9:00 horas. **LOCAL: DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS**, localizado na Rua Abrahão Ramos nº 327 – Centro – Reginópolis/SP. O Departamento de Licitações e Contratos torna público que, na data, horário e local, acima assinalados fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL**, com critério de julgamento pelo **MENOR PREÇO POR ITEM** em conformidade com a Lei Federal nº 14.133/21 e Decreto Municipal 07/2024 subsidiariamente e Decreto Federal 11.462/23 e respectivas alterações e atualizações vigentes. **Local e horário para retirada do Edital:** Departamento de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal de Reginópolis, localizada na Rua Abrahão Ramos, nº 327, Centro, no horário compreendido entre as 09h00 às 12h00 e das 14h00m às 16h00, de segunda a sexta-feira, e ainda gratuitamente pelo sítio eletrônico: http://www.reginopolis.sp.gov.br no link "Editais e Licitações – Pregão Presencial". Informações adicionais poderão ser obtidas por meio do telefone (14) 3589-9200.
Reginópolis, 30 de Julho de 2024.
RONALDO DA SILVA CORREA - PREFEITO MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE REGINÓPOLIS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL DE Nº 024/2024 - EDITAL Nº 029/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 060/2024
TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM
Objeto: Contratação de Empresa de Infraestrutura na Prestação de Serviços de Locação, Instalação, Operação, Remoção de Equipamentos de Som e Iluminação, necessários para a realização de eventos culturais, esportivos, recreativos, campanhas e outros que o município desenvolve em seu calendário no período de 12 (doze) meses, pelo **Sistema de Registro de Preços**, conforme características, condições, quantidades e exigências estabelecidas no **Anexo I -** Termo de Referência. **Data de realização:** dia 19 de agosto de 2024, às 09:00 horas. **LOCAL: DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS**, localizado na Rua Abrahão Ramos nº 327 – Centro – Reginópolis/SP. O Departamento de Licitações e Contratos torna público que, na data, horário e local, acima assinalados fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL**, com critério de julgamento pelo **MENOR PREÇO POR ITEM** em conformidade com a Lei Federal nº 14.133/21 e Decreto Municipal 07/2024 subsidiariamente e respectivas alterações e atualizações vigentes. **Local e horário para retirada do Edital:** Departamento de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal de Reginópolis, localizada na Rua Abrahão Ramos, nº 327, Centro, no horário compreendido entre as 09h00 às 12h00 e das 14h00m às 16h00, de segunda a sexta-feira, e ainda gratuitamente pelo sítio eletrônico: http://www.reginopolis.sp.gov.br no link "Editais e Licitações – Pregão Presencial". Informações adicionais poderão ser obtidas por meio do telefone (14) 3589-9200.
Reginópolis, 30 de Julho de 2024.
RONALDO DA SILVA CORREA - PREFEITO MUNICIPAL

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICO - SEMARH
AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA Nº 90005/2024-SEMARH
A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Rio Grande do Norte, por meio de seu Agente de Contratação, torna público que realizará licitação na modalidade CONCORRÊNCIA, na forma ELETRÔNICA, do tipo MENOR PREÇO, por LOTES, sob o regime de EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO, no modo de disputa ABERTO, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para execução de serviços de recuperação das estruturas de barragens no Estado do Rio Grande do Norte, conforme especificações presentes no edital.
A licitação será realizada no sistema **www.gov.br/compras**, UASG 928196, com Sessão a ser realizada as 10h00min (horário de Brasília – DF) do dia 15 de agosto de 2024. O edital e seus respectivos anexos poderão ser acessados no sistema **www.gov.br/compras** e no site da SEMARH. Maiores informações poderão ser obtidas por intermédio do e-mail: **semarh.licita@gmail.com**.
Natal – RN, 30 de julho de 2024.
RONALDO FREDERICO DE OLIVEIRA FREITAS
Agente de Contratação

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E MATERIAIS
PREGÃO ELETRÔNICO
PC 1216/2024 - PE 415/2024, tendo como objeto a Contratação de empresa para prestação de serviços de transporte e distribuição de água potável com caráter sanitário, visando o abastecimento: da população carente, isolada e não atendida pelo sistema de distribuição da SABESP, nos casos em que a distribuição seja aquém do necessário, bem como das escolas, hospitais e demais próprios municipais quando necessário e para a lavagem de ruas e locais que ofereçam riscos à saúde pública, em caso de enchentes para a Secretaria de Obras e Planejamento Estratégico. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: 16/08/2024 – 9h30min. O edital estará disponível para realização de download no site **www.compras.saobernardo.sp.gov.br**, bem como para consulta no Serviço de Licitações, Preparação e Análise - SA.212.2, na Av. Kennedy, nº 1.100 – B. Anchieta - SBC, "Prédio Gilberto Pasin" – telefone: (11) 2630-5486/5488/5489, preferencialmente contatar pelo e-mail: **editais.compras@saobernardo.sp.gov.br.**

EDITAL DE CITAÇÃO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - COMARCA DE ITU - FORO DE ITU - 3ª VARA CÍVEL, Rua Luiz Bolognesi, s/n, Brasil - CEP 13301-900, Fone: (11) - 2550-5338, Itu-SP - E-mail: itu3cv@tjsp.jus.br. **Horário de Atendimento ao Público: das 13h00min às 17h00min - EDITAL DE CITAÇÃO -** Processo Digital nº: **1002555-56.2021.8.26.0286 -** Classe: Assunto: **Procedimento Comum Cível - Acidente de Trânsito -** Requerente: **RODOVIAS DAS COLINAS S.A.,** Requerido: **Diogo da Silva Guimaraes Ramos e outro - EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 1002555-56.2021.8.26.0286.** Requerente: Rodovias das Colinas S.A. Requeridos: Diogo da Silva Guimarães Ramos e Cruz e Lara Transportes Ltda. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro de Itu, Estado de São Paulo, Dr(a). Fernando França Viana, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** a(o) **DIOGO DA SILVA GUIMARAES RAMOS**, Brasileiro, Solteiro, Motorista, RG 45021262, CPF 34151215859, com endereço à Rua Augusto Brega, 125, Casa 2, Jardim Oliveira Camargo, CEP 13340-710, Indaiatuba - SP, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de RODOVIAS DAS COLINAS S.A.. Encontrando-se o Réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para tomar ciência de todos os termos da ação em epígrafe, que tramita perante o Juízo acima indicado, e integrar a relação processual. O prazo para responder a ação, querendo, é de 15 dias úteis, contado da citação (arts. 231 e 335 do CPC). A ausência de contestação implicará na revelia e presunção de veracidade da matéria fática apresentada na petição inicial. A senha para acesso ao processo digital, que contém a íntegra da petição e dos documentos deverá ser obtida pela parte ou por seu procurador diretamente na secretaria desta vara no endereço Rua Luiz Bolognesi, s/n, Brasil, CEP: 13301-900, Itu/SP. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de Itu, aos 29 de abril de 2024. **DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006, CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA.** Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 1002555-56.2021.8.26.0286 e código X5S5XPwJ. Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por FERNANDO FRANCA VIANA, liberado nos autos em 08/05/2024 às 13:55.

Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO N° 22/2024 – PROCESSO Nº 51/2024
OBJETO: Registro de preços - Aquisição capacetes de motociclista para os servidores da Saev Ambiental. **DATA DA REALIZAÇÃO: 14/08/2024. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ELETRÔNICAS:** a partir do dia 31/07/2024 ao dia 14/08/2024 até as 8h00 (oito horas). **INICIO DA ETAPA DE LANCES:** dia 14/08/2024 a partir das 8h15 (oito horas e quinze minutos). **DOCUMENTAÇÃO:** Os documentos correspondentes às propostas comerciais das empresas interessadas em participar, deverão ser encaminhados para o sistema eletrônico disponível na plataforma: www.bll.org.br, conforme especificado no edital. **INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO:** O edital, na íntegra, encontra-se à disposição dos interessados na Divisão Administrativa "Engº Ambrósio Riva Neto" da Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga – SAEV AMBIENTAL, localizada na Rua Pernambuco, nº 4.313, Centro, neste Município de Votuporanga, Estado de São Paulo, e pelos endereços eletrônicos: www.saev.com.br. e www.bll.org.br. Maiores informações e/ou esclarecimentos pelo telefone (17) 3405-9195.
Votuporanga, 30 de julho de 2024.
Marcelo Roncolato Cambrais - Superintendente

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA
AVISO DE LICITAÇÃO - EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO FEV Nº 014/2024 (REPETIÇÃO) – PROCESSO FEV Nº 014/2024
OBJETO: A presente licitação tem por objeto a escolha da proposta mais vantajosa para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de seguro com cobertura contra danos materiais resultantes de sinistros de roubo ou furto, colisão, incêndio, danos causados pela natureza e assistência 24 horas dos veículos que compõem a frota da FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA – FEV, por um período de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogada por até 05 (cinco) anos, na forma do artigo 106 da Lei Federal n° 14.133/2021, conforme especificações constantes no Edital de Pregão FEV nº 014/2024 – (Repetição) e seus Anexos. MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO TOTAL DO LOTE. DATA DA REALIZAÇÃO: 16 de agosto de 2024. INÍCIO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 31 de julho de 2024. FIM RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS/ABERTURA SESSÃO: 16 de agosto de 2024 às 08h00 (oito horas). INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 16 de agosto de 2024 às 08h15 (oito horas e quinze minutos). DOCUMENTAÇÃO: Os documentos correspondentes às propostas comerciais das empresas interessadas em participar, deverão ser encaminhados para o sistema eletrônico disponível na plataforma: www.bll.org.br, conforme especificado no edital. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO: O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados na Fundação Educacional de Votuporanga – Setor de Compras/Licitação, localizada na Rua Pernambuco, nº 4.196, Centro, em Votuporanga/SP, nos dias úteis no horário das 8:00 às 11:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas, ou, ainda, pelo site www.unifev.edu.br (link: Institucional/Licitações) e www.bll.org.br.
Votuporanga/SP, 30 de julho de 2024. Douglas José Gianoti - Diretor Presidente

Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO N° 23/2024 – PROCESSO Nº 52/2024
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para a aquisição de Materiais de rede para o suprimento da Saev Ambiental. **DATA DA REALIZAÇÃO: 15/08/2024. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ELETRÔNICAS:** a partir do dia 31/07/2024 ao dia 15/08/2024 até as 8h00 (oito horas). **INICIO DA ETAPA DE LANCES:** dia 15/08/2024 a partir das 8h15 (oito horas e quinze minutos). **DOCUMENTAÇÃO:** Os documentos correspondentes às propostas comerciais das empresas interessadas em participar, deverão ser encaminhados para o sistema eletrônico disponível na plataforma: www.bll.org.br, conforme especificado no edital. **INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO:** O edital, na íntegra, encontra-se à disposição dos interessados na Divisão Administrativa "Engº Ambrósio Riva Neto" da Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga – SAEV AMBIENTAL, localizada na Rua Pernambuco, nº 4.313, Centro, neste Município de Votuporanga, Estado de São Paulo, e pelos endereços eletrônicos: www.saev.com.br. e www.bll.org.br. Maiores informações e/ou esclarecimentos pelo telefone (17) 3405-9195.
Votuporanga, 30 de julho de 2024.
Marcelo Roncolato Cambrais - Superintendente

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA
AVISO DE LICITAÇÃO - EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO FEV Nº 019/2024
PROCESSO FEV Nº 019/2024 - (REGISTRO DE PREÇOS – EXCLUSIVO ME-EPP)
OBJETO: A presente licitação tem por objeto o REGISTRO DE PREÇOS para eventual e futura aquisição de materiais elétricos, a único e exclusivo critério da Fundação Educacional de Votuporanga, durante o período de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado por igual período, desde que comprovado o preço vantajoso, conforme art. 84 da Lei Federal nº 14.133/21, consoante especificações constantes no Edital de Pregão Eletrônico FEV nº 019/2024 e seus Anexos. MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: "Menor Preço" por GRUPO DE ITENS . DATA DA REALIZAÇÃO: 15 de agosto de 2024. INÍCIO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 31 de julho de 2024. FIM RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS/ABERTURA SESSÃO: 15 de agosto de 2024 às 08h00 (oito horas). INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 15 de agosto de 2024 às 08h15 (oito horas e quinze minutos). DOCUMENTAÇÃO: Os documentos correspondentes às propostas comerciais das empresas interessadas em participar, deverão ser encaminhados para o sistema eletrônico disponível na plataforma: www.bll.org.br, conforme especificado no edital. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO: O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados na Fundação Educacional de Votuporanga – Setor de Compras/Licitação, localizada na Rua Pernambuco, nº 4.196, Centro, em Votuporanga/SP, nos dias úteis no horário das 8:00 às 11:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas, ou, ainda, pelo site www.unifev.edu.br (link: Institucional/Licitações) e www.bll.org.br.
Votuporanga/SP, 30 de julho de 2024.
Douglas José Gianoti - Diretor Presidente

INÊS 249

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARIVAÍ

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO 21/2024 – A presente licitação tem como objeto: Registro de preços para eventual AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS - Abertura das propostas: às 08:00 horas de 13/08/2024.

PREGÃO ELETRÔNICO 22/2024 – A presente licitação tem como objeto: Registro de preços para eventual AQUISIÇÃO DE GENERO ALIMENTICIOS - Abertura das propostas: às 13:00 horas de 13/08/2024.

Edital completo: Setor de Licitações da Prefeitura - Rua Benedito Paulino Nogueira, 01, Centro, ou através do site www.taquarivai.sp.gov.br ou www.bll.org.br. Informações pelo fone (15) 3534-1195 – E-mail compras@taquarivai.sp.gov.br.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 31/2024 – PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 156/2024 – TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM – Objeto: Registro de preços para a Aquisição de equipamentos de informática para diversos Departamentos da Municipalidade, conforme especificações constantes do Edital. A realização da sessão pública ocorrerá em **19/8/2024 (segunda-feira), às 9h (nove horas - horário de Brasília/DF)**, no sítio eletrônico oficial do Município de Urupês: **www.urupes.sp.gov.br**. O Edital estará à disposição dos interessados no Setor de Licitações da Prefeitura, situado na Rua Gustavo Martins Cerqueira, nº 463, Saguão 2, Centro, em Urupês/SP, nos dias úteis, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, bem como no endereço eletrônico: www.urupes.sp.gov.br\licitacoes. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone: (17) 3552-1144 ou pelo e-mail: licitacoes@urupes.sp.gov.br. **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS, 30 de julho de 2024. ALCEMIR CASSIO GREGGIO - *Prefeito* -**

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇO

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.º 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS, EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 207/2024. NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101 - 90104/2024. PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00011161/2024-21. AQUISIÇÃO DE PULSEIRAS DE IDENTIFICAÇÃO EM TYVEK. DATA DA SESSÃO PÚBLICA - Dia 13/08/2024 às 9:00h (horário de Brasília). Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br /compras). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO HTTPS://WWW.COMPRAS.GOV.BR.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – O SIPROEM - SINDICATO DOS PROFESSORES DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE PORTO FELIZ, ALUMÍNIO, ARAÇARIGUAMA, ARAÇOIABA DA SERRA, BOITUVA, CAPELA DO ALTO, CERQUILHO, CESÁRIO LANGE, IBIÚNA, IPERÓ, MAIRINQUE, SALTO, SÃO ROQUE, SOROCABA, TATUÍ, TIETÊ E VOTORANTIM – CNPJ 11.889.304/0001-78, por seu representante legal abaixo assinado, convoca os associados, em gozo de seus direitos estatutários para Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada aos dois dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro (02/08/2024), às 8:30 h em primeira chamada e às 9 h em segunda e última chamada, com qualquer número de presentes, que ocorrerá em sua sede, Rua Barão do Rio Branco, 176 – Centro, para deliberação e aprovação, sobre o art. 16°, LETRA “r” de seu Estatuto Social. Sandra Maria Sampaio Nunes, Presidente. Porto Feliz, 30 de julho de 2024.

COMUNICADO DE SUSPENSÃO DE EDITAL CONVOCATÓRIO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA – ELEIÇÕES

O Presidente da COOPERNORTE , no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, informa queestá SUSPENSO o Edital das Eleições da Diretoria do ano de 2024, - Caderno Cotidiano – Página B3d publicado no Jornal **Folha de São Paulo**, Edição do dia 20 de Julho de 2024 (sábado),em virtude de correções a serem realizadas no edital para adequação aos termos do Estatuto Social.
A nova data será informada através dos mesmos meios de divulgação utilizados anteriormente.
Cumpra-se.Publique-se.
São Paulo,30 de Julho de 2024.

Magno Amaral de Lima
Presidente

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇO

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.º 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 205/2024. NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101 - 90024/2024. PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00014296/2024-49. AQUISIÇÃO DE TUBO DE SHEPARD E FIO DE KIRSCHNER. DATA DA SESSÃO PÚBLICA - Dia 13/08/2024 às 9:00h (horário de Brasília). Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br /compras). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO HTTPS://WWW.COMPRAS.GOV.BR

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE JULGAMENTO DE LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N° 12/2024

PROCESSO CMSP-PAD-2024/00114
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO
OBJETO: Aquisição com instalação e aquisição com entrega imediata de equipamentos de ar condicionado, conforme especificações constantes do Anexo I - Termo de Referência - Especificações Técnicas, parte integrante do Edital.
ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.gov.br/compras, UASG 925109
DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 31/07/2024
DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 15/08/2024 às 14h30
- Poderá o interessado obter o edital, gratuitamente, no site da Câmara Municipal de São Paulo: **https://www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/licitacoes-e-contratos/editais-em-aberto/**, ou solicitar via e-mail, no endereço eletrônico: **cjl@saopaulo.sp.leg.br**.

JUSTIÇA ELEITORAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE ALAGOAS

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90033/2024
Processo nº 0004359-49.2024.6.02.8000

O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas, através da Seção de Licitações e Contratos, torna pública a realização de procedimento licitatório, modalidade Pregão Eletrônico, no **dia 13 de agosto de 2024, às 14h**. (horário de Brasília), no site www.comprasnet.gov.br, objetivando a aquisição de pneus novos de uma única marca, sem instalação nos veículos oficias, pertencentes à frota do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas. O edital poderá ser obtido nos sites: www.comprasnet.gov.br ou https://www.tre-al.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/contratacoes/licitacoes/pregoes/pregoes-2024 ou ainda na Seção de Licitações e Contratos, localizada na Avenida Aristeu de Andrade, nº 377 - Farol - Maceió/AL, 6º andar, mediante gravação em mídia eletrônica (pen drive) trazida pelo interessado. Esclarecimentos: Fone: (82) 2122-7764/7765.

Maceió, 30 de julho de 2024.
Andréa de Albuquerque César
Chefe da Seção de Licitações e Contratos - em substituição

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 059/2024 - ABERTURA

A PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS, Estado de São Paulo, torna público que realizará a abertura de licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO** para contratação de **AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE SALA DE INTEGRAÇÃO SENSORIAL COM FORNECIMENTO DE PROJETO, EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO SOB MEDIDA PARA O CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR MUNICIPAL** – Recebimento da Proposta Eletrônica: 15 de agosto de 2024, as 08h30min e Abertura da Sessão: 15 de agosto de 2024, às 09h30min. Licitação exclusiva.
Valor do Edital: R$ 40,21 (quarenta reais e vinte e um centavos)
Valor Máximo para contratação: **R$ 57.000,00 (cinquenta e sete mil reais)**.
Os interessados poderão baixar o edital completo no site: www.lins.sp.gov.br e estarão dispensados do recolhimento da taxa de expediente mencionada acima. Maiores informações: Unidade de Licitação - Fone: (14) 3533-4280 ou e-mail: licitacao@lins.sp.gov.br.

Lins/SP, 30 de julho de 2024
Marco Antonio Legramandi – Secretário de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMERICANA

EDITAL DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 055/2024
Processo n.º 133/2024.

OBJETO: “REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO (GLP), ENVASADO EM BOTIJÕES DE 13KG E 45KG, A BASE DE TROCA, PARA A ATENDER A PREFEITURA MUNICIPAL DE AMERICANA E SUAS SECRETARIAS CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO III DO EDITAL”.
Abertura das Propostas: 13 de Agosto de 2024, a partir das 08h00 horas.
Início da sessão de disputa de preços: 13 de Agosto de 2024, a partir das 08h30 horas.
O Edital estará à disposição dos interessados na Unidade de Suprimentos, sito a Av. Brasil, nº 85, 1º andar, no horário das 09h00 às 16h00 horas, nos sites **www.americana.sp.gov.br** e **www.novobbmnet.com.br** e no PNCP (Portal Nacional de Contratações Públicas) a partir de 01 de Agosto de 2024.

EDITAL DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 056/2024
Processo n.º 5.168/2024.

OBJETO: “REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A AQUISIÇÃO DE TESTES RÁPIDOS PARA ATENDER A DEMANDA DAS UNIDADES DE SAÚDE CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO III DO EDITAL”.
Abertura das Propostas: 13 de Agosto de 2024, a partir das 08h00 horas.
Início da sessão de disputa de preços: 13 de Agosto de 2024, a partir das 08h30 horas.
O Edital estará à disposição dos interessados na Unidade de Suprimentos, sito a Av. Brasil, nº 85, 1º andar, no horário das 09h00 às 16h00 horas, nos sites **www.americana.sp.gov.br** e **www.novobbmnet.com.br** e no PNCP (Portal Nacional de Contratações Públicas) a partir de 01 de Agosto de 2024.

EDITAL DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 057/2024
Processo n.º 6.232/2024.

OBJETO: “REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A AQUISIÇÃO DE NUTRIÇÃO PARA ATENDIMENTO DE MANDADOS JUDICIAIS, CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO III DO EDITAL”.
Abertura das Propostas: 14 de Agosto de 2024, a partir das 08h00 horas.
Início da sessão de disputa de preços: 14 de Agosto de 2024, a partir das 08h30 horas.
O Edital estará à disposição dos interessados na Unidade de Suprimentos, sito a Av. Brasil, nº 85, 1º andar, no horário das 09h00 às 16h00 horas, nos sites **www.americana.sp.gov.br** e **www.novobbmnet.com.br** e no PNCP (Portal Nacional de Contratações Públicas) a partir de 01 de Agosto de 2024.

Americana/SP, 30 de Julho de 2024
José Eduardo da Cruz Rodrigues Flores
Secretário Adjunto de Administração

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 106/2024 - PROCESSO Nº 225/2024

OBJETO: Contratação de empresa especializada com empreitada global de mão de obra, materiais e equipamentos para instalação de plataforma elevatória no Centro de Informações Turísticas e Culturais (CIT) “Marão Abdo Alfagali”. DATA DA REALIZAÇÃO: 19/08/2024. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelos endereços eletrônicos: www.votuporanga.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores Informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9748 e 9848.
ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ - Secretária Municipal da Administração - 30/07/2024.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

PREGÃO ELETRÔNICO FEDERAL Nº 90058/2024

Objeto: Registro de Preços para a contratação de serviços de coffee break. Envio das propostas: até 13 horas de 14/08/2024, quando ocorrerá a abertura. Realização da Sessão: exclusivamente por meio do sítio **www.gov.br/compras/pt-br**. Cópias do edital poderão ser adquiridas, a partir de 31/07/2024, exclusivamente no meio eletrônico **https://www.tre-sp.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/licitacoes/licitacoes**. São Paulo, 29 de julho de 2024. **Claucio Cristiano Abreu Corrêa - Diretor-Geral.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 087/2024

OBJETO: Contratação de empresa especializada para fornecimento de gases medicinais destinado para o Hospital Municipal de Itapira/SP. **Data de Abertura:** 13 de agosto de 2024, às 08 horas. Vladen Vieira, Secretário Municipal de Saúde.

O edital estará disponível aos interessados através do site www.itapira.sp.gov.br. Demais esclarecimentos na Secretaria de Recursos Materiais, das 08h00 às 12h00 e das 13h30 as 17h00, no endereço Rua João de Moraes, nº 508, Centro, Itapira/SP, ou pelo telefone (19) 3843-9180, ou pelo e-mail licitacoes@itapira.sp.gov.br. Itapira, 30 de julho de 2024.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 30/2024 – PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 155/2024 – TIPO: MENOR PREÇO UNITÁRIO – Objeto: Aquisição de Móveis para equipar os setores da Administração Pública, conforme especificações constantes do Edital. A realização da sessão pública ocorrerá em **16/8/2024 (sexta-feira), às 9h (nove horas - horário de Brasília/DF)**, no sítio eletrônico oficial do Município de Urupês: **www.urupes.sp.gov.br**. O Edital estará à disposição dos interessados no Setor de Licitações da Prefeitura, situado na Rua Gustavo Martins Cerqueira, nº 463, Saguão 2, Centro, em Urupês/SP, nos dias úteis, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, bem como no endereço eletrônico: www.urupes.sp.gov.br\licitacoes. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone: (17) 3552-1144 ou pelo e-mail: licitacoes@urupes.sp.gov.br. **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS, 30 de julho de 2024. ALCEMIR CASSIO GREGGIO - *Prefeito* -**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO

AVISO DE LICITAÇÃO COMUNICADO DE ABERTURA DE CERTAME LICITATÓRIO NA MODALIDADE **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA** A SER REALIZADO PELO PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL – COMPRAS.GOV.BR. PROCESSO ADMINISTRATIVO **N.º 1415/2022.** EDITAL DE CONCORRÊNCIA N.º 90003/2024. ABERTURA: 21/08/2024, ÀS 10 HORAS. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO NA AVENIDA DAS NAÇÕES UNIDAS – BAIRRO VILA NOVA. TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO GLOBAL. O Edital poderá ser obtido no site do Portal de Compras do Governo Federal: www.gov.br/compras/pt-br e no Portal Nacional de Contratações Públicas: pncp.gov.br/app/editais. Código da UASG: 986371. Informações através do telefone (13) 33624065. Cubatão, 29 de julho de 2024. RODRIGO GUIMARÃES DA SILVA Diretor do Departamento de Suprimentos

Sindicato dos Empregados de Clubes Esportivos e em Federações, Confederações e Academias Esportivas no Estado de São Paulo

Edital de Registro de Chapa. Em cumprimento às disposições contidas nos Estatutos Sociais do Sindicato, informa o presente edital ter sido inscrita uma única chapa concorrente às eleições em conformidade com o Edital de Convocação publicado no dia 23 de julho de 2024, a serem realizadas nos dias 22, 23 e 26 de agosto de 2024, composta pelos seguintes associados: Diretoria Executiva – Presidente: Jachson Sena Marques, Vice-Presidente: Antonio de Pádua de Camargo Salles, Secretário: Wagner Carniato, Segundo Secretário: Aldino Sacoman, Tesoureiro: Sergio Luiz Machado, Segundo Tesoureiro: Marcos Antonio Petricioni, Diretor de Formação: Luiz Muniz de Souza. Diretoria – Suplente: Marcos Alberto Corrêa, Juliano dos Santos Saldini, Franklin Couto Espinoza, José Henrique da Silva; Rosiris Silva Fiore, Emerson Medeiros Diete, Genivaldo de Melo. Conselho Fiscal – Efetivo: Mariza Alves dos Santos, José Eudes Ferreira da Silva, Antonio Eliodorio dos Santos; Conselho Fiscal – Suplente: Marlene Pavarina, Wagner de Oliveira Santos, José Geraldo Vidal. Delegados Representantes junto à Federação – Efetivos: Jachson Sena Marques e Sérgio Luiz Machado. Suplentes: Wagner Carniato e Antonio de Pádua de Camargo Salles. Desta forma, nos termos do artigo 70 dos Estatutos Sociais, o prazo para impugnação de candidatura, por associado eleitor, quite com seus direitos e obrigações associativas é de 48 horas, a partir da publicação de chapas, devendo a mesma conter, obrigatoriamente, consoante estabelece o § 1º do citado artigo 70 dos Estatutos Sociais, a qualificação do impugnante, o nome ou os nomes do(s) impugnado(s), os fundamentos da impugnação, as provas que houverem, local, data e assinatura do impugnante. São Paulo, 31 de julho de 2024. Jachson Sena Marques – Presidente.

Sugar Express Transportes S.A.

CNPJ/MF nº 11.896.499/0001-83

Termo de Renúncia

Pelo presente instrumento e para todos os fins legais, eu, **Dalbi Sebastião Arruda Junior**, brasileiro, unido estavelmente, gerente de tecnologia e processos, portador da cédula de identidade RG nº 19797898 e inscrito no CPF/MF sob o nº 095.509.348-10, abaixo assinado, **renuncio** ao cargo de Diretor sem Designação Específica da **Sugar Express Transportes S.A.**, sociedade anônima fechada, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 11.896.499/0001-83, com sede na Rua Peru, 2.400, escritório, sala 01, Distrito Industrial Coronel Quito Junqueira, cidade de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo (“Companhia”), cargo para o qual fui eleito por meio da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, datada de 23 de maio de 2022, sendo referida renúncia eficaz a partir desta data, não estando sujeita a qualquer ato societário adicional. Declaro não ter nada a reclamar da Companhia e de seus acionistas, a qualquer título ou a qualquer tempo, em juízo ou fora dele, outorgando, assim, a mais ampla, plena, rasa, irrevogável e irretratável quitação à Companhia e seus acionistas. Além dos termos e condições da presente carta, por meio desta, solicito à administração da Companhia que pratique todas e quaisquer medidas aplicáveis, a fim de efetivar a minha renúncia ao cargo de Diretor sem Designação Específica perante terceiros, incluindo, sem limitação, a apresentação e registro dos documentos aplicáveis na sede da Companhia, Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP), e perante quaisquer outras autoridades governamentais aplicáveis. São Paulo, 23 de maio de 2024. **Dalbi Sebastião Arruda Junior. JUCESP** nº 284.902/24-0 em 25/07/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

MUNICÍPIO DE REGINÓPOLIS

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL N° 013/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 039/2024
TIPO: MENOR PREÇO

Objeto: Contratação de Empresa Especializada no Fornecimento Futuro e Eventual de forma parcelada pelo **Sistema de Registro de Preços - (SRP)**, de Diversos tipos de Materiais e/ou Produtos Odontológicos, para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Reginópolis-SP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência - Anexo I. Tipo de licitação: **MENOR PREÇO POR ITEM. Data de realização: 22** de agosto de 2024 às 08:00 horas. **Entrega e Abertura dos envelopes:** até às 08:00 horas do mesmo dia. **LOCAL: DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS**, localizado na Rua Abrahão Ramos nº 327 – Centro – Reginópolis/SP. O Departamento de Licitações e Contratos torna público que, na data, horário e local, acima assinalados fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL**, com critério de julgamento pelo **MENOR PREÇO POR ITEM**, pelo Sistema de Registro de Preços em conformidade com a Lei Federal nº 14.133/202, artigo 82 e seguintes, assim como respectivas alterações e atualizações vigentes. **Local e horário para retirada do Edital:** Departamento de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal de Reginópolis, localizada na Rua Abrahão Ramos, nº 327, Centro, no horário compreendido entre as 08h00 às 12h00 e das 13h30m às 17h00, de segunda a sexta-feira, e ainda gratuitamente pelo sítio eletrônico: http://www.reginopolis.sp.gov.br no link “Editais e Licitações – Pregão Presencial”. Informações adicionais poderão ser obtidas por meio do telefone (14) 3589-9200.

Reginópolis-SP, 30 de julho de 2024.
Ronaldo da Silva Correa - Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Araras
Secretaria Municipal de Administração
Departamento de Compras

O MUNICÍPIO DE ARARAS torna público para conhecimento dos interessados que se encontra aberto no Departamento de Compras da Secretaria Municipal de Administração, as seguintes licitações:
PREGÃO ELETRÔNICO 069/2024 – Registro de preço para aquisição do medicamento Esilato de Nintedanibe, destinado a atender Processos Judiciais da Secretaria Municipal de Saúde, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital.
Recebimento das propostas: até às 08h do dia 20 de agosto de 2024.
Abertura das propostas: após às 08h do dia 20 de agosto de 2024.
Início da sessão de disputa de preços: às 08 h e 30 min do dia 20 de agosto de 2024.
PREGÃO ELETRÔNICO 070/2024 - Registro de preço para aquisição de Pediasure 400g, destinado a atender Processos Judiciais da Secretaria Municipal de Saúde, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital.
Recebimento das propostas: até às 8h do dia 21 de agosto de 2024.
Abertura das propostas: após às 8h do dia 21 de agosto de 2024.
Início da sessão de disputa de preços: às 8h e 30 min do dia 21 de agosto de 2024.
PREGÃO ELETRÔNICO 071/2024- Aquisição de mobiliário, destinado a Secretaria Municipal de Saúde, com verba de Emenda Parlamentar – LOA 2023.005.47073 e LOA 2023.005.46982, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital.
Recebimento das propostas: até às 8h do dia 21 de agosto de 2024.
Abertura das propostas: após às 8h do dia 21 de agosto de 2024.
Início da sessão de disputa de preços: às 8h e 30 min do dia 21 de agosto de 2024.
Endereço Eletrônico para realização da sessão: www.comprasararas.com.br
Local para consulta do Edital e anexos: www.araras.sp.gov.br
A pasta contendo os editais e anexos estarão à disposição para leitura e retirada no site www.araras.sp.gov.br ou no Departamento de Compras, situada na Rua Pedro Alvares Cabral n° 83 centro, em dias úteis no horário das 09:00 às 16:00 horas.
Todas as informações poderão ser obtidas no órgão supra ou telefone/fax (19) 3547-3107 ou e-mail pregao@araras.sp.gov.br

Araras, 30 de julho de 2024.
JONAS ALVES ARAÚJO
Secretária Municipal de Administração

SINDICATO DOS AGENTES FISCAIS DE RENDAS DO ESTADO DE SÃO PAULO SINAFRESP
ELEIÇÕES 2024 – EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Sindicato dos Agentes Fiscais de Rendas do Estado de São Paulo – SINAFRESP e o Presidente da Comissão Eleitoral 2024, com fundamento no seu Estatuto Social, notadamente no “Título VI – Do Processo Eleitoral” (artigos 92 a 121), por meio do presente Edital, **CONVOCAM** os filiados que estejam em pleno gozo dos seus direitos estatutários, para as **ELEIÇÕES da DIRETORIA EXECUTIVA** e do **CONSELHO DE REPRESENTANTES do SINAFRESP**, que serão realizadas no dia **06 de novembro de 2024** (quarta-feira), **das 9:00 às 17:00 horas**, por votação direta e em escrutínio secreto, as quais, em conformidade com o artigo 103 do Estatuto, serão realizadas por meio de sistema eletrônico, garantindo-se a preservação e o sigilo do voto, viabilizando ao filiado votar de qualquer lugar, com utilização de seu próprio equipamento de computador, *notebook*, *smartphone* ou *tablet*, desde que com acesso à rede mundial de computadores – *Internet*. Os filiados que tiverem dificuldade em realizar o voto eletrônico poderão receber ajuda da **Central de Atendimento**, por telefone, *WhatsApp* ou *e-mail*, que serão oportunamente divulgados. Para os cargos da Diretoria Executiva e de Representante Sindical e de suas respectivas Suplências, somente poderão ser votados os filiados que tiverem tempo de permanência no quadro sindical superior a 1 (um) ano na data da inscrição junto à Comissão Eleitoral. A votação e apuração dos votos será realizada em plataforma digital fornecida e operada por empresa especializada contratada pelo SINAFRESP, possuidora de certificações que garantam sua capacidade técnica de cumprir todos os requisitos de sigilo, segurança, transparência e integridade dos votos. A **inscrição** dos candidatos far-se-á perante a Comissão Eleitoral, **entre as 09:00 horas do dia 12 de agosto de 2024 e as 17:00 horas do dia 13 de setembro de 2024**. A inscrição para a disputa de cargos da Diretoria Executiva será feita, obrigatoriamente, sob forma de chapa completa, vedada a participação do candidato em mais de uma chapa e, para o cargo de Representante Sindical e respectivo Suplente, será individual, sendo vedada qualquer vinculação com a chapa de candidatos à Diretoria Executiva. A inscrição dos candidatos far-se-á pelo preenchimento de formulário próprio enviado por e-mail à Comissão Eleitoral, no endereço eleicoes2024@sinafresp.org.br. O voto dado ao candidato ao cargo de Representante Sindical é vinculado ao do respectivo Suplente. Para Representante Sindical, o filiado votará apenas nos candidatos com domicílio eleitoral em sua respectiva região administrativa. Nos termos do artigo 100 do Estatuto, o domicílio eleitoral do filiado é o que tiver sido declarado no cadastro do SINAFRESP até 90 (noventa) dias anteriores ao pleito. Caso o filiado deseje alterar seu domicílio eleitoral, deverá apresentar a respectiva solicitação até o dia 08 de agosto de 2024. Nos termos do artigo 98, § 6º, do Estatuto do Sinafresp, o prazo determinado pela Comissão Eleitoral, para substituição de candidatos, é de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data em que ocorrer o fato que acarrete o impedimento do candidato originalmente inscrito.

São Paulo, 31 de julho de 2024.

MARCO ANTONIO CHICARONI
Presidente do Sindicato dos Agentes Fiscais de Rendas do Estado de São Paulo – SINAFRESP

IVAN AURELIO FERRARI DE SENÇO
Presidente da Comissão Eleitoral

AVISO

Encontra-se aberta na **Prefeitura do Município de Ilha Comprida/SP: Pregão Eletrônico nº 011/2024** do tipo maior lance para exploração de Espaços Comerciais no Ilha Blues 2024. Entrega e abertura da documentação dar- se-a no dia 14/08/2024 as 09h. O edital em seu inteiro teor estará à disposição dos interessados no site www.ilhacomprida.sp.gov.br ou no site www.bll.org.br. Maristela Osorio de Marques Cardona - Prefeita Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO DOS ÍNDIOS

EXTRATO DE CONTRATO CONTRATO: Nº 017/2024 CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Ribeirão Dos Índios. CONTRATADO: Nutricional e Comércio de Alimentos LTDA. PREGÃO PRESENCIAL: Nº 001-2024 PROCESSO N.005-2024. VIGÊNCIA: 24/07/2024 à 24/07/2025. VALOR: R$ 129,49 (valor unitário) totalizando R$ 81.578,70 (oitenta e um mil, quinhentos e setenta e oito reais e setenta centavos). OBJETO: Aquisição de até 630 (seiscentos e trinta) Cestas Básicas para distribuição para população carente, até 12 meses, conforme a Lei Municipal nº 625/2013, alterada pela Lei 855/2021 de 08 de

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A Penitenciária “João Augustinho Panucci” de Marabá Paulista COMUNICA abertura de LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRONICO, sob o nº **90016/2024**, nos termos da Lei 14.133/2021, referente ao processo SEI Nº 006.00265633/2024-88, que trata da despesa com a compra de MATERIAIS DE ESCRITORIO E MATERIAIS DE CONSUMO, entrega única. A sessão pública será realizada por meio eletrônico, no sitio www.comprasnet.sp.gov.br, com início previsto para às **09:00 horas** do dia **12/08/2024**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO RODRIGUES

AVISO DE LICITAÇÃO - **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 21/2024** - O MUNICÍPIO DE CÂNDIDO RODRIGUES, Estado de São Paulo, torna público para o conhecimento de quem possa interessar, que no DIA 15 DE AGOSTO DE 2024, às 13h30min, será realizado “PREGÃO ELETRÔNICO COM RESERVA DE COTA DE ATÉ 25% PARA MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE”, aberta através do Processo nº 38/2024, na modalidade Pregão Eletrônico, de nº 21/2024, do tipo menor preço por item, tendo como objeto o REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE BRINQUEDOS E PLAYGROUND PARA O MUNICIPIO DE CANDIDO RODRIGUES – SP, cujas especificações completas encontram-se discriminados no Termo de Referência (ANEXO I), que faz parte integrante do edital. O instrumento convocatório e seus anexos poderão ser retirados no site www.candidorodrigues.sp.gov.br. Informações podem ser obtidas através do telefone (16)3257-1133, ramal 203 (departamento de licitações) ou e-mail: licitacao@candidorodrigues.sp.gov.br, ou no horário normal de expediente na sede deste órgão licitante de segunda a sexta feira das 07h30 às 11h30 e das 13h às 17h. A participação no presente pregão dar-se-á por meio de sistema eletrônico, pelo acesso ao site http://compras.candidorodrigues.sp.gov.br:8079/comprasedital/. Cândido Rodrigues, 30 de julho de 2024. FABRICIO ANTONIO RONCOLLI - Prefeito Municipal

ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital nº **90.007/2024**
Processo Administrativo: **006.00265939/2024-34**
Data abertura: **13/08/2024 às 09h**
Endereço eletrônico: **www.comprasnet.gov.br**
Objeto: **AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA LIMPEZA**
Unidade Compradora: **380155 – Penitenciária “Osiris Souza e Silva” de Getulina**
Modalidade de Contratação: **Pregão Eletrônico**
Amparo Legal: **Lei 14.133/2021, Art. 28, I**

AVISO DE LICITAÇÃO
Câmara Municipal de Guarulhos

Em **16/08/2024, 10h00**, ocorrerá sessão pública de abertura do **Pregão Eletrônico nº 90003/2024**, critério de julgamento Menor Preço Global (PA nº 1545/2024), no Portal https://www.gov.br/compras/pt-br. **Objeto**: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços terceirizados de Controle de Acesso, Copeiragem, Motoristas, Manobristas e Ajudantes Gerais, com dedicação exclusiva de mão de obra. **Edital** no site acima ou através do e-mail **pregao@guarulhos.sp.leg.br** (assunto: Solicita Edital Pregão nº 90003/2024).

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINDÓIA

A PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE LINDOIA, torna público para conhecimento dos interessados pessoas físicas e jurídicas, que fará realizar licitação na modalidade **LEILÃO**, do tipo maior lance, objetivando a venda de veículos, sucatas, máquinas e inservíveis de propriedade da Prefeitura Municipal da Estância Hidromineral de Lindóia, no estado em que se encontram, cuja relação, descrição e quantitativos encontram-se no edital disponibilizado na Prefeitura Municipal, A PARTIR DO DIA 31 de julho de 2024 e no SITE do LEILOEIRO OFICIAL (www.sumareleiloes.com.br). Este certame foi processado e julgado em conformidade com as normas gerais da Lei Federal nº 14.133/2021 e demais normas complementares e disposições deste instrumento. A sessão pública será realizada dia 21/08/2024 a partir das 09:00 horas na modalidade “on line”, através da internet, pelo leiloeiro oficial Joel Augusto Picelli Filho devidamente matriculado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob nº 754 através do site www.sumareleiloes.com.br devendo os interessados cadastrarem-se no referido site com antecedência de 2 (dois) dias da realização do certame. Os interessados poderão visitar os veículos e bens nos dias: 19 e 20 de agosto das: 09h00min às 11h00min e das 14h00min às 16h00min. Estância Hidromineral de Lindoia, 30 de julho de 2024. Luciano Francisco de Godoi Lopes. Prefeito Municipal

AVISO DE LICITAÇÃO
Câmara Municipal de Guarulhos

Em **20/08/2024, 10h00**, ocorrerá sessão pública de abertura do **Pregão Eletrônico nº 90004/2024**, critério de julgamento Menor Preço Global (PA nº 1459/2024), no Portal https://www.gov.br/compras/pt-br. **Objeto**: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços terceirizados de limpeza e conservação, com dedicação exclusiva de mão de obra, com fornecimento de equipamentos de limpeza. **Edital** no site acima ou através do e-mail **pregao@guarulhos.sp.leg.br** (assunto: Solicita Edital Pregão nº 90004/2024).

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 051/2024 - ABERTURA

A PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS, Estado de São Paulo, torna público que realizará a abertura de licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO** para contratação de **SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DO PROJETO TÉCNICO DE RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ESTRADA RURAL** – Recebimento da Proposta Eletrônica: 13 de agosto de 2024, as 08h30min e Abertura da Sessão: 13 de agosto de 2024, às 09h30min. Licitação exclusiva.
Valor do Edital: R$ 40,21 (quarenta reais e vinte e um centavos)
Valor Máximo para contratação: **R$ 13.700,00 (treze mil e setecentos reais)**.
Os interessados poderão baixar o edital completo no site: www.lins.sp.gov.br e estarão dispensados do recolhimento da taxa de expediente mencionada acima. Maiores informações: Unidade de Licitação - Fone: (14) 3533-4280 ou e-mail: licitacao@lins.sp.gov.br.

Lins/SP, 30 de julho de 2024
Marco Antonio Legramandi – Secretário de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 065/2024 - ABERTURA

A PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS, Estado de São Paulo, torna público que realizará a abertura de licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO** para contratação de **REGISTRO DE PREÇOS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, SOB DEMANDA, PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS, TURÍSTICOS E SERVIÇOS CORRELATOS, COMPREENDENDO A LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE ESTRUTURA, ACESSÓRIOS E MATERIAIS INDISPENSÁVEIS À PLENA EXECUÇÃO** – Recebimento da Proposta Eletrônica: 14 de agosto de 2024, as 08h30min e Abertura da Sessão: 14 de agosto de 2024, às 09h30min. Licitação exclusiva.
Valor do Edital: R$ 121,21 (Cento e Vinte e Um Reais e Vinte e Um Centavos)
Valor Máximo para contratação: **R$ 831.986,09 (oitocentos e trinta e um mil novecentos e oitenta e seis reais e nove centavos)**.
Os interessados poderão baixar o edital completo no site: www.lins.sp.gov.br e estarão dispensados do recolhimento da taxa de expediente mencionada acima. Maiores informações: Unidade de Licitação - Fone: (14) 3533-4280 ou e-mail: licitacao@lins.sp.gov.br.

Lins/SP, 30 de julho de 2024
Marco Antonio Legramandi – Secretário de Administração

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA - ALESC

AVISO DE LICITAÇÃO

A **Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC**, com sede na rua Dr. Jorge Luz Fontes, nº 310, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88020-900, comunica aos interessados que realizará licitação na seguinte modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 028/2024. Nº DA UASG NO SISTEMA COMPRAS.GOV.BR: 929488. OBJETO:** Contratação de empresa especializada para execução da recuperação e reparo da estrutura metálica e substituição dos vidros da cobertura da escada de acesso à laje intermediaria no Palácio Barriga Verde, edifício sede da ALESC, situado na Rua Jorge Luz Fontes, 310, Centro, Florianópolis/SC, com fornecimento de mão de obra qualificada e de todos os materiais necessários para a realização dos serviços e da obra, em conformidade com as especificações constantes neste Edital e em seus anexos. **DATA: 15/08/2024 - HORA: 14h00. ENVIO DAS PROPOSTAS:** As propostas deverão ser cadastradas no sistema Compras.gov.br até a data e horário da abertura da sessão. O Edital poderá ser retirado no site eletrônico www.alesc.sc.gov.br/licitacoes ou na Coordenadoria de Licitações e Contratos, localizada na Av. Mauro Ramos nº 300, Unidade Administrativa Deputado Aldo Schneider, Sala 802 - Centro – Florianópolis/SC.

Florianópolis/SC, assinado e datado digitalmente.
Alexandre Rodrigues Badotti
Coordenador de Licitações e Contratos

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIFAINA

AVISO DE EDITAL DE LICITAÇÃO **PREGÃO ELETRÔNICO: 019/2024** OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE LÁCTEOS PARA O DEPARTAMENTO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (DAE). INÍCIO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS:31 de julho de 2024 FIM DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS 13 de agosto às 13:30 INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 13 de agosto de 2024 às 14:00 O edital completo encontra-se à disposição dos interessados no sites: www.bll.org.br e www.rifaina.sp.gov.br.Maiores informações no setor de Licitações sito na Rua Barão de Rifaina nº 251 - Centro,Rifaina-SP, tel. (16) 3135 9500, no horário das 08h00 às 11h00 e das 13h00 às 16h00
AVISO DE EDITAL DE LICITAÇÃO **PREGÃO ELETRÔNICO: 024/2024** OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO PARCELADO DE MATERIAIS DE CONSUMO HOSPITALAR INÍCIO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS:31 de julho de 2024 FIM DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS 14 de agosto às 08:30 INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 14 de agosto de 2024 às 09:30 O edital completo encontra-se à disposição dos interessados no sites: www.bll.org.br e www.rifaina.sp.gov.br.Maiores informações no setor de Licitações sito na Rua Barão de Rifaina nº 251 - Centro,Rifaina-SP, tel. (16) 3135 9500, no horário das 08h00 às 11h00 e das 13h00 às 16h00
AVISO DE EDITAL DE LICITAÇÃO **PREGÃO ELETRÔNICO: 025/2024** OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE FUNERÁRIA, COM FORNECIMENTO DE URNAS MORTUÁRIAS, INCLUÍDO MONTAGEM, EMBALSAMAMENTO, REMOÇÃO, TRASLADO VIA TERRESTRE EM VEÍCULO APROPRIADO E DEMAIS MATERIAIS E SERVIÇOS NECESSÁRIOS A FIM DE ATENDER AS OCORRÊNCIA DE ÓBITOS DO MUNÍCIPIO DE RIFAINA INÍCIO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS:31 de julho de 2024 FIM DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS 16 de agosto às 13:30 INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 16 de agosto de 2024 às 14:00 O edital completo encontra-se à disposição dos interessados no sites: www.bll.org.br e www.rifaina.sp.gov.br.Maiores informações no setor de Licitações sito na Rua Barão de Rifaina nº 251 - Centro,Rifaina-SP, tel. (16) 3135 9500, no horário das 08h00 às 11h00 e das 13h00 às 16h00
AVISO DE EDITAL DE LICITAÇÃO **PREGÃO ELETRÔNICO: 026/2024** OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA O DEPARTAMENTO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (DAE). INÍCIO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS:31 de julho de 2024 FIM DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS 13 de agosto às 08:30 INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 13 de agosto de 2024 às 09:30 O edital completo encontra-se à disposição dos interessados no sites: www.bll.org.br e www.rifaina.sp.gov.br.Maiores informações no setor de Licitações sito na Rua Barão de Rifaina nº 251 - Centro,Rifaina-SP, tel. (16) 3135 9500, no horário das 08h00 às 11h00 e das 13h00 às 16h00
AVISO DE EDITAL DE LICITAÇÃO **PREGÃO ELETRÔNICO: 027/2024** OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE CAFÉ DA MANHÃ E ALMOÇO PARA OS MOTORISTAS DA ÁREA DA SAÚDE DE RIFAINA NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO INÍCIO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS:31 de julho de 2024 FIM DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS 15 de agosto às 08:30 INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 15 de agosto de 2024 às 09:30 O edital completo encontra-se à disposição dos interessados no sites: www.bll.org.br e www.rifaina.sp.gov.br.Maiores informações no setor de Licitações sito na Rua Barão de Rifaina nº 251 - Centro,Rifaina-SP, tel. (16) 3135 9500, no horário das 08h00 às 11h00 e das 13h00 às 16h00 Rifaina,30 de julho de 2024. Hugo Cesar Lourenço-Prefeito

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – O SIPROEM - SINDICATO DOS PROFESSORES DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE PORTO FELIZ, ALUMÍNIO, ARAÇARIGUAMA, ARAÇOIABA DA SERRA, BOITUVA, CAPELA DO ALTO, CERQUILHO, CESÁRIO LANGE, IBIÚNA, IPERÓ, MAIRINQUE, SALTO, SÃO ROQUE, SOROCABA, TATUÍ, TIETÊ E VOTORANTIM – CNPJ 11.889.304/0001-78, por seu representante legal abaixo assinado, convoca os associados, em gozo de seus direitos estatutários para Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada aos dois dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro (02/08/2024), às 10 h em primeira chamada e às 10:30 h em segunda e última chamada, com qualquer número de presentes, que ocorrerá em sua sede, Rua Barão do Rio Branco, 176 – Centro, para deliberação e aprovação, sobre o art. 63°, parágrafo VIII de seu Estatuto Social. Sandra Maria Sampaio Nunes, Presidente. Porto Feliz, 30 de julho de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OSVALDO CRUZ

AVISO DE LICITAÇÃO

PP 33/24 – OBJ.: Contrat. de empr. Especial. em consultas médicas c/ títulos de especialidade em ortopedia p/ atendim. à pacientes assistidos p/ Secr. Mun. de Saúde do Mun. Osvaldo Cruz-SP – período 12 meses. A data de realização dos lances será no dia 16/08/24 às 09 h. O Edital encontra-se disp.: no site do Mun. www.osvaldocruz.sp.gov.br, botão Menu Transp., Submenu Licit.

PP 35/24 – OBJ.: Contrat. de empr. Especial. em locação de caçamba estacionárias p/ coleta e transp. dos resíduos sólidos e secos em div. pontos do Mun., abrangendo o Proj. Caçamba Comunitária em atendim. à Secr. Mun. de Agric. e Meio Ambiente do Mun. Osvaldo Cruz – Período 12 meses. A data de realização dos lances será no dia 16/08/24 às 14 h. O Edital encontra-se disp.: no site do Mun. www.osvaldocruz.sp.gov.br, botão Menu Transp., Submenu Licit.

Osvaldo Cruz, 30/07/24 – Vera Lúcia Alves – Prefeita Municipal.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO SUPRIMENTOS

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas) o Pregão Eletrônico **PE DGA 90056/2024**, processo **01-P-20145/2024**, do tipo menor preço, destinado à **Contratação de serviços de aquisição de licença de software de um sistema de avaliação de vulnerabilidade por 36 meses.** O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **14/08/2024, às 09h30min**, sendo que a sessão será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**) - O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br**).

HOSPITAL DAS CLINICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA - HCFAMEMA

Aviso de Licitação

Pregão Eletrônico Nº 40/2024, Processo Nº 144.00010020/2024-76, para aquisição eventual e futura de GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, com encerramento em 12/08/2024 às 09:00 hs. Mais informações e aquisição do Edital completo, fone (14)3434-2501 ou nos sites: https://hcfamema.sp.gov.br/transparencia-2/licitacoes/, https://www.gov.br/pncp/pt-br e https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras

HOSPITAL DAS CLINICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA – HCFAMEMA

Aviso de Licitação

Pregão Eletrônico Nº 41/2024, Processo Nº 144.00008946/2024-00, para aquisição eventual e futura de TREPANO DE CORNEA E LENTE INTRAOCULAR, com encerramento em 12/08/2024 às 09:00 hs. Mais informações e aquisição do Edital completo, fone (14) 3434-2501 ou nos sites: https://hcfamema.sp.gov.br/transparencia-2/licitacoes/, https://www.gov.br/pncp/pt-br e https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras

MUNICÍPIO DE SAGRES

AVISO DE LICITAÇÃO – EDITAL RETIFICADO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2024
(Processo Administrativo nº 416/2024)

A PM Sagres torna público e CONVIDA interessados em participar da licitação acima, tipo menor preço-menor percentual da taxa de administração, objetivando a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de gerenciamento da manutenção preventiva e corretiva, fornecimento de peças, acessórios de reposição, com implantação de sistema informatizado e integrado para gestão de frota de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos por meio de internet, através de rede estabelecimentos credenciados, mediante a utilização de etiqueta denominada TAG com tecnologia RFID/NFC, em atendimento às necessidades das diversas Secretarias do Município, com encerramento em 19/08/2024 às 08h00. Informa ainda que o Edital completo encontra-se a disposição nos sites: www.sagres.sp.gov.br e www.bll.org.br. Informações através do Tel: (18) 3558-1112 e através do e-mail: licitacao@sagres.sp.gov.br. Sagres-SP, 30/07/2024 – Roberto Batista Pires - Prefeito.

MUNICÍPIO DE CATANDUVA – SP

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 114/2024 – Objeto: REGISTRO DE PREÇOS para futura aquisição de medicamentos diversos para atendimento da assistência farmacêutica básica do município de Catanduva-SP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência, Anexo I deste edital. LIMITE DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: ATÉ O DIA 20/08/2024 ÀS 08:30 HORAS. DATA E HORA DO PREGÃO: DIA 20/08/2024 ÀS 09:00 HORAS. O edital completo encontra-se disponível: Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil (www.bll.org.br); e site do Município www.catanduva.sp.gov.br – link: http://www.catanduva.sp.gov.br/contratacoes-publicas/portal-transparencia/ Informações: Prefeitura do Município de Catanduva – Divisão de Licitações e Contratos – 5º Andar, sito à Praça Conde Francisco Matarazzo, 01 – Centro – Catanduva-SP ou, através do e-mail: licitacao.edital@catanduva.sp.gov.br. Catanduva, 30 de julho de 2024. Ozório Ap. Morais - Pregoeiro.

MUNICÍPIO DE CATANDUVA – SP

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 113/2024 – Objeto: REGISTRO DE PREÇOS para futura aquisição de medicamentos diversos para atendimento de demandas judiciais do município de Catanduva-SP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência, Anexo I deste edital. LIMITE DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: ATÉ O DIA 20/08/2024 ÀS 08:30 HORAS. DATA E HORA DO PREGÃO: DIA 20/08/2024 ÀS 09:00 HORAS. O edital completo encontra-se disponível: Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil (www.bll.org.br); e site do Município www.catanduva.sp.gov.br – link: http://www.catanduva.sp.gov.br/contratacoes-publicas/portal-transparencia/ Informações: Prefeitura do Município de Catanduva – Divisão de Licitações e Contratos – 5º Andar, sito à Praça Conde Francisco Matarazzo, 01 – Centro – Catanduva-SP ou, através do e-mail: licitacao.edital@catanduva.sp.gov.br. Catanduva, 30 de julho de 2024. Lourival Formis Junior - Pregoeiro.

MUNICÍPIO DE CATANDUVA – SP

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 112/2024 – Objeto: REGISTRO DE PREÇOS Preços para aquisição de resina odontológica para uso da Secretaria Municipal de Saúde, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência, Anexo I deste edital. LIMITE DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: ATÉ O DIA 19/08/2024 ÀS 08:30 HORAS. DATA E HORA DO PREGÃO: DIA 19/08/2024 ÀS 09:00 HORAS. O edital completo encontra-se disponível: Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil (www.bll.org.br); e site do Município www.catanduva.sp.gov.br – link: http://www.catanduva.sp.gov.br/contratacoes-publicas/portal-transparencia/ Informações: Prefeitura do Município de Catanduva – Divisão de Licitações e Contratos – 5º Andar, sito à Praça Conde Francisco Matarazzo, 01 – Centro – Catanduva-SP ou, através do e-mail: licitacao.edital@catanduva.sp.gov.br. Catanduva, 30 de julho de 2024. Edilaine da Silva - Pregoeira.

MUNICÍPIO DE CATANDUVA – SP

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 110/2024 – Objeto: REGISTRO DE PREÇOS para aquisição de agulhas descartáveis diversas e outros materiais de enfermagem, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência, Anexo I deste edital. LIMITE DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: ATÉ O DIA 19/08/2024 ÀS 08:30 HORAS. DATA E HORA DO PREGÃO: DIA 19/08/2024 ÀS 09:00 HORAS. O edital completo encontra-se disponível: Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil (www.bll.org.br); e site do Município www.catanduva.sp.gov.br – link: http://www.catanduva.sp.gov.br/contratacoes-publicas/portal-transparencia/ Informações: Prefeitura do Município de Catanduva – Divisão de Licitações e Contratos – 5º Andar, sito à Praça Conde Francisco Matarazzo, 01 – Centro – Catanduva-SP ou, através do e-mail: licitacao.edital@catanduva.sp.gov.br. Catanduva, 30 de julho de 2024. Lourival Formis Junior - Pregoeiro.

MUNICÍPIO DE CATANDUVA – SP

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 111/2024 – Objeto: REGISTRO DE PREÇOS para futura aquisição de medicamentos de alto custo para atendimento de demandas judiciais do município de Catanduva-SP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência, Anexo I deste edital. LIMITE DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: ATÉ O DIA 19/08/2024 ÀS 08:30 HORAS. DATA E HORA DO PREGÃO: DIA 19/08/2024 ÀS 09:00 HORAS. O edital completo encontra-se disponível: Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil (www.bll.org.br); e site do Município www.catanduva.sp.gov.br – link: http://www.catanduva.sp.gov.br/contratacoes-publicas/portal-transparencia/ Informações: Prefeitura do Município de Catanduva – Divisão de Licitações e Contratos – 5º Andar, sito à Praça Conde Francisco Matarazzo, 01 – Centro – Catanduva-SP ou, através do e-mail: licitacao.edital@catanduva.sp.gov.br. Catanduva, 30 de julho de 2024. Ozório Ap. Morais - Pregoeiro.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 21ª REGIÃO

AVISO DE SUSPENSÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90007/2024 - UASG 80021

COMUNICAMOS a suspensão da Licitação supracitada, publicada no Portal Nacional de Contratações Públicas em 24/07/2024. Objeto: Registro de Preços visando a aquisição de 10 (dez) veículos do tipo Sedan Híbridos e 01 (um) veículo do tipo SUV (Sport Utility Vehicle), Grandes/Full-size para o Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região.

Natal, 31/07/2024.
Natali Lourenço de Almeida
Pregoeira

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Pregão Eletrônico nº 043/2024 - Registro de preços para aquisição de cadeiras de funcionários, cadeiras de reunião e poltronas de diálogo.

Abertura da Sessão de Lances: 13/08/2024 às 11:30 horas.

Edital: encontra-se disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico: **https://ww2.trt2.jus.br/transparencia/licitacoes-compras-e-contratos/licitacoes/licitacoes-em-andamento-/-retirada-de-editais**.

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

A Prefeitura Municipal de Jaboticabal/SP, torna público o **PREGÃO PRESENCIAL Nº 049/2024** - que tratará da contratação de instituição financeira pública ou privada, inclusive sob a forma de cooperativa de crédito, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, para a prestação de **serviços de centralização, processamento e gerenciamento de créditos provenientes de 100% da folha de pagamento dos servidores e empregados públicos da administração direta do município de Jaboticabal**, abrangendo os efetivos, comissionados, agentes políticos, estagiários, conselheiros tutelares e admitidos, em caráter temporário, por excepcional interesse público, inclusive aqueles que venham a ser admitidos, contratados ou nomeados durante a vigência da contratação, em caráter de exclusividade, respeitado o princípio de portabilidade das contas, observadas as normatizações estabelecidas pelo Banco Central do Brasil. O encerramento dar-se-á no dia **21 de agosto de 2024 às 08h30.** O edital estará à disposição dos interessados, gratuitamente, no Portal da Transparência de Jaboticabal, o qual poderá ser acessado através do endereço eletrônico: **transparencia.jaboticabal.sp.gov.br**

Jaboticabal, 30 de julho de 2024.
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO CPL/ALICC – N.º 57/2024 (90057/2024)

UASG Nº 926703

Processo nº: 5800.47295/2024

Objeto: Registro de preços para aquisição de medicamentos.

Abertura das Propostas: 19/08/2024 às 08h30 (horário de Brasília) no site **http://www.comprasnet.gov.br/**

Maceió/AL, 30 de julho de 2024.
Cristina de Oliveira Barbosa
Pregoeira/ ALICC

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Pregão Eletrônico nº 008/2024 - Contratação de pessoa jurídica especializada para a prestação de serviços de elaboração de projeto executivo, fornecimento e instalação de sinalização de emergência.

Abertura da Sessão de Lances: 14/08/2024 às 11:30 horas.

Edital: encontra-se disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico: **https://ww2.trt2.jus.br/transparencia/licitacoes-compras-e-contratos/licitacoes/licitacoes-em-andamento-/-retirada-de-editais**.

MUNICÍPIO DE REGINÓPOLIS

AVISO DE LICITAÇÃO - REMARCAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL DE Nº 016/2024. EDITAL Nº 019/2024.
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 043/2024.

Objeto: Contratação de Empresa Especializada na **Prestação de Serviços na Área de Aplicação Espacial – Nebulização/Atomização contra o Mosquito Aedes Aegypti** no Município de Reginópolis-SP, de forma Futura, Eventual e Parcelada pelo **Sistema de Registro de Preços - (SRP)**, para atender as necessidades da Secretaria Municipal da Saúde do Município de Reginópolis-SP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência - **Anexo I. Data de realização:** dia 13/08/2024 às 09:00 horas. **LOCAL: DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS**, localizado na Rua Abrahão Ramos nº 327 – Centro – Reginópolis/SP. O Departamento de Licitações e Contratos torna público que, na data, horário e local, acima assinalados fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL**, com critério de julgamento pelo **MENOR PREÇO POR ITEM** em conformidade com a Lei Federal nº 14.133/21 e Decreto Municipal 07/2024 subsidiariamente e Decreto Federal 11.462/23 e respectivas alterações e atualizações vigentes. **Local e horário para retirada do Edital:** Departamento de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal de Reginópolis, localizada na Rua Abrahão Ramos, nº 327, Centro, no horário compreendido entre as 09h00 às 12h00 e das 14h00m às 16h00, de segunda a sexta-feira, e ainda gratuitamente pelo sítio eletrônico: http://www.reginopolis.sp.gov.br no link "Editais e Licitações – Pregão Presencial". Informações adicionais poderão ser obtidas por meio do telefone (14) 3589-9200.

Reginópolis, 30 de julho de 2024.
RONALDO DA SILVA CORREA - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Secretaria Municipal de Saúde

ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 94085/2024
Processo nº 04.000.041.24.99 - Nº da Licitação: nº 94085.

Objeto: Registro de preço para aquisição de capas para caixa de água, adesivo, arame, fibra e mangueira.

• Abertura da sessão de lances dia 14/08/2024 a partir de 10:00 horas.

Para participar da sessão de abertura do pregão eletrônico, os interessados deverão cadastrar-se junto ao Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**). Para cadastro no SUCAF (Sistema Único de Cadastro de Fornecedores – Belo Horizonte/MG), acessar **www.pbh.gov.br/sucaf** ou ligar (31) 3277-4677. O edital está disponível em **https://prefeitura.pbh.gov.br/licitacoes/saude**. Qualquer informação ou orientação adicional poderá ser obtida na Gerência de Compras, à Avenida Afonso Pena, 2.336, 6º andar, Bairro Savassi, Belo Horizonte/MG, pelo e-mail **cplsmsa@pbh.gov.br** ou pelo telefone (31) 3277-7715.

Ricardo Lopes Martins – BM 119.949-6
Gerência de Licitações e Contratações - SMSA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE
Estado de São Paulo

PROCESSO ADMINISTRATIVO nº 2991/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 101/2024

OBJETO: Registro de Preços visando a aquisição de alimentos de padaria para atender as Secretarias do Município de Santo Antônio de Posse, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital.

ERRATA/COMUNICADO DE ALTERAÇÃO DE SESSÃO

A Pregoeira da Prefeitura Municipal de Santo Antônio de Posse, no uso de suas atribuições, torna público para fazer constar o Anexo I – Termo de Referência nos seguintes termos (e não como anteriormente previsto):
Por fim, considerando que tal alteração afeta a participação dos interessados, nos moldes do artigo 55, §1º da Lei Federal nº. 14.133/21, fica **ALTERADA** a data de abertura do certame para às **09:00 horas do dia 14 de agosto de 2024**, no site da BBM Net www.novobbmnet.com.br, respeitando-se o prazo mínimo de 08 (oito) dias entre a publicação e a realização do certame.
INFORMAÇÕES: Setor de Licitações da Prefeitura - Praça Chafia Chaib Baracat, Nº 351 – Vila Esperança, Santo Antônio de Posse – SP. Telefone: (19) 3896-9000 - Site: www.pmsaposse.sp.gov.br - E-mail: licitacao@pmsaposse.sp.gov.br.
Escalaremos a todos que a descrição completa já está disponível no sistema BBMNET e PNCP.

Santo Antônio de Posse/SP, 30 de julho de 2024.
Leticia Granzier Secchinatto - Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI
SECRETARIA DE SUPRIMENTOS

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 188/2024 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de equipamentos de proteção individual, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 13/08/2024 às 9h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br - **Edital:** Disponível a partir do dia 01/08/2024 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf

Elza de Oliveira Silva - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 189/2024 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços que envolve a capacitação permanente da Plataforma Google for Education, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 15/08/2024 às 9h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br - **Edital:** Disponível a partir do dia 01/08/2024 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf

Elza de Oliveira Silva - Pregoeira

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO — COMISSÃO DE JULGAMENTO DE LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA
CREDENCIAMENTO No 01/2024
PROCESSO CMSP-PAD-2024/00153

OBJETO: Credenciamento de pessoas jurídicas devidamente autorizadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS para atuar como Administradora de Benefícios, visando à disponibilização de planos privados de assistência à saúde coletivo empresarial aos SERVIDORES e dependentes, conforme especificações constantes do Anexo I – Termo de Referência.
ENDEREÇO ELETRÔNICO: **www.gov.br/compras,** UASG 925109
ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO: a partir de 31/07/2024, através do e-mail **cjl@saopaulo.sp.leg.br** - Poderá o interessado obter o edital no site da Câmara Municipal de São Paulo: **https://www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/licitacoes-e-contratos/** ou solicitar via e-mail, no endereço eletrônico: **cjl@saopaulo.sp.leg.br**.

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA — opea

1º Leilão: dia 12/08/2024 às 11h00 | 2º Leilão: dia 15/08/2024 às 11h00

Eduardo Consentino, Leiloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 616 (**João Victor Barroca Galeazzi** - preposto em exercício), devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **OPEA SECURITIZADORA S/A**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.773.542/0001-22, com sede na Rua Hungria, nº 1.240, 6º andar, Conjunto 62, Jardim Paulistano - São Paulo/SP, em razão da execução contratual movida em face **Mauricio Artur Ghislain Lefreve Neto**, **RG nº 13.856.350-0-SSP/SP**, **CPF/MF nº 022.602.938-75**, **brasileiro**, **advogado**, **casado pelo regime da comunhão parcial de bens, com Luciana Carnoto Lefreve, RG nº 14.411.044-SSP/SP, CPF/MF nº 268.598.788-60, brasileira, advogada,** faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, fará realizar: **Primeiro Leilão: dia 12 de Agosto de 2024 às 11:00 horas. Segundo Leilão: dia 15 de Agosto de 2024 às 11:00 horas. Local do Leilão**: Avenida Fagundes Filho, 145 – conj. 22 – Vila Monte Alegre – São Paulo/SP e pela internet no site: www.biasileiloes.com.br . As demais condições de venda constarão no catálogo que será distribuído no leilão ou pela internet. **Descrição do Imóvel: UM APARTAMENTO SOB Nº 41**, integrante do **"CONJUNTO CONDOMÍNIO RESIDENCIAL VILA AURÉLIA"**, Bloco B, denominado **"EDIFÍCIO CLARISSA",** localizado no 4º andar, situado com frente para a Rua Botafogo, nº 280, no perímetro urbano desta cidade e Comarca de Águas Lindas de Lindóia, contendo sala, terraço, 02 dormitórios, 01 banheiro, cozinha, lavanderia e banheiro, com a área útil de 69,0856 m², área comum de 6,1716 m², no total de 75,7972 m², cabendo-lhe portanto uma fração ideal no terreno e coisas de 93,5715m², confrontando pela frente com hall de entrada e área comum do condomínio; pelo lado direito com o apartamento nº 42; pelo lado esquerdo e pelos fundos com área comum do condomínio; apartamento esse com direito a **01 VAGA** determinada na garagem coletiva **sob nº 60**. Matrícula nº 668 do Oficial de Registro de Imóveis de Águas de Lindóia/SP. **Valor de Venda do Im**óvel acima descrito: 1º Leilão **R$ 333.220,36. Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 2º Leilão R$ 302.034,12.** Caso não haja licitantes ou não seja atingida a oferta mínima prevista, o bem será vendido em **2º Leilão Extrajudicial, no dia 15 de Agosto de 2024, às 11:00 horas**, no mesmo local, pelo maior lance ofertado (§ 2º do Art. 27), desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, das contribuições condominiais e honorários advocatícios. Para a participação online o Arrematante deverá se habilitar no site www.biasileiloes.com.br , até uma hora antes do leilão. O pagamento, em qualquer dos leilões, será à vista (no prazo de 24 horas) e em favor do Credor Fiduciário, no valor integral do lance vencedor. Não será aceito pagamento mediante cheque. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor de arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, débitos de luz e água, débitos de IPTU, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. A escritura pública caso seja necessária será lavrada em até 90 (noventa) dias no cartório que o Credor Fiduciário indicar. **O imóvel encontra-se ocupado, e será vendido em caráter "Ad Corpus" no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. Quaisquer irregularidades que porventura possam existir, seja por divergência de áreas, mudança no compartimento interno, averbação de benfeitoria, estado de conservação, localização, situação fiscal e ocupação do imóvel arrematado. Caso necessite de regularização da área construída, esta será por conta do arrematante. A desocupação do imóvel deverá ser providenciada pelo arrematante que assume o risco da ação, bem como todas as custas e despesas, inclusive honorários advocatícios, mediante propositura da competente reintegração na posse, na forma do artigo nº 30, da Lei nº 9.514/97**. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. A(s) ação(ões) judicial(is) relativa(s) ao(s) imóvel(is) arrematado(s), distribuídas em até 6 meses depois da arrematação, que invalidem a consolidação da propriedade e anulem a arrematação do imóvel pelo COMPRADOR ARREMATANTE, mediante trânsito em julgado, os leilões públicos promovidos pela VENDEDORA ou a adjudicação em favor da VENDEDORA, a arrematação do COMPRADOR ARREMATANTE será rescindida, reembolsados pela VENDEDORA os valores pagos pelo COMPRADOR ARREMATANTE, excluída a comissão do LEILOEIRO, que deverá ser restituída pelo próprio leiloeiro, atualizados os valores a ressarcir pelos mesmos índices aplicados à caderneta de poupança, não fazendo jus o COMPRADOR ARREMATANTE, nesta hipótese de rescisão a juros de mora, multas por rescisão contratual, perdas e danos ou lucros cessantes, devendo o COMPRADOR ARREMATANTE, caso exerça a posse do imóvel, desocupá-lo em 15 dias, sem direito à retenção ou indenização por eventuais benfeitorias que tenha feito no imóvel sem autorização expressa e formal da VENDEDORA. A vendedora não se responsabiliza por eventuais questionamentos que possam ser feitos judicialmente pelo(a) anterior proprietário(a). Na hipótese do imóvel arrematado estar ocupado ou locado, o arrematante assume total responsabilidade no tocante à sua desocupação, assim como suas respectivas despesas. O arrematante também exime a vendedora de quaisquer responsabilidades por eventuais ações judiciais impetradas pelos proprietários anteriores ou terceiros, com referência ao imóvel e ao procedimento ora realizado, bem como de danos morais, materiais, lucros cessantes, etc. Ficam os Devedores Fiduciantes INTIMADOS das designações feitas acima. A publicação do presente edital supre a intimação pessoal. Será o presente edital, por extrato, publicado na forma da lei. Mais informações no escritório do Leiloeiro. Tel (11) 4083-2575. Eduardo Consentino, Matrícula – JUCESP 616 – Leiloeiro Oficial – (João Victor Barroca Galeazzi – preposto em exercício) – www.biasileiloes.com.br

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA — opea

1º Leilão: dia 12/08/2024 às 11h00 | 2º Leilão: dia 15/08/2024 às 11h00

Eduardo Consentino, Leiloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 616 (**João Victor Barroca Galeazzi** - preposto em exercício), devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **OPEA SECURITIZADORA S/A**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.773.542/0001-22, com sede na Rua Hungria, nº 1.240, 6º andar, Conjunto 62, Jardim Paulistano - São Paulo/SP, em razão da execução contratual movida em face **Marco Fillipo Micheli de Souza**, **RG nº 09051839-08-SSP/BA**, **CPF/MF nº 002.696.945-95**, **brasileiro**, **solteiro**, **proprietário de estabelecimento**, faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, fará realizar: **Primeiro Leilão: dia 12 de Agosto de 2024 às 11:00 horas. Segundo Leilão: dia 15 de Agosto de 2024 às 11:00 horas. Local do Leilão**: Avenida Fagundes Filho, 145 – conj. 22 – Vila Monte Alegre – São Paulo/SP e pela internet no site: www.biasileiloes.com.br . As demais condições de venda constarão no catálogo que será distribuído no leilão ou pela internet. **Descrição do Imóvel: O TERRENO** constituído pelo **Lote nº 17**, da **Quadra "G"**, do loteamento denominado **"RESIDENCIAL VIDA NOVA II"**, situado no Município de Vinhedo, que assim se descreve: mede 8,00m de frente para a Rua 04, igual medida nos fundos (confrontando com propriedade de Luis Milton Roberto Von Zuben, Amauri Fernando Von Zuben, Edgar Mário Von Zuben e José Flávio Von Zuben); da frente aos fundos do lado esquerdo de quem da referida rua olha para o imóvel, mede 21,48m (confrontando com o lote nº 16),e do lado direito mede 21,61m (confrontando com o lote nº 18), encerrando a área de 172,33 m². Sobre o terreno foi construído um **PRÉDIO RESIDENCIAL**, com 148,20 m² de área edificada, que recebeu o nº 88 da Rua Gustavo Antonio Ferreira. Matrícula nº 1.982 do Oficial de Registro de Imóveis de Vinhedo/SP. **Valor de Venda do Imóvel** acima descrito: 1º Leilão **R$ 934.740,33. Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 2º Leilão R$ 467.370,17.** Caso não haja licitantes ou não seja atingida a oferta mínima prevista, o bem será vendido em **2º Leilão Extrajudicial, no dia 15 de Agosto de 2024, às 11:00 horas**, no mesmo local, pelo maior lance ofertado (§ 2º do Art. 27), desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, das contribuições condominiais e honorários advocatícios. Para a participação online o Arrematante deverá se habilitar no site www.biasileiloes.com.br , até uma hora antes do leilão. O pagamento, em qualquer dos leilões, será à vista (no prazo de 24 horas) e em favor do Credor Fiduciário, no valor integral do lance vencedor. Não será aceito pagamento mediante cheque. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor de arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, débitos de luz e água, débitos de IPTU, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. A escritura pública caso seja necessária será lavrada em até 90 (noventa) dias no cartório que o Credor Fiduciário indicar. **O imóvel encontra-se ocupado, e será vendido em caráter "Ad Corpus" no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. Quaisquer irregularidades que porventura possam existir, seja por divergência de áreas, mudança no compartimento interno, averbação de benfeitoria, estado de conservação, localização, situação fiscal e ocupação do imóvel arrematado. Caso necessite de regularização da área construída, esta será por conta do arrematante. A desocupação do imóvel deverá ser providenciada pelo arrematante que assume o risco da ação, bem como todas as custas e despesas, inclusive honorários advocatícios, mediante propositura da competente reintegração na posse, na forma do artigo nº 30, da Lei nº 9.514/97**. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. A(s) ação(ões) judicial(is) relativa(s) ao(s) imóvel(is) arrematado(s), distribuídas em até 6 meses depois da arrematação, que invalidem a consolidação da propriedade e anulem a arrematação do imóvel pelo COMPRADOR ARREMATANTE, mediante trânsito em julgado, os leilões públicos promovidos pela VENDEDORA ou a adjudicação em favor da VENDEDORA, a arrematação do COMPRADOR ARREMATANTE será rescindida, reembolsados pela VENDEDORA os valores pagos pelo COMPRADOR ARREMATANTE, excluída a comissão do LEILOEIRO, que deverá ser restituída pelo próprio leiloeiro, atualizados os valores a ressarcir pelos mesmos índices aplicados à caderneta de poupança, não fazendo jus o COMPRADOR ARREMATANTE, nesta hipótese de rescisão a juros de mora, multas por rescisão contratual, perdas e danos ou lucros cessantes, devendo o COMPRADOR ARREMATANTE, caso exerça a posse do imóvel, desocupá-lo em 15 dias, sem direito à retenção ou indenização por eventuais benfeitorias que tenha feito no imóvel sem autorização expressa e formal da VENDEDORA. A vendedora não se responsabiliza por eventuais questionamentos que possam ser feitos judicialmente pelo(a) anterior proprietário(a). Na hipótese do imóvel arrematado estar ocupado ou locado, o arrematante assume total responsabilidade no tocante à sua desocupação, assim como suas respectivas despesas. O arrematante também exime a vendedora de quaisquer responsabilidades por eventuais ações judiciais impetradas pelos proprietários anteriores ou terceiros, com referência ao imóvel e ao procedimento ora realizado, bem como de danos morais, materiais, lucros cessantes, etc. Ficam os Devedores Fiduciantes INTIMADOS das designações feitas acima. A publicação do presente edital supre a intimação pessoal. Será o presente edital, por extrato, publicado na forma da lei. Mais informações no escritório do Leiloeiro. Tel (11) 4083-2575. Eduardo Consentino, Matrícula – JUCESP 616 – Leiloeiro Oficial – (João Victor Barroca Galeazzi – preposto em exercício) – www.biasileiloes.com.br

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA — opea

1º Leilão: dia 12/08/2024 às 11h00 | 2º Leilão: dia 15/08/2024 às 11h00

Eduardo Consentino, Leiloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 616 (**João Victor Barroca Galeazzi** - preposto em exercício), devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **OPEA SECURITIZADORA S/A**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.773.542/0001-22, com sede na Rua Hungria, nº 1.240, 6º andar, Conjunto 62, Jardim Paulistano - São Paulo/SP, em razão da execução contratual movida em face **Thais Blanco Dora**, **CNH** nº **00822547032-DETRAN/SP**, **CPF/MF nº 297.424.408-40**, **brasileira**, **solteira**, **agente administrativo**, faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, fará realizar:**Primeiro Leilão: dia 12 de Agosto de 2024 às 11:00 horas. Segundo Leilão: dia 15 de Agosto de 2024 às 11:00 horas. Local do Leilão**: Avenida Fagundes Filho, 145 – conj. 22 – Vila Monte Alegre – São Paulo/SP e pela internet no site: www.biasileiloes.com.br . As demais condições de venda constarão no catálogo que será distribuído no leilão ou pela internet. **Descrição do Imóvel: APARTAMENTO Nº 124**, localizado no 12º andar ou 12º pavimento do **"EDIFÍCIO CAROLINA"**, situado à Av. Presidente Giovanni Gronchi ou Av. Giovanni Gronchi, nº 6.701, no 29º Subdistrito – Santo Amaro, possuindo a área construída de 123,275 m², sendo 76,81 m² de área útil e 46,465 m² de área comum, nesta incluída a área correspondente a 01 vaga para a guarda de 01 veículo de passeio em lugar indeterminado, situado no estacionamento-garagem, correspondendo-lhe a fração ideal de 38,1037 m² ou 1,8910% no terreno. Matrícula nº 166.674 do 11º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. **Valor de Venda do Im**óvel acima descrito: 1º Leilão **R$ 471.004,13. Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 2º Leilão R$ 476.431,74.** Caso não haja licitantes ou não seja atingida a oferta mínima prevista, o bem será vendido em **2º Leilão Extrajudicial, no dia 15 de Agosto de 2024, às 11:00 horas**, no mesmo local, pelo maior lance ofertado (§ 2º do Art. 27), desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, das contribuições condominiais e honorários advocatícios. Para a participação online o Arrematante deverá se habilitar no site www.biasileiloes.com.br , até uma hora antes do leilão. O pagamento, em qualquer dos leilões, será à vista (no prazo de 24 horas) e em favor do Credor Fiduciário, no valor integral do lance vencedor. Não será aceito pagamento mediante cheque. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor de arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, débitos de luz e água, débitos de IPTU, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. A escritura pública caso seja necessária será lavrada em até 90 (noventa) dias no cartório que o Credor Fiduciário indicar.**O imóvel encontra-se ocupado, e será vendido em caráter "Ad Corpus" no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. Quaisquer irregularidades que porventura possam existir, seja por divergência de áreas, mudança no compartimento interno, averbação de benfeitoria, estado de conservação, localização, situação fiscal e ocupação do imóvel arrematado. Caso necessite de regularização da área construída, esta será por conta do arrematante. A desocupação do imóvel deverá ser providenciada pelo arrematante que assume o risco da ação, bem como todas as custas e despesas, inclusive honorários advocatícios, mediante propositura da competente reintegração na posse, na forma do artigo nº 30, da Lei nº 9.514/97**.O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão.A(s) ação(ões) judicial(is) relativa(s) ao(s) imóvel(is) arrematado(s), distribuídas em até 6 meses depois da arrematação, que invalidem a consolidação da propriedade e anulem a arrematação do imóvel pelo COMPRADOR ARREMATANTE, mediante trânsito em julgado, os leilões públicos promovidos pela VENDEDORA ou a adjudicação em favor da VENDEDORA, a arrematação do COMPRADOR ARREMATANTE será rescindida, reembolsados pela VENDEDORA os valores pagos pelo COMPRADOR ARREMATANTE, excluída a comissão do LEILOEIRO, que deverá ser restituída pelo próprio leiloeiro, atualizados os valores a ressarcir pelos mesmos índices aplicados à caderneta de poupança, não fazendo jus o COMPRADOR ARREMATANTE, nesta hipótese de rescisão a juros de mora, multas por rescisão contratual, perdas e danos ou lucros cessantes, devendo o COMPRADOR ARREMATANTE, caso exerça a posse do imóvel, desocupá-lo em 15 dias, sem direito à retenção ou indenização por eventuais benfeitorias que tenha feito no imóvel sem autorização expressa e formal da VENDEDORA. A vendedora não se responsabiliza por eventuais questionamentos que possam ser feitos judicialmente pelo(a) anterior proprietário(a). Na hipótese do imóvel arrematado estar ocupado ou locado, o arrematante assume total responsabilidade no tocante à sua desocupação, assim como suas respectivas despesas. O arrematante também exime a vendedora de quaisquer responsabilidades por eventuais ações judiciais impetradas pelos proprietários anteriores ou terceiros, com referência ao imóvel e ao procedimento ora realizado, bem como de danos morais, materiais, lucros cessantes, etc.Ficam os Devedores Fiduciantes INTIMADOS das designações feitas acima. A publicação do presente edital supre a intimação pessoal. Será o presente edital, por extrato, publicado na forma da lei.Mais informações no escritório do Leiloeiro. Tel (11) 4083-2575.Eduardo Consentino, Matrícula – JUCESP 616 – Leiloeiro Oficial – (João Victor Barroca Galeazzi – preposto em exercício) – www.biasileiloes.com.br

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE BÁLSAMO

AVISO DE RETIFICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 018/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 038/2024

OBJETO: A presente licitação tem por objeto, o Registro de Preços para a Aquisição de Materiais Esportivos, que integra este Edital como Anexo I. **DATA E HORA DA SESSÃO PÚBLICA:** 12/08/2024 às 09h00 (horário de Brasília). **CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** Menor preço. **MODO DE DISPUTA:** Aberto. **AMOSTRA:** Não. **PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS:** Sim. **LINK:** SCPI Portal de Compras (http://177.39.199.170:8079/COMPRASEDITAL)

BÁLSAMO, 30 DE JULHO DE 2024.
CARLOS EDUARDO CARMONA LOURENÇO
PREFEITO MUNICIPAL DE BÁLSAMO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VALINHOS

RESUMO DE EDITAL

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 8150/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 071/2024
OBJETO: Aquisição de eletrodomésticos.
DATA/HORA DA SESSÃO PÚBLICA: 14/08/2024 às 09h00.
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 5483/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 089/2024
OBJETO: Registro de preço para aquisição de eletrodomésticos.
DATA/HORA DA SESSÃO PÚBLICA: 14/08/2024 às 09h00.
Os editais poderão ser consultados gratuitamente no portal eletrônico www.gov.br/compras e no site www.valinhos.sp.gov.br. Informações: (19) 3871-1213.

MARCELO SILVA SOUZA
Secretário de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE EMILIANÓPOLIS

A Prefeitura do Município de Emilianópolis, TORNA PÚBLICO que acha-se aberta no Setor de Licitação e contratos, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO COM RP Nº 22/2024, objetivando **REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS, COM A FINALIDADE DE SUPRIR A UBS DO MUNICIPIO DE EMILIANÓPOLIS - SP, CONFORME CONDIÇÕES DESTE EDITAL E SEUS ANEXOS**.. Que será regida pela Lei nº 14.133, de 2021, da Lei Complementar 123/2006,da Lei Complementar 101/2000, do Código de Defesa do Consumidor, instituído pela Lei Federal nº 8.078/90 e suas alterações, do Decreto Municipal nº 814/2024 além das demais disposições legais aplicáveis e preceitos de Direito Público, e pelas condições estabelecidas no presente Edital e seus anexos. Edital completo e seus anexos estão disponíveis aos interessados, Os documentos que integram o Edital serão disponibilizados nos seguintes locais: a) Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) - https://www.gov.br/pncp/pt-br; b) Portal de Compras Públicas (PCP) - https://www.portaldecompraspublicas.com.br/; c) Site Oficial do município (DOM) - https://www.emilianopolis.sp.gov.br/. A sessão de abertura será no dia 13 de agosto de 2024, com início as 09:00 horas. Emilianópolis, 30 de julho de 2024. João Batista Amaral - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ILHA SOLTEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 008/2024 – PRESENCIAL – SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS

OBJETO: Registro de Preços visando a futura e eventual contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de trator esteira, motoniveladora, caminhão basculante truck 6X4, escavadeira hidráulica de esteira, pá carregadeira articulada e retroescavadeira. CRITÉRIO: Menor Preço por Item. DATA DA REALIZAÇÃO: 15/08/2024, com início às 09h00 (horário de Brasília). Informações e Edital na íntegra à disposição dos interessados no PNCP, no site: www.ilhasolteira.sp.gov.br e na Divisão de Compras e Licitações, Sala 01 da Prefeitura Municipal de Ilha Solteira, situada na Praça dos Paiaguás, nº 86, Centro, na cidade de Ilha Solteira/SP – CEP: 15.385-009. Outras informações e/ou esclarecimentos pelo fone (18) 3743-6020 ou e-mail: compras@ilhasolteira.sp.gov.br. Ilha Solteira, 29/07/2024. Otávio Augusto Giantomassi Gomes - Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BÁLSAMO

AVISO DE RETIFICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 019/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 039/2024

OBJETO: A presente licitação tem por objeto, o registro de preços para a Aquisição de Gêneros Alimentícios para a Merenda Escolar, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo I. **DATA E HORA DA SESSÃO PÚBLICA:** 13/08/2024 às 09h00 (horário de Brasília). **CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** Menor preço. **MODO DE DISPUTA:** Aberto. **AMOSTRA:** Sim. **PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS:** Sim. **LINK:** SCPI Portal de Compras (http://177.39.199.170:8079/COMPRASEDITAL)

BÁLSAMO, 30 DE JULHO DE 2024.
CARLOS EDUARDO CARMONA LOURENÇO
PREFEITO MUNICIPAL DE BÁLSAMO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO

LICITAÇÃO DIFERENCIADA COM ITENS AMPLA PARTICIPAÇÃO, COTA RESERVADA E COTA EXCLUSIVA PARA ME-EPP-MEI

Encontra-se aberto na Prefeitura Municipal de Jarinu, Pregão Eletrônico nº 026/2024 - Edital n° 032/2024 – Processo nº 080/2024 do tipo menor preço por lote. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO PARCELADA DE MATERIAIS DE INFRAESTRUTURA, PARA ATENDER A SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS, CONFORME DESCRITIVO CONSTANTE DO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. O credenciamento junto ao provedor do sistema para participação da licitação, bem como cadastramento e a abertura das propostas até dia 15 de agosto de 2024 às 09H00M. O Pregão Eletrônico será realizado em sessão pública, por meio da INTERNET no dia 15 de agosto de 2024 às 09H00M. O Edital na íntegra se encontra a disposição dos interessados no site www.jarinu.sp.gov.br e através do portal BBMNET https://novobbmnet.com.br/ . Informações através do telefone (11) 4016-8200.

Jarinu, 30 de julho de 2024.
Maria Aparecida Adomaitis – Secretária Municipal de Administração

MUNICÍPIO DE SANTA ISABEL

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 12/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2.564/2024

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REFORMA DA PRAÇA DA BANDEIRA, CENTRO, NESTE MUNICÍPIO.
DATA DE ABERTURA DOS ENVELOPES: 20/08/2024 ÀS 09h00.
O edital licitatório, anexos e demais documentos pertinentes, poderão ser obtidos na Diretoria de Licitações e Contratos da Prefeitura do Município de Santa Isabel, sito na Avenida República n° 530, 4º Andar, Centro– Santa Isabel/SP, através do site oficial: www.santaisabel.sp.gov.br-link: Licitações ou Link: Licitações, Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e ainda no mural de avisos no térreo deste endereço.

MUNICÍPIO DE REGINÓPOLIS

AVISO DE LICITAÇÃO.
CHAMAMENTO PÚBLICO N° 002/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 053/2024

Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar e empreendedor da Família Rural para a Merenda Escolar - Seção Técnica de Nutrição e Dietética – Secretaria da Educação, conforme especificações e quantidades demonstradas no Termo de Referência - Anexo I. O Departamento de Licitações e Contratos torna público que, na data, horário e local, informados, fará realizar licitação na modalidade **CHAMAMENTO PÚBLICO**, em conformidade com a Lei Federal nº 14.133/202, artigo 82 e seguintes, assim como respectivas alterações e atualizações vigentes. A sessão de processamento da Chamada Pública será realizada na "Sala de Licitações", localizada à Rua Abraão Ramos nº 327, Centro, CEP 17.190-019 no piso superior do Paço Municipal de Reginópolis-SP. O período de recebimento das propostas será a partir de **12/08/2024 até 02/09/2024** (§único, art. 32, da Res. FNDE nº 006/2020), com no mínimo 20 (vinte) dias para apresentação das propostas. A sessão para seleção dos projetos de venda será dia 09/09/2024 as 09:00 horas e será conduzida pelo Agente de Contratação Sra. Tatiane Garcia Moreno Paixão auxiliada pela equipe de apoio indicados na Portaria 139/2024, do Município de Reginópolis-SP. **Retirada do Edital:** Departamento de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal de Reginópolis, localizada na Rua Abrahão Ramos, nº 327, Centro, no horário compreendido entre as 08h00 às 12h00 e das 13h30m às 17h00, de segunda a sexta-feira, e ainda gratuitamente pelo sítio eletrônico: http://www.reginopolis.sp.gov.br no link "Editais e Licitações – Pregão Presencial". Informações adicionais poderão ser obtidas por meio do telefone (14) 3589-9200.

Reginópolis, 30 de Julho de 2024.
Ronaldo da Silva Correa - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO CPL/ALICC – N.º 056/2024 - Comprasnet nº 90056/2024 UASG Nº 926703

Processo nº: 12500.086613/2024

Objeto: RP para aquisição de Condicionadores de Ar, com instalação (itens fracassados do PE 33/2024).

Abertura das Propostas: 15/08/2024 às 09h00 (horário de Brasília) no site **http://www.comprasnet.gov.br/**

Maceió/AL, 30 de julho de 2024.
Rita de Cássia Regueira Teixeira
Pregoeira/ ALICC

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Online — zuk

Credora Fiduciária: VIDA NOVA TATUÍ III – EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA
Fiduciantes: VALDINEI FREITAS DE OLIVEIRA e sua mulher JOSEVANE CRISTINA FREITAS DE OLIVEIRA

LOTE 02 - **Terreno (lote 44, quadra R),** rua Um, esquina com a rua Vinte e Cinco, loteamento Parque Residencial dos Pássaros, bairro Jardim Santa Rita de Cássia, Município de Tatuí (SP), medindo 4,00m de frente para a rua Um, mais 14,14m em curva, para a rua Um; 11,00m do lado direito, de quem da frente olha para o imóvel, até os fundos, confrontando com a rua Vinte e Cinco; 20,00m do lado esquerdo, confrontando com o lote 45; 13,00m nos fundos, confrontando com o lote 43, perfazendo a área de 242,61 m^2. **Av.4** Para constar que atualmente o imóvel faz frente para a rua Branca Laura de Oliveira Prestes. **Imóvel objeto da matrícula nº 103.027 do Cartório de Registro de Imóveis de Tatuí/SP. Observação:** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **Datas e valores dos leilões: >1º Leilão: 23/08/2024**, às **15:00** h. Lance mínimo: R$ 91.645,78. **>2º Leilão: 30/08/2024**, às **15:00** h. Lance mínimo: R$ 123.183,85.

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

PARA MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

EDITAL DE CITAÇÃO

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 1006250-52.2020.8.26.0286 - O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro de Itu, Estado de São Paulo, Dr(a). Fernando França Viana, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) CRISTIANO JOSÉ DE CARVALHO, Brasileiro, Casado, Sem Profissão Definida, RG 41852291, CPF 37970039863, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de RODOVIAS DAS COLINAS S.A., Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para tomar ciência de todos os termos da ação em epígrafe, que tramita perante o Juízo acima indicado, e integrar a relação processual. O prazo para responder a ação, querendo, é de 15 dias úteis, contado da citação (arts. 231 e 335 do CPC). A ausência de contestação implicará na revelia e presunção de veracidade da matéria fática apresentada na petição inicial. A senha para acesso ao processo digital, que contém a íntegra da petição inicial e dos documentos deverá ser obtida pela parte ou por seu procurador diretamente na secretaria desta vara no endereço Rua Luiz Bolognesi, s/n, Brasil, CEP: 13301-900, Itu/SP.. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Itu, aos 12 de abril de 2024.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇO

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.º 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS, EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 201/2024. NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101 - 90107/2024. PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00012922/2024-62. AQUISIÇÃO DE KIT PARA ACESSO PERCUTÂNEO DE CATETER TENCKHOFF DATA DA SESSÃO PÚBLICA - Dia 12/08/2024 às 9:00h (horário de Brasília). Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br /compras). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO HTTPS://WWW.COMPRAS.GOV.BR.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇO

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.º 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS, EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 204/2024. NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101 - 90108/2024. PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00014078/2024-12. AQUISIÇÃO DE PAPEL TERMOSSENSÍVEL, GEL PARA ULTRASSOM E OUTROS. DATA DA SESSÃO PÚBLICA - Dia 13/08/2024 às 9:00h (horário de Brasília). Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br /compras). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO HTTPS://WWW.COMPRAS.GOV.BR.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS

RETIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO VEÍCULADA NO DIA 27/07/2024, PAGINA 9, REFERENTE AO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 28/2024 -

Prefeitura do Município de Itápolis informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem como o registro de preços para contratação de serviço de operação tapa buraco, com fornecimento de materiais, mão de obra e equipamentos necessários para conservação das vias públicas no perímetro urbano do município de Itápolis. DATA DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 12 de agosto de 2024 às 8 horas e 30 minutos no site http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através dos sites www.itapolis.sp.gov.br, http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096 e no Portal Nacional de Contratações Públicas. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BÁLSAMO

AVISO DE RETIFICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 020/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 044/2024

OBJETO: A presente licitação tem por objeto, o registro de preços para a Aquisição de Soros Fisiológicos e Correlatos, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo I. **DATA E HORA DA SESSÃO PÚBLICA:** 15/08/2024 às 09h00 (horário de Brasília). **CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** Menor preço. **MODO DE DISPUTA:** Aberto. **AMOSTRA:** Não. **PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS:** Sim. **LINK:** SCPI Portal de Compras (http://177.39.199.170:8079/COMPRASEDITAL)

BÁLSAMO, 30 DE JULHO DE 2024.
CARLOS EDUARDO CARMONA LOURENÇO
PREFEITO MUNICIPAL DE BÁLSAMO

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLANDIA - MG

AVISO DE SUSPENSÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº. 237/2024

Objeto: Concessão dos serviços públicos funerários completo, com o fornecimento de Urnas mortuárias comuns e especiais, além de execução de toda paramentação, ornamentação, Velas, tule, velório, incluindo montagem nos lares ou sua realização em salas velatórias simples ou de luxo, deverá também realizar a remoção de corpos do local do óbito para funerárias, residência, UAI, IML ou SVO, além do translado para outras localidades, por via aérea ou terrestre, a depender da distância e das condições de acesso ao local, será responsável pela preparação de corpo (tanatopraxia e tamponamento) e necromaquiagem, entre outros serviços inerentes ao objeto desta contratação. A Diretoria de Compras, conforme OFICIO Nº 202/2023/DCOLC/SESURB/PMU, informa que, tendo em vista os pedidos de esclarecimento/impugnação, DECIDE SUSPENDER, sine die, a referida licitação. Deve-se dar amplo conhecimento essa decisão mediante publicação de que a mesma foi SUSPENSA, sine die e que, oportunamente será marcada nova data para sessão pública para recebimento de proposta.

Uberlândia/MG, 30 de julho de 2024.
MARIA BARBOSA POLICARPO
Diretora de Compras

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO nº 90090/2024
CONTRATANTE (UASG) 090121

OBJETO Aquisição de Insumos de Informática. DATA DA SESSÃO PÚBLICA 13/08/2024 às 09h (horário de Brasília). CRITÉRIO DE JULGAMENTO: menor preço. MODO DE DISPUTA: aberto. PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS: NÃO. O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), no endereço eletrônico https://pncp.gov.br/.

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO nº 90094/2024
CONTRATANTE (UASG) 090121

OBJETO Aquisição de material médico hospitalar. DATA DA SESSÃO PÚBLICA 13/08/2024 às 09h (horário de Brasília). CRITÉRIO DE JULGAMENTO: menor preço. MODO DE DISPUTA: aberto. PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS: NÃO. O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), no endereço eletrônico https://pncp.gov.br/.

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO nº 90095/2024
CONTRATANTE (UASG) 090121

OBJETO Aquisição de meios microbiologia. DATA DA SESSÃO PÚBLICA 13/08/2024 às 09h (horário de Brasília). CRITÉRIO DE JULGAMENTO: menor preço. MODO DE DISPUTA: aberto. PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS: NÃO. O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), no endereço eletrônico https://pncp.gov.br/.

O **Sindicato dos Despachantes Documentalistas no Estado de São Paulo** convoca todos despachantes para participar da **Assembleia Geral Extraordinária** a ser realizada em 14/08/2024 às 09h30min em primeira convocação e 10h00min em segunda convocação, no Largo do Paissandu, 51- conj. 1401 São Paulo/SP conforme estabelece seu Estatuto no Art. 43 e Art.48 para deliberar sobre a seguinte ordem-do-dia: **a)** Balanço do exercício de 2023; **b)** Parecer do Conselho Fiscal; **c):** Assuntos Gerais**; Antônio Carlos Niero Mil Homens**-Presidente

Edital de Retificação do Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária do Sindicato dos Empregados em Edifícios do Vale do Paraíba e Litoral Norte, a ser realizada dia 30/07/2024 no que se refere ao item "D" da ordem do dia o qual trata do direito a oposição, onde constou que o prazo para entrega e/ou envio das oposições seria até 15/07/2024 sendo que o correto é 15/08/2024. São José dos Campos, 30 de julho de 2024. **Sidnei Machado -** Presidente Sineevali.

ABANDONO DE EMPREGO

Solicitamos o comparecimento de **LARA DE ARAUJO NASCIMENTO**, ao endereço abaixo, no prazo de 48 horas. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, letra I da CLT. **ECOLIMP SISTEMAS DE SERVICOS LTDA.** Av. Paulista, 2202 – 8º andar – Bela Vista, São Paulo - SP, 01310-300. DATA: 31/07/2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA DE VITERBO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90017/2024
Processo nº 62/2024

Pregão Eletrônico 90017/2024 - REGISTRO DE PREÇO contratação de empresa para fornecimento parcelado para aquisição de gêneros alimenticios para diversos setores, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital, Termo de Referência e demais anexos, pelo periodo de 12 meses. Abertura da sessão: 12/08/2024 às 14 h – Horário de Brasilia. **Endereço Eletrônico:** www.gov.br/compras
O Edital na integra, está disponivel na página da Prefeitura Municipal de Santa Rosa de Viterbo-SP. www.santarosa.sp.gov.br , no link Licitação. Informações pelo telefone (16) 3954 8802/ 39548827.

Santa Rosa de Viterbo/SP, 30/07/2024
Omar Nagib Moussa-Prefeito Municipal

AVISO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL
PROCESSO LICITATORIO nº: 43/2024,
PREGÃO ELETRÔNICO nº: 12/2024.

Pregão Eletrônico 12/2024 - Registro de Preço para contratação de empresa para fornecimento parcelado de material elétrico para atender diversos setores desta municipalidade
Abertura da sessão: 12/08/2024 às 09h – Horário de Brasilia. **Onde se lê** "..."O item deverá ser entregue no prazo de até 05 (cinco) dias corridos, leia-se o item deverá ser entregue no prazo de até 14 (catorze) dias corridos contadas a partir da emissão da Autorização de Fornecimento, que será transmitida via e-mail"
Permanecem inalteradas as demais cláusulas do edital de licitação PREGÃO ELETRÔNICO Nº 12/2024. O Edital na integra, está disponivel na página da Prefeitura Municipal de Santa Rosa de Viterbo-SP. www.santarosa.sp.gov.br , no link Licitação.
Informações pelo telefone (16) 3954 8802/ 39548827.

Santa Rosa de Viterbo/SP, 30/07/2024
Omar Nagib Moussa-Prefeito Municipal

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRONICO Nº 14/2024

Torna-se público que o(a) Departamento Municipal de Água e Esgoto - DEMAE, por meio do(a) Setor de Compras e Licitações, sediado(a) na Avenida Sete de Setembro, n° 363 – Centro, em Campo Belo, Estado de Minas Gerais, realizará licitação, para registro de preços, na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, cujo objeto é a contratação de empresa para AQUISIÇÃO DE REGISTROS, HIDRÔMETROS E CONEXÕES. Abertura: 14/08/2024, às 08.30 horas. Local: Site de Compras do Governo Federal - www.comprasgovernamentais.gov.br. Retirada do Edital no site www.demaecb.com.br. Informações pelo telefone (35) 3831-1087 ou pelo correio eletrônico: licitacao@demaecb.com.br. Mayra Lara Alvarenga – Pregoeira

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO 08/2024

Encontra-se aberta na Prefeitura do Campus USP de Bauru - Alameda Dr. Octavio Pinheiro Brisolla, 9-75 - Vila Nova Cidade Universitária - Bauru/SP - CEP 17012-901, e-mail: materiais13@usp.br. Órgão da Universidade de São Paulo. Pregão Eletrônico de Registro de Preços de nº 08/2024 destinado à AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DESCARTÁVEIS. A realização da sessão será em 26/08/2024 às 8 horas no link **https://www.gov.br/compras/pt-br.**

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MILITARES
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO

Instituto de Previdência dos Servidores Militares do Estado de Minas Gerais - IPSM - Aviso de Licitação - Pregão Eletrônico de nº 03/2024-DC/IPSM, Processo de Compra de nº 2121022 000021/2024 - Modo de Disputa: Aberto. A Autoridade Competente/Ordenador de Despesas do IPSM torna público que receberá propostas para aquisição de Plaquetas e Etiquetas Patrimoniais contendo código de barras, logo e numeração inseridos afim de facilitar e agilizar nos processos de controle e inventariação de bens móveis, de forma parcelada, conforme especificação técnica, condições e exigências estabelecidas no Termo de Referência - Anexo I do Edital do Pregão Eletrônico de Nº 03/2024-DC/IPSM. A Sessão Pública deste Pregão Eletrônico ocorrerá às 09h e 00min do dia 19/08/2024, no Sistema Eletrônico do Portal de Compras do Estado de Minas Gerais: **www.compras.mg.gov.br**. As propostas comerciais deverão ser encaminhadas exclusivamente por meio do Sistema Eletrônico supracitado, na opção "Acesso Portal de Compras" > "Login Fornecedor" até a data de 19/08/2024, desde que previamente à abertura da Sessão Pública. Demais informações poderão ser obtidas por meio do e-mail: **cpl@ipsm.mg.gov.br,** e a íntegra do Edital poderá ser obtida no sítio: **www.compras.mg.gov.br,** Acesso a Informações>Consultas>Pregão>Consulta a Pregões - Lei 14.133/21, inserindo a unidade de compra: 2121022; o número do processo de compra: 21, o ano do processo de compra: 2024 e o Órgão ou entidade - 2120-Inst.Prev.Dos Serv. Militares Do Estado M. Gerais, bem como no sítio do Portal Nacional de Contratações Públicas: **https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1.** Belo Horizonte, 30 de julho de 2024. (a) Evair dos Santos Oliveira, Cel PM QOR Diretor de Planejamento, Gestão e Finanças do IPSM. Autoridade Competente/Ordenador de Despesas

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO E AFINS DE CRUZEIRO - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - O **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO E AFINS DE CRUZEIRO**, portador do CNPJ/MF nº 47.438.338/0001-93, com sede a Avenida Nesralla Rubez, 1348, Cruzeiro/SP, por seu presidente, no uso de suas prerrogativas previstas no Estatuto Social, **CONVOCA** todos os trabalhadores associados e não associados, que exercem suas funções na empregadora **Dan Vigor Industria e Comércio de Laticínios**, para participarem da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a ser realizada no dia 31 de julho de 2024 às 00:00h, às 08h00 e às 16h00**, na sede social da unidade empregadora situada a Rua Engenheiro Antônio Penido, 1088, Centro, Cruzeiro/SP, para deliberar a seguinte **Ordem do Dia: a)** Discussão e Deliberação acerca da execução do convênio médico; e **b)** Deliberação sobre a proposta de decretação do estado de greve e a proposta de deflagração de greve. A decisão da assembleia servirá como autorização prévia e expressa para aplicação das normas coletivas de trabalho a todos os integrantes da categoria, independentemente de filiação. Cruzeiro/SP, 30 de julho de 2024. **Carlos José Azevedo - Presidente.**

daem DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA

AVISO DE CONTINUIDADE DE LICITAÇÃO

EDITAL n.º 45/2024 – P. E. 45/2024. ÓRGÃO: Departamento de Água e Esgoto de Marília. MODALIDADE: Pregão. FORMA: Eletrônico. NÚMERO: 35/2024. OBJETO: Aquisição de até 1.200 (mil e duzentas) toneladas de Coagulante Inorgânico Catiônico, Cloreto de Polialumínio (PAC) – Al_2O_3 – 10 a 12%, para ser utilizado nas Estações de Tratamento de Água Peixe e Cascata, sendo que na ETA Peixe, em sistema de comodato, deverá instalar um tanque reservatório de 40 (quarenta) toneladas, 02 (duas) bombas dosadoras peristálticas, 01 (um) painel elétrico com 02(dois) inversores e toda parte hidráulica, conforme especificações constantes no Estudo Técnico Preliminar para o período de 12 (doze) meses. CADASTRAMENTO DE PROPOSTAS: a partir de 18/07/2024 às 09:00 horas até dia 02/08/2024 às 08:30 horas. ABERTURA E AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS: Dia 02/08/2024 a partir das 08:31 horas. INÍCIO DA SESSÃO PÚBLICA DE DISPUTA DE PREÇOS: Dia 02/08/2024 a partir das 08:40 horas no site www.novobbmnet.com.br. Edital e Informações na Divisão de Licitações – Rua São Luiz, 359 - Marília/SP, fone (14) 3402-8510 ou no site acima citado. Marília, 30 de julho de 2024. Ricardo Hatori – Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEREIRAS

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 002/2024

PRAZO PARA CADASTRAMENTO: ATÉ 30/08/2024, DAS 09h00min ÀS 11h00 E DAS 13h00min ÀS 16h00. ENDEREÇO PARA CADASTRAMENTO: Rua Dr. Luiz Vergueiro, 151 – Centro, Pereiras/SP – Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo. OBJETO: Seleção de projetos culturais para receberem apoio financeiro nas categorias descritas no Anexo I, com o objetivo de incentivar as diversas formas de manifestações culturais do município de Pereiras. Demais informações poderão ser obtidas pelo fone (14) 3888-8100. Pereiras, 25 de Julho de 2024. MIGUEL TOMAZELA - Prefeito Municipal.

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 003/2024

PRAZO PARA CADASTRAMENTO: ATÉ 30/08/2024, DAS 09h00min ÀS 11h00 E DAS 13h00min ÀS 16h00. ENDEREÇO PARA CADASTRAMENTO: Rua Dr. Luiz Vergueiro, 151 – Centro, Pereiras/SP – Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo. OBJETO: Seleção de espaços, ambientes e iniciativas artístico-culturais para receberem subsídio para manutenção nas categorias descritas no Anexo I, com o objetivo de incentivar as diversas formas de manifestações culturais do município de Pereiras. Demais informações poderão ser obtidas pelo fone (14) 3888-8100. Pereiras, 25 de Julho de 2024. MIGUEL TOMAZELA - Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAVÍNIA/SP

EDITAL RETIFICADO
PREGÃO ELETRONICO Nº. 13/24 – PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº. 36/24

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO GERENCIAMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS DO MUNICÍPIO DE LAVÍNIA/SP. Recebimento das propostas: até as 09h15min do dia 13/08/24. Edital completo nos sites www.lavinia.sp.gov.br e www.bll.org.br
Lavínia/SP, 30/07/24. Salvador Cazuo Matsunaka-Prefeito

EXTRATO DE CONTRATO.
CONTRATO Nº. 28/24 – PREGÃO Nº 11/24

Contratada: CONSTROESTE CONST. E PARTICIPAÇÕES LTDA - CNPJ Nº: 06.291.846/0001-04. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE COLETA, TRANSPORTE, TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DOS GRUPOS "A", "B" E "E" E ANIMAIS MORTOS DE PEQUENO E MÉDIO PORTE, SUBGRUPOS "A2", TODOS DA RESOLUÇÃO CONAMA Nº 358/05, COLETADOS NO MUNICÍPIO DE LAVINIA/SP. Valor global: R$ 136.000,00. Vigência: 12 (doze) meses a contar da assinatura. Assinatura: 22/07/24
Salvador Cazuo Matsunaka – Prefeito

daem DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA

TERMO DE REPUBLICAÇÃO NA ÍNTEGRA DO EDITAL 35/2024.

EDITAL n.º 35A/2024 – P. E. 35A/2024. ÓRGÃO: Departamento de Água e Esgoto de Marília. MODALIDADE: Pregão. FORMA: Eletrônico. NÚMERO: 35A/2024. OBJETO: **Registro de Preços, para eventuais aquisições de até 60 (sessenta) caixas com 200 ampolas de substrato cromogênico enzimático (ONPG-MUG ou CPRG-MUG) e 5 (cinco) caixas com 100 cartelas plásticas estéreis com 97 cavidades para detecção e quantificação simultânea de Coliformes totais e Escherichia, conforme especificações constantes no Estudo Técnico Preliminar, para o período de 12 (doze) meses.** CADASTRAMENTO DE PROPOSTAS: a partir de 31/07/2024 às 09:00 horas até dia 13/08/2024 às 08:30 horas. ABERTURA E AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS: Dia 13/08/2024 a partir das 08:31 horas. INÍCIO DA SESSÃO PÚBLICA DE DISPUTA DE PREÇOS: Dia 13/08/2024 a partir das 08:40 horas no site www.novobbmnet.com.br. Edital e Informações na Divisão de Licitações – Rua São Luiz, 359 - Marília/SP, fone (14) 3402-8510 ou no site acima citado. Marília, 30 de julho de 2024. Ricardo Hatori – Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO

LICITAÇÃO DIFERENCIADA COM ITENS AMPLA PARTICIPAÇÃO, COTA RESERVADA E COTA EXCLUSIVA PARA ME-EPP-MEI

Encontra-se aberto na Prefeitura Municipal de Jarinu, Pregão Eletrônico nº 027/2024 - Edital n° 033/2024 – Processo Eletrônico nº 599/2024 do tipo menor preço por item. Objeto: REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO PARCELADA DE FRALDAS DESCARTÁVEIS PARA ADULTO DE USO GERIÁTRICO E INCONTINÊNCIA URINARIA, PARA ATENDER A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, CONFORME ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS DESCRITOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. O credenciamento junto ao provedor do sistema para participação da licitação, bem como cadastramento e a abertura das propostas até dia 19 de agosto de 2024 às 09H00M. O Pregão Eletrônico será realizado em sessão pública, por meio da INTERNET no dia 19 de agosto de 2024 às 09H00M. O Edital na íntegra se encontra a disposição dos interessados no site www.jarinu.sp.gov.br e através do portal BBMNET https://novobbmnet.com.br/ . Informações através do telefone (11) 4016-8200.

Jarinu, 30 de julho de 2024.
Maria Aparecida Adomaitis – Secretária Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLANDIA - MG

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 379/2024
COMPRASNET Nº. 90379/2024 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021
PARTICIPAÇÃO AMPLA CONCORRÊNCIA
CRITÉRIO DE JULGAMENTO "MENOR PREÇO POR ITEM"

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - Objeto: Aquisição de equipamento médico odontológico. VALOR GLOBAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R$ 386.136,80. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 21/08/2024, às 09h (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras. UASG: 926922.

Uberlândia/MG, 30 de julho de 2024.
MARIA BARBOSA POLICARPO
Diretora de Compras

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE
Estado de São Paulo

PREGÃO ELETRÔNICO
(COMUNICADO DE ADIAMENTO)
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 074/2024 - PROCESSO Nº 2389/2024
TIPO: Menor Valor por item

A Prefeitura do Município de Santo Antonio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, **Pregão Eletrônico nº 074/2024.** Objeto: Registro de Preços visando aquisição de utensílios de cozinha e equipamentos diversos, com o intuito de suprir as necessidades de todas as unidades educacionais da Municipalidade de Santo Antônio de Posse/SP, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital. Diante da inconsistência de publicação na Plataforma BBMNET, nos termos do art. 54 da Lei 14133/2021, fica **adiada** a data da sessão pública para a disputa de preços para o dia **16 de agosto de 2.024, às 09:00 horas**, no site da BBM Net www.novobbmnet.com.br. EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafia Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites www.pmsaposse.sp.gov.br e www.novobbmnet.com.br onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 17:00 horas do dia 31 de julho de 2024.

Publique-se
Santo Antônio de Posse/SP, 30 de julho de 2.024.
Joseani D. Bassani Torres - Pregoeira

MUNICÍPIO DE REGINÓPOLIS

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL DE Nº 020/2024
EDITAL Nº 023/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 050/2024
TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM

Objeto: Pregão Presencial visando a **Compra/Aquisição de Pastilhas – "DUO TAB" – CLORO/FLUOR para Tratamento de Água Potável para o Município de Reginópolis-SP**, pelo Sistema de Registro de Preços, conforme especificações, condições e exigências descritas no Termo de Referência **- Anexo I. Data de realização: dia 05/09/2024 às 09:00 horas. LOCAL: DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS**, localizado na Rua Abrahão Ramos nº 327 – Centro – Reginópolis/SP. O Departamento de Licitações e Contratos torna público que, na data, horário e local, acima assinalados fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL**, com critério de julgamento pelo **MENOR PREÇO DO ITEM** em conformidade com a Lei Federal nº 14.133/2021, e Decreto Municipal 007/20524 e respectivas alterações e atualizações vigentes. **Local e horário para retirada do Edital:** Departamento de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal de Reginópolis, localizada na Rua Abrahão Ramos, nº 327, Centro, no horário compreendido entre as 09h00 às 12h00 e das 14h00m às 16h00, de segunda a sexta-feira, e ainda gratuitamente pelo sítio eletrônico: http://www.reginopolis.sp.gov.br no link "Editais e Licitações – Pregão Presencial". Informações adicionais poderão ser obtidas por meio do telefone (14) 3589-9200.

Reginópolis, 30 de julho de 2024.
RONALDO DA SILVA CORREA - PREFEITO MUNICIPAL

POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS

AUTORIZAÇÃO – PROCESSO DE COMPRA: 1511189 164/2024

O SUPERINTENDENTE DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS e o DIRETOR DE AQUISIÇÕES DA PCMG, no uso de suas atribuições, com fulcro na Lei nº 14.133/21 e de acordo com a Nota Jurídica nº 331/2024 (93206672), e em estrita consonância com as demais normas e princípios disciplinares da matéria, AUTORIZAM a realização de Inexigibilidade de Licitação para contratação direta com a empresa HAMILTON DO BRASIL COMERCIO E SERVICOS LTDA, CNPJ nº 13.723.346/0001-60, visando à contratação de serviços de manutenção preventiva e corretiva para a Plataforma de Extração de DNA robotizada, Hamilton STAR Autolys sob a forma de entrega parcelada, para atender às necessidades da Superintendência de Polícia Técnico-Científica/SPTC da PCMG, com vigência e especificação contidas no instrumento de contrato ou documento semelhante (90830009), pelo valor estimado em R$ 125.274,00 (cento e vinte e cinco mil duzentos e setenta e quatro reais), a ser custeado por dotação especificada no orçamento vigente conforme documentação constante do supramencionado Processo, ou que vier a ser fixada, ficando ratificados e convalidados todos os atos já praticados. Hugo e Silva, Superintendente de Planejamento, Gestão e Finanças, e Antônio Cipriano das Neves Silva, Diretor de Aquisições.

MINAS GERAIS — GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (SDE)
CNPJ Nº 51.213.049/0001-63
COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto no Centro de Suprimentos e Apoio à Gestão de Contratos, do Departamento de Administração e Finanças da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, o Número da Licitação 90001/2024, Processo SDE/SEI n.º 011.00000373/2024-09, objetivando a contratação de empresa para prestação de serviços de **impressão corporativa por meio de *outsourcing*, na modalidade de locação de equipamentos, sem o fornecimento de papel, com disponibilização de software de bilhetagem** conforme Termo de Referência parte integrante do Edital. A Sessão Pública dar-se-á no dia 13/08/2024, às 10h00 horas no endereço eletrônico: www.gov.br/compras, onde os interessados poderão verificar o Edital na íntegra, bem como no endereço eletrônico: www.imprensaoficial.com.br/PortalIO/ENegocios/BuscaENegocios_14_1.aspx. Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos pelo telefone: (11) 3718-6697.

MUNICÍPIO DE REGINÓPOLIS
AVISO LICITAÇÃO – REMARCAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 015/2024.
EDITAL Nº 018/2024. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 042/2024

O Departamento de Licitações e Contratos torna público que, na data, horário e local, abaixo assinalados fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL**, com critério de julgamento pelo **MENOR PREÇO POR ITEM**, em conformidade com a Lei Federal nº 14.133/216 respectivas alterações e atualizações vigentes. **Objeto:** Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços na Área de Controle de Pragas para DESINSETIZAÇÃO e DESRATIZAÇÃO dos Imóveis Públicos e TERMONEBULIZAÇÃO em Galerias de Água e Esgoto no Município de Reginópolis-SP, de forma parcelada pelo Sistema de Registro de Preços - (SRP), para atender as necessidades da Secretaria Municipal da Saúde do Município de Reginópolis-SP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência - Anexo I. **Tipo de licitação: MENOR PREÇO POR ITEM. Data de realização:** 13 de agosto de 2024 às 14:30 horas. **LOCAL: DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS**, localizado na Rua Abrahão Ramos nº 327 – Centro – Reginópolis/SP. **Local para retirada do Edital:** http://www.reginopolis.sp.gov.br no link "Editais e Licitações – Pregão Presencial". Informações adicionais poderão ser obtidas por meio do telefone (14) 3589-9200 ou pelo e-mail licitacao@reginopolis.sp.gov.br.

Reginópolis, 30 de julho de 2024.
Ronaldo da Silva Correa - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E MATERIAIS

LEILÃO - PC.2867/2023 – LE.10.012/2024 – ALIENAÇÃO DAS ÁREAS: ÁREA "A1" COM 9.863,64 M² (NOVE MIL OITOCENTOS E SESSENTA E TRÊS METROS E SESSENTA E QUATRO DECÍMETROS QUADRADOS), PARTE DE ÁREAS MUNICIPAIS CODIFICADAS COMO E-011-025 E C 011-020; ÁREA "A2" COM 6.536,12 M² (SEIS MIL QUINHENTOS E TRINTA E SEIS METROS E DOZE DECÍMETROS QUADRADOS), PARTE DE ÁREAS MUNICIPAIS CODIFICADAS COMO E-011-025 E C-011-020; ÁREA "A3" COM 9.855,81 M² (NOVE MIL OITOCENTOS E CINQUENTA E CINCO METROS E OITENTA E UM DECÍMETROS QUADRADOS), PARTE DE ÁREA MUNICIPAL CODIFICADA COMO C-011-020; ÁREA "A4" COM 6.334,44 M² (SEIS MIL TREZENTOS E TRINTA E QUATRO METROS E QUARENTA E QUATRO DECÍMETROS QUADRADOS), PARTE DE ÁREA MUNICIPAL CODIFICADA COMO C-011-020. – O edital estará disponível para realização de download no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), no Sistema Eletrônico de Compras/SBC (**https://compras.saobernardo.sp.gov.br**), bem como para consulta e obtenção no Serviço de Licitações e Operações – SA.213.1, na Av. Kennedy nº 1100 – "Prédio Gilberto Pasin", Bairro Anchieta, nesta cidade, das 8h30 às 17h00, devendo o interessado estar munido de pen-drive. – **PRAZO FINAL PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS E ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 27/08/2024 às 10h00.** – S. B. Campo, 30 de julho de 2024.

ERRATA AO EDITAL DE LICITAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 1044/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 26/2024
Edital nº 33/2024

OBJETO: Visa-se a aquisição de fraldas descartáveis, necessárias aos alunos do Ensino Infantil do Município de Santa Fé do Sul, por um período de 12 (doze) meses, para entrega parcelada, conforme especificações e quantidades estabelecidas no Termo de Referência.
A Prefeitura da Estância Turística de Santa Fé do Sul - SP, torna público para conhecimento dos interessados, **ERRATA** ao Edital em epígrafe, assim:
ONDE SE LÊ: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 27/2024
LEIA-SE: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 26/2024
ONDE SE LÊ: PROCESSO LICITATÓRIO Nº 1035/2024
LEIA-SE: PROCESSO LICITATÓRIO Nº1044/2024
ONDE SE LÊ: DATA DA SESSÃO PÚBLICA: 12/08/2024
LEIA-SE: DATA DA SESSÃO PÚBLICA: 02/08/2024
ONDE SE LÊ: A partir das 09h16, do dia 02/08/2024
LEIA-SE: A partir das 14h16, do dia 02/08/2024.
Trata-se de mero erro formal de digitação, na página 01 do Edital, sendo que no preâmbulo do mesmo e na plataforma BLL, a data e horário estão corretas, de forma que em nada prejudica o bom andamento do certame, fica mantida a data do certame para o dia 02/08/2024.
Maiores informações e consultas junto a Seção de Licitação no horário normal de expediente, no Telefone: (17) 3631.9500, ou pelo e-mail: licita@santafedosul.sp.gov.br.
Prefeitura Municipal da Estância Turística de Santa Fé do Sul - SP, aos 29 de julho de 2024.
ALINE TRIVELATO BAQUEIRO DIAS - PREGOEIRA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACONDE

AVISO DE LICITAÇÃO **Concorrência Eletrônica n.º 006/2024** Procedimento Licitatório n.º 00109/2024 A Prefeitura Municipal de Caconde, Estado de São Paulo, através do Prefeito Municipal, torna público para o conhecimento dos interessados que estará realizando licitação, na modalidade Concorrência Eletrônica para a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA NO RAMO DE CONSTRUÇÃO CIVIL, PARA EXECUTAR SERVIÇOS DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO DE VIAS DEGRADADAS NO MUNICÍPIO, CONTRATO DE REPASSE 955563/2023/MCIDADES/CAIXA. Informamos que a íntegra do Edital e seus anexos poderão ser lidos ou obtidos nos sites, na página eletrônica www.caconde.sp.gov.br, e www.bll.org.br. Maiores informações estarão disponíveis o telefone (19) 3662-7199. A sessão pública de abertura, análise e julgamento da presente licitação ocorrerá dia 27 (vinte e sete) de agosto de 2024, às 09h00, onde as propostas serão recebidas, analisadas e julgadas no prazo legal. João Filipe Muniz Basilli - Prefeito Municipal.
AVISO DE LICITAÇÃO **Pregão Eletrônico n.º 0014/2024** Procedimento Licitatório n.º 0070/2024 A Prefeitura Municipal de Caconde, Estado de São Paulo, através do Prefeito Municipal, torna público para o conhecimento dos interessados que estará realizando licitação, na modalidade Pregão Eletrônico para a AQUISIÇÃO DE BANDEIRAS NACIONAL, DO ESTADO DE SÃO PAULO, E DO MUNICÍPIO DE CACONDE. Informamos que a íntegra do Edital e seus anexos poderão ser lidos ou obtidos nos sites, na página eletrônica www.caconde.sp.gov.br, e www.bll.org.br. Maiores informações estarão disponíveis o telefone (19) 3662-7199. A sessão pública de abertura, análise e julgamento da presente licitação ocorrerá dia 15 (quinze) de agosto de 2024, às 09h00, onde as propostas serão recebidas, analisadas e julgadas no prazo legal. João Filipe Muniz Basilli - Prefeito Municipal.
AVISO DE LICITAÇÃO **Pregão Eletrônico n.º 0018/2024** Procedimento Licitatório n.º 0089/2024 A Prefeitura Municipal de Caconde, Estado de São Paulo, através do Prefeito Municipal, torna público para o conhecimento dos interessados que estará realizando licitação, na modalidade Pregão Eletrônico para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECOLHIMENTO, TRANSPORTE E DESCARGA DE LIXO DE CAÇAMBAS ESTACIONÁRIAS (COM CONCESSÃO DE CAÇAMBAS), PELO PERÍODO DE 12 MESES. Informamos que a íntegra do Edital e seus anexos poderão ser lidos ou obtidos nos sites, na página eletrônica www.caconde.sp.gov.br, e www.bll.org.br. Maiores informações estarão disponíveis o telefone (19) 3662-7199. A sessão pública de abertura, análise e julgamento da presente licitação ocorrerá dia 16 (dezesseis) de agosto de 2024, às 09h00, onde as propostas serão recebidas, analisadas e julgadas no prazo legal. João Filipe Muniz Basilli - Prefeito Municipal.
AVISO DE LICITAÇÃO **Pregão Eletrônico n.º 0020/2024** Procedimento Licitatório n.º 0099/2024 A Prefeitura Municipal de Caconde, Estado de São Paulo, através do Prefeito Municipal, torna público para o conhecimento dos interessados que estará realizando licitação, na modalidade Pregão Eletrônico para o REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS EM CUMPRIMENTO ÀS ORDENS JUDICIAIS, PELO PERÍODO DE 12 MESES. Informamos que a íntegra do Edital e seus anexos poderão ser lidos ou obtidos nos sites, na página eletrônica www.caconde.sp.gov.br, e www.bll.org.br. Maiores informações estarão disponíveis o telefone (19) 3662-7199. A sessão pública de abertura, análise e julgamento da presente licitação ocorrerá dia 14 (quatorze) de agosto de 2024, às 09h00, onde as propostas serão recebidas, analisadas e julgadas no prazo legal. João Filipe Muniz Basilli - Prefeito Municipal.
AVISO DE LICITAÇÃO **Chamamento Público N.º 004/2024** Processo Licitatório n.º 0101/2024 A Prefeitura Municipal de Caconde, Estado de São Paulo, através do Prefeito Municipal, torna público para o conhecimento dos interessados que estará realizando licitação, na modalidade CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CREDENCIAMENTO PARA CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE, MÉDICO PSIQUIATRA, MÉDICO OBSTÉTRICO, FONOAUDIÓLOGO, TERAPEUTA OCUPACIONAL, PSICÓLOGO (AVALIAÇÕES NEUROPSICOLÓGICAS) E MÉDICO RADIOLOGISTA, PELO PERÍODO DE 12 MESES. Maiores informações poderão ser obtidas na sede da Prefeitura Municipal, onde poderá ser retirado o edital na íntegra, no horário de expediente (das 08h00min às 11h00min e das 13h00min às 17h00min) de segunda a sexta-feira, na página eletrônica www.caconde.sp.gov.br, bem como pelo telefone (19) 3662-7199. A sessão pública de abertura, análise e julgamento da presente licitação ocorrerá dia 29 (vinte e nove) de agosto de 2024, às 09h00, onde as propostas serão recebidas, analisadas e julgadas no prazo legal. João Filipe Muniz Basilli - Prefeito Municipal.

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HCFMRPUSP - FAEPA
COMUNICADO Nº 176/2024

SELEÇÃO PARA CONTRATAÇÃO:
FÍSICO PARA ATUAR NA ÁREA DE RADIOTERAPIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE RIBEIRÃO PRETO (01 VAGA)

PERÍODO DE INSCRIÇÕES:
Data: 0h do dia 31/07/2024 às 14h do dia 09/08/2024
As inscrições serão efetuadas através da **internet** no site **www.faepa.br**

REQUISITOS PARA O EXERCÍCIO DA FUNÇÃO
a) Possuir 18 (dezoito) anos completos;
b) Possuir Diploma de Graduação em **FÍSICA, FÍSICA MÉDICA** ou **em áreas aplicadas à Física**, expedido por escola oficial ou reconhecida;
c) Possuir título de Supervisor de Radioproteção para instalações de radioterapia emitido pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN);
d) Possuir titulação de especialista em física médica de radioterapia outorgado por instituição referência nacional na área de radioterapia ou pela Associação Brasileira de Física Médica (ABFM) e registro da respectiva titulação junto à Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), conforme Norma CNEN NN 6.01.

Taxa: R$ 65,00 (sessenta e cinco reais)
Jornada de trabalho: 40h/semanais.
Salário: **R$ 7.455,39**
(sete mil, quatrocentos e cinquenta e cinco reais e trinta e quatro centavos)

CONVOCAÇÃO PARA A PROVA TEÓRICA
(somente para os candidatos inscritos)

DATA: 21/08/2024 –19h.
LOCAL: Hospital Estadual de Ribeirão Preto – Avenida Independência, 4.750, Jardim João Rossi, Ribeirão Preto/SP.
Os candidatos deverão comparecer ao local da Prova Teórica **30 minutos antes** da hora marcada para o início, munidos do **documento de identidade original com foto**, comprovante de pagamento bancário da inscrição, caneta de tinta azul ou preta, lápis preto e borracha.

Os atos decorrentes do procedimento desta Seleção serão disponibilizados na íntegra no site da FAEPA: www.faepa.br

MITSUBISHI CORPORATION DO BRASIL S/A
CNPJ nº 61.090.619/0001-29 - NIRE nº 35300019032
ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 22/07/2024

(1). TIPO, DATA, HORA E LOCAL: A Assembleia foi realizada por meio digital e é considerada realizada em 22/07/2024, às 13h30min, na sede da companhia na Avenida Paulista, 1294, 22º e 23º andares, na cidade de São Paulo/SP. **(2). PRESENÇA:** Acionistas representando a totalidade do capital social da empresa. **(3). DA MESA:** Sr. Sadahiko Haneji, como Presidente da Mesa, e Sr. Hidenori Fujisawa como Secretário. **(4). PUBLICAÇÃO:** Dispensada a publicação do edital nos termos do parágrafo 4º do artigo 124, da Lei nº. 6.404/76. **(5). AGENDA:** Exoneração do Sr. Mamoru Takeda como Diretor Gerente da companhia. **(6). DELIBERAÇÃO:** Os acionistas votaram enviando seus Boletins de Voto à companhia e decidiram por unanimidade exonerar o Sr. Mamoru Takeda, japonês, empresário, portador da Cédula de Identidade RNE nº. V368574-D e CPF/MF nº. 230.105.818-23 estabelecido na Avenida Paulista, 1294, 22º e 23º andares, da posição de Diretor Gerente da companhia. **(7). ENCERRAMENTO:** Nada mais. São Paulo, 22 de julho de 2024. Jucesp nº 287.464/24-6 em 29/07/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRA BONITA
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL Nº 077/2024 - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 90017/2024

OBJETO: Contratação de empresa especializada devidamente registrada no CREA/CAU, para melhorias na rede de iluminação pública em diversas vias do Município, com fornecimento de materiais, mão de obra e equipamentos, tudo conforme planilha orçamentária, memorial descritivo e de cálculo, cronograma financeiro, projeto e demonstrativo de composição de BDI. A realização da sessão será no dia 16 de agosto de 2024, às 8:30 horas, no endereço eletrônico: www.gov.br/compras/pt-br.
O edital completo está disponível para consulta e retirada nos endereços eletrônicos: www.barrabonita.sp.gov.br/transparencia/editais-e-licitacoes e www.gov.br/compras/pt-br. Barra Bonita, 30 de julho de 2024. José Luis Rici - Prefeito Municipal.

Sindicato dos Empregados no Comércio de São José do Rio Pardo - CNPJ: 67.156.406/0001-39 - **Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária -** A Presidente da entidade supra, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca toda a categoria dos trabalhadores e empregados do comércio varejista em geral, atacadista em geral, Concessionárias de veículos e Gêneros Alimentícios em geral, associados e não-associados, abrangidos pela Lei 12.790/2013, de sua base territorial integrada pelos Municípios de São José do Rio Pardo, Mococa, Casa Branca, Itobi, São Sebastiao da Grama, Divinolândia, Tapiratiba e Caconde, no Estado de São Paulo, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária fixa e itinerante, a ser realizada no período de 05 a 30 de agosto de 2024, exceto aos sábados, domingos e feriados, nos seguintes moldes: a assembleia contará com 03 (três) urnas fixas, sendo 01 (uma) urna fixa na sede da entidade, localizada na Rua Campos Salles, nº 549, Centro, na cidade de São José do Rio Pardo; 01 (uma) urna fixa na subsede do município de Casa Branca, sito à Rua Capitão Horta, nº 205-A, Centro, e 01 (uma) urna fixa na subsede do município de Mococa, sito à Rua 7 de Setembro, nº 327; 1 (uma) urna itinerante que percorrerá os estabelecimentos do comércio varejista, atacadista em geral e, concessionárias de veículos e gêneros alimentício em geral, nas cidades de Itobi, São Sebastiao da Grama, Divinolandia, Tapiratiba e Caconde . A assembleia se processará no horário das 08h00 às 11h00 e das 13h00 às 17h:00, exceto a urna fixa da Subsede de Casa Branca, em que o horário será das 08h00 às 14h00, a fim de deliberar, a partir dos votos coletados, sobre os assuntos constantes da seguinte Ordem do Dia:: a) apresentação, discussão e aprovação das propostas de pauta de reivindicações para a negociação de Convenção Coletiva de Trabalho a ser negociada junto às categorias econômicas representantes do Comércio Varejista em Geral e Atacadista em Geral do Estado de São Paulo, com representação específica e geral e, Sindicato das Concessionárias de Veículos do Estado de São Paulo - SINCODIV e, Sindicato do Comercio Varejista da Regiao de São José do Rio Pardo - SINCOPAR e, SINCOVAGA - Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, de Mercados, Armazens, Mercearias, Empórios, Mercadinhos, Quitandas, Frutarias, Sacolões, Laticinios, Minimercados, Supermercados, Hipermercados, Adegas, Tabacarias, Doceiras, Lojas de Bebidas, de Ração Animal, de Produtos Naturais, Dietéticos, Congelados e Delicatassem, e de Conveniência, do Estado de São Paulo, data base em setembro e outubro, respectivamente, visando a obtenção de vantagens econômico-sociais para os componentes da respectiva categoria profissional para o biênio 2024-2025; b) - autorização dos comerciários ao sindicato profissional para celebrar Acordo Coletivo de Trabalho - ACT, diretamente as empresas do setor do comércio varejista e atacadista em geral, Gêneros Alimentícios em Geral, bem como do setor dos concessionários de veículos da base territorial da entidade, na hipótese de recusa ou demora dos entes patronais em negociar às reivindicações constantes da pauta aprovada, respeitadas as disposições mínimas legais de proteção ao trabalho, bem como as convencionadas anteriormente; c) deliberar e aprovar sobre as formas e meios de custeio das atividades sindicais, com a instituição da contribuição assistencial no percentual de 1,5 % (um vírgula cinco por cento) do salário base do associado e não associado, limitado ao teto de R$ 26,50 reais, vinculada à norma coletiva e o desconto em folha de pagamento, bem assim o prazo e a forma de apresentação de oposição; d) discussão e aprovação das condições em que haverá paralisação coletiva, na hipótese de recusa pela categoria patronal em discutir as reivindicações constantes da pauta a ser aprovada, ou cumprimento da mesma após formalizada; e) - votação pela Assembleia sobre a concessão de poderes específicos ao Presidente da entidade e/ou da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo para negociar e firmar a norma coletiva, e, se for o caso, recorrer a procedimentos de mediação, conciliação, arbitragem ou instaurar Dissídio Coletivo de Trabalho nos termos da legislação vigente; f)- discussão e votação da continuação desta Assembleia que se manterá permanente até o final do processo negocial, para as deliberações que se fizerem necessárias, ficando autorizado a Presidente do Sindicato a convocar sessões e reuniões por qualquer meio de comunicação disponível; g) - outros assuntos de interesse da categoria profissional, especialmente, a autorização para a implementação de um sistema para o tratamento de dados pessoais e informações da categoria profissional representada, inclusive nos meios digitais, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade referente aos dados coletados por esta entidade, com a finalidade de desenvolver pesquisa, estudo, elaborar propostas que contemple os interesses da categoria profissional, oferecer serviços individuais e coletivos, atender a normativos e regulamentos legais administrativo e judicialmente, aptos a atender ao disposto na Lei 13709/2018, e em consonância com o Estatuto Social da entidade. A assembleia será instalada, em primeira convocação, com a metade mais um dos componentes, e em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores no comércio presentes. O quorum geral para as deliberações da Assembleia Geral é o da maioria simples. A assembleia geral se encerrará no dia 30 de agosto de 2024, às 18h:00, na sede da entidade, na cidade de São José do Rio Pardo, na Rua Campos Salles, nº 549, Centro, com uma única ata onde conterá os votos de todas as urnas mencionadas nesse edital. São José do Rio Pardo-SP, 29 de de julho de 2024. Michelli Rossana Rodrigues de Oliveira - Diretora presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAPIAÇU
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO O município de Guapiaçu/SP torna público aos interessados a realização do **Pregão Eletrônico nº 060/2024;** Processo Licitatório nº 096/2024. TIPO: MENOR PREÇO UNITÁRIO. OBJETO: Constitui objeto do presente pregão o REGISTRO DE PREÇOS DE AQUISIÇÃO DE VIDROS E SERVIÇOS, para assentamento e substituição com fornecimento de equipamentos, material e mão de obra de instalação, destinados ao Departamento de Obras urbanas (Pátio Municipal), para manutenção, reparos e conservação do patrimônio público municipal, pelo período de 12 (doze) meses, de acordo com as especificações do Termo de Referência, Anexo I deste edital. DATA E LOCAL DA SESSÃO: Dia 16/08/2024 às 09:00hrs no site: http://187.8.185.250:8079/comprasedital/ EDITAL DISPONÍVEL: no site eletrônico www.guapiacu.sp.gov.br DATA: 30/07/2024. PREGOEIRO: Leandro Mariano da Silva.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR
AVISO DE EDITAL
Pregão Eletrônico nº 073/2024 – Processo nº 123/2024

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de filtros automotivos para diversos setores. **Data de Abertura:** 20 de agosto de 2024 às 09h00. **Informações:** Dep. Licitações – Rua Olímpio Pavan, nº. 290, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 2022 – E-mail: licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br. **Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP, 30 de julho de 2024.**

AVISO DE EDITAL
Pregão Eletrônico nº 080/2024 – Processo nº 134/2024

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de materiais elétricos para diversos setores. **Data de Abertura:** 20 de julho de 2024 às 14h00. **Informações:** Dep. Licitações – Rua Olímpio Pavan, nº. 290, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 2022 – E-mail: licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br. **Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP, 30 de julho de 2024.**

MUNICÍPIO DE REGINÓPOLIS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL DE Nº 021/2024 - EDITAL Nº 024/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 051/2024
TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM

Objeto: Pregão Presencial visando a **Aquisição de Café em pó Torrado e Moído, Erva para Chá Mate, Açúcar Cristal e Margarina Vegetal com Sal** pelo **Sistema de Registro de Preços**, de forma futura, eventual e parcelada para um período de 12 (doze) meses para suprir as necessidades dos Setores da Prefeitura Municipal de Reginópolis-SP, conforme características, especificações e quantidades descritas no – Termo de Referência **– Anexo I. Data de realização: dia 09/08/2024 às 09:00 horas. LOCAL: DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS**, localizado na Rua Abrahão Ramos nº 327 – Centro – Reginópolis/SP. O Departamento de Licitações e Contratos torna público que, na data, horário e local, acima assinalados fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL**, com critério de julgamento ***Menor Preço por Item (art. 33, incido I da Lei Federal de nº 14.133/2021) – EXCLUSIVO ME/EPP (art. 48, I da Lei Complementar 123/06 e 147/14)*** em conformidade com a Lei Federal nº 14.133/2021, e Decreto Municipal 007/2024 e respectivas alterações e atualizações vigentes. **Local e horário para retirada do Edital:** Departamento de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal de Reginópolis, localizada na Rua Abrahão Ramos, nº 327, Centro, no horário compreendido entre as 09h00 às 12h00 e das 14h00m às 16h00, de segunda a sexta-feira, e ainda gratuitamente pelo sítio eletrônico: http://www.reginopolis.sp.gov.br no link "Editais e Licitações – Pregão Presencial". Informações adicionais poderão ser obtidas por meio do telefone (14) 3589-9200.

Reginópolis, 30 de Julho de 2024.
RONALDO DA SILVA CORREA - PREFEITO MUNICIPAL

INÊS 249

Renda traz mais medalhas?

Quem nasce nos estados brasileiros mais pobres tem menos chance de pódio

Bernardo Guimarães
Doutor em economia por Yale, foi professor da London School of Economics (2004-2010) e é professor titular da FGV EESP

Os dados mostram que dois fatores são cruciais para explicar o desempenho dos países nos Jogos Olímpicos.

O primeiro é a população. Quanto mais gente há no país, maior a chance de encontrar pessoas com dom para correr, nadar, lutar, jogar bola e manobrar o skate.

O segundo, a renda por habitante, parece tão importante quanto o primeiro. Em países mais ricos, as crianças e os jovens têm mais condições de desenvolver seus potenciais e se tornarem atletas de elite.

Assim, o produto total do país (que é a renda por habitante multiplicada pela população) dá uma boa ideia sobre a quantidade de medalhas que um país vai ganhar. De fato, China e Estados Unidos, países com os maiores produtos do mundo, devem estar lutando pelo topo do quadro oficial de medalhas daqui ao final destas Olimpíadas.

Se é assim para países, a mesma lógica vale para localidades dentro de uma nação?

As três primeiras medalhas brasileiras nesta Olimpíada foram para uma menina prodígio maranhense e para dois judocas paulistas que treinam no Esporte Clube Pinheiros.

Quem nasce em um estado mais rico como São Paulo tem mais chances de medalha que alguém que nasce em um estado mais pobre como o Maranhão?

Será que a relação para os estados é parecida com a relação para os países? Será que a renda fica menos importante?

A resposta não é óbvia.

Por um lado, migrar para outro estado é muito mais fácil que mudar para outro país. Assim, jovens talentosos podem migrar para clubes em estados mais ricos que oferecem infraestrutura para treinar, apoio médico e acesso a treinadores e competições de alto nível, por exemplo.

Além disso, políticas de alcance nacional podem reduzir o impacto das disparidades regionais de renda.

Por outro lado, crianças mais pobres terão, em média, menos possibilidades de desenvolver seu potencial. Assim, em estados com renda menor, deve haver mais crianças com talento que não se tornam atletas.

O que dizem os dados?

Não achei trabalhos publicados sobre isso. Então, Julia Marasca e eu fomos olhar os dados de medalhas no Brasil para tentar responder a essa pergunta.

Os dados indicam que população e renda por habitante são também muito importantes para determinar os estados de nascimento dos medalhistas brasileiros.

Como não há muitos estados na Federação e o número de medalhas não é tão grande, a análise estatística não nos dá resultados muito precisos.

Ainda assim, as estimativas com os dados existentes mostram um efeito semelhante da população e da renda per capita no número de medalhistas dos estados —assim como acontece nas estimativas de medalhas por país.

Quando a questão é o número de medalhas olímpicas, as diferenças de renda dentro do Brasil parecem, em linhas gerais, importantes como as diferenças de renda entre os países.

Claro, ganhar medalha olímpica é uma tarefa extremamente difícil para qualquer um. Mas é ainda mais difícil para quem nasce em países ou estados mais pobres. Ao que parece, a possibilidade de migrar para os principais clubes do Brasil tem bem menos efeito que o desenvolvimento do potencial das crianças.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Bernardo Guimarães, Lorena Hakak | **QUI. Cida Bento**, Solange Srour | SEX. André Roncaglia | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Plano para IA prevê 'nuvem' brasileira e R$ 23 bi até 2028

Documento propõe uso de tecnologia no SUS, em processos da Receita e em monitoramento da Amazônia

TEC

Marianna Holanda

BRASÍLIA O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebeu nesta terça-feira (30) o esboço de um plano com diferentes medidas governamentais voltadas à IA (inteligência artificial). O documento foi elaborado por um órgão vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia e tem previsão de R$ 23 bilhões em investimentos até 2028.

Batizado de "Plano IA para o Bem de Todos", o pacote tem como objetivo desenvolver a IA no país em cinco frentes. São elas: infraestrutura tecnológica; capacitação de pessoas; melhorias no serviço público; inovação empresarial; e avanço regulatório.

A maior parte dos investimentos será direcionada à inovação empresarial, seção que prevê a criação de datacenters alimentados por fontes de energia renovável no Norte e no Nordeste. Os recursos do plano virão de diferentes fontes, como Orçamento da União e crédito do BNDES.

Dentre as sugestões, o texto fala na criação de uma estrutura brasileira de nuvem (sistema de armazenamento de dados) vinculado à estatal Dataprev.

"A nuvem soberana é para a gente não depender da capacidade de armazenamento que hoje é muito depositada nas grandes empresas internacionais", disse a ministra Luciana Santos (Ciência e Tecnologia).

No serviço público, a intenção é usar a IA em diagnósticos e prevenção no SUS (Sistema Único de Saúde), em gestão inteligente para controlar frequência escolar e evitar evasão de alunos, no monitoramento da Amazônia e em processos da Receita Federal. O conselho também propõe a compra de um supercomputador de IA e a criação de uma Olimpíada de IA para universitários.

O documento foi elaborado a pedido do próprio presidente pelo Conselho de Ciência e Tecnologia, composto por ministros e representantes do setor, com auxílio de mais de cem entidades.

De acordo com Luciana, o formato jurídico do plano, se será projeto de lei ou decreto, ainda está em estudo e será determinado pelo Planalto.

O secretário-executivo do ministério, Luis Fernandes, disse que o plano poderia ser ainda superior. Os R$ 23 bilhões são recursos já assegurados, com exceção de uma fatia (R$ 2,9 bilhões) no Orçamento que precisa de aprovação pelo Congresso.

Há uma seção na proposta que trata só da estrutura de governança do plano, com a sugestão da criação de um conselho superior, responsável por formular diretrizes, vinculado à Presidência e aos ministérios. Há também o comitê-executivo, que daria suporte ao conselho, e as câmaras temáticas para acompanhar a execução das ações do plano.

Os R$ 23 bilhões serão distribuídos em infraestrutura e desenvolvimento de inteligência artificial (R$ 5,79 bilhões); difusão, formação e capacitação (R$ 1,15 bilhão); melhoria dos serviços públicos (R$ 1,76 bilhão); inovação empresarial (R$ 13,79 bilhões); e apoio ao processo regulatório e de governança da IA (R$ 103,25 milhões).

Especialistas elogiam projeto, mas apontam entraves

Laura Intrieri e Pedro S. Teixeira

SÃO PAULO O desenvolvimento de uma "nuvem soberana" para agregar os dados do governo e de modelos avançados de linguagem em português iria requerer infraestrutura própria, como supercomputadores e data centers, e força de trabalho especializada. O país ainda está aquém desses dois critérios, segundo especialistas consultados pela **Folha**.

"O Brasil hoje, concretamente, não tem nenhum computador que consiga rodar grandes modelos de linguagem, como aqueles que estão orientando os trabalhos do Google, da OpenAI e da Anthropic", diz o professor da USP Glauco Arbix, que pesquisa políticas de inovação.

Ainda assim, o plano do governo é visto pela comunidade científica como avanço em relação à política vigente, a Ebia (Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial), criticada por não ter planejamento orçamentário.

A criação de modelos avançados de linguagem em português é colocada como ponto-chave para a soberania digital em IA.

O governo classifica a medida como uma forma de garantir a redução de vieses, uma das maiores preocupações na utilização de inteligência artificial em larga escala. No passado, modelos de empresas como Google e OpenAI se envolveram em polêmicas por atitudes discriminatórias.

O uso de português e dados brasileiros deve amenizar desvios de vieses culturais, mas não será solução definitiva para o problema, segundo Rodrigo Nogueira, CEO da Maritaca AI, startup de inteligência artificial com dados brasileiros.

"Os problemas que a gente tem no Brasil não vão embora por treinarmos modelos com português. Diminuir vieses e construir algo que represente os interesses do Brasil e de minorias ainda é um desafio", diz. Para especialistas, reduzir preconceitos algorítmicos exige esforços contínuos de treinamento de modelos de IA.

A lógica mais interessante é reduzir a dependência dos dados de fora, diz Nogueira.

"Ficamos à mercê de empresas como a Meta e OpenAI e, se um dia elas decidirem parar de oferecer os produtos, ficaremos na mão deles."

Países na liderança da tecnologia, como China e Singapura, já têm as próprias IAs soberanas, para driblar as limitações idiomáticas e culturais dos modelos desenvolvidos nos EUA.

O primeiro passo listado pelo governo para tirar esse plano do papel seria a construção de uma infraestrutura digital mais robusta. Para isso, seriam dedicados R$ 5,79 bilhões de investimento direto e outros R$ 2,3 bilhões em financiamento para o setor privado.

A estrela do anúncio foi um supercomputador de IA, ao custo de R$ 1,8 bilhão, que seria capaz de processar a quantidade de dados necessária para desenvolver um grande modelo de inteligência artificial.

Com cinco anos para sair do papel, o projeto aproveitaria a estrutura do computador Santos Dumont, instalado no Rio, e teria como fontes de verba o FNDCT (Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), da Petrobras e da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo).



O presidente Lula após receber esboço de plano para IA Pedro Ladeira/Folhapress

ENTENDA O PLANO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

O que é o plano?
Batizado de "Plano IA para o Bem de Todos", o pacote tem como objetivo desenvolver a IA no país em cinco frentes:
1. infraestrutura tecnológica;
2. capacitação de pessoas;
3. melhorias no serviço público;
4. inovação empresarial;
5. avanço regulatório

Quem elaborou?
Foi criado pelo Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia, composto por ministros e representantes do setor, com auxílio de diversas entidades

Quanto será investido?
A previsão é de R$ 23 bilhões de 2024 a 2028, sendo a maior fatia (R$ 13,7 bilhões) para inovação empresarial —seção que prevê a criação de datacenters alimentados por fontes de energia renovável no Norte e no Nordeste. Os recursos virão de diferentes fontes, como Orçamento da União e crédito do BNDES

Como será a aplicação no serviço público?
Por exemplo, em diagnósticos e prevenção no SUS, em gestão inteligente para controlar frequência de alunos nas escolas e evitar evasão, no monitoramento da Amazônia e em processos da Receita Federal

BRASIL NO PÓDIO

		Ouro	Prata	Bronze
1º	Japão	7	2	4
22º	Brasil	-	1	3



Equipe brasileira feminina de ginástica artística comemora a conquista da medalha de bronze por equipes na Arena Bercy, em Paris Paul Ellis/AFP

Salto de qualidade

Liderado por Rebeca, Brasil vive sonho de gerações de ginastas com 1ª medalha olímpica coletiva

GINÁSTICA ARTÍSTICA
BRASIL

Marcos Guedes

PARIS A equipe feminina brasileira de ginástica artística alcançou na noite francesa de terça-feira (30) um sonho alimentado por gerações. Liderada por seu grande nome, a excepcional Rebeca Andrade, conquistou a medalha de bronze nos Jogos de Paris, para delírio de quem vestia verde e amarelo na Arena Bercy.

Rebeca, Flávia Saraiva, Julia Soares, Lorrane Oliveira e Jade Barbosa finalmente obtiveram o que vinha sendo buscado com afinco desde o início do século. O time havia chegado à final duas vezes, em 2008, em Pequim, e em 2016, no Rio de Janeiro. Em ambas, terminou em oitavo lugar. E, em ambas, contou com Jade Barbosa, hoje com 33 anos, figura que se torna também histórica.

O sonho olímpico começou a se tornar palpável no ano passado, com o vice-campeonato no Mundial. Mas o desenrolar da decisão na França não parecia indicar sua realização. Houve problemas desde o aquecimento, quando Flávia Saraiva bateu o rosto em uma das barras assimétricas e sangrou bastante.

A carioca competiu com um curativo no supercílio direito e cometeu alguns erros, assim como suas companheiras. A ordem das rotações deixou o Brasil sempre na parte de baixo da classificação, já que iniciou a disputa em seu pior aparelho, as barras. Ao fim da terceira rotação, com seu desempenho na trave e no solo, estava apenas em sexto.

Faltava o salto, porém, parte da final na qual a equipe tinha sua grande arma, o salto de Rebeca. Como nos aparelhos anteriores, a guarulhense foi a última do time a executar sua performance e entregou o que dela se esperava. Com 15.100, obteve a melhor nota da noite e elevou o time à terceira colocação.

O Brasil ultrapassou Grã-Bretanha, Canadá e China, terminando a decisão com 164.497 —a Grã-Bretanha, em quarto, ficou apenas 0.234 atrás. A prova foi liderada confortavelmente pelos Estados Unidos, que teve Simone Biles como grande nome e alcançou 171.296. A Itália registrou 165.494 e ficou com a prata.

Continua na pág. 2

SACODE A POEIRA

Simone Biles dá volta por cima e leva o time dos Estados Unidos à medalha de ouro por equipes p.3

TÁ ESCRITO

COI adverte comitê brasileiro por gesto religioso de Rayssa em prova do skate; regulamento veta p.4

ÁGUA DE BEBER

Depois de fortes chuvas, Paris sobrevive com garrafinhas e leques em primeira onda de calor p.5

Salto de qualidade

Continuação da pág. 1
O resultado não teria sido alcançado sem o talento excepcional de Rebeca, mas uma atleta talentosa não é suficiente para uma medalha por equipes. Dois brasileiros já obtiveram ouros olímpicos —Arthur Zanetti, nas argolas, em Londres-2012, e Rebeca, no salto, em Tóquio—, mas medalha coletiva nunca tinha ficado perto.

Um craque, de qualquer maneira, geralmente é necessário. E Rebeca teve desde o início da noite tratamento digno de uma estrela do esporte mundial. Na apresentação geral das atletas, só não foi tão aplaudida quanto Simone Biles e Sunisa Lee. E fez quase todas as suas apresentações com o ginásio parado para vê-la.

A brasileira começou a competição em grande estilo nas barras assimétricas, justamente o único aparelho em que não conseguiu classificação para a final individual —as decisões por aparelhos ocorrerão de sábado (3) a segunda (5). Com 14.533, foi a melhor do aparelho na rotação, superando compatriotas e chinesas.

Na sequência, na trave, manteve-se relativamente alheia às companheiras, preparando-se para sua apresentação, enquanto Julia Soares e Flávia Saraiva cometiam erros. Na sua vez, também teve um desequilíbrio considerável e registrou 14.133. Ainda assim, foi a atleta do Brasil com a maior nota na rotação, que terminou com a equipe em sexto.

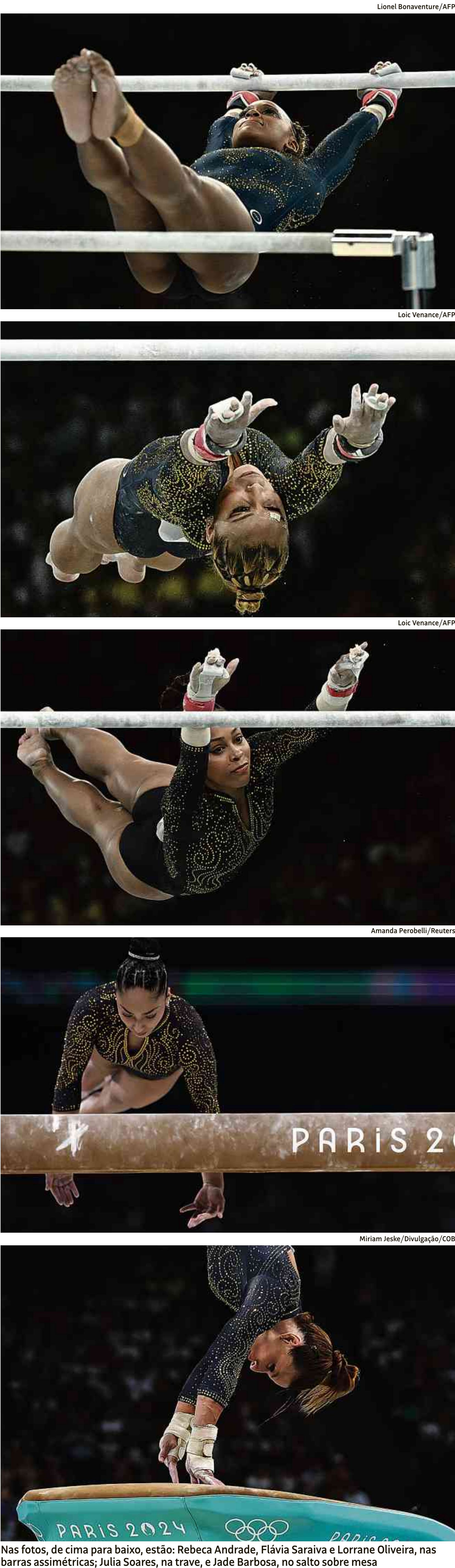
A passagem seguinte foi pelo solo. Ainda que Julia Soares e Flávia Saraiva tenham arrancado aplausos do público, foi novamente Rebeca que obteve a maior nota, 14.200. O Brasil continuou em sexto, mas a distância de 2.033 para a terceira colocada, Grã-Bretanha, permitia sonhar com pódio.

Na rotação final, Jade Barbosa e Flávia Saraiva deram saltos satisfatórios e mantiveram esse sonho vivo. Então, com a calma que lhe é habitual, a maior ginasta da história do Brasil executou um salto de alta dificuldade, marcou a maior nota da noite, 15.100, e deixou todos de olho no placar. Anunciados os resultados, a história estava feita.

VETERANA, JADE BARBOSA SUPEROU LESÕES E TREINADORA CARRASCA NA CARREIRA

Referência entre as ginastas brasileiras em Paris, Jade Barbosa teve participação dupla na conquista do bronze inédito para o Brasil. Além de compor o trio selecionado para o salto, foi ela a responsável pelo desenho dos collants com que a equipe brilhou na Arena Bercy.
Na ginástica desde os 15 anos, Jade teve como primeiro grande resultado o bronze no Mundial de Ginástica em 2007. No ano seguinte, levou três medalhas nos Pan-Americanos do Rio, ouro no salto, prata por equipes e bronze no solo. Estreou em Olimpíadas em Pequim-2008 e fez sua segunda participação olímpica no Rio-2016. Ao longo da carreira, sofreu com lesões e com a pressão de uma treinadora carrasca logo em seus primeiros anos no esporte. Em entrevista ao podcast Cara a Tapa, no ano passado, contou que chegou a ter pedras nos rins porque era impedida de beber água livremente. A atleta acumula agora quase cem medalhas na carreira.

Lionel Bonaventure/AFP · Loic Venance/AFP · Loic Venance/AFP · Amanda Perobelli/Reuters · Miriam Jeske/Divulgação/COB



Nas fotos, de cima para baixo, estão: Rebeca Andrade, Flávia Saraiva e Lorrane Oliveira, nas barras assimétricas; Julia Soares, na trave, e Jade Barbosa, no salto sobre mesa

Conquista é um dos maiores feitos olímpicos do Brasil

Rebeca, Flávia, Jade, Julia e Lorrane levam país para um pódio apenas habitado por gigantes da modalidade

OPINIÃO

Daniel E. de Castro
Jornalista especializado na cobertura de esportes olímpicos. Foi repórter e editor de Esporte da **Folha** e cobriu os Jogos de Tóquio

Cada medalha olímpica tem um valor único e incomparável para o atleta que a ganha. No quadro de medalhas, elas valem como uma só, independentemente de quantas pessoas a conquistaram. Só que algumas carregam peso simbólico especial, e esse é o caso do bronze da equipe feminina brasileira de ginástica artística.

O feito de Rebeca Andrade, Flávia Saraiva, Jade Barbosa, Julia Soares e Lorrane Oliveira tem ineditismos —e também percalços— que o tornam uma das maiores façanhas da história olímpica do Brasil.

Nunca antes o país havia passado perto de um pódio por equipes em Jogos. Até então, o melhor resultado havia sido o oitavo lugar (em 2008 e 2016).

A ginástica artística não é muito democrática na distribuição de medalhas, e a lista de países que costumam ir ao pódio na disputa por equipes é composta basicamente por grandes potências geopolíticas. No feminino, desde os anos 1990, esse lugar só tinha sido ocupado por EUA, Rússia, China, Grã-Bretanha e Romênia ("intrusa" de grande histórico no esporte).

A treinadora ucraniana Iryna Ilyashenko, na seleção brasileira desde 1999, conta uma história que ilustra como o país teve que entrar nesse grupo quase pedindo licença.

No Mundial de 2007, uma autoridade da Federação Internacional de Ginástica ficou espantada quando viu Jade perto de ganhar uma medalha no individual geral. Assim como a competição por equipes, essa prova normalmente é dominada pelas potências.

Segundo a treinadora, a dirigente se virou para ela e disse: "Uma ginasta do Brasil vai ganhar no individual geral? Não existe isso". Iryna respondeu: "Por que não existe? A gente está trabalhando e vai concorrer".

Àquela altura, Jade já era um dos grandes nomes do Brasil, ao lado de Daiane dos Santos e Daniele Hypólito. Uma das ginastas mais completas que o país já teve, ela conquistou o bronze naquele Mundial, há 17 anos.

Foi a sua maior conquista durante muito tempo. Apesar de uma série de lesões, Jade persistiu. Virou uma ponte entre gerações e referência para atletas que, juntas, finalmente pareciam capazes de conquistar a tão buscada medalha coletiva.

É claro que o Brasil não estaria nessa disputa se não fosse o talento descomunal de Rebeca. Mas para vencer a competição por equipes é preciso ter cinco ginastas capazes de pontuar bem nos quatro aparelhos. A prova definitiva de que o Brasil tinha achado esse time veio no Mundial do ano passado, com a inédita prata.

Só que a margem brasileira não era muito grande, e por isso o país precisaria das cinco em boas condições para ter esperanças em Paris. Em Tóquio, devido a lesões, o Brasil não conseguiu classificar a equipe feminina.

É preciso reconhecer os méritos do Comitê Olímpico do Brasil, da Confederação Brasileira de Ginástica e, principalmente, dos treinadores Chico Porath e Iryna, que conseguiram preservar o físico e o mental das atletas diante de uma chance tão boa —e, por isso mesmo, assustadora.

Depois de três lesões no joelho direito, Rebeca conseguiu passar muito bem por esse ciclo e se consagrar definitivamente. Só que outros desafios apareceram. De uma perda familiar muito dolorosa para Lorrane (consequentemente para todo o grupo), até um corte no supercílio de Flávia durante o aquecimento para a decisão, não faltaram pequenos e grandes dramas.

Erros das brasileiras na final garantiram emoção até a última nota, mas não impediram que décadas de evolução da ginástica artística do país enfim encontrassem seu ápice. Flávia, Jade e Lorrane não ficarão sem medalha olímpica, Rebeca ainda pode conquistar várias, e Julia, a caçula aos 18 anos, mostrou ter um futuro promissor.

Não será fácil repetir essa conquista, mas, graças a elas, para sempre estará gravado que o Brasil chegou lá.

JULIA SOARES GANHOU O PÚBLICO AO SOM DE RAÇA NEGRA NO SOLO

Com samba no pé e instrumental do grupo Raça Negra, que faz muitos cantarolarem "dig dig dig iê", a ginasta Júlia Soares, 18, estreou em Olimpíadas em Paris no último domingo e ganhou fãs. Depois desta terça (30), deve acumular outros tantos.
Nascida em Curitiba, ela entrou na ginástica aos 4 anos, inspirada por sua irmã mais velha, Giovanna. Começou na categoria júnior em 2018, quando competiu no Troféu Cidade de Jesolo, na Itália —a seleção brasileira ficou em sétimo lugar.
No mesmo ano, ganhou medalha de ouro no individual geral e na trave no Campeonato Brasileiro e se tornou campeã sul-americana júnior na trave —aparelho em que mais se destaca.
O começo em competições seniores foi em 2021, nos Jogos Pan-Americanos do Rio de Janeiro, competição em que o Brasil conquistou a medalha de ouro por equipes. Foi nesse campeonato que Soares homologou um novo elemento no Código de Pontuação da FIG (Federação Internacional de Ginástica), o The Soares, que consiste em uma entrada de trave em vela com meia pirueta.



Simone Biles compete na prova de solo da final por equipes de ginástica artística na Arena Bercy, em Paris Paul Ellis/AFP

Biles dá volta por cima e leva EUA à medalha de ouro por equipes

Na ausência de rivais russas, americanas vencem sem sustos; Itália fica em 2º

André Fontenelle

PARIS "Quando terminei o salto, fiquei aliviada. Pensei: definitivamente vamos chegar lá." O grande medo de Simone Biles era voltar a sentir a perda de percepção espacial que a fez abandonar no meio os Jogos de Tóquio, em 2021. "Fiquei tipo, ufa, porque pelo menos não tive flashbacks."

Não só ela, mas suas colegas de equipe: "Foi o que eu pensei também: aleluia!", brincou Jordan Chiles, a mais bem-humorada do grupo que reconquistou o ouro olímpico para os EUA, perdido para a Rússia quatro anos atrás justamente por causa do problema da maior ginasta americana.

"Eu aprendi muito, tive grandes mentores, imito e tento ajudar as meninas o máximo. Ontem as mais velhas estávamos conversando sobre tudo o que passamos. Isso se traduz na competição. Não sinto nos ombros o peso de ser modelo, porque estamos juntas há muito tempo".

Foi uma noite consagradora para Biles na Arena Bercy. Aos 27 anos, ela chegou a seu quinto ouro olímpico, oitava medalha ao todo. Os jornalistas citaram números: 38 medalhas em mundiais e Olimpíadas, mais que todos os homens da ginástica dos EUA, somados.

Ela minimizou. "Não fico contando. Não junto estatísticas. Só vou lá e faço o que se espera de mim." O legado para o esporte? "Eu teria que dar um Google. Então não sei muito bem."

Biles tem sentido uma lesão na panturrilha. "Eu estava administrando a dor, mas francamente, na hora em que subimos lá, a adrenalina bomba. As garotas me apoiam, então não pensei muito nisso." Ela disse que vai continuar o tratamento para a final individual e as decisões por aparelhos.

Na véspera da final desta terça, Biles chamou o restante da equipe para uma conversa. "Falamos sobre a grande diferença de idade entre nós." Distância grande para os padrões da ginástica: Biles tem 27 e a mais nova da equipe, a reserva Hezly Rivera, 16. "O quanto precisávamos nos apoiar umas nas outras."

"Foi uma conversa ótima. Realmente necessária. Eu me orgulho de termos tido essa conversa", disse Sunisa Lee, campeã geral individual em Tóquio. Foi a primeira vez que uma equipe de ginástica contou com duas detentoras dessa medalha de ouro em Olimpíadas, já que Biles venceu no Rio-2016.

"Em 2016 [nos Jogos de Rio] eu era jovem e ingênua. Agora eu tenho experiência e desfruto mais. Mas a pressão foi muito grande pelo ouro. Fizemos o que esperavam de nós. Aproveitamos nosso tempo lá e fizemos nossa ginástica", afirmou Biles.

> Em 2016 [nos Jogos de Rio] eu era jovem e ingênua. Agora eu tenho experiência e desfruto mais. Mas a pressão foi muito grande pelo ouro. Fizemos o que esperavam de nós. Aproveitamos nosso tempo lá e fizemos nossa ginástica
>
> **Simone Biles**
> ginasta americana, após vencer ouro na disputa por equipes

> Enquanto meu corpo aguentar, eu vou estar aqui. Pode ser que eu não faça todos os aparelhos. É importante preparar também os fãs, porque quando a gente se despede é muito difícil
>
> **Rebeca Andrade**
> ginasta brasileira, após conquista do bronze por equipes

> Não foi a minha melhor competição, hoje também não foi o meu melhor dia, mas eu dei o meu melhor. Graças a Deus, o resultado veio, e eu estou muito feliz de ter conquistado essa medalha por equipes
>
> **Flávia Saraiva**
> ginasta brasileira, após conquistar bronze

Ginasta Sunisa Lee passou por doença até chegar no pódio

THE NEW YORK TIMES Sunisa Lee, a medalhista de ouro no individual geral da ginástica feminina nos Jogos Olímpicos de Tóquio, acordou uma manhã do ano passado e se assustou com seu reflexo no espelho.

Seu rosto parecia ter sido inflado com uma bomba de ar. Suas articulações estavam tão inchadas que mal conseguia dobrar os joelhos ou tornozelos. Uma balança revelou que ela havia ganhado mais de 4 kg.

Sua mente disparou: Será que estava comendo demais? Seria o pólen no ar? Talvez fosse alérgica ao novo cachorro de sua colega de quarto? "Eu estava tipo, quem é essa pessoa me olhando?" Lee, que venceu ao lado de Simone Biles em Paris, disse em uma entrevista. "Foi tão assustador. Eu não sabia na época, mas a antiga Suni se foi. E ela nunca mais voltaria."

Lee foi uma vencedora surpresa em Tóquio: Biles, a grande favorita, havia se retirado dos Jogos. O título de medalhista de ouro veio com um nível de celebridade que ela, uma jovem de uma comunidade de Hmong conservadora em Minnesota, não estava preparada — e não queria.

Ela teve stalkers [perseguidores], incluindo um que seus treinadores dizem ter tentado rastreá-la em pelo menos três estados. Na Universidade de Auburn, onde fez parte da equipe de ginástica por dois anos, a atenção que recebia era tão sufocante que ela recorreu a fazer aulas online de seu quarto para evitar o campus.

Mas o motivo do inchaço de seu corpo naquela manhã do ano passado foi o mais assustador de tudo. Os médicos inicialmente disseram que ela nunca mais faria ginástica.

"Por tantas razões diferentes desde Tóquio, eu tive que realmente amadurecer, e rápido", disse ela. Após os Jogos no Japão, Lee deixou sua cidade natal, St. Paul, em Minnesota, contra a vontade de seus pais e foi para a universidade em Auburn e uma série de outras oportunidades, incluindo programas de TV.

Seus pais, Yeev Thoj e John Lee, esperavam que ela ficasse em casa, trabalhasse e estudasse.

Ela mal tinha se estabelecido em Auburn antes de ir para Los Angeles por alguns meses para competir no "Dancing With the Stars". Foi a primeira vez que ela morou sozinha, e a geladeira de seu apartamento refletia isso, disse seu treinador de longa data, Jess Graba.

Em novembro de 2022, Lee anunciou que estava deixando Auburn após a temporada de primavera para se preparar para os Jogos de Paris.

Sua última competição foi na Geórgia, onde a segurança teve que vasculhar o hotel em busca de dois homens que a estavam perseguindo, disse Graba. E nos dias após aquela competição, seus tornozelos incharam. Dias depois, ela acordou inchada por todo o corpo.

Os médicos pensaram que poderia ser uma reação alérgica, mas após inúmeros testes e inúmeras perguntas, o culpado estava claro: os rins de Lee não estavam funcionando corretamente.

Ela se mudou de volta para casa em Minnesota, vivendo em seu próprio apartamento. Muitos dias e noites, ela ficava prostrada na cama. Uma biópsia revelou que ela estava lidando com duas doenças renais, cujos nomes ela não quer revelar. Médicos tentaram diferentes combinações de medicamentos para controlar seus sintomas. Mudanças nesse regime frequentemente vinham com efeitos colaterais, incluindo ganho de peso e exaustão.

Após tratamentos e dificuldades para voltar a treinar, as doenças renais de Lee estão agora em remissão. Nas eliminatórias olímpicas dos EUA do mês passado, ela terminou em quarto lugar no geral para garantir seu lugar em sua segunda equipe olímpica. Seus pais a assistiram de um camarote.

Falando para a multidão através de um microfone com seus colegas olímpicos ao seu lado, ela disse: "Há um ano, eu nem achava que isso era possível."



A ginasta Sunisa Lee compete na trave durante a final por equipes de ginástica artística Dylan Martinez/Reuters

Dos metrôs às arquibancadas, Arena Bercy vira enclave americano

José Henrique Mariante

PARIS A Arena Bercy está cheia, mas ainda há filas nas entradas de VIPs, público em geral, equipes de TV, celebridades credenciadas como jornalistas e jornalistas, na ordem da cadeia alimentar que se vê em Paris-2024. A língua oficial é o inglês, desde a saída do metrô.

E o dress code é azul, vermelho e branco, não do "drapeau tricolore", a bandeira francesa, mas de quem domina o território por ali e se manifesta aos gritos de "USA, USA".

O ginásio, na região leste de Paris, abriga diversas versões do uniforme americano. Uma celebridade norte-americana posa com fãs com uniforme da NBC, que detém os direitos das Olimpíadas nos EUA há décadas.

A emissora, aliás, é uma espécie de estado nesse enclave americano. Tem tanta gente sob seu comando em Paris, na casa de milhares, que para evitar confusões deixa uma funcionária na saída do metrô com uma placa na mão, "NBC".

Dentro da instalação, a narração também começa em inglês, deixando a francofonia do Comitê Olímpico Internacional e dos locais em segundo plano. Tudo isso porque Simone Biles consta da programação da noite.

Após chocar o mundo ao desistir de competir no meio dos Jogos de Tóquio-2020 e elevar o debate sobre saúde mental no esporte, Biles, na terça-feira (30), está feliz. O público também, que a cada aceno dela para o público, dispara o "USA, USA".

A torcida brasileira, também esteve presente e com razoável capacidade de fazer barulho, arriscando alguns gritos de "Brasil, Brasil", assim como de "Rebeca". Exceções.

O ginásio só se cala quando Biles sobe aos aparelhos para suas execuções. Competições de ginástica por equipe são simultâneas, uma delicada manobra na trave precisa conviver com versões de "La Bohème", um dos clichês do solo em Paris ao lado de Beyoncé.

Tudo parece se calar, porém, quando a vez é de Biles, para logo em seguida explodir no já monótono "USA, USA". Após a primeira rotação, um bocejo. Após a segunda, uma dancinha. Entre os VIPs, maioria americana também, Serena Williams à frente, ladeada por Natalie Portman, Spike Lee e Bill Gates, entre outros.

Sunisa Lee lidera Biles na trave, 14.600 contra 14.366. As duas devem protagonizar o primeiro duelo entre campeãs olímpicas da história da ginástica. Mas a noite continuava sendo de Biles.

Por obra do destino ou da programação, o ginásio fica em silêncio pela última vez antes de sua apresentação no solo. O ouro americano, o quinto de Biles na mais brilhante história da ginástica, depende só daquela execução. Talvez depender seja o verbo errado. O estádio só precisa esperar para voltar a gritar, em alguns minutos, "USA, USA".

Bercy fica nos EUA, até Biles decidir o contrário.

INÊS 249

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

ARQUIVO FECHADO

A denúncia de assédio feita pela nadadora Ana Carolina Vieira contra um dirigente da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA) foi registrada em 2021 e arquivada por falta de provas.

FORA A atleta fez a denúncia há três anos ao compliance do Comitê Olímpico do Brasil (COB). Nesta semana, ao ser expulsa da delegação brasileira de natação por indisciplina, Ana Vieira revelou a informação em suas redes sociais.

FORA 2 Ela disse que estava sendo orientada a procurar o COB para tratar de seu desligamento. "Mas como vou falar com o COB, sendo que já fiz uma denúncia de assédio dentro da seleção e nada foi resolvido?", afirmou.

SEM PENDÊNCIAS Diante da declaração da atleta, o COB decidiu abrir uma investigação interna para apurar o ocorrido. A conclusão foi a de que a denúncia foi, sim, feita, mas não evoluiu porque a própria nadadora não teria apresentado provas, nem dado novos depoimentos que corroborassem suas afirmações.

PENDÊNCIAS 2 Não há, portanto, qualquer caso pendente contra integrantes da natação no compliance do COB.

OUTRO ASSUNTO Em nota oficial divulgada na terça (30), o comitê afirma que "eventuais fatos que tenham sido objeto de denúncia por parte da atleta por meio dos canais de atendimento e apoio do COB não têm qualquer relação com o ocorrido nos Jogos Olímpicos de Paris."

ASSUNTO 2 Diz também que "é possível informar, contudo, que não existem denúncias pendentes referentes a atletas ou membros do corpo técnico da natação vinculados à CBDA".

MARCA O nadador e medalhista olímpico Bruno Fratus, que está nos Jogos de Paris como comentarista da Globo, diz que a expulsão de Ana Carolina Vieira da competição "é uma situação chata" e que "não gostaria que a natação brasileira fosse lembrada por esse fato".

CÓDIGO "Não é a primeira vez que a gente tem um caso de indisciplina dentro do time. E é importante que haja a implementação de um código de conduta. Representar o Brasil e vir até uma Olimpíada é um privilégio", diz. Após a repercussão da expulsão, Ana Carolina disse que comprovará que foi vítima de uma injustiça.

ENCONTRO Filho do ator Murilo Rosa e da modelo Fernanda Tavares, Artur já tinha avisado os pais que gostaria de conhecer três nomes do esporte brasileiro durante as Olimpíadas de Paris: o ex-jogador Zico, a ginasta Rebeca Andrade e a skatista Rayssa Leal.

LÁGRIMAS Um dos sonhos se concretizou na segunda (29), quando o menino de 11 anos foi apresentado para a Fadinha do skate. Artur abraçou Rayssa e chorou. Capturado em vídeo, o momento viralizou nas redes sociais. "Quando a gente saiu [do encontro], eu olhei para as pessoas ao redor e estava todo mundo chorando", diz o ator. "Foi um momento eterno", completa.

PIRUETA


1
Dylan Martinez/Reuters


2
Anne-Christine Poujoulat/AFP



3
Anne-Christine Poujoulat/AFP

A atriz Natalie Portman 1 estava na plateia da final da disputa feminina por equipes da ginástica artística na Arena Bercy, em Paris, na terça-feira (30). A ex-ginasta romena Nadia Comaneci e a ex-jogadora de tênis Serena Williams 2 também acompanharam as provas —os Estados Unidos levaram o ouro, a Itália conquistou a prata e o Brasil ficou com o bronze. A cantora e atriz Queen Latifah 3 esteve lá

BARRADO A Justiça de Goiás rejeitou um recurso apresentado pela Pró-Vida de Ansápolis, associação antiaborto fundada e liderada pelo padre Luiz Carlos Lodi, que contestava a penhora de bens da entidade para indenizar uma mulher que teve uma interrupção da gestação impedida pelo pároco.

FICHA O caso ocorreu em 2005. Tatielle Gomes tinha 19 anos à época e estava grávida de um feto com síndrome de body stalk —condição que inviabilizava a vida extrauterina. Ela obteve uma autorização judicial para fazer um aborto legal.

MARTELO Luiz Carlos Lodi, porém, obteve um habeas corpus, impedindo o procedimento. Tatielle deu à luz um feto que morreu logo em seguida. O STF (Supremo Tribunal Federal) confirmou, em 2020, uma decisão anterior que determinou o pagamento de R$ 398 mil em indenização a Tatielle. A condenação jamais foi cumprida —em março, a Justiça de Goiás determinou o bloqueio e a busca de bens da associação.

PALCO A Cia. Ballet Paraisópolis estreará seu primeiro programa de dança com figurinos desenhados pelo designer Jum Nakao, que também fará o desenho de luz do palco. O elenco de 16 bailarinos apresentará os espetáculos "Dobr[A]berta", de Maurício de Oliveira, e "Vórtex", de Christian Casarin, nos dias 9 e 10 de agosto, no Teatro Sérgio Cardoso, em SP.

NAS RUAS A Casa do Povo, localizado no bairro do Bom Retiro, em São Paulo, promoverá em 24 de agosto a terceira edição do Eruv, sua festa de bairro. Estão previstas atividades como almoço coletivo, competições de xadrez, bingo e demonstrações de sumô. O trecho entre a rua Três Rios e a rua Correia de Melo ficará aberto para pedestres.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

COI adverte comitê brasileiro por gesto religioso de Rayssa

Skatista não deve perder medalha por ter violado regra olímpica que veta manifestações políticas e religiosas

SKATE

André Fontenelle

PARIS O Comitê Olímpico Internacional (COI) informou à **Folha** que repreendeu o Comitê Olímpico do Brasil (COB) pela manifestação religiosa da skatista Rayssa Leal, no sábado (28), na prova em que conquistou a medalha de bronze.

"Estamos em contato com o comitê olímpico nacional [brasileiro] e relembramos as Diretrizes de Expressão dos Atletas", explicou a assessoria de comunicação do COI. Trata-se de um documento que detalha o que pode ou não ser feito em termos de manifestação política ou religiosa.

A sanção do COI deve ficar por aí, porém. Rayssa não deve perder sua medalha.

Usando a linguagem de sinais Libras, a "fadinha" fez referência, diante das câmeras de TV, a um trecho de um versículo da Bíblia (João 14:6), que define Jesus Cristo como "o caminho, a verdade e a vida".

A regra 50 da Carta Olímpica, documento do Comitê Olímpico Internacional (COI), afirma que "nenhum tipo de manifestação ou propaganda política, religiosa ou racial é permitida em quaisquer locais, sedes ou outras áreas olímpicas."

Na manhã desta terça (30), na entrevista coletiva diária dos organizadores dos Jogos, Mark Adams, assessor de comunicação do COI, havia dito desconhecer a questão relacionada a Rayssa, atribuiu-a a um "mal-entendido" e lembrou que o movimento olímpico incentiva a liberdade de expressão dos atletas nas entrevistas e nas próprias redes sociais —não, porém, em momentos de competição.

Na prática, o COI procura aplicar a regra com bom senso, evitando punir com rigor excessivo manifestações limítrofes que não cheguem a provocar polêmica.

A Comissão de Atletas do COI emitiu diretrizes em relação à aplicação da regra 50. No documento, esclarecem que é proibido manifestar-se política ou religiosamente no campo de competição, na Vila Olímpica, no pódio das medalhas e nas cerimônias de abertura e encerramento. Porém, é permitido expressar-se em entrevistas coletivas e nas "mídias digitais ou tradicionais".

Nesta segunda (29), em entrevista coletiva na Casa Brasil, montada pelo COB em Paris, Rayssa foi impedida por um assessor do COB de responder a uma pergunta sobre a questão.



Rayssa Leal gesticula após qualificação do skate street feminino Mathilde Missioneiro - 28.jul.24/Folhapress

Selfie é liberada para patrocinadores e se multiplica nos pódios olímpicos

André Fontenelle, José Henrique Mariante e Paulo Passos

PARIS E SÃO PAULO Rayssa Leal pega o celular dado pela organização e faz uma selfie com as colegas de pódio na segunda-feira (28). Seria uma cena banal em se tratando de adolescentes, não fosse o fato de que os atletas olímpicos sempre foram proibidos de fazer imagens na cerimônia de premiação. A brasileira, bronze no skate street, não quebrou a regra, porém. A selfie foi permitida porque faz parte de uma ação comercial sem precedente na história olímpica. Com o celular da patrocinadora de Paris-2024 pode.

A Samsung, que banca uma das cotas de patrocínio master do Comitê Olímpico Internacional, distribuiu 17 mil celulares aos atletas participantes dos Jogos como parte de um kit que inclui, entre outros, chip e um Navigo, o equivalente parisiense do Bilhete Único.

Após a distribuição de medalhas e a execução do hino do país do vencedor, um outro aparelho é dado aos atletas para que "eternizem" o momento, segundo a agência francesa responsável pela criação da campanha. Eles precisam entrar em um aplicativo para ter acesso às imagens que tiraram.

O tortuoso caminho serve para driblar as rígidas regras do COI sobre o uso de mídias sociais impostas aos atletas desde o início da década passada. O intuito da chamada regra 40 é justamente preservar o interesse dos patrocinadores do movimento olímpico. A regulação gerou muita polêmica à época, pois deixava os atletas quase sem espaço para promoção de suas imagens e apoiadores pessoais. A regra acabou sendo relaxada em alguns pontos, mas continua exercendo forte controle sobre os atletas, notadamente no ambiente olímpico.

A última versão do documento, do fim do ano passado, deixa claro que os esportistas não podem fazer imagens durante as competições ou de colegas sem permissão. É explícito também o veto à produção de imagens "recebendo medalhas".

Na prática, introduz no pódio olímpico um merchandising, algo inédito na história olímpica, que sempre se notabilizou por um estrito cuidado com a imagem dos Jogos. Diferentemente da Fifa, por exemplo, que comercializa diversos espaços publicitários na Copa do Mundo, as Olimpíadas têm transmissões limpas, sem nenhuma marca que não a do próprio evento.

Procurado, o COI minimizou a questão, dizendo que nenhuma regra está sendo quebrada pela patrocinadora. "É uma ativação."

Paris bate 36°C e sobrevive com garrafinhas e leques

Após sofrer com fortes chuvas, França enfrenta primeira onda de calor do ano

José Henrique Mariante

PARIS Depois de um fim de semana de chuva forte, que prejudicou a cerimônia de abertura e comprometeu a qualidade da água do rio Sena, adiando a prova masculina do triatlo, Paris sofre com a primeira onda de calor do ano na França. A temperatura deve chegar a 36°C na tarde desta terça-feira (30), e a organização dos Jogos alerta o público nas arenas para que mantenha hidratação constante e use protetor solar. Os avisos chegam por SMS, veículos de imprensa e até pelos painéis das estações de trem e metrô, com mensagens em francês e inglês.

A canícula deixa em alerta 56 dos 96 departamentos metropolitanos franceses. Os termômetros devem superar os 40°C no sul do país.

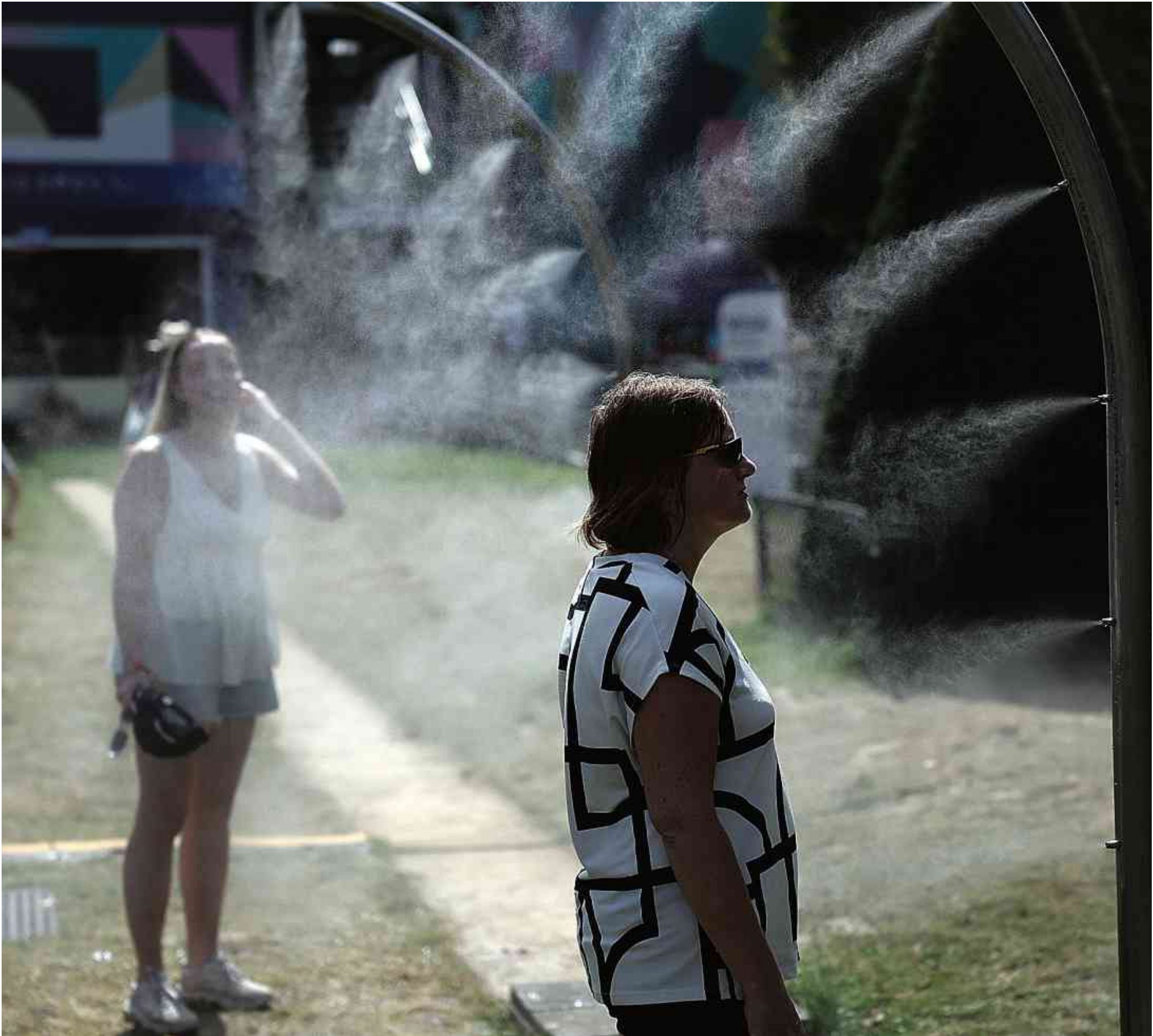
Uma das marcas destes Jogos é a campanha maciça pelo uso de garrafinhas para evitar a produção de lixo. Nas arenas olímpicas, 480 fontes de água foram instaladas para atender os espectadores, assim como áreas de sombra e aspersores. No total, a cidade de Paris tem 1.200 fontes e convênio com pelo menos 1.000 estabelecimentos comerciais para que forneçam água de graça a quem pedir ou precisar. Os Jogos deste ano se vendem como os mais sustentáveis da história.

Outra marca do evento, ainda que improvisada, é o uso de ventiladores portáteis e leques. No metrô, nas ruas e nas arquibancadas olímpicas, os artefatos são tão obrigatórios como inúteis na luta contra o ar quente e abafado. Boa parte das instalações olímpicas são provisórias e poucas possuem áreas cobertas.

Em Roland Garros, uma partida da rodada desta terça-feira foi interrompida brevemente para que uma pessoa fosse atendida nas arquibancadas. O telão do estádio, então, reforçou a mensagem sobre hidratação e oferta de água nas fontes.

O calor também fez com que diversas delegações instalassem aparelhos de ar condicionado portáteis nos quartos da Vila Olímpica. O COB (Comitê Olímpico do Brasil) foi mais longe e vedou 130 janelas do prédio que abriga o time nacional.

A meteorologia prevê chuva para a noite parisiense e temperatura menor a partir de quarta-feira (31). Ainda assim, os termômetros não devem marcar menos do que 30° C.



Em meio a onda de calor, turistas tentam se refrescar no Campo de Marte, perto da Torre Eiffel Mathilde Missioneiro/Folhapress

Nível de poluição do rio Sena está acima do ideal

André Fontenelle

PARIS Nesta terça (30), os organizadores dos Jogos de Paris-2024 se diziam "esperançosos" em realizar, na quarta-feira (31), as provas do triatlo. A prova masculina, prevista para esta terça-feira e que tem dois brasileiros na disputa, foi adiada por 24 horas devido à qualidade da água do rio Sena. Agora, a ideia é realizá-la logo após a prova feminina, prevista para a manhã de quarta.

"A prioridade para o Comitê Olímpico Internacional, para a federação internacional de triatlo e para Paris-2024 é a saúde dos atletas", disse Aurélie Merle, diretora-executiva de competições esportivas dos Jogos.

Segundo Merle, o nível de contaminação, coletado em quatro pontos, "entre 980 e 1.533 bactérias".

O Brasil tem quatro atletas no triatlo das Olimpíadas: Manoel Messias e Miguel Hidalgo, no masculino, Djenyfer Arnold e Vittoria Lopes, no feminino.

Merle não detalhou a que bactéria se referia, mas provavelmente falava da *Escherichia coli*, medida por 100 mililitros de água. O nível máximo aceitável, para as autoridades sanitárias francesas, é menor ou igual a 1.800 bactérias. Mas a federação internacional de triatlo (World Triathlon) exige um nível inferior a 1.000, o que explicaria o adiamento da prova.

Quando é feita uma medição de balneabilidade, a análise é mais voltada para a contaminação microbiológica, porque impacta a saúde. Há a preocupação de ter, por exemplo, contaminação fecal e animal, afirma a Maria Inês Zanoli Sato, biomédica e gerente do departamento de análises ambientais da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb). As pessoas que entrarem no rio podem ingerir a água e ter gastroenterites.

O agravante no triatlo, segundo Sato, é que se trata de uma prova intensa e exigente. "Eles podem ter a resistência diminuída porque estão em uma situação de estresse, então isso pode ser um agravante no desenvolvimento de quadro de infecção."

O fator chuva também impacta e é incontrolável. "Ali é um rio, tem a dinâmica da água. De qualquer forma tem que esperar essa poluição se dissipar", afirma Sato. Para tomar decisão, a especialista pontua que, além da análise microbiológica da água, é importante trabalhar com uma vistoria — olhando cor da água, transparência, cheiro e se está esverdeada, o que pode indicar presença de algas cianobactérias que podem produzir toxinas, extremamente tóxicas para nadadores.

Merle, diretora-executiva de competições, disse que os níveis estão "muito próximos" do mínimo necessário. Como na véspera, a decisão sobre a realização ou não da competição será tomada por volta das 4h da manhã de Paris (23h de terça em Brasília).

Portanto, as duas provas de triatlo estão marcadas para esta quarta-feira, a feminina às 8h de Paris (3h da manhã no Brasil) e a masculina às 10h45 (5h45 em Brasília). Isso cria outro problema: haverá dois grupos de torcedores com ingressos para a arquibancada montada sobre a ponte Alexandre 3º.

"Estamos discutindo como lidar com essas duas sessões amanhã. Claro que os ingressos são muito importante para nós", foi tudo o que Kit McConnell, diretor esportivo do Comitê Olímpico Internacional, pôde responder.

"Todos nós estamos muito desapontados, porque não fomos capazes de seguir o que foi planejado. Mas estamos todos em um bom estado de espírito e otimistas", disse Marisol Casado, presidente da World Triathlon.

Caso continue impossível realizar a prova de triatlo no Sena, o triatlo se transformará em duatlo, apenas com ciclismo e corrida. Para as provas feminina e masculina de maratona aquática, também previstas para o Sena, nos dias 8 e 9 de agosto, há um plano B, a sede olímpica do remo e da canoagem, em Vaires-sur-Marne, periferia de Paris.

"Todos nós estamos muito desapontados, porque não fomos capazes de seguir o que foi planejado. Mas estamos todos em um bom estado de espírito e otimistas

Marisol Casado
presidente da World Triathlon

PETITES



Punit Paranjpe/AFP

Brasil vai às oitavas de final do tiro com o arco
Vitórias de Marcus D'Almeida e Ana Luiza Caetano (foto) asseguraram ao Brasil sua melhor participação no tiro com arco na história dos Jogos Olímpicos. Cada um deles triunfou duas vezes nesta terça (30) e avançou à fase de oitavas de final nas chaves individuais da modalidade. Eles já haviam se classificado, na quinta (25), à mesma etapa na disputa mista por equipes. A delegação brasileira estará nas oitavas de final em três chaves.

Bala Loka vai disputar a final do BMX Freestyle
O brasileiro Gustavo Batista de Oliveira, conhecido como Bala Loka, começou a primeira volta do ciclismo BMX Freestyle com 85.51 pontos, ficando no 7ª posição. Na segunda volta, ele somou 85.79 e carimbou sua vaga na final. Ele tem a 4ª maior nota. Os nove primeiros colocados se qualificam para a final, que será disputada na quarta (31).

DJ francesa denuncia ameaças online após cena com drag queens
A DJ Barbara Butch, protagonista de uma performance com drag queens na cerimônia de abertura dos Jogos, apresentou queixa por cyberbullying. A artista decidiu apresentar queixa depois de ter sido "ameaçada de morte, tortura e estupro", alvo de "numerosos insultos de caráter antissemita, homofóbico, sexista e gordofóbico", disse sua advogada Audrey Msellati em comunicado na rede social da DJ.

Esgrimista egípcia revela que competiu nos Jogos grávida de sete meses
Nada Hafez revelou nas redes sociais que competiu nos Jogos de Paris-2024 grávida de sete meses. A esgrimista chegou às oitavas de final da competição. Atualmente número 26 do mundo, a egípcia bateu a americana Elizabeth Tartakovsky antes de cair contra a sul-coreana Hayoung Jeon, nas oitavas de final, na segunda (29).

1ª medalhista da Ucrânia dedica conquista ao povo de seu país
A esgrimista Olga Kharlan, 33, ganhou a medalha de bronze na prova individual nesta segunda (29), a primeira da Ucrânia nos Jogos de Paris-2024. "Esta medalha é especial para o meu país", afirmou. "É para o povo da Ucrânia, para seus defensores, para os atletas que não puderam vir." Kharlan venceu a luta pelo terceiro lugar por uma margem estreita (15 a 14) contra a sul-coreana Choi Se-bin, em uma recuperação espetacular depois de estar perdendo por 11 a 5.


O francês Leon Marchand compete em prova masculina de nado borboleta de 200 m Oli Scarff/AFP

Biomecânico brasileiro ajuda francês fenômeno da natação

Trabalho de Ricardo Peterson faz Léon Marchand ganhar centésimos preciosos

NATAÇÃO

André Fontenelle

PARIS Um brasileiro tem uma pequena parte de responsabilidade pelo êxito de Léon Marchand, 22, o mais novo fenômeno francês da natação. Ricardo Peterson Silveira, 37, pesquisador em Rennes, no norte da França, é especialista em biomecânica e foi recrutado pela natação francesa para ajudá-la a brilhar nos Jogos disputados em casa.

Marchand ganhou o ouro nos 400 metros medley (quatro estilos) no domingo (28), com novo recorde olímpico (4min02s95), quebrando a marca de um certo Michael Phelps. O francês é desses atletas que surgem uma vez a cada geração. Mas é certo que pelo menos alguns centésimos dessa marca excepcional se devem ao trabalho de Peterson.

"É muito difícil quantificar, mas a gente consegue ter algumas pistas", conta Peterson. "Montamos uma base de dados com informações dos melhores atletas da França, em diferentes distâncias, e vemos o quanto Léon está próximo dos melhores parâmetros, arrasto, potência e eficiência, em relação ao melhor".

A origem da parceria entre o brasileiro e os franceses foi um edital do projeto Neptune (sigla para "Natação e Paranatação, Todos Unidos por Nossas Estrelas"), em plena pandemia da Covid-19. A França buscava acadêmicos com trabalho prático, em áreas como fisiologia e biomecânica, que fizessem seus atletas evoluírem.

Peterson, que trabalhava na Universidade Federal do Rio Grande do Sul e passou períodos no Canadá, na Itália e em Portugal, achou que tinha o perfil, mandou o currículo, fez uma entrevista online e recebeu o convite para trabalhar no Laboratório do Movimento, Esporte e Saúde da Universidade de Rennes 2.

Por isso, desde 2022, ele acompanha os principais nadadores franceses, inclusive Marchand, que treina nos EUA, com o consagrado técnico Bob Bowman. No ano passado, durante o campeonato francês, Peterson montou uma estrutura na piscina de aquecimento para oferecer testes biomecânicos aos nadadores. Para surpresa dele, Marchand e Bowman apareceram interessados.

Era uma análise de perfil hidrodinâmico (estudo do movimento dentro da água), de arrasto passivo (em posição "de flecha") e ativo (movendo pernas e braços para gerar propulsão). Durava meia hora, e Marchand submeteu-se sem reclamar.

"Ele é totalmente fora da curva em comparação à média", diz Peterson. "Especialmente no arrasto passivo. No ativo também, mas não se diferenciava tanto dos outros atletas. Isso explica muita coisa, como a facilidade enorme dele no nado submerso, após as saídas e as viradas."

Segundo o pesquisador, Marchand também é fora da curva como pessoa. "É uma pessoa muito simples, tranquila e que não age como estrela", diz. "Faz natação no mais alto nível, mas aquilo não define quem ele é de fato."

O campo de estudos de Peterson sofreu forte evolução nos últimos anos, graças às novas tecnologias. "O acesso às informações é muito mais fácil hoje em dia", explica. "Antes não existiam nem caixas estanques de celular. Só de o atleta se enxergar nadando já faz uma diferença gigantesca em relação a 15 anos atrás."

É inevitável pensar que um trabalho de excelência, produzido por um brasileiro, poderia estar gerando resultados para a natação nacional. Segundo Peterson, no Brasil não faltam especialistas, mas ainda há muito a ser feito na prática. "Temos excelentes profissionais no Comitê Paralímpico, no Sesi-SP e em alguns clubes, como o Minas Tênis e o Pinheiros. Mas falta uma proximidade maior entre as universidades e o COB e as federações."

A Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos anunciou a intenção de criar um programa de monitoramento científico de nadadores do país.

Leia mais na Corrida, pág. B8


Da esq. para dir.: o técnico Bob Bowman, o brasileiro Ricardo Petersone o nadador francês Léon Marchand Arquivo pessoal

> Montamos uma base de dados com informações dos melhores atletas da França, em diferentes distâncias, e vemos o quanto Léon [Marchand] está próximo dos melhores parâmetros
>
> **Ricardo Peterson Silveira**
> especialista em biomecânica

Rapper e empresário, Snoop Dogg carregou a tocha em Paris e agora é comentarista olímpico

Anahi Martinho

SÃO PAULO "É uma figura", costuma ser um comentário recorrente quando o assunto é Snoop Dogg, 52, uma das personalidades off-esportes que mais vem chamando atenção nos Jogos de Paris —seja carregando a tocha, comentando provas ou em rolês aleatórios na plateia de diferentes modalidades. Numa delas, ciceroneado pela skatista brasileira Leticia Bufoni.

Snoop, nascido Calvin Cordozar Broadus Jr. em Long Beach, na Califórnia, começou na música ainda criança, como cantor e pianista no coral da igreja. Apadrinhado por Dr. Dre, ele se lançou no rap como Snoop Doggy Dogg no início dos anos 1990, fazendo participações em faixas de outros artistas. Em 1993, lançou pela Death Row (gravadora fundada por Dr. Dre e hoje pertencente a ele), seu álbum de estreia, "Doggystyle". Foi um assombro.

O disco teve 8 milhões de cópias vendidas e alçou Snoop à primeira linha do gangsta rap, vertente do ritmo caracterizado pelas letras com temas explícitos (o próprio nome do CD já deixa claro: é um trocadilho com seu nome, e uma gíria bastante conhecida para uma posição sexual). Nos anos seguintes, ele lançou 18 álbuns, emplacou várias músicas no ranking das mais ouvidas e vendeu mais de 60 milhões de discos.

Foi a partir da virada do milênio que o cantor atingiu o auge da fama. Em 1998, ele deixou de lado o terceiro nome e passou a assinar Snoop Dogg. Foi com esta nomenclatura que ele desembarcou no Rio de Janeiro em 2002, onde lançou o hit "Beautiful", com participação de Pharrell Williams.

O clipe da música foi gravado na praia do Leme, na zona sul da cidade e em pontos menos turísticos, como o Parque Lage. Foi nesta época que Snoop se tornou o queridinho da MTV, passou a fazer parcerias com artistas do hip hop e de outros gêneros, como o pop e o rock, e foi parar em Hollywood, explorando sua veia cômica em filmes como "Baby Boy" e "Dia de Treinamento".

O lado carismático, aliás, rendeu ao astro inúmeras parcerias publicitárias e participações em programas de TV. No ano passado, ele arrancou risadas dos telespectadores ao estrelar uma campanha de isqueiro ao lado da apresentadora de TV Martha Stewart, com quem tem uma amizade de décadas. Martha investe na indústria da *cannabis* e chegou a apresentar um programa de culinária ao lado de Snoop.

Durante toda a sua carreira, Snoop defendeu o uso recreativo da maconha, hoje legalizado em parte dos EUA. Em 2023, ele anunciou publicamente que iria parar de fumar maconha, mas era tudo um golpe de marketing para anunciar sua própria marca de *cannabis*.

Há duas semanas, o artista inaugurou em Los Angeles a primeira loja da S.W.E.D., sigla para "smoke weed every day" (fume maconha todo dia). A próxima unidade será inaugurada em agosto em Amsterdã, na Holanda, assim que o rapper encerrar seu compromisso atual como comentarista das Olimpíadas.


O rapper Snoop Dogg com a tocha dos Jogos de Paris
Stephane de Sakutin - 30.jul/24/AFP

EUA e China mudam ordem do quadro de medalhas para ficarem no topo

Claudinei Queiroz

SÃO PAULO Fundador dos Jogos Olímpicos da era moderna, em 1896, o educador francês Pierre de Frédy, conhecido como Barão de Coubertin, estabeleceu o lema "o importante não é vencer, mas competir. E com dignidade".

Esse lema é desafiado quando o debate é sobre qual nação "ganhou" as Olimpíadas. Na Guerra Fria, com o acirramento das disputas entre Estados Unidos e a então União Soviética, o esporte virou apenas mais uma plataforma para demonstrar a supremacia sobre os rivais.

Segundo Kátia Rubio, professora da Faculdade de Educação da USP e coordenadora do Grupo de Estudos Olímpicos, o quadro de medalhas é uma invenção justamente da Guerra Fria, criado por jornalistas ocidentais para os Jogos de Helsique-1952 com a intenção de comparar os países.

"A União Soviética não foi para os Jogos de 1948 [Londres], mas voltou em 1952 e ficou hospedada em um navio e não na Vila Olímpica, já mostrando a rivalidade que existiria. Então, os Jogos Olímpicos seriam uma extensão da Guerra Fria", diz Rubio. A professora diz que o quadro se manteve enquanto favoreceu os EUA, classificando os países pelo número de ouros, e não a totalidade.

"Mas quando isso começou a não favorecer os americanos, começaram a fazer rankings de atleta-país, IDH [índice de desenvolvimento humano] etc. Cada um pode criar um quadro de medalhas do jeito que quiser", destaca Rubio. Segundo ela, o COI não trata o quadro de medalhas como um ranking oficial.

Com o fim da União Soviética e as constantes suspensões da Rússia por escândalos de doping ou pela Guerra da Ucrânia, quem assumiu a rivalidade com os EUA foi a China, potência econômica e esportiva.

Quando convém, ora consideram o ouro como primeiro critério de definição, ora consideram o total de medalhas. E, em casos raros, chegam até a apelar.

Foi o que fez a China depois de Tóquio. A mídia estatal chinesa passou a divulgar o quadro incluindo as medalhas conquistadas por Hong Kong e Taiwan. As duas nações são consideradas independentes pelo COI, mas Hong Kong é uma região administrativa especial da China que segue o sistema capitalista, herança da colonização britânica, mas é subordinada ao governo central chinês. Para Pequim, a China continental e Taiwan são duas partes de uma única China.

Segundo a contagem oficial, a China teve em Tóquio 38 ouros, 32 pratas e 18 bronzes, sendo 88 no total. Com as medalhas agregadas, o país ficou com 42 ouros, 37 pratas e 27 bronzes, totalizando 106 e superando em ouros os Estados Unidos, que tiveram 39 ouros, 41 pratas e 33 bronzes, e total de 113.

Mas a imprensa americana não ficou atrás. No momento em que os chineses lideravam o quadro por número de ouros, jornais e sites do país passaram a atualizar seu quadro pelo número total de medalhas. No final, porém, não fazia diferença, uma vez que os americanos lideraram em ambas as situações.

MEDALHAS

Considerando o total de ouros*

					TOTAL
1º	Japão	7	2	4	13
2º	China	6	6	2	14
3º	Austrália	6	4	1	11
4º	França	5	9	4	18
5º	Coreia do Sul	5	3	3	11
6º	Estados Unidos	4	11	11	26
7º	Grã-Bretanha	4	5	3	12
8º	Itália	3	4	4	11
9º	Canadá	2	2	2	6
10º	Hong Kong	2	0	1	3
22º	**Brasil**	**0**	**1**	**3**	**4**

*Atualizado até 20h30 de 30.jul

NA TV

IMPERDÍVEL



Mohd Rasfan - 29.jul.24/AFP

BOXE
17h08 Bia Ferreira x Chelsey Heijnen (HOL) - quartas de final 60 kg
GLOBO/SPORTV/CAZÉ TV

TÊNIS
7h Duelo entre Novak Djokovic (SER) e Dominik Koepfer (ALE)
SPORTV 3

9h Duelo entre Carlos Alcaraz (ESP) e Roman Safiulin (AIN)
SPORTV 3

CICLISMO
9h44 Gustavo Bala Loka está na final do BMX Freestyle
SPORTV

JUDÔ
11h Disputa de medalhas
GLOBO/SPORTV 3/CAZÉ TV

TÊNIS DE MESA
11h Hugo Calderano x Alexis Lebrun (FRA) - oitavas de final
SPORTV 2

BOXE
11h02 Luiz Oliveira x Jahmal Harvey (EUA) - oitavas de final -57 kg
SPORTV

FUTEBOL
12h Brasil x Espanha - terceiro jogo da fase de grupos feminina
GLOBO/SPORTV/CAZÉ TV

TÊNIS
12h Bia Haddad/L.Stefani x Boulter/Watson (GBR)
SPORTV 4

GINÁSTICA ARTÍSTICA
12h30 Diogo Soares está na final do individual geral masculino
SPORTV 2/CAZÉ TV

PEDRO VINICIO



Mente, corpo e glória

Tostão

Cronista esportivo, participou como jogador das Copas de 1966 e 1970. É formado em medicina

Depois do futebol, o esporte que mais gosto de ver é o vôlei. Quando era menino, joguei um torneio de vôlei entre seleções de bairros, promovido pelo Sesc. Era o levantador da equipe. Fomos campeões. Mesmo sendo o maior artilheiro da história do Cruzeiro, o que fazia melhor e o que mais me alegrava era dar passes para gols.

As Olimpíadas são explosões de técnicas e de emoções. As competições despertam, muitas vezes, sentimentos contraditórios. O nadador brasileiro Guilherme Costa, apelidado de Cachorrão, chorou copiosamente depois de não conseguir por fração de segundos uma medalha, mesmo batendo o recorde pan-americano e ultrapassando sua melhor marca nos 400 m livre.

Atletas de alto nível costumam ter um sentimento de culpa por não ter feito o melhor. Já a judoca Rafaela Silva aceitou sem lamentações a derrota, mesmo por detalhes.

As Olimpíadas estimulam também nas pessoas e crianças sensações de que elas só serão felizes se forem vencedoras. Nesta busca pelo ouro e pelo sucesso, algumas passam dos limites. Perder seria um grande fracasso. Tenho admiração pelos perdedores, pelos inadaptados ao mundo e pelos marginalizados que, mesmo derrotados, levam uma vida digna em um mundo indigno.

Dizem que a silenciosa sala onde os nadadores ficam concentrados minutos antes de irem para a competição é chamada de sala da morte. Quem perde morre.

A ansiedade está presente em todas as competições. Geralmente ela ajuda o atleta por aumentar a produção de substâncias químicas e a concentração. O atleta fica mais vivo, esperto. Porém, se a tensão é excessiva, ele perde a lucidez e passa a cometer erros. Muitas derrotas acontecem dessa maneira.

Se a seleção brasileira feminina perder nesta quarta (31) para a favorita Espanha, campeã do mundo, corre riscos de ser eliminada na primeira fase.

Na derrota para o Japão por 2 x 1, a seleção apresentou as mesmas deficiências da vitória sobre a Nigéria por 1 x 0. Será um confronto de estilos, parecidos com os do futebol masculino. Enquanto a Espanha gosta de ficar com a bola, trocar passes, ter o comando do jogo e esperar o momento certo de acelerar em direção ao gol, o Brasil usa muito as bolas longas e os lances individuais, como os dois belos passes de Marta nos gols contra a Nigéria e Japão.

O futebol continua no Brasil. Pelo Brasileirão, o Cruzeiro, fora de casa, teve uma bela vitória sobre o líder Botafogo por 3 X 0. O treinador Seabra tem introduzido aos poucos os novos contratados, sem mudar a estratégia. A equipe continua com um trio no meio-campo e outro no ataque. Matheus Pereira, pelo centro, se movimenta por todo o campo abrindo espaços para os dois atacantes pelos lados entrarem pelo meio para finalizar.

Nesta quarta, Flamengo e Palmeiras fazem um clássico no Maracanã, na primeira partida pela Copa do Brasil. O Flamengo com todos os titulares fica bem mais forte. O Palmeiras passa por momentos de instabilidade. Felipe Anderson, recém-contratado, ainda não encontrou o seu lugar. Ele tem atuado pela esquerda, mas joga melhor pelo centro, posição muito bem ocupada por Raphael Veiga.

Dudu ainda não voltou a jogar como antes. Além da longa ausência por contusão, está triste, pouco agressivo, por causa provavelmente dos problemas com a diretoria por ocasião da transferência para o Cruzeiro, que não se concretizou. Além disso, ele parece não se sentir valorizado, mimado pelo treinador Abel Ferreira, que não tem essa característica.

Somos todos narcisistas, uns muito mais, pois precisamos da aprovação do outro.

Fervendo sem Coco

Sandro Macedo

Medalhista de ouro no futsal (improvisado no gol) e no vôlei do ensino fundamental em 1986; na **Folha** desde 2001

Trinta e três graus centígrados era o que registrava o celular deste escriba, em momento não humilde, dentro do forno francês chamado Roland Garros.

Mostrando traços de sadismo, a organização ainda inicia a rodada ao meio-dia. Na terra batida sem sombra da Philippe Chatrier, é possível que a temperatura ambiente tenha chegado a 140ºC — bem acima do ponto de ebulição da água.

Já imagino o diretor canadense Denis Villeneuve fazendo uma sequência inteira, toda em tom terra, na próxima parte de "Duna", com guerreiros da tribo que vive no deserto jogando uma partida de tênis; será filmada em Roland Garros.

De maneira geral, a Paris dos Jogos Olímpicos tem duas condições climáticas: 1) calor etíope —que é mais forte que o senegalês— sem sombra, das 10h às 22h; 2) chuva que estraga a cerimônia de abertura e as condições do rio Sena. Não há nada entre um e outro; talvez um ventinho besta, só para atrapalhar o tiro com arco.

Voltando a Roland Garros, a Philippe Chatrier começou o dia (meio-dia) com público acima de 80%. Muito bom, para uma segunda rodada, mas abaixo da lotação máxima do dia anterior, quando Novak Djokovic e Rafael Nadal torraram na mesma quadra.

A programação começou com a jovem norte-americana Coco Gauff perdendo o jogo e a calma na partida contra a perigosa croata Donna Vekic.

Com um jogo taticamente perfeito, Vekic atraía constantemente a rival para a rede com deixadinhas, depois de trocas no fundo. Normalmente se dava bem. Em um ponto polêmico, Coco não concordou com a marcação da juíza, discutiu e foi às lágrimas. Era um ponto importante, que lhe custou a quebra de saque no segundo set e, pouco tempo depois, a partida.

No entanto, mais da metade daquele público inicial não viu o drama em quadra vivido por Coco. Já tinham saído. Houve uma debandada geral na arquibancada lateral assim que terminou o primeiro set, já depois das 13h —provavelmente atrás de um cantinho mais fresco.

Pouco antes, uma pessoa chegou a passar mal no meio da plateia, interrompendo o jogo por alguns segundos. Em seguida, o telão da Philippe Chatrier exibia a mensagem, em francês e inglês: "Fique hidratado, pontos de água gratuitos estão disponíveis em todo o complexo".

Pouco depois, com cerca de 35ºC, entrou em quadra o atual campeão olímpico, o alemão Alexander Zverev, todo de preto. Me deu angústia só de olhar o uniforme.

Nos intervalos a cada virada de quadra, o alemão tentava se refrescar com gelos enrolados em uma toalha, que ele deixava no pescoço.

Zverev suou para ganhar de Tomas Machac em cerca de 1h40. E continuou suando. Quando o jogo terminou, Sasha, como é chamado, se debruçou na cadeira, como se estivesse esgotado em um jogo de dois sets —no frescor de maio, durante o Grand Slam anual, Roland Garros cansa menos.

Já Rafael Nadal continua firme nas duplas. Afinal, o jovenzinho Carlos Alcaraz corre por dois, ou três.

Em algumas fan zones de Paris, como no Hôtel de Ville, há jatos d'água disparados na torcida para dar uma aliviada no calor acachapante. Na arena de vôlei de praia, a prática também é comum. Roland Garros poderia copiar a estratégia.

Ainda não se sabe quem será o campeão olímpico de tênis, mas com o calor infernal, está liberado o trocadilho de que o medalhista de ouro teria feito pacto com o diabo.

E sabe qual a previsão do tempo para os dois próximos dias? Chuva. Os deuses do Olimpo existem, são olímpicos e adoram rir da nossa cara.

Caminho à igualdade

Marina Izidro

É jornalista e vive em Londres. Cobriu seis Olimpíadas, Copa e Champions. Mestre e professora de jornalismo esportivo na St Mary's University

Quando Pierre de Coubertin fundou os Jogos Olímpicos da Era moderna, a partir de 1896, eles eram vistos como uma celebração da performance atlética masculina, enquanto o papel da mulher era aplaudir os feitos dos homens.

Na última vez que Paris sediou os Jogos, em 1924, só 4% dos competidores eram mulheres. Em Amsterdã, em 1928, 10%. Em 1960, eram apenas 11% em Roma.

Para esta edição na capital francesa, o Comitê Olímpico Internacional distribuiu igualmente as vagas para homens em mulheres. A paridade absoluta de gêneros não aconteceu por pouco, mas, certamente, é algo a ser comemorado. Ainda existe uma desigualdade histórica a ser corrigida. Faltam mulheres em comissões técnicas —não só em cargos como nutricionista ou psicóloga—, melhores condições de salários, mais oportunidades.

Quando eu era criança, apesar de adorar praticar esportes e ter experimentado vários, não havia, pelo menos perto da minha casa, no Rio de Janeiro, escolinhas de futebol para meninas. No recreio do colégio, eu jogava vôlei e handebol. Jogar com a bola nos pés era para os meninos.

Quando escolhi ser jornalista, trabalhar na televisão como narrador, comentarista ou repórter cinematográfico era praticamente algo exclusivo para homens. A impressão é que não pertencíamos a esse mundo.

Hoje em dia, a diferença é drástica, ainda bem. Ouvir mulheres narrando partidas de futebol é normal e ninguém se surpreende. O número de operadores de câmera mulheres cresceu muito, inclusive nos Jogos Olímpicos. E há outras diferenças, às vezes sutis, mas muito importantes.

Na cerimônia de abertura, em que cada país escolhe dois porta-bandeiras, a maioria das delegações teve um homem e uma mulher nesse papel. O calendário olímpico também mudou, e competições femininas estão em dias e horários mais nobres, antes destinados apenas aos homens.

A maratona feminina, por exemplo, será a última competição dos Jogos, em vez da prova masculina. As finais femininas do basquete e vôlei também serão em 11 de agosto, dia da cerimônia de encerramento.

A forma como a imprensa retrata o esporte feminino também tem sido mais respeitosa e profissional, e comentários sexistas têm sido menos tolerados. Reportagens sobre as "musas dos Jogos", por exemplo, são mais raras.

Na semana passada, um experiente comentarista de uma televisão europeia foi demitido da cobertura olímpica pelos comentários sobre a aparente demora do revezamento feminino de natação da Austrália, que havia conquistado o ouro, para sair do Centro Aquático: "Bem, as mulheres estão terminando. Você sabe como elas são, esperam, se maquiam."

A ex-nadadora britânica Lizzie Simmonds, que fazia parte da transmissão, chamou a fala do colega de "ultrajante".

Na cobertura televisiva, há muito tempo não vemos aquelas imagens mais fechadas no corpo feminino, de uma forma mais sexualizada do que como os homens são mostrados. O vôlei de praia é um exemplo.

O esporte, aliás, é o mais democrático dos Jogos com relação ao uniforme. As jogadoras têm diferentes opções e podem usar shorts, calças e cobrir a cabeça com o hijab. A maioria acaba usando biquíni porque considera mais confortável, estão acostumadas. O bom é que isso pode ser uma escolha delas.

A colunista está em Paris como integrante da organização responsável pela transmissão oficial dos Jogos Olímpicos

| DOM. Juca Kfouri, Tostão e Karen Jonz | SEG. Juca Kfouri, Maurício Stycer e Daniel E. de Castro | TER. Paulo Vinicius Coelho, Sandro Macedo e Eduardo Sodré | QUA. Tostão, Sandro Macedo e Marina Izidro | **QUI. Juca Kfouri, Sandro Macedo e Daniel E. de Castro** | SEX. Paulo Vieira, Zeca Camargo e Sandro Macedo | SÁB. Marina Izidro, Paulo Vinicius Coelho e Daniel E. de Castro



Danilo Verpa/Folhapress

Augusto Pereira de Melo, 60
Paraense, empresário do ramo têxtil, atuou como assessor da base do Corinthians entre 2015 e 2018, e foi eleito presidente do clube em 2023 para o triênio 2024-2026

Augusto Melo
O que o intermediário faz da porta para fora é problema dele

Presidente do Corinthians defende sua atuação no caso da VaideBet e afirma que tudo passou pelo jurídico do clube

ENTREVISTA

Luciano Trindade

SÃO PAULO Augusto Melo, presidente do Corinthians, afirma que "lavou as mãos" depois que negociou o contrato com a VaideBet, rompido há 52 dias, em meio à suspeita de que uma empresa laranja foi usada na negociação do time do Parque São Jorge com o site de apostas esportivas.

Segundo o cartola, sua atuação na época se limitou a negociar as bases da parceria com a empresa, além da porcentagem da comissão para o intermediário.

"A gente fechou tudo em um escritório e, depois, é o que eu faço, entrego para o jurídico e o compliance. A gente lavou as mãos e fica para os órgãos competentes. Eles analisaram tanto a patrocinadora quanto o intermediário e foi tudo aprovado", disse Augusto à **Folha**.

O presidente corintiano contou que repetiu recentemente o mesmo procedimento, ao negociar com a nova patrocinadora máster do clube, a Esportes da Sorte.

O acordo anunciado na última quinta (25), no entanto, não teve intermediário. O vínculo será de três anos, período no qual o clube vai receber R$ 309 milhões. Há gatilhos que podem fazer esse valor aumentar. O contrato da antiga parceira era de R$ 370 milhões.

Alardeado pelo clube como maior da história do futebol brasileiro, o acordo com a VaideBet é investigado pela Polícia Civil, que abriu um inquérito sobre o pagamento da comissão de R$ 25,2 milhões para Alex Fernando André, o Alex Cassundé.

Em maio, o jornalista Juca Kfouri afirmou em seu blog no UOL que a empresa de Cassundé repassou parte da comissão que recebeu para uma empresa "laranja".

Em depoimento à polícia, Cassundé disse que não cobrou pelo intermédio da negociação e que os R$ 25,2 milhões foram oferecidos pelo clube. Augusto Melo desconfia da versão.

"Isso não existe. Tem alguma coisa errada".

*

Como foi o contato com a Esportes da Sorte? Eles o procuraram ou o senhor procurou pela empresa? Desde que a outra patrocinadora [VaideBet] nos deixou, em uma sexta-feira, se não me engano, dois dias depois, a gente teve contato com outra empresa. Negociamos, acertei tudo e, como faço sempre, passei aos departamentos competentes, jurídico, marketing, financeiro e compliance. Sempre foi assim, desde a outra patrocinadora. Aí, teve ressalvas e ficou para ef decidir. Então, 'não, né?' Se os departamentos competentes achavam que poderia ter alguma ressalva, não da empresa, mas garantias e da estrutura...

Depois que apareceu Esporte da Sorte, nos procurando também. Disseram que queriam negociar direto com o presidente. Eu achei ótimo.

> Eu e o próprio dono da VaideBet [concluímos o negócio]. A gente fechou em um escritório e, depois dali, é o que eu faço, entrego para o jurídico e o compliance. A gente lavou as mãos e fica para os órgãos competentes. Eles analisaram a patrocinadora e o intermediário e foi tudo aprovado

Partiu deles a negociação? Partiu deles. Aí começaram as tratativas, negociamos tudo e acertei com eles. Foram 20 dias negociando.

Teve intermediário? Não teve intermediário. Foi direto conosco.

Foi uma preocupação do senhor nessa negociação não ter intermediário em função do que aconteceu com a antiga patrocinadora? Não, não, mesmo porque essas outras duas empresas que estavam negociando com a gente tinham um intermediário. Sempre quem chega [até o clube] é um conhecido, é uma agência que procura, é normal, de praxe. Não tenho preocupação nenhuma porque a gente sempre fez as coisas muito claras e honestas.

No caso da Esporte da Sorte, o que fez a diferença, além da questão financeira? O modelo de entrega deles. O marketing deles é muito bom. Essa parceria não tenho dúvida que vai dar certo.

O senhor prometeu no começo de sua gestão que faria uma semana da transparência, falando sobre os problemas financeiros e jurídicos do clube. Por que ela ainda não ocorreu? Nós tivemos duas mudanças importantes e isso fica a critério da própria consultora, que é a E&Y. Ela já nos colocou duas vezes uma data e, de repente, troca o financeiro, troca o jurídico, tem toda uma estrutura que eles precisam se adaptar, para que eles possam, o mais rápido possível.

Qual o prazo? Muito em breve. O financeiro está quase tudo em dia. O jurídico já está com todos os contratos sendo analisados. Muito em breve. Eu não vejo a hora, isso é uma promessa de campanha.

No caso da antiga patrocinadora, a VaideBet, como foi o primeiro contato com eles? Como foi a primeira vez que o senhor soube que ela estava interessada em patrocinar o Corinthians? Eu estava no clube, tinha acabado de ganhar a eleição. Foi no dia 22 ou 23 [de dezembro]. Depois, nós sentamos no dia 27, alguma coisa assim, e, quando foi trazida para mim, foi o Marcelo Mariano [diretor administrativo do clube] junto com esse rapaz, o Alex.

Alex Cassundé, dono da Rede Social Media Design? Isso. Foi trazido e aí eu falei para o Marcelinho [Marcelo Mariano] toca porque, na verdade, eu não estava negociando. Eu estava negociando com outras três bets. Uma que já estava na nossa camisa. A outra era a Aposta Ganha e outra era a Betano, que foi trazida por último. Estava bem adiantado com uma [...] Aí, dentro disso, foi uma negociação muito rápida, acho que dia 27 ou 28, se não me engano, a gente acabou fechando [com a VaideBet]. Eu e o próprio dono da VaideBet. A gente fechou em um escritório e, depois dali, é o que eu faço, entrego para o jurídico e o compliance. A gente lavou as mãos e fica para os órgãos competentes. Eles analisaram a patrocinadora e o intermediário e foi tudo aprovado, como foi agora.

Sobre essa negociação, o senhor afirmou em entrevista ao jornalista Benjamin Back, no dia 10 de maio, que negociou pessoalmente uma redução no valor da comissão... Quando chegou até mim, na verdade, se não me engano, acho que foi o Sérgio [Moura, ex-superintendente de marketing do Corinthians] que conversou com ele [Cassundé], que o Sérgio era quem cuidava do marketing, [o pedido] de 20% [de comissão]. A gente não pagava isso. Eu não pago isso de forma alguma para ninguém. Aí, falavam em 10%, eu falava em 5%, chegamos em 7%, e aí eu falei 'pode fechar no 7%'.

Essa entrevista aumentou o ruído sobre a negociação porque anteriormente o senhor teria afirmado para pessoas que trabalharam na sua gestão que não havia um intermediário na negociação. Depois apareceu um intermediário que agora nega que tenha pedido comissão. Qual a versão do senhor? Pelo que eu sei, está meio mal contada essa história do depoimento [do Alex Cassundé]. Não tem como não ter um intermediário se foi o intermediário desde o primeiro dia da negociação. O contrato não tem aditivo. O contrato está lá na polícia. O contrato está no nosso jurídico. Desde o primeiro dia está lá. Não tem nenhum aditivo. Está lá: 'comissionado, 7%, tal pessoa'. Eu não conhecia esse rapaz, eu o vi uma vez só, não tenho telefone. Foi o que aconteceu agora com essa outra empresa que estava negociando com a gente agora. Uma pessoa que nos procurou de uma outra agência e a gente faz uma negociação normal. No dia [da negociação com a VaideBet], só estava eu, ele, e o Marcelo negociando.

Quando o senhor soube do relato do depoimento dele, em que ele nega que tenha pedido comissão, lhe causou uma estranheza? Isso não existe. Tem alguma coisa errada. Eu não cheguei a ver direito, mas acho que ele não tenha falado dessa forma, até porque eu gostaria muito de ter comissão. É um absurdo.

O senhor tem registros de comunicação com o Alex Cassundé que comprovem que ele foi o intermediário, que houve o acerto de uma comissão? Sim. Ele só foi o primeiro dia de negociação. Depois, eles que fizeram, e coloram direto com o jurídico.

Tem algo ainda para receber da VaideBet? Tem, tem, são R$ 6 milhões, mais ou menos.

A multa pela quebra do contrato com Pixbet [ex-patrocinadora do clube], já foi paga? Estamos pagando. Vamos deixar uma coisa bem clara: primeiro, a multa era de R$ 20 milhões.

Não eram R$ 40 milhões? Não. Os outros R$ 20 milhões eram uma antecipação que a [antiga] gestão fez. Deu para entender?

O contrato prevê um valor de fixo, no caso R$ 20 milhões, ou uma porcentagem? A multa era de R$ 30 milhões no primeiro ano. Aí, cumpriu um ano, ficou R$ 20 milhões de multa. Esse, sim, o Corinthians pagou, que a VaideBet antecipou R$ 10 milhões. E o Corinthians pagou os outros R$ 10 milhões. Só que a gente tem que pagar mais R$ 20 milhões, que é o que a gestão [passada] antecipou, que é como agora, que a Esporte da Sorte também antecipou.

Ao longo da polêmica envolvendo o contrato com a VaideBet, várias pessoas deixaram sua gestão. Mas, o Marcelo Mariano, não deixou seu cargo, pelo menos, até tudo ser esclarecido. Por que o senhor optou por não afastá-lo? É aquilo que a gente falou, o Corinthians é vítima, o Corinthians não está em hipótese nenhuma nisso, não tem nada, então não tem motivo para eu afastar qualquer um que seja.

O senhor não repreende nenhuma conduta dele? Foi uma coisa muito limpa, transparente e a polícia vai provar isso. Eu não coloco a minha mão no fogo por ninguém. Eu dou uma educação para os meus filhos, mas o ser humano está sujeito a erros. Mas o Marcelo é uma pessoa muito competente, administra muito bem. É uma pessoa que eu confio. O dia em que me apresentarem uma prova, como eu tive algumas situações aqui, eu tiro fora.

SANEAMENTO

Tão perto, tão longe

Expectativa é de universalização dos serviços em 9 anos, mas dados mostram que no ritmo atual seriam necessárias aproximadamente 5 décadas para alcançá-la

Em julho de 2020 foi sancionada a Lei Federal nº 14.026, mais conhecida como Marco Legal do Saneamento. Ela alterou a anterior, de 2007, e, especialmente, fez acalentar nos brasileiros, especialmente entre aqueles sem acesso aos serviços de água e esgoto, a esperança de, em um intervalo relativamente curto de tempo, passarem a contar com ambos. Isso porque a nova legislação trouxe consigo metas ambiciosas de atendimento: alcançar 99% da população nacional com água potável e 90% dos brasileiros com coleta e tratamento de esgotos até 31 de dezembro de 2033 (ainda que haja a possibilidade de extensão de prazo para 2040 para alguns casos).

Ou seja, se o novo Marco Legal for cumprido, em apenas 9 anos e 6 meses o país alcançará a universalização dos serviços que, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), são direitos humanos e, juntos, conformam também um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Isso significaria, na prática, extinguir um cenário vergonhoso existente no Brasil, onde, atualmente, 32 milhões de habitantes vivem sem acesso à água potável e mais de 90 milhões não são atendidos com coleta e tratamento de esgoto. Os reflexos da conquista contribuiriam para a criação de riquezas e bem-estar, além de conservação da natureza. Um estudo apresentado pelo Instituto Trata Brasil no final de 2022 calculou que, se descontados os custos, o país ainda se beneficiará com pelo menos R$ 815 bilhões até 2040, caso as metas do Marco Legal sejam alcançadas.



zorabc

RITMO

Todavia, na prática, os dados disponíveis sobre a penetração do saneamento nacionalmente não indicam o alcance dessas benesses no curto ou médio prazos. Se o ritmo de investimentos e obras continuar a ser o registrado entre 2018 e 2022, a universalização efetivar-se-ia apenas em 2070. A estimativa consta na publicação *Avanços do Novo Marco Legal do Saneamento Básico no Brasil*, elaborada pelo Trata Brasil em parceria com a GO Associados. Nesta terceira edição do levantamento novamente foram considerados os dados mais recentes disponibilizados pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS). As estatísticas indicam que o fornecimento de água, coleta e tratamento de esgoto cresceu somente 1,3 ponto percentual, 2,9 pontos percentuais e 6 pontos percentuais, respectivamente, durante os 5 anos analisados. "Precisamos incrementar os investimentos em saneamento básico. Hoje a média no Brasil tem sido de R$ 111 por habitante/ano, mas deveríamos, de acordo com Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab), estar em R$ 231", descreve Luana Pretto, presidente-executiva do Trata Brasil.

Para ela, os recursos empregados deveriam ser ainda maiores em áreas que acumulam indicadores muito ruins. "A Região Norte, por exemplo, tem um investimento médio de R$ 57,00 por habitante/ano, com 64% da população com acesso a água e apenas 14% atendidos com coleta e tratamento de esgoto. Por outro lado, a Sudeste registra mais de R$ 130,00 por habitante/ano. Então, nesses locais menos atendidos é necessário pensar no processo de regionalização", defende Luana, que reforça que essa opção é premissa do Marco Legal. Ou seja, existe a possibilidade de união de municípios grandes e pequenos que proporcionem uma viabilidade técnica e econômico-financeira para as localidades. "Isso já ocorreu em vários projetos modelados, com a obrigatoriedade de investimentos em áreas vulneráveis ou rurais. Temos os exemplos no Rio de Janeiro, em favelas, e do Amapá, em regiões remotas. Então, tudo depende da modelagem que é realizada para que haja, enfim, a atração de investimentos", complementa a executiva. Ela ressalta que já houve no Brasil licitações com a possibilidade de impactar 30 milhões de pessoas e que estão em andamento projetos que podem alcançar outras 70 milhões.

Eleições precisam servir de estímulo à causa

No próximo mês de outubro os brasileiros voltam às urnas, desta vez para eleger prefeitos e vereadores. A oportunidade é a ideal para colocar a pauta do saneamento básico em destaque e pressionar para que ela seja priorizada em programas e ações nos governos dos mandatários e representantes populares que assumirem os cargos em disputa no pleito. "Como cidadãos, precisamos entender que é direito nosso, garantido na Constituição, ter acesso à água tratada e à coleta e tratamento do esgoto, e que a responsabilidade sobre o tema é da gestão municipal", destaca Luana.

Saneamento básico é direito humano e um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

O Trata Brasil lançou recentemente um material focado justamente no pleito que está por vir, intitulado *Saneamento na agenda pública – Ciclo 2025-2028*, direcionado tanto aos que estão em busca de votos quanto aos eleitores. Em pouco mais de 40 páginas os autores abordam os impactos do saneamento – ou da falta dele – no cotidiano das pessoas e no desenvolvimento econômico, social e ambiental das cidades, alternativas possíveis de encaminhamento de soluções por parte dos gestores públicos e, ainda, onde ou de que maneira dar os primeiros passos para solucionar problemas. "O objetivo é mostrar ao cidadão que os serviços melhorarão as suas vidas, as vidas de seus filhos, as vidas dos seus netos. E que os candidatos precisam se comprometer com metas relacionadas aos acessos à água e à coleta e tratamento de esgoto, principalmente porque é preciso que ações sejam tomadas hoje. Afinal, há um longo ciclo de vida nos processos de engenharia e de execução das obras de infraestrutura", reforça a presidente do Instituto.



pointcm.com.br/online/saneamento2024

Projeto e comercialização: Point Comunicação e Marketing Tel.: (11) 31670821 – point@pointcm.com.br | Redação e edição: Gustavo Dhein | Layout e editoração eletrônica: Manolo Pacheco e Sergio Honorio

INÊS 249

SOLUÇÕES

Inovações e tecnologias impulsionam o saneamento

Recursos novos e de alta qualidade ajudam a levar água e tratamento de esgoto a diferentes contextos nacionais

Pesquisa, desenvolvimento e inovação formam uma tríade reconhecida pelo seu potencial para encurtar o caminho para a universalização dos serviços de saneamento. Por essa razão, organizações públicas e privadas relacionadas ao setor dedicam atenção e investimentos (financeiros ou não) para viabilizar iniciativas eficientes, econômicas e pertinentes. Isso passa, por exemplo pela criação de departamentos dedicados especialmente a pensar na seleção e/ou no aprimoramento daquilo que já existe ou a criar soluções. Um exemplo é o da Sabesp, que já em 2010 estabeleceu uma superintendência de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PD&I), responsável por coordenar estudos de tendências tecnológicas, definir a carteira de projetos de pesquisa da companhia e captar recursos financeiros em agências de fomento, entre outras funções.

Companhias de saneamento também figuram em rankings que destacam organizações inovadoras. É o caso da própria Sabesp, mas também da Aegea, que atende pessoas em mais de 500 cidades de 15 estados, de norte a sul do Brasil. A organização tem recebido reconhecimentos como reflexo de uma cultura de inovação que permeia dos processos internos à prestação de serviços. Uma amostra disso foi a busca da empresa por soluções para resolver problemas históricos, como em Manaus: por meio do programa *Vem Com a Gente*, ela conseguiu levar saneamento para famílias em vulnerabilidade social em regiões de difícil acesso, como palafitas, becos e rip-raps. Entre as melhorias realizadas estão soluções de engenharia com a introdução de redes de água de forma aérea, extensão da rede para regiões que não contavam com abastecimento regular, negociação de débitos, regularização de ligações, conserto de vazamentos, e o compromisso da Aegea em investir na Tarifa Social para além das metas contratuais.

INDÚSTRIAS

Evidentemente, indústrias vinculadas ao setor de saneamento não ficam para trás na busca por aprimoramentos e novidades em processos e nas soluções que oferecem. A Fortlev, com 35 anos no mercado, por exemplo, hoje mantém um dos mais modernos parques industriais de tubos e conexões do país, e busca também estar sempre um passo à frente das demandas no que se refere a reservatórios de água. "Unimos inovação e tecnologia para produzir soluções de alta qualidade e durabilidade. Para isso, nosso portfólio passa por um processo interno, que inclui criteriosa seleção, manipulação e preparo de matérias-primas, emprego de modernas máquinas injetoras e extrusoras, cumprimento à risca de normas técnicas e manutenção de certificações", explica Wenzel Rego, diretor Comercial e de Marketing da Fortlev. A organização também submete seus produtos a testes de qualidade já durante a fabricação. "Para os itens da linha Água Fria e Esgoto, são observadas disposições da Associação Brasileira de Normas Técnicas, a ABNT (NBR 5.648, 5.626 e 5.688). Já para os produtos da linha Eletricidade, as ABNT NBR 15.465 e 5.410. Prova de que todas as exigências são plenamente atendidas é que a Fortlev possui a certificação internacional ISO 9001, e participa do Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H), do Ministério das Cidades, que monitora e certifica as empresas que atuam em prol da melhoria da qualidade do habitat e da modernização produtiva do setor da construção civil brasileira", argumenta Wenzel.

A Fortlev também busca soluções cada vez mais sustentáveis e que auxiliem o país a alcançar a meta de universalização dos serviços prevista no Marco Legal. "Já disponibilizamos uma linha de produtos dirigidos à proteção do meio ambiente, que conta com o Biodigestor MAX, indicado para esgoto doméstico, com alta eficiência comprovada e que consegue tratar até 700 ou até 1,5 mil litros por dia. Além dele, há o leito de secagem e a vala de infiltração, que complementam o processo. Essas tecnologias permitem que as regiões que ainda não dispõem de coleta de esgoto façam a destinação e o tratamento corretos dele", amplia Wenzel. Segundo o diretor da Fortlev, a companhia já identificou casos de locais em que havia água contaminada devido ao descarte inadequado de efluentes e em que, após a instalação do Biodigestor MAX, foi sanado o problema, com impactos positivos como o da melhora da saúde da população. "Na prefeitura de Muniz Freire (ES), por exemplo, após a utilização do produto por meio do programa de saneamento rural *Água Limpa*, que visa a dar destino adequado ao esgoto sanitário, houve uma redução significativa, de 61,52%, da presença da bactéria Escherichia Coli na água bruta captada para tratamento pela Companhia Espírito-santense de Saneamento (Cesan)", conta.



antiksu

Saneamento bom traz benefícios múltiplos

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 2,2 bilhões de pessoas ainda não têm acesso à água tratada e 3,5 bilhões não contam com serviços de saneamento geridos de forma segura. Além disso, 2 bilhões não podem utilizar recursos básicos de higiene. O saneamento precário reduz o bem-estar humano e os desenvolvimentos social e econômico devido a impactos como ansiedade, risco de agressão sexual e perda de oportunidades educacionais e de trabalho, além de estar associado a doenças (como cólera e disenteria, febre tifoide, infecções por vermes intestinais e poliomielite), ao agravamento do retardo no crescimento infantil e à disseminação da resistência antimicrobiana. As principais estratégias para melhorar esse quadro, segundo a ONU, incluem aumento em investimentos e capacitação, promoção da inovação e ações baseadas em evidências, melhoria na coordenação intersetorial e na cooperação entre diferentes partes interessadas, e adoção de abordagem mais integrada e holística para a gestão da água. Os impactos positivos do saneamento para todos são evidentes e muitos:

- retorno de US$ 5,50 para cada US$ 1,00 investido em saneamento, em razão de custos menores de saúde, maior produtividade e menos mortes prematuras, segundo estudo da OMS;
- queda de casos de diarreias e da disseminação de vermes intestinais, esquistossomose e tracoma;
- redução da gravidade e do impacto da desnutrição;
- promoção da dignidade e aumento da segurança, especialmente entre mulheres;
- impulso à frequência escola, especialmente entre meninas, quando há provisão de instalações sanitárias separadas;
- potencial recuperação segura de água, nutrientes e energia renovável a partir de águas residuais e lodo; e,
- possível aumento da resiliência geral da comunidade a choques climáticos.

Fonte: Organização Mundial da Saúde

INÊS 249

Projeto entrega soluções a comunidades na América Latina


monkeybusiness

A Softys, empresa líder em higiene e cuidados pessoais da América Latina (AL), conduz o *Softys Contigo*, iniciativa que tem como um de seus pilares prover acesso à água e ao saneamento em comunidades e assentamentos populares que careçam desses recursos em diferentes países da região. Segundo o Banco Interamericano de Desenvolvimento, na AL 30% da população não têm acesso à água potável, enquanto 70% não conta com saneamento.

O programa tem parceiras como a ONG Teto, e deverá investir US$ 6 milhões em um prazo de 5 anos (2022-2026). Isso viabilizará o fornecimento de 2 mil soluções para tornar o cuidado e a higiene realidades para milhares de famílias em condições de vulnerabilidade social. As ações acontecem por meio do patrocínio das marcas do grupo – Elite, Babysec, Kitchen, Cotton, LadySoft, entre outras – e reforçam o propósito social da Softys. "O que nos levou a optar por um projeto com foco em água e saneamento foi a compreensão de que são temas que têm tudo a ver com a nossa atuação. Afinal, produzimos itens relacionados à higiene pessoal. De que forma uma pessoa vai praticar essa higiene se ela não tiver acesso ao básico, como à água?", explica Quézia Matos, gestora de ESG, Relações Institucionais e Governamentais da Softys. No *Softys Contigo*, ao pilar Água e Saneamento, somam-se, ainda, os da Educação em Higiene (que leva orientações e conhecimentos) e o da Ajuda Oportuna (que auxilia pessoas em emergências, como a recente tragédia climática no Rio Grande do Sul).

Projeto Social está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 6 (Água limpa e saneamento) e 7 (Parcerias e meios de implementação)

Só em 2023, o projeto foi responsável pela construção de 178 banheiros em comunidades no Brasil, na Argentina, no Uruguai, no Chile, na Colômbia, no Equador e no México. Apenas na capital paulista, foram nove instalados. Demais soluções de água e saneamento patrocinadas na América Latina somaram 317, sendo 35 no Brasil. Com isso, mais de 2,5 mil pessoas foram atingidas diretamente e 4,4 mil indiretamente. "Trabalhamos para impactar positivamente o dia a dia dos que ainda não têm acesso ao saneamento básico. Para este ano a expectativa é levar mais de 400 soluções a nações latino-americanas, sendo 60 só aqui no país", reforça Luís Delfim, diretor geral da Softys Brasil. Por aqui, a iniciativa já realizou ações em São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Bahia, Goiás, Pernambuco, Minas Gerais e no Distrito Federal.

Até 2026, quando concluídas as 2 mil soluções previstas no *Softys Contigo*, o programa proporcionará acesso à água potável e ao saneamento básico a mais de 14 mil pessoas diretamente e a outras 30 mil de forma indireta.

REFLEISHO APRESENTA:

SOFTYS AVANÇA NA AGENDA ESG E ESTABELECE NOVO CICLO DE METAS

UM DOS FOCOS É SE TORNAR UMA EMPRESA COM ZEROS RESÍDUOS PARA ATERRO, DEIXANDO DE DESCARTAR CERCA DE 350 MIL TONELADAS EM 2025

Atenta aos seus principais impactos sociais e ambientais, a Softys – líder em higiene e cuidados pessoais na América Latina e parte das empresas CMPC – segue mapeando novas oportunidades de melhoria produtiva para garantir um maior equilíbrio do planeta. Recentemente, a companhia anunciou a estratégia de sustentabilidade 2024-2028, pavimentada em seis Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, confirmando suas metas declaradas e comprometendo-se com novas: até 2025, quer ser uma empresa com zero resíduos industriais para aterro. Para isso, mantém parcerias com fornecedores estratégicos, convertendo o que era descartado em novos produtos. Vai além: visa ter 100% de suas operações com a certificação do Sistema de Gestão de Resíduos até 2028, reduzir o uso de água em 50% até 2025, e em 60% até 2028, e diminuir em 50% as emissões de gases de efeito estufa escopo 1 e 2 até 2030. Todos esses esforço não são novidade na empresa. Muito pelo contrário. Até 2023, a Softys já adotava diversas iniciativas, com metas e resultados devidamente apurados. "Cumprimos o nosso objetivo de utilização da água, fizemos enormes progressos na valorização dos resíduos, criamos o Softys Contigo como um veículo de investimento social e voluntariado, crescemos em diversidade e inclusão, entre muitas outras ações", afirma Gonzalo Darraidou, CEO da Softys.

CUIDANDO DO FUTURO HOJE

Desde 2020, anualmente, a Softys divulga o seu Relatório de Sustentabilidade, consolidando todas as iniciativas ESG, evolução e impactos gerados. O destaque no documento de 2023 foi o uso de materiais renováveis em 79,8% de sua produção e embalagens. Além disso, a empresa ampliou o número de mulheres no quadro funcional em 23,5% e 33% delas em posições de liderança, reduziu 7,3% no volume de água total utilizado nas fábricas, diminuiu o consumo energético e 79,8% dos resíduos foram valorizados, entrando na economia circular. Vale lembrar que a Softys também atua fortemente para reduzir a utilização de plástico virgem de origem fóssil em suas embalagens – a meta é reduzir em 50% até 2030 –, garantindo que 100% sejam recicláveis, reutilizáveis ou compostáveis.

A companhia entende a importância de toda a cadeia atuar para gerar mais impacto positivo. Para tanto, também estuda um programa ESG para os fornecedores considerados críticos.



INÊS 249

RANKING

Disparidade entre regiões brasileiras persiste e reflete nível de investimentos

Déficit na prestação dos serviços é maior no Norte e no Nordeste, em que oito capitais não tratam sequer 35% do esgoto

A 16ª edição do *Ranking do Saneamento*, divulgada este mês pelo Instituto Trata Brasil em parceria com GO Associados, avaliou indicadores dos 100 municípios mais populosos do Brasil a partir de três "dimensões" distintas: "Nível de Atendimento", "Melhoria do Atendimento" e "Nível de Eficiência". O estudo lança luz, entre outras coisas, sobre a disparidade existente em relação à infraestrutura de água e esgoto nas diferentes regiões do país. Dentre as 20 cidades mais bem colocadas em 2024, predominam as do Sudeste (12), Sul (5) e Centro-Oeste (3). A lista foi encabeçada por Maringá (PR), seguida de São José do Rio Preto (SP) e Campinas (SP), e pela primeira vez na história do ranking, três municípios alcançaram a pontuação máxima.

Nas últimas 20 posições da lista, por sua vez, abundam localidades situadas no Norte ou no Nordeste brasileiros. "Esta edição do Ranking destaca que além da necessidade de os municípios alcançarem o acesso pleno à água potável e ao atendimento de coleta de esgoto, o tratamento deste último é o indicador que está mais distante da universalização, o que o torna no principal gargalo a ser superado. Temos menos de 10 anos para cumprir o compromisso de universalização que o país assumiu para com os seus cidadãos, mas, ainda assim, cinco capitais da região Norte e três da região Nordeste não tratam sequer 35% do esgoto originado", diz Luana Pretto, presidente-executiva do Instituto Trata Brasil.

O que também fica evidente é o quanto o volume de investimentos impacta sobre os resultados dos municípios. Enquanto nos 20 mais bem avaliados o dispêndio anual em saneamento por habitante foi de 2018 a 2022 foi de R$ 201,47 – ou seja, cerca de 13% abaixo do patamar nacional médio projetado como necessário à universalização –, no mesmo intervalo, nas duas dezenas de cidades que encerram o ranking, ele chegou apenas a R$ 73,85, ou seja, 68% abaixo do montante tido como referência. "Se quisermos atingir a universalização em tempo hábil até 2033, é necessário que o investimento anual mais do que dobre no país, saindo de R$ 22 bilhões para quase R$ 47 bilhões, conforme estimativas do Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab). Tal mudança só ocorrerá se houver uma enorme coordenação entre todos os agentes, supervisionada pelo poder público. É imprescindível que o saneamento básico seja uma política de Estado, e não de governo", sentenciou Gesner Oliveira, Sócio Executivo da GO Associados.

Fique de olho

Para reivindicar e fiscalizar – e contribuir com – avanços no saneamento básico, é importante que cada cidadão conheça a realidade de seu município e do país. Uma ferramenta que permite acompanhar indicadores variados relacionados ao assunto é disponibilizada pelo Trata Brasil no site www.painelsaneamento.org.br. Na página estão reunidos dados oficiais trabalhados pelas consultorias que contribuem com o projeto. Para aqueles indicadores novos e/ou que envolvem cálculos, o *Painel Saneamento Brasil* oferece notas técnicas que detalham e dão transparência às metodologias adotadas. "No site é possível digitar o nome do seu município e encontrar informações sobre acesso ao saneamento, escolaridade e renda médias (com e sem os serviços), número de doenças de veiculação hídrica, gastos com saúde pública por conta da falta de água e esgotamento, etc.", indica Luana.